O governador Adhemar de Barros responde ao ministro da Justiça

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III | TELEFONES: 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 | São Paulo, 10 de Agosto de 1948 | Redação, administração e oficinas Rua Florencio de Abreu, 164 | N.º 707

"INSEGURANÇA E AMEAÇAS SÓ EXISTEM NA IMAGNAÇÃO DESVAIRADA DE ELEMENTOS FRACASSADOS POLITICA E MORALMENTE"

Situação de absoluta ordem em todo o Estado de São Paulo

Não foi em vão que em nossa edição de anteontem demos o devido nome às provocações e torpezas da feroz camarilha intervencionista contra a honra, a dignidade e a autonomia de São Paulo.

Só assim poderíamos traduzir o sentimento do povo paulista em relação ao ignominioso, mentiroso e nauseante telegrama que, por iniciativa de alguns deputados que colocam os menos decentes interesses partidarios e os mais rancorosos odios pessoais acima das superiores aspirações de sete milhões de brasileiros deste Estado à tranquilidade, à vida livre e ao respeito que merecem pela sua dedicação à patria comum, foi expedido, dias atrás, ao presidente da Republica.

O resultado da degradante atitude dos intervencionistas já é conhecido. Os farsantes do Largo do Café e seus mandantes macedianos conseguiram que um telegrama do ministro da Justiça viesse intensificar mais ainda o clima de apreensão por eles concebido, criado e explorado em proveito proprio.

TORPE MAQUINA DE INTRIGA

Enxotados do Poder pelo voto livre do povo, sem esperanças de retomá-lo pelos processos democraticos, esses traidores de São Paulo transformaram-se em realejos a serviço da mais torpe maquina de intriga de que já foi vitima, até hoje, qualquer governo estadual, na historia republicana.

A Nação, entretanto, já os julgou. Sobre eles pesa, como um anatema, a condenação de quarenta e cinco milhões de brasileiros, à frente dos quais se encontram os homens mais dignos e mais representativos da vida politica nacional.

Damos, abaixo, o texto do telegrama do ministro da Justiça, ontem recebido pelo governador do Estado, e tambem o teor da energica, corajosa e clara resposta do sr. Adhemar de Barros ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

O TELEGRAMA MINISTERIAL

São os seguintes os termos do telegrama endereçado pelo ministro da Justiça ao chefe do Executivo estadual:

"Comunico a v. exa., de ordem do sr. presidente da Republica, que s. exa. acaba de receber do presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo um telegrama já divulgado pela imprensa, em que é encaminhado ao conhecimento de s. exa. o teor de um requerimento presente à Assembléia Legislativa sobre o estado de insegurança a que está submetido o povo de São Paulo.

Concomitantemente, o sr. presidente da Republica recebeu carta do deputado federal Plinio Barreto anunciando que dentro em pouco São Paulo será teatro de cenas sanguinolentas, provocadas pelo governador do Estado de São Paulo e seus servidores.

Não podendo o governo federal ficar indiferente aos apelos que lhe são feitos, solicita a atenção de v. exa. para o despacho mencionado. Saudações. a.) Adroaldo Costa".

A RESPOSTA DOS CAMPOS ELISEOS

Em resposta ao telegrama do sr. Adroaldo Costa, o sr. Adhemar de Barros, governador constitucional de São Paulo, expediu ontem mesmo a seguinte mensagem:

"S. Paulo, 9 de agosto de 1948.

Excelentissimo Senhor ministro Adroaldo Mesquita da Costa — Ministerio Justiça — Rio de Janeiro.

Acuso o recebimento de seu telegrama de hoje que pede informações sobre estado de insegurança de que se queixam alguns representantes da Assembléia Legislativa do Estado, assim como sobre grave ameaça de perturbação da ordem publica, conforme denuncia feita pelo deputado federal Plinio Barreto. Em resposta devo esclarecer a Vossa Excelencia que tal insegurança e ameaças só existem na imaginação desvairada de alguns elementos fracassados politica e moralmente e que de há muito procuram estabelecer inutilmente um ambiente de desconfiança e intranquilidade neste Estado.

Posso assegurar a Vossa Excelencia que não existe nenhuma ameaça, quer às instituições, quer à segurança pessoal de quem quer que seja.

A policia paulista tem elementos suficientes para manter a ordem publica e garantir a inviolabilidade dos habitantes deste Estado, que estejam ou se julguem estar ameaçados. Cumpre-me tambem esclarecer a Vossa Excelencia que o chamado atentado contra o lider Moura Andrade não passa de revoltante farsa engendrada por elementos oposicionistas, para criar um clima favoravel ao golpe contra a autonomia de São Paulo.

Basta ponderar que tal atentado consistiu na deflagação de uma pequena bomba dentro da caixa de correio existente em predio onde há mais de dez meses não reside aquele deputado, causando insignificantes estragos materiais.

Atendendo a pedido do deputado Nelson Fernandes apesar desnecessarias, a policia forneceu todas garantias aos elementos que se dizem ameaçados. A situação reinante neste Estado é de absoluta ordem e segurança, o que poderá ser verificado por qualquer elemento insuspeito de interesses politico-partidarios, que Vossa Excelencia determine como observador.

Valho-me do ensejo para reiterar a Vossa Excelencia os protestos de minha elevada consideração. (a) Adhemar de Barros, governador do Estado de S. Paulo."

ENCAMINHADA A RESPOSTA AO GAL. DUTRA

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — Logo que recebeu a resposta do governador Adhemar de Barros, ao seu telegrama, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa encaminhou-a imediatamente ao presidente da Republica.

Enfrentam serias dificuldades as conversações na capital sovietica

REALIZOU-SE A TERCEIRA CONFERENCIA COM MOLOTOV

Truman e Marshall novamente reunidos

WASHINGTON, 9 (AFP) — As conversações de Moscou esbarraram em serias dificuldades.

Essa impressão foi formulada hoje, pelos circulos autorizados da Casa Branca, em seguida à nova conferencia entre o presidente Truman e o general Marshall.

Acentua-se a impressão de que tais conversações são utilizadas pelo governo sovietico para reforçar suas posições na guerra aberta entre o Oriente e o Ocidente.

MOSCOU, 9 (AFP) — Foi anunciado oficialmente que hoje, às 17 horas, tempo local, o ministro do Exterior da Russia, sr. Molotov, recebeu em conjunto os srs. general Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos, Yves Chatagneau, embaixador da França, e Frank Roberts, enviado especial do chanceler Bevin.

A conferencia durou 2 horas. Em seguida, os representantes das três potencias reuniram-se na embaixada britanica, a fim de elaborar, em comum, o relatorio sôbre a entrevista, destinado aos seus respetivos governos.

WASHINGTON, 9 (AFP) — O gal. Marshall fez declarações sôbre a nova conferencia que reuniu hoje em Moscou o sr. Molotov e os embaixadores da França, Estados Unidos e Inglaterra.

Marshall comentou a reunião de hoje uma hora depois da noticia oficial de Moscou anunciando que Molotov recebera os três embaixadores das potencias ocidentais. Recebendo um grupo de delegadas do Grupo Feminino da Legião Americana, Marshall disse que novas conferencias similares seriam realizadas ainda em Moscou.

Marshall explicou depois que, na conferencia de hoje, os srs. gal. Bedell Smith, dos Estados Unidos, Chatagneau, da França, e Frank Roberts, da Inglaterra, tiveram com o sr. Molotov "uma longa discussão", mas não indicou os assuntos discutidos. A curiosidade dos visitantes, a que se juntaram os jornalistas, Marshall limitou-se a declarar, textualmente:

"Haverá provavelmente novas conferencias similares na Capital soviética".

WASHINGTON, 9 (AFP) — As conversações entre o Oriente e o Ocidente, que se desenvolvem agora em Moscou, enfrentam serias dificuldades — tal é a impressão filtrada dos circulos oficiais americanos, não obstante o sigilo mantido sobre as "demarches" anglo-franco-britanicas na Capital soviética.

Hoje, num almoço na Casa Branca, Truman e Marshall, reunindo um numero restrito de conselheiros dos mais intimos, examinaram essas conversações, novamente. Considera-se tal conferencia como apresentando a maxima importancia, porquanto coincidem com um periodo verdadeiramente crucial das conversações de Moscou.

Para Washington, porém, o mais importante não é o "impasse" provisorio e sim a possibilidade de obter-se um sucesso final para as laboriosas "demarches" em Moscou. Reconhece-se que é preciso dar à Russia alguma coisa que satisfaça às necessidades do prestigio soviético, como tambem seria necessario evitar que os comunistas, fora da União Soviética, se sentissem como que abandonados pela Russia, no caso de um entendimento final entre o Oriente e o Ocidente.

A Russia não porá de lado essa questão. Assim, os rumores de um reforço dos dispositivos militares na zona sovietica da Alemanha, os raptos pelos russos de funcionarios alemães das zonas ocidentais e a precipitação russa em apressar suas colheitas seriam de molde a indicar que o governo sovietico prossegue na sua guerra psicologica ou "guerra fria" contra o Ocidente. Em resumo, para Washington, Moscou negocia de um modo inflexivel, na defesa das suas posições, e, no que diz respeito aos Estados Unidos, continua buscando vantagens estrategicas. As esperanças dessas vantagens, a Russia as colocaria nos seguintes pontos: 1) na situação interna criada nos Estados Unidos pelas eleições; 2) no retardamento, considerado "enorme" pelos diplomatas americanos, da criação, no ocidente europeu, da Federação Europeia, senão de direito, pelo menos de fato, através de pactos de união ampla entre todos os paises ocidentais; 3) na propaganda do

(Conclui na 4.a pagina)



Os cestobolistas brasileiros conseguiram, até o momento, nos XIV Jogos Olimpicos de Londres, resultados merecedores das melhores referencias e que surpreenderam de um modo geral. Depois das cinco vitorias conquistadas nas eliminatorias, nossos patricios superaram ontem a Checoslovaquia, campeã europeia, numa luta que exigiu todos os seus recursos tecnicos e enormes esforços. No clichê, Daiuto e seus pupilos, quando deixavam o Estadio Olimpico após a vitoria sôbre o Canadá. (Noticiario completo da vitoria do Brasil sobre a Checoslovaquia, na pagina esportiva).

Novo incidente na fronteira greco-bulgara

Protestou perante a O. N. U. o governo de Sofia

SOFIA, 9 (AFP) — Verificaram-se novos incidentes na fronteira entre a Bulgaria e a Grecia, segundo se informa oficialmente. A agencia bulgara transmitiu a respeito um comunicado especial, dizendo que duas companhias de infantaria das tropas regulares gregas abriram fogo perto de Petrich sobre duas patrulhas bulgaras e a seguir sequestraram um bulgaro, levando-o para o interior do territorio da Grecia.

De outra parte — diz o comunicado — a artilharia grega abriu fogo contra a localidade bulgara de Elechnitza. O comunicado diz que 16 obuzes cairam na localidade. O ministro do Exterior da Bulgaria decidiu protestar perante a ONU contra os dois fatos.

ATENAS, 9 (UP) — A decima divisão do exercito grego cruzou o rio Vourbianitika, ao norte de Konitza, ao longo de uma frente de seis quilometros de extensão ocupando as encostas dos montes Kanalia e Liokou. Agora essa divisão do exercito helenico está a menos de quatro quilometros de distancia do ponto onde esteve instalado o Quartel-General do lider dos guerrilheiros comunistas gregos, general Markos Vafiades. O quartel-general de Markos estava instalado em Aetmisiltsa, localidade que os guerrilheiros utilizavam como base de abastecimentos e à qual se chega por uma estrada bastante sinuosa, através das encostas desses dois citados montes.

Informou-se oficialmente que o tenente-coronel Richard Darnell dos Estados Unidos e o comandante inglês A. W. Fielding, foram feridos por fragmentos de uma granada atirada por uma bateria de morteiros comunistas. O fato ocorreu proximo a Livabia, na região de Beles, oito quilometros ao sul da fronteira da Bulgaria. Ambos estão recolhidos a um hospital em Salonica. Ambos são membros da comissão especial balcanica das Nações Unidas. Esta é a segunda vez que os guerrilheiros disparam contra os membros da comissão das Nações Unidas.

Anunciada a invasão do Panamá por forças chefiadas pelo ex-presidente Arnulfo Arias

Imposta a censura em todo o país — Nenhuma confirmação sobre o "complot" revolucionario

CIDADE DO PANAMÁ, 9 (UP) — O jornal "Panama American" está sob rigorosa censura, não lhe tendo sido permitido publicar quaisquer noticias sôbre os rumores de um "complot" revolucionario para derrubar o governo de Domingo Diaz.

Segundo informações colhidas em fontes absolutamente dignas de credito, o Serviço Radiotelegrafico do Interior foi tambem submetido à censura pelo governo panamenho, porém dizem as noticias que não se registraram até agora incidentes na fronteira e que no resto do país reina calma absoluta.

Por outro lado, correm rumores de que já começou a "invasão" do Panamá por forças do candidato derrotado Arnulfo Arias, que procedem da Costa Rica. Tais rumores acrescentam que as forças de Arias dominaram os contingentes policiais em Concepcion, e que os rebeldes se dirigem para a cidade de David. Todavia, esses rumores não foram confirmados até o momento.

CIDADE DO PANAMÁ, 9 (UP) — Nos circulos oficiais informa-se que o candidato presidencial derrotado, sr. Arnulfo Arias, está reunindo um exercito revolucionario na Costa Rica, provocando assim novo agravamento da tensão existente, surgida com a decisão da Junta Nacional Eleitoral, declarando a Domingo Diaz como presidente eleito.

O governo impôs rigorosa censura ao jornal escrito nos idiomas inglês e castelhano, o "Panamá American", sob a direção de Harmodio Arias, irmão do candidato derrotado.

Arnulfo Arias, como se informou a respeito, fugiu para a Costa Rica na semana passada. Soube-se ainda que centenas de membros do Partido Revolucionario Autentico, que é chefiado por Arnulfo Arias, fugiram do país, refugiando-se na Colombia, Costa Rica ou na zona do Canal do Panamá.

O governo deteve no sabado passado numerosos partidarios de Arias, sob a alegação de tramarem uma conspiração.

A Republica do Panamá, que não possui exercito, conta com uma Força Publica e um contingente policial, com cento e cinquenta oficiais.

Nos circulos bem informados manifestou-se que o governo pretende impor o serviço militar obrigatorio, a fim de organizar uma força defensiva.

O representante panamenho na Costa Rica informou o governo do Panamá das intenções de Arnulfo Arias, acrescentando que o governo de Costa Rica nutre simpatias pelos planos de Arias.

E' possivel que dois emissarios do governo se dirijam para a Nicaragua, a fim de obter ajuda para o Panamá.

O gal. Anastacio Somoza, ministro da Defesa e "homem forte" de Nicaragua, secundou o governo da Costa Rica durante a revolução desse país. Uma pequena força invasora da Nicaragua foi enviada por duas vezes através da fronteira e somente se retirou depois que se exerceu forte pressão internacional sôbre o general Somoza.

A censura do jornal "Panama American" foi ordenada de conformidade com o decreto de emergencia promulgado a 4 de julho, quando foram suspensas as garantias constitucionais, depois dos conflitos verificados no país, nos quais se registraram quatro mortos e dezenas de feridos. A ordem contra o mencionado jornal

(Conclui na 4.a pagina)

O embaixador sovietico acusa o governo dos Estados Unidos

Afirma que estão sendo amedrontados os cidadãos russos residentes naquele país

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O embaixador sovietico nesta Capital, sr. Alexander S. Panyushkin, acusou hoje os Estados Unidos de "aterrorizar" os cidadãos russos residentes na America do Norte e exigiu que fosse entregue aos funcionarios do consulado um professor russo que ontem se apresentou ao Departamento de Investigações Federal solicitando "amparo". O representante diplomatico sovietico foi recebido friamente pelo subsecretario de Estado, sr. Robert. A. Lovett, quando o embaixador o visitou para entregar a nota oficial sobre o assunto do mestre escola. Panyushkin foi informado bruscamente que a sua acusação era baseada sobre despachos contraditorios da imprensa e que a mesma não podia ser aceita pelo governo dos Estados Unidos. Esta versão da entrevista que durou trinta minutos entre o sr. Lovett e Panyushkin, foi preparada apressadamente pelo Departamento de Estado pouco depois que o embaixador voltou ao edificio da embaixada russa, onde convocou uma conferencia com a imprensa. O Departamento de Estado informou que Panyushkin havia exigido que Mikhail Samarin, professor de uma escola em Nova York para os filhos dos diplomatas sovieticos, fosse entregue imediatamente ao consul-geral russo em Nova York. Panyushkin, por sua vez, disse que Samarin e a sra. Okhana Stepanovna Kosenkina, outra professora, foram sequestrados a força por um grupo de russos brancos, o qual operou com o conhecimento do Departamento de Investigações Federal. Samarin, sua esposa e três filhos, se refugiaram ontem no Departamento de Investigações e desde então são mantidos ocultamente. A familia Samarin havia sido intimada pela comissão de atividades anti-norte-americanas para prestar declarações sobre a espionagem sovietica. A referida comissão realiza esforços para conseguir que a sra. Konsenkina tambem se apresente para prestar declarações. Panyushkin declarou que ambos os professores foram "sequestrados" pela "Fundação Tolstoy" que é uma organização de russos brancos e dirigida pela condessa Alexandre Tolstoy, filha do novelista russo Leon Tolstoy. O embaixador russo assegurou que o Departamento Federal de Investigações conhece o paradeiro de Samarin e solicitou que, pelo menos, fosse permitido ao consul-geral russo em Nova York visitar o professor Panyushkin acrescentou que a "Fundação Tolstoy" está aterrorizando sistematicamente os cidadãos sovieticos residentes nos Estados Unidos para evitar o retorno dos mesmos à Russia. Tanto a sra. Konsenkina como Samarin deveriam ter embarcado para a Russia no dia 31 de julho ultimo.

Tensa a situação na Cidade Santa

Folke Bernadotte teme o reinicio da luta

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — "Os meios governamentais bipartites desejam prosseguir na tregua" informou em telegrama ao Conselho de Segurança o conde Folke Bernadotte. O mediador da ONU, obteve essa impressão durante as conversações que realizou na semana passada, em Amman, Jerusalem, Tel Aviv, Haifa e Alexandria, mas insiste em que "a situação é particularmente tensa em Jerusalem", e declara que prossegue em seus esforços visando à desmilitarização da Cidade Santa.

RODES, 9 (AFP) — O conde Bernadotte enviou um telegrama às Nações Unidas, em que declarou, notadamente: "Receio que as hostilidades venham a ser retomadas na Palestina dentro de breve prazo." Acrescentou o conde que pediu aos governos interessados darem ordem a todos os comandantes de setores para que tomem medidas estritamente defensivas para o caso de ataque a fim de conter o atacante até a chegada dos observadores, os quais deverão esforçar-se por resolver a situação em cada caso.

CAIRO, 9 (AFP) — O ministro do Exterior recebeu convite do conde Bernadotte, mediador da ONU, para iniciar negociações de paz com o Estado de Israel.

MOSCOU, 9 (AFP) — A emissora desta capital divulgou o seguinte desmentido da Agencia Tass: "Diversos orgãos da imprensa estrangeira publicaram nestes ultimos tempos informações segundo as quais a União Sovietica forneceria armas e munições às forças judaicas que combatem na Palestina. A Agencia Tass está autorizada a desmentir tais informações, destituidas que são de qualquer fundamento".

AMMAN, 9 (AFP) — Permanece dificil a situação de Jerusalem. Alguns tiros ainda são disparados, de uma e de outra parte, e às vezes a explosão de um morteiro vem quebrar o silencio da cidade. A reunião prevista, por instigação da ONU, entre os representantes arabes e judeus, não se realizou em consequencia da intensidade do fogo. Por outro lado, a atividade de que parecem dar provas os sionistas na cidade é motivo de cuidados do comando arabe. Acentua-se nos circulos arabes que a ocupação da cidade constituiria violação à tregua, insistindo-se quanto à necessidade de proteger contra a guerra e seus horrores os estabelecimentos franceses de fins humanitarios.

Iniciados no Parlamento francês os debates sobre o projeto Reynaud

Rejeitadas todas as emendas apresentadas pela bancada comunista

PARIS, 9 (AFP) — O novo governo francês presidido pelo sr. André Marie está enfrentando a sua primeira batalha séria na Assembléia francesa. A oposição, liderada pelos comunistas, decidiu combater energicamente o projeto de reerguimento economico, elaborado pelo sr. Paul Reynaud.

PARIS, 9 (AFP) — O Partido Comunista anunciou sua intenção de lutar tenazmente contra o Plano Reynaud, submetido ao Parlamento.

O deputado Billoux disse que se trata de "um golpe desastroso para a França", frisando: "Lutaremos para que ele não seja aprovado".

A discussão sobre o Plano Reynaud põe em jogo o gabinete André Marie.

PARIS, 9 (AFP) — A Assembléia Nacional, em sua sessão noturna, rejeitou, por 525 votos contra 92, uma emenda do Partido Republicano, à primeira parte do projeto de reconstrução economica e financeira, tendo os comunistas se abstido. Essa emenda visava limitar a duração das medidas previstas no projeto apresentado pelo ministro das Finanças. Foi em seguida debatida a emenda apresentada pela bancada comunista, visando a supressão pura e simples do artigo 1.º do projeto, emenda essa tambem rejeitada, por 369 votos contra 185.

Travaram-se depois os debates propriamente ditos sobre a proposição governamental, sendo examinadas pelos oradores as diversas modificações propostas e que, em seu conjunto, visavam restringir a extensão dos poderes do Executivo. Sucederam-se as intervenções nos debates, e somente às 20 horas foi aprovado o artigo 1.º do projeto. Diz esse artigo que o governo procederá, "sem prejudicar o estatuto dos funcionarios, a uma reforma dos serviços publicos e militares, tendo em vista torná-los mais eficientes e menos custosos".

Às 22 horas, antes de passar ao exame do artigo 2.º, a Assembléia teve de deliberar sobre uma emenda apresentada por um deputado do Movimento Republicano Popular, que deveria ser incluida na lei sob a forma de um artigo 1-A, estipulando que "as disposições do presente projeto de lei não se aplicarão aos territorios ultramarinos".

O sr. Coste Floret, ministro da França de Ultramar, anunciou que o governo concordava com essa emenda, iniciando-se em seguida os debates sobre o artigo 2.º do projeto. Um orador comunista, fazendo uso da palavra, fez a defesa das industrias nacionalizadas, substituindo-o na tribuna um colega de bancada, que pleiteou a supressão do artigo em discussão, a qual foi rejeitada por 409 votos contra [illegible]. O governo, opôs-se a essa emenda,

(Conclui na 4.a pagina)

Super-plano quadrienal de produção na Europa

Importante iniciativa do governo britanico

LONDRES, 9 (AFP) — Confirma-se oficialmente a importante iniciativa da Inglaterra, de preparar um projeto de superplano quadrienal europeu. O objetivo desse projeto é o acrescimo da produção agricola, bem como a realização de instalações produtoras de energia e usinas de adubos, num grau tal que a Europa pudesse se abastar a si propria, quando da exploração do Plano Marshall, em 1953. Alem desse plano, o governo inglês espera, doravante, não ser obrigado a importar viveres em quantidade apreciavel do hemisferio ocidental, o que redundaria em poupar ao país o empenho de divisas num montante consideravel. Sobre esta base de renascimento nacional é que a Inglaterra assentaria o referido «superplano».

Sabe-se que a iniciativa do «superplano» corresponde a um pedido do sr. Paulo Hoffman, encarregado de superintender a aplicação dos auxilios americanos no quadro do Plano Marshall, em Paris, na ultima conferencia dos 16 paises interessados no Plano Marshall. O sr. Hoffman fez essa solicitação a toda a Europa, para a consecução dos objetivos visados com o programa americano de ajuda ao continente europeu. Presume-se que a Inglaterra poderá comunicar o seu projeto aos demais governos interessados antes do fim do mês de outubro. Assinala-se finalmente que, dentro do mesmo espirito, a Inglaterra acolheu, oficialmente, com satisfação, as declarações do sr. Paul Reynaud, na Assembléia Nacional francesa, segundo as quais a França poderá dentro em breve não só atender às suas proprias necessidades, mas tambem as dos paises vizinhos.

ULTIMAS NOTICIAS

SUSPENSOS OS DEBATES AS 4 HORAS

PARIS, 9 (UP) — A Assembléia Nacional suspendeu os debates do projeto de lei apresentado pelo ministro das Finanças, r. Paul Reynaud, às quatro horas da madrugada de hoje, depois de haver aprovado cerca de metade da suas disposições.

A sessão será reiniciada logo mais às onze horas.

OS NEGROS VOTARAO NA CAROLINA DO SUL

COLUMBIA, 9 (AFP) — Carolina do Sul — Pela primeira vez desde 1870, os negros votarão na Carolina do Sul, para a escolha do candidato democrata às eleições senatoriais, para a cadeira do senador Maybank. A autorização para o voto dos negros corresponde à decisão do juiz da Côrte Federal, sr. J. Watties Wairing, que decretou que os negros não poderão ser excluidos do direito de voto.

As conversações em Moscou e a Conferencia do Danubio

Carter Barber

(Exclusivo da UNA para o JORNAL DE NOTICIAS)

WASHINGTON — As conversações de Moscou e a atual Conferência do Danubio, em Belgrado, são consideradas como a chave que talvez abra a porta para um tratado de paz com a Austria, segundo a opinião de altos funcionários do Departamento de Estado. A despeito da relutancia desses funcionários em explicar as razões de sua convicção, confiam os mesmos em que o problema austriaco ocupará um lugar de destaque na agenda dos quatro grandes.

"A Austria está certamente dentro da competencia da reunião das quatro potências em Moscou", declarou a este correspondente um porta-voz do Departamento de Estado. "O caso de Trieste talvez tambem seja discutido", declarou numa referência às insistentes noticias em Washington de que as conversações de Moscou, iniciadas principalmente para esclarecer o problema alemão, abrangeriam outros problemas internacionais.

O referido funcionário citou o comunicado norte-americano, a 26 de maio, depois de 325 reuniões para discutir o tratado austriaco, no sentido de que Washington "está disposta a reiniciar as discussões, sempre que haja esperança de que as questões básicas do tratado austriaco possam ser resolvidas".

As conversações de Moscou, com a Austria estreitamente aliada, alimentam essa esperança, disse o porta-voz oficial, porém declinou de comentar se foram traçados planos provisórios dos Estados Unidos para uma nova conferência sobre a Austria. Não obstante, os representantes aliados em Moscou provavelmente receberão "dezenas de arquivos contendo documentos sobre as conversações anteriores a respeito da Austria"

Os circulos do Departamento de Estado, que acompanham as conversações de Moscou com o pensamento na Austria, dizem: "Devemos observar os russos." Mas os que acompanham a Conferência do Danubio dizem: "Devemos observar os iugoslavos."

O ponto de vista oficial norte-americano é que as conversações anteriores sobre o tratado austriaco foram frustradas pela insistência iugoslava sobre os territórios da Carintia Meridional e da Styria, além de tentar obter 150 milhões de dolares em reparações. A opinião atual, manifestada cautelosamente pelos funcionários do Departamento de Estado, é que as reivindicações iugoslavas foram instigadas pelos russos, o que não acontecerá desta vez.

Considera-se "muito provavel" que a Iugoslavia não insista nas suas reivindicações sobre a Carintia. A opinião geral é que a Iugoslavia não está muito interessada na Carintia, pois as suas exigências foram sucessivamente reduzidas nas duas ultimas conferências sobre a Austria.

"Caso essas exigências sejam retiradas, o mais recente e mais imediato obstáculo para um tratado austriaco terá sido eliminado", afirmou o referido porta-voz.

A despeito da união entre a Iugoslávia e a Russia nos trabalhos da Conferência do Danubio, não há motivo para se acreditar que as duas nações se mantenham sempre de acordo nas questões subsequentes, como a Austria e a Carintia, depois da disputa entre Tito e o "Kominform", indicaram os funcionários do Departamento de Estado.

JORNAL DE NOTICIAS

Propriedade da

"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."

Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 166/68

Diretor-presidente, Gladston Jafet; Diretor-secretario, Salomão Jorge
Diretor-responsavel, Carlos Laino Jr. — Telefone da diretoria: 2-4575

Redação — Tel 3-6446 Secretaria — Tel. 3-8430
Administração — Tel 3-8433 Balcão e Portaria — Tel. 3-9261

Departamento de Divulgação:

Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9761

Departamento de Publicidade:

Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 2-4447

Sucursal no Rio de Janeiro:

Praça Mauá, 7, 13.º and., s. 1302/3 e 1321 — Tel. 43-9918

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.

Endereço telegráfico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 5353

ASSINATURAS: Capital e Interior .... Cr$ 150,00
VENDA AVULSA: Capital e Interior .... Cr$ 0,60

Confusão e despistamento

A época é de confusão e despistamento. A imaginação dos intervencionistas vem trabalhando sem cessar, a fim de que se realize o ignobil e monstruoso atentado à autonomia de S. Paulo. Inutil apelar para o bom-senso, para a inteligencia e dignidade dos homens. Nada consegue demover esse bando de criminosos e inconscientes do seu repugnante intento. E' preciso que S. Paulo seja sacrificado, mutilada a constituição, desmoralizado o regime democrático, desde que se apeie do poder o sr. Adhemar de Barros, e nele se instalem os politiqueiros que o desprezo do povo relegou ao esquecimento e ao ostracismo.

Os fatos articulados contra o governador são o que há de mais absurdo, mais falso e mais ridiculo. S. Paulo está em panico — berram os intervencionistas! E toda a gente está vendo com os proprios olhos que em S. Paulo reina a mais absoluta tranquilidade, a vida decorre pacifica e normal, não há sinal da mais longinqua perturbação da ordem, e o que realmente está em panico é a raiva dos patrioteiros diante do fracasso de todas as suas investidas contra o poder constituido!

E o pitoresco, o incrivel, o sensacional em todo esse espetáculo de covardia, calunia e miseria moral é que, entre os que protestam histéricamente contra o sr. Adhemar de Barros, tambem se encontram, com ares de puritanos, os rapinantes que lesaram o Estado em cem milhões de cruzeiros, na mais audaciosa e cinica traficancia que já enriqueceu a historia das negociatas americanas.

Falam alguns deputados e jornalistas em Assembléia seriamente ameaçada. Mas como? De que forma? Por quem? Acaso as sessões não se estão realizando com toda a normalidade? Falta de numero? Acaso será o sr Adhemar de Barros quem impede a ida dos ilustres representantes do povo ao palacio 9 de Julho, a fim de cumprirem as obrigações do seu mandato?

Na madrugada do dia 5 — afirma um Danton, sem heroismo nem eloquencia, não um Jorge Danton, mas um esperto Danton Jobim indigena — capangas do governador assaltaram a residencia do deputado Loureiro Junior!

Assaltar a residencia do deputado do Partido de Representação Popular, por que? À guisa de que? Em que poderia interessar ao governador o assalto à casa do deputado Loureiro Junior?

Estourou uma bomba numa casa de propriedade do sr. Moura Andrade? Estou quase apostando que o José Eduardo, com o endosso do sr. Plinio Barreto, vai pedir novamente a intervenção, diante do crime de Adhemar de Barros que, sem duvida, foi quem riscou o fosforo, e chegou o fogo ao estopim, na propriedade do lider udenista. Dirão tambem que se o lider não se espatifou com o petardo, foi porque o governador agiu por engano, isto é, não sabia que Moura Andrade já não residia, há muito, no predio ocupado então por um honrado comerciante sirio...

Estamos positivamente num pandemonio, não o de Milton, mas o de Jobim e Macedo Soares, em que se confundem e se misturam o despeito, o odio, a mentira e a calunia. S: Paulo para esta gente é como o ovo para aquele judeu que, a fim de o frigir, pouco se lhe dava, no acender o seu fosforo, que pegasse fogo o quarteirão inteiro...

A DIREÇÃO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Parece que vai surgir, nas relações entre os institutos de previdencia e os seus associados, uma nova fase. Levam-nos a crer nessa mudança varios fatos que têm ocorrido ultimamente. Acha-se o presidente da Republica, ao que fazem supor alguns dos seus atos recentes, firmemente disposto a fazer com que as autarquias securitarias passem a exercer uma ação mais efetiva em favor dos contribuintes. Determinou o general Eurico Gaspar Dutra providencias no sentido de que sejam pagas as contribuições que a União deve às entidades de previdencia e, despachando, há pouco, sobre um processo em que uma emissora pernambucana pleiteava a concessão de emprestimo num daqueles institutos, denegou o pedido, sob o fundamento de que os fundos daqueles devem ser destinados a beneficios de seus associados.

Dessa maneira, não será de admirar que, dentro em pouco, os contribuintes dos institutos de previdencia possam ver satisfeitas as suas pretensões de possuir a casa propria. Entrarão as autarquias a desempenhar um papel mais ativo no seio da comunidade. Já não é sem tempo que isso aconteça. Por enquanto, têm-se limitado a concessões de pensão e de auxilios por doença e invalidez, e isso mesmo às vezes em condições pouco vantajosas e com uma lentidão burocratica que tem anulado as boas intenções.

Ao inaugurar o governo federal a sua nova orientação à frente dos institutos securitarios, deveria dar mais um passo à frente e conceder a empregados e empregadores o direito de participar da administração daqueles organismos. E' aliás o que estes pleiteiam e é o que se deve satisfazer, uma vez que para isso se oferece oportunidade, com as modificações que se pretendem introduzir em nossa legislação sobre seguros. Com a participação de empregados e empregadores, não ficaria triplice apenas a parte de contribuição, mas tambem a direção, com que nos parece que poderiam ganhar os institutos de previdencia.

TRANSFERENCIA DA CAPITAL PAULISTA

Ninguem ignora que existe um velho dispositivo constitucional — velho porque vem desde a Constituição de 91 — que prevê a mudança da Capital do Brasil para o centro do país. Esse dispositivo foi tambem adotado pela Carta de 1946 e ainda há pouco os jornais davam divulgação aos resultados dos estudos realizados por uma comissão que foi nomeada para esse fim Apontou ela, para sede da futura Capital Federal, uma região situada no Estado de Goiás, cuja demarcação definiu.

Acha-se neste ponto a questão e não sabemos se a ela será dada urgencia ou se dormirá no esquecimento, como aconteceu durante os quarenta anos da Primeira Republica. Do que nunca se cogitou, entretanto, pelo menos até onde nos conste, foi da transferencia da capital do nosso Estado. Surge agora essa idéia, ventilada no Congresso de Prefeitos que acaba de realizar-se em Quatá, na Sorocabana. Informa o noticiario dos jornais que quem lançou a idéia foi o prefeito de Bauru, que compareceu àquela reunião.

Não conhecemos detalhes sobre a tese. Pelo que se pode deduzir, fundamenta-se ela na conveniencia de que a sede do governo fique localizada num ponto central do Estado. Não serão talvez os argumentos muito diferentes dos daqueles que advogam a mudança da Capital Federal. A idéia não saiu vitoriosa dos debates — que foram vivos e prolongados, esclarece o noticiario — sendo a sua discussão adiada para novo congresso.

Se são, mais ou menos, identicos os argumentos que defendem a transferencia da Capital Federal e os que demonstram a conveniencia da mudança da Capital paulista, devemos lembrar que entre os dois casos há uma diferença substancial: é que não se pode comparar a extensão territorial de São Paulo com a do Brasil, nem se deve esquecer que o sistema de transportes paulista é bem superior ao brasileiro. Não nos parece que, para governar bem São Paulo, se torne necessario transferir a sua Capital para o Interior; a pouca extensão territorial da unidade federativa e os seus meios de comunicações permitem um perfeito intercambio entre São Paulo e as diversas regiões do Estado, de modo a possibilitar o conhecimento de todos os seus problemas regionais e as rapidas providencias para a sua solução.

O ENTREPOSTO DE VERDURAS

Apesar das providencias anunciadas, dias atrás, pelas autoridades do serviço de abastecimento da cidade, a situação do Entreposto Municipal de Verduras continua a ser a pior possivel. Enquanto os produtores que levam para ali os seus produtos esperam do lado de fora que lhes arranjem comprador para a mercadoria, os atravessadores que ocupam espaço naquele proprio municipal ditam regras e preços aos chacareiros como se aquilo fosse propriedade sua. Ainda ontem a reportagem dos jornais pôde verificar o tratamento, por assim dizer desumano, que é dispensado aos chacareiros no Entreposto de Verduras. Por falta de espaço no recinto destinado à exposição das mercadorias, esses pequenos produtores, que ali chegam às primeiras horas da noite, ficam em filas, ao ar livre, até alta madrugada, à espera de sua vez para negociar o que trazem. E' compreensivel que não haja no Entreposto espaço para que todos se movam livremente. O que não é compreensivel é que o pouco espaço existente seja cedido, de preferencia, aos atravessadores, em detrimento dos que trabalham e produzem as verduras e legumes que a população consome.

Precisamente contra essa situação é que as autoridades responsaveis prometeram tomar medidas energicas e imediatas, no interesse mesmo do abastecimento publico. Entretanto, os fatos estão mostrando que as promessas não foram cumpridas. Os atravessadores continuam ocupando as bancas do Entreposto, enquanto os produtores ficam do lado de fora expostos ao frio e à chuva e ainda sujeitos a todas as imposições dos especuladores que detêm o monopolio da distribuição de verduras aos revendedores.

A sombra do Jaraguá
AMIGOS E AMIGOS...

A arte de ser amigo vai se tornando cada vez mais dificil, diante da elasticidade em que se distende essa palavra "amigo". O certo é que o verdadeiro amigo é, hoje, de uma raridade e de uma preciosidade incalculaveis. O povo, que resume toda a filosofia da vida nos adágios, concretizou os perigos da amizade no refrão que ensina a gente livrar-se dos amigos, enquanto outros nos livram dos inimigos.

Nada mais precioso e util do que um verdadeiro amigo, ao mesmo passo que não sei de nada mais perigoso do que o falso e interesseiro amigo. Isto, que é assim no trato comum dos homens, cresce de gravidade, em relação aos poderosos.

A historia da civilização está cheia de exemplos das terriveis consequencias que advêm para o governo e para o povo, quando os chefes se rodeiam de homens que não têm a noção precisa do que seja ser amigo do governo. No Brasil, sobretudo, o amigo do governo vai-se tornando um "cargo" de uma periculosidade incalculavel e de uma amplitude de funções nocivas e comprometedoras.

A sombra desta pretensa amizade certos cidadãos, como se fossem Napoleões diante de Pio IX, arrancam o simbolo do poder das mãos legitimas para com ele agirem, com liberdade e desassombro. Sem, ao menos, terem o onus das responsabilidades, porque estas caem em cheio na cabeça do governo.

A fabula do amigo urso anda na memoria de todos nós com a plenitude da sua significação e do seu desfecho. A giria nacionalizou esta criação fabulosa, substituindo-a pela do amigo da onça.

Estou convencido de que muita coisa esquisita que vem acontecendo na vida politica da nossa terra é feita à revelia do governo e por conta dos amigos da onça. Doutra forma não se encontraria explicação para certos fatos que escapam à medida das coisas razoaveis.

Original seria que se abrisse um inquerito administrativo, como preliminar de um processo criminal, para se apurarem quais são os amigos da onça que tantas dificuldades graves e inuteis estão criando ao governo. Um governo imperial houve que quase se viu vitima de uma conspiração, cujo intento era elimina-lo. Feitas as devidas apurações descobriu-se que chefiavam essa conjura a esposa e o secretario particular do imperador. Este fato nos fornece a extensão a que podem chegar os amigos da onça.

Há, tambem, uma forma desastradissima de ser amigo da onça. É a dos que se arrogam em defensores do governo e para tal fim, se utilizam de todos os meios e modos, de maneira que, no final das contas, enterram a defesa e sacrificam completamente a situação do chefe de Estado, tornando-o indefensavel.

Livrem-me dos amigos que dos inimigos me livro eu.

M. DE GRIMM

CAI A PRODUÇÃO DE ARROZ

Já não há duvida sôbre a queda que se vem verificando nestes dois ultimos anos, na produção de arroz em S. Paulo. Ainda agora, a Secção de Safras da Secretaria da Agricultura está informando, em publicação oficial, que a safra desse cereal em 1948 será inferior à de 1947, sendo certo que essa já apresentara um decrescimo sôbre a do ano anterior de 18,8%, num valor aproximado de 260 milhões de cruzeiros.

O fato é tanto mais para estranhar-se quanto é certo que o arroz é um dos cereais que têm alcançado melhores cotações nos mercados consumidores. Por outro lado, é facil de ver que com essas repetidas insuficiencias de produção, São Paulo, que antes exportava arroz para o resto do país, chega assim à situação de não produzir nem sequer o necessario para o proprio consumo. De fato, é o que vem acontecendo. O arroz que hoje consumimos no Estado provem em grande parte de Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Torna-se assim patente que, se medidas eficazes de amparo à produção não forem postas em prática, urgentemente, dentro de muito pouco estaremos encontrando dificuldades muito serias para obter o arroz necessario ao consumo da população. Não se trata, no caso, apenas de maior e mais direta assistencia técnica aos rizicultores do Estado. Trata-se, isto sim, de estimular e amparar a produção desse cereal por meio de facilidades e garantias de credito e financiamento aos nossos lavradores.

Como a produção de arroz, acha-se igualmente ameaçada entre nós a lavoura de feijão, de batata e de outros generos alimenticios essenciais. O problema é portanto muito mais importante do que poderá parecer a muitos. Atente-se portanto para a situação com a seriedade que ela está reclamando de todos.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom com nebulosidade variavel. Temperatura manter-se-á baixa, com geadas no Interior. Ventos de sul a leste, moderados.

Ontem:

Na Capital — Temperatura maxima, 15. Minima, 1.

No Interior — Temperatura maxima, 24, em Catanduva. Minima, 0 grau, em Itapetininga.

No Litoral — Temperatura maxima, 15 e minima, 9, em Santos.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

CONFIANTE O MINISTRO DA AGRICULTURA NO REERGUIMENTO DA REGIÃO AMAZONICA

Regressando de sua viagem de inspeção aos Estados do norte o sr. Daniel de Carvalho faz interessante declaração à imprensa

RIO, 10 (Da sucursal) — Em avião especial da FAB, regressou a esta Capital, procedente de Goiania, o ministro Daniel de Carvalho, acompanhado de sua comitiva, composta de técnicos do Ministerio e do representante da Comissão Parlamentar de Valorização do Vale Amazonico.

O titular da Agricultura, que foi recepcionado no aeroporto, por altas autoridades, diretores e técnicos do seu Ministerio, visitou o Pará, o Amazonas, o Amapá, o Maranhão e, por ultimo, Goiás. Nessa viagem, que durou quinze dias, s. exa. percorreu 8.540 quilometros.

CONTATO COM AS CLASSES PRODUTORAS

Em todas as unidades federativas visitadas, o ministro ouviu os governadores, os representantes das classes conservadoras, principalmente os produtores, chefes de serviços e técnicos federais e estaduais bem como quaisquer interessados que o procuraram, recebendo memoriais e sugestões sôbre vários assuntos de interesse economico regional. Participou de várias reuniões com representantes de Associações Comerciais do Amazonas Cooperativas de Credito de Macapá, Cooperativa Agro-Pecuaria de Belem, Sociedade Agricola de Anapolis e da Associação Agro-Pecuaria de Goiania.

FOMENTO E ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

Na inspeção aos serviços do Ministerio, determinou providencias ou anotou pedidos para suprir diferenças onde encontradas e estimulou os trabalhos em satisfatorio andamento. Um dos objetivos da viagem foi plenamente atingido nos entendimentos e articulações entre as autoridades do Ministerio e as estaduais, para o fomento e organização da produção.

DECLARAÇÕES À IMPRENSA

Falando rapidamente ao jornalista, depois de chegar em sua residencia, o ministro da Agricultura declarou que, após a sua audiencia com o presidente da Republica, daria uma entrevista coletiva à imprensa já marcada para amanhã, às 10 horas, em seu gabinete.

Todavia, não escondeu o ministro seu entusiasmo pelas extraordinarias possibilidades da região amazonica, onde o homem, que não é um vencido, vive em constante combate com as forças cegas da natureza e se mostra capaz de restaurar o esplendor da era do ouro negro, desde que seja convenientemente assistido pelos poderes publicos.

O exemplo do Amapá ilustra esta convicção de sua excelencia, com fatos que honram a nossa capacidade de realização Mas, segundo afirmou o ministro Daniel de Carvalho, uma surpresa agradavel veio a ter sua excelencia no final da excursão, com o extraordinario desenvolvimento observado no Estado de Goiás, quanto ao aproveitamento das terras da região das matas de São Patricio para a fixação do homem ao solo e tambem com o progresso das cidades de Anápolis e Goiania.

AS ATIVIDADES DO CLUBE MILITAR

RIO, 9 (Da sucursal, via "Vasp") — O Clube Militar possui lugar definido na historia do país e na evolução do nosso Exercito. Desde a sua fundação, tem sido destacada a sua atuação pelo aperfeiçoamento cultural das nossas forças de terra, pela defesa dos interesses da classe.

Não é momento para se recordar a ação dessa prestigiosa instituição no plano profissional, no debate dos grandes problemas nacionais. Queremos assinalar, nesta cronica, alguns aspectos do trabalho da atual diretoria, a cuja frente se acha o general do Exercito, Salvador Cesar Obino, chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas.

Primeiramente, o interesse demonstrado pelo Clube no debate dos grandes problemas nacionais. Haja visto a questão do petroleo. Foram no seu amplo auditorio, sob seus auspicios, que os generais Horta Barbosa e Juarez Tavora defenderam, em memoraveis conferencias, seus pontos de vista, que iriam determinar verdadeiro movimento nacional de opinião. Hoje, no tocante ao problema da exploração do nosso ouro negro, as opiniões se agrupam em torno das duas teses, defendidas pelas duas grandes figuras militares: a nacionalista, propugnada pelo general Horta Barbosa e a que aceita a cooperação das companhias estrangeiras dentro de determinados limites, ardorosamente defendida pelo subchefe do Estado-Maior do Exercito.

No mesmo auditorio outras vozes autorizadas se fizeram ouvir, entre as quais a do ex-presidente Bernardes, lider civil da corrente nacionalista.

Outro assunto a que o Clube Militar não ficou estranho foi o Plano Marshall, que foi ali estudado pelo saudoso senador Roberto Simonsen em interessante e documentada conferencia.

Desde 1926 o Clube Militar mantem uma revista, para congraçamento de todos os seus socios, espalhados por todo o país. Agora, sob a atual diretoria, essa publicação foi inteiramente reformada, transformando-se num orgão moderno pelo formato e interessantissimo pela materia publicada. Adotou-se o formato das seleções e a feição grafica nada fica a dever à popular revista americana.

Nas suas paginas alem dos assuntos militares, lêem-se artigos e notas sôbre temas literarios e de ordem geral. E' assim uma publicação que interessa a um grande circulo de leitores fora das classes militares.

CAMARA FEDERAL

Denunciadas ontem em plenario as manobras intervencionistas

Auxilio de um milhão de cruzeiros para a Associação Paulista de Combate ao Cancer

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — Do expediente da Camara constou uma mensagem do Executivo, solicitando a aprovação do Acordo Ortografico entre o Brasil e Portugal, firmado em Lisboa em dezembro de 43.

O sr. Pedro Pomar tratou longamente do caso paulista. Disse que a situação ali se torna insustentavel, inclusive para os proprios intervencionistas. Forjou-se um levante de tropas armadas, imputado aos comunistas, tambem responsabilizados por uma bomba estourada em casa do lider udenista, Auro de Moura Andrade. Em consequencia, nota-se um movimento desusado de tropas vindas do Paraná e localizadas, sobretudo, nos bairros operarios da Capital bandeirante. Quer dizer, o presidente se encaminha para a ilegalidade, para o desrespeito à Constituição, para a ditadura. Ataca depois o sr. Correa e Castro, quer em sua orientação economica, quer em sua atividade particular, como participante de trustes de grandes empresas. Tambem ataca os irmãos Macedo Soares, lendo um artigo do jornalista Rafael Correa de Oliveira, alusivo ao escandalo de Cr$ 100.000.000,00 O alvo seguinte dos ataques do sr. Pomar foi o sr. José Maria Whitaker, ao qual chama de capitalista e intervencionista. Passou depois a falar da UDN, a qual, segundo um artigo do sr. Murilo Marroquim, passou de uma atitude anti-intervencionista, a principio, para uma posição de expectativa e de aproveitamento. Diz que a UDN está fazendo aqui o que fez no caso da cassação. Termina por dizer que o mal do caso paulista se repete em outros Estados, como no Piauí, passando daí a censurar o Acordo Interpartidario, a seu ver, o grande culpado do que vai de erro pelo Brasil.

A POSSE DE D. JOÃO DA MATA

O sr. Vivaldo Lima solicitou congratulações pela posse de D. João da Mata, à frente da diocese de Niterói. Mais tarde, no final da sessão, na hora dedicada a explicações pessoais, o sr. Pereira da Silva traçou um perfil da personalidade do ilustre prelado, salientando mais a importancia da igreja na civilização brasileira.

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

O sr. Café Filho disse que a coligação democratica do Rio Grande do Norte considerava encerrada a batalha politica em torno da governança de seu Estado. Reconhecia no sr. José Varela o governante diplomado pela Justiça Aguardava agora que s. exa. exercesse com sobranceria o poder, não lançando contra seus adversarios, que já não o consideravam mais como o governador provisorio, mas efetivo. Lembrou que já estamos quase às vesperas de novas eleições e que isto exige serenidade. Lembrava tambem, com o devido respeito, à Justiça eleitoral, que o mecanismo seguido na mesma pode levar a injustiças para com o eleitorado. Exemplo disso era a eleição do sr José Varela. E provou com os seguintes numeros. O total de eleitores do Rio Grande do Norte é de 159.000. Destes acorreram às eleições passadas 118.000. Pois bem, o sr. José Varela conseguiu eleger-se com apenas 57.296.

ACONTECIMENTOS DE SANTA CATARINA

O sr. Tavares do Amaral tratou de rumorosas questões que andam agitando a Assembléia Legislativa catarinense. E' que um vereador udenista encaminhara à Camara Estadual uma denuncia sobre o contrabando de pinho e pinhão para a Argentina, que estão fazendo seus pinharais na terra do Chaco, adjacente à fronteira brasileira. Pois bem, o lider do PSD tentou diminuir a denuncia, apenas porque a mesma partira de um elemento udenista. Diante disto, a bancada udenista estadual retirou-se do recinto, o que foi ironizado pelos pessedistas, sob a alegação de que eles eram a maioria. Quer dizer, os pessedistas catarinenses seguem o exemplo de seu chefe, o vice-presidente da Republica, o qual, quando lider da maioria na Camara Federal, vivia aludindo ao fato de ter a maioria nas mãos e este era o argumento de que lançava mão, quando lhe faltava razão e elementos convincentes. Como alguns aparteantes contestassem a autenticidade da versão do sr. Tavares do Amaral, s. exa. ficou sem poder confirmá-lo, isto porque a Camara de Santa Catarina não dispõe de serviço taquigrafico. Prossegue o orador dizendo que a denuncia udenista era tão autentica que no dia seguinte o plenario da Camara votara a favor do requerimento. Finalmente, apela o sr. Tavares do Amaral, para que o sr. Nereu Ramos, ao qual não julga capaz de ter ordenado a atitude assumida por seus correligionarios, venha a publico afirmar que o Acordo Interpartidario está ou não prevalecendo.

ORDEM DO DIA

No inicio da Ordem do Dia, o padre Arruda Camara consegue a palavra como lider do partido, para denunciar violencias policiais na cidade pernambucana de São José do Egito, contra um lider estudantil do PDC. O sr. Agamenon Magalhães pergunta porque s. exa. não se dirige ao governo do Estado. O orador responde que é porque seria inutil, como vêm sendo inuteis todos os apelos. E responsabiliza o governador Barbosa Lima pelo que venha a acontecer de pior. Como o sr. Aldo Sampaio desse o apoio da UDN aos protestos do padre Arruda Camara, o sr. Agamenon Magalhães se refere ironicamente à coligação democratica.

O sr. Aldo Sampaio pede ao aparteante que não faça pilheria com a desgraça alheia Há ainda trocas de apartes sôbre a coligação, sôbre o apoio dos comunistas a um e outro lado.

Na votação da materia da pauta, foram aprovados os seguintes projetos mais importantes: alterando a organização do Estado-Maior Geral, dando nova redação ao artigo 60, do Codigo Penal; abrindo o credito especial de Cr$ .... 10.000.000,00, para amparo às populações ribeirinhas do São Francisco; concedendo um auxilio de Cr$ 1.000.000,00 à Associação Paulista de Combate ao Cancer; estendendo à Cia. Nacional de Navegação Costeira a [illegible] isenção fiscal de que [illegible] o Loide Brasileiro; revogando a taxa especial sôbre algodão exportado ou utilizado, concedendo regalia de prisão especial aos oficiais da Marinha Mercante nacional, quando submetidos a processo penal.

Houve várias questões de ordem e alguns oradores falaram em torno dos projetos em votação. O sr Barreto Pinto tratou do caso de São Paulo, sempre em seu jeito desabusado, o que provocou a intervenção da Mesa, que o repreendeu por ter solicitado a palavra sôbre um assunto e não se ter referido ao mesmo. Houve apartes entre os srs. Costa Neto, Jurandi Pires, Plinio Barreto, nada, no entanto, tendo sido acrescentado ao já suficientemente esclarecido caso.

Incendio na base aerea do Galeão

RIO, 9 (Asapress) — Verificou-se um incendio na base aerea do Galeão, tendo os bombeiros rumado para o local num rebocador da Marinha. O fogo foi imediatamente extinto. Verificou-se mais tarde um defeito nas instalações da aparelhagem de ar refrigerado da Escola de Especialistas. Foi consumido pelo fogo o madeiramento de uma das salas da escola, tendo sido aberto inquerito a respeito.

"JEEPS" PARA OS FAZENDEIROS

RIO, 9 (Asapress) — O Banco do Brasil comprou 225 "jeeps" para os fornecer aos fazendeiros, através de suas agencias no interior do país.

Prisão de comunistas

RIO, 9 (Asapress) — A policia prendeu hoje em frente à gare Pedro II, quando realizavam comicios relampagos e vendiam o jornal comunista "Classe Operaria", Ivone de Carvalho, Monteiro Waldimira, Ararique Barros, A'cebiades Teixeira, e outros que foram levados à Ordem Politica e Social, sob a acusação de tentarem subverter a ordem publica.

O trabalho nos domingos e feriados

RIO, 9 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — Será encaminhado ao ministro do Trabalho ainda esta semana, o trabalho definitivo da comissão que elaborou a reforma da portaria ministerial que regulamenta o trabalho aos domingos, feriados e dias santos.

A principal tarefa foi a atualização, de vez que a atual portaria em vigor desde 1940 deixava muito a desejar.

O tabelamento dos produtos farmaceuticos

RIO, 9 (Da sucursal, via «Vasp») — Já está quase concluido o levantamento das materias-primas empregadas na fabricação de remedios, conforme determinação da C. C. P. esse levantamento visa reduzir o custo dessas materias.

Salientam os circulos oficiais que, estando os preços dos remedios tabelados, portanto limitados, e os dos subprodutos liberados, a industria farmaceutica está tendo prejuizos, não podendo, para livrar-se deles, majorar os remedios.

Com o tabelamento em perspectiva essa dificuldade desaparecerá, resultando em beneficio do proprio consumidor.

Prejudicadas as comunicações telefonicas Rio-S. Paulo

RIO, 9 (Asapress) — Uma forte ventania castigou esta cidade, derrubando arvores e fios de iluminação e telefonicos. Em consequencia, ficou prejudicado o serviço de comunicações entre o Rio e São Paulo. O vento tambem provocou o desabamento de inumeros barracões.

Novas normas para a importação do trigo

RIO, 9 (Da sucursal, via «Vasp») — A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior deverá se reunir no Banco do Brasil na terça-feira, a fim de traçar normas para a expedição da licença relativa à importação do trigo e da farinha de trigo, submetidos a esse regime por ordem do presidente da Republica.

Provavel redução do preço do pão

RIO, 9 (Da sucursal, via «Vasp») — Na proxima quinta-feira, a Comissão Central de Preços deverá decidir finalmente o novo tabelamento do preço do pão. O sr. Mader Gonçalves, pedirá vista do processo relativo ao assunto por não considerá-lo suficientemente instruido. Está em cogitação a diminuição do preço desse alimento no tocante aos pães de menos peso, ao contrario do que havia sido proposto pelo relator. Tudo depende, entretanto, do preço da farinha de trigo.

EXILADOS RUSSOS PARA O BRASIL

RIO, 9 (Da sucursal — via "Cruzeiro do Sul") — O Conselho de Imigração, por determinação do presidente da Republica, está apreciando o processo em que George Piotraszek, ora em Ravensburg na Alemanha, solicita permissão para a vinda de exilados russos para o Brasil.

O RIO HUMILHA CHICAGO

Marques Rebêlo

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Num dos seus numeros recentes, certa revista americana politica muito lida no Brasil quis acrescentar ao seu "humour" habitual, um pouco de "bitter" e dedicou meio palmo de prosa necrófila a um paralelo entre duas cidades famosas pelo numero elevado de desastres automobilisticos: Chicago e Rio de Janeiro. Para o cidadão novaiorquino, habituado a manobrar diariamente seu carro entre milhões de veiculos motorizados, Chicago é uma especie de "rendez vous" com a morte. Vai-se a Chicago de automovel como se vai sem soro anti-ofidico e descalço a uma floresta semeada de creches de surucucus. Em Chicago a morte tem carteira de "Chauffeur", e para não tomar o elevador e esperar a progressão de uma molestia violentamente combatida pelo medico e pelo enfermo ainda em lua de mel com a vida, escora o eleito na via publica — crac! — e liquida o assunto

Pois bem, segundo o redator da referida nota, comparada ao Rio de Janeiro, Chicago é um "play ground" onde as crianças podem armar seus mecanos e suas ferrovias nas praças, certas de atingirem incolumes a maioridade e um proeminente lugar ao sol. Verdade? Mentira? Você já foi a Chicago? Tem algum amigo de Chicago? Perdeu alguem em Chicago? Pretende morrer em Chicago.

* * *

Sem conhecermos Chicago, duvidamos que possa existir no mundo uma cidade onde a vida humana valha menos do que a de um individuo nas ruas do Rio de Janeiro. Ainda esta manhã — como em quase todas as nossas viagens rotineiras de casa para o escritorio e vice-versa — nossas convicções a respeito se robusteceram com mais alguns exemplos: um pequeno carro europeu esmigalhado contra uma [illegible] parede, em Botafogo, e uma caminhonete reduzida a lascas de encontro ao edificio da esquina de Santa Luzia com avenida Rio Branco ("três mortes — informava um perito amador — e o desastre ocorreu às cinco da manhã, quando as ruas são verdadeiras pistas livres"). Entre os desastres que você testemunha, e os que os jornais noticiam, a morte surge aos seus olhos espantosamente ubiqua, cobre todo o territorio citadino, não deixa um "pique" uma Suiça onde se possa dizer-lhe "aqui, não!" — como no brinquedo êque de pegar da nossa infancia, como nas duas maiores guerras da historia. Uma professora de pintura nossa conhecida foi esmagada na calçada: o carro saiu das suas fronteiras, a morte violou uma neutralidade helvetica, desmoralizou a prudencia, ensanguentou um "pique". Os "chauffeurs" sensatos sabem que têm a propria existencia subordinada aos azares de colegas ébrios, ou sem carteira, ou com a carteira [illegible]te conseguida. Vocês se lembram de uma Facul[illegible]reito de certa cidade flu[illegible]se onde os estudantes relapsos, bombeados no Rio, iam arranjar o titulo? Essa cidade é atualmente uma fornecedora por atacado de carteiras de "chauffeurs". Falta-lhe apenas agregar à Inspetoria de Trafego uma escola de guiar automovel por correspondencia. Oito epistolas: a carteira, um diploma, um anel de bacharel com a imagem de São Cristovão em baixo relevo no camafeu, um brilhante futuro entre os assassinos do trafego carioca. Ultimamente diversos turistas estrangeiros morreram esmagados por automoveis, numa demonstração eloquente de que nós, do Rio, não temos preconceitos de nacionalidade quando atropelamos. Um deles foi defronte do seu hotel, em Copacabana. Era um dia lindo, de um azul maluco, dando vontade de rasgar o papel de seda azul da abóbada celeste com um salto mortal mortal não vital. Talvez a vitima tivesse dito [illegible]te, a si mesma, antes de atravessar a pista dos bólides supersônicos: "Vêr o Rio, e depois morrer!".

SENADO FEDERAL

Focalizada a atual situação economico-financeira do país

Advertencia contra o aumento da despesa da União — Discurso do sen. Andrade Ramos

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — Sob a presidencia inicial do sr. João Vilas Boas e depois do sr. Nereu Ramos, reuniu-se hoje o Senado. Dentre os papeis lidos no expediente figuraram: oficio do prefeito do Distrito Federal, submetendo ao exame do Senado o veto oposto ao projeto da Camara dos Vereadores, que estabelece passe escolar gratuito nas linhas de bonde exploradas pela Prefeitura (veto parcial); e três mensagens do presidente da Republica, submetendo à aprovação do Senado a escolha dos nomes dos srs. Osvaldo Morais Correia, Gastão Paranhos do Rio Branco e Americo Galvão Bueno, respectivamente para embaixador extraordinario e plenipotenciario junto ao governo da Republica Dominicana e enviado extraordinario junto ao governo do Haiti; embaixador extraordinario e plenipotenciario junto ao governo da China; e ministro plenipotenciario junto ao governo da Australia.

MEDIDAS VISANDO O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

O sr. Mario de Andrade Ramos ocupou a tribuna para pronunciar um longo discurso sobre a nossa situação economica e financeira, a elaboração orçamentaria e os aumentos de vencimentos de salarios. Lembrou que o presidente da Republica poderia reunir juntamente com o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, as Comissões de Finanças da Camara e do Senado, para estudar a adoção de medidas visando o equilibrio orçamentario. Referiu-se a artigos publicados em orgãos da imprensa, todos no mesmo sentido, temerosos da inflação, receiosos de aumento de despesa, da maior desvalorização do poder aquisitivo da moeda, cuidadosos com o orçamento futuro e, ao mesmo tempo, recebendo com natural reação, as classes produtoras os aumentos de impostos. Disse que o "deficit" orçamentario só pode ser combatido por três meios: operações de credito externas ou internas; emissão de papel-moeda e verdade orçamentaria. As duas primeiras hipoteses — frisou — não são aconselhaveis No que toca à emissão de papel-moeda, felizmente o eminente chefe da nação a repele e estão com ele todas as forças vivas e honestas. Quanto à terceira forma, acho que é a que devemos lançar mão: procurar a verdade dos orçamentos, eliminando nas despesas tudo aquilo que for possivel, procurando na receita, sem novos impostos, obter arrecadação mais exata e mais eficiente e um crescimento pela animação da produção e das transações comerciais. Recordou o senador carioca que, em janeiro ultimo, apresentara um projeto limitando vencimentos, salarios, proventos, etc. Acha que o seu projeto seria o caminho certo para a solução do problema. E mais, que para o exercicio de 49, fosse adotado o mesmo orçamento global de 48, sem qualquer aumento de despesa. [illegible] concluiu, encaminhando à Mesa um requerimento no sentido de que seja posto na Ordem do Dia aquele seu projeto.

O sr. Salgado Filho voltou a falar sobre o Aeroporto de Parnamirim, em Natal, aludindo à declaração do ministro da Aeronautica, de que o mesmo não seria abandonado. Mas, seria conservado para fins militares e não comerciais "porque não temos meios para sustentar dois aeroportos tão proximos um do outro" (referia-se ao aeroporto de Recife). Teceu o orador longas considerações sobre o assunto e concluiu chamando a atenção do governo, ou melhor, do presidente da Republica e do ministro da Aeronautica, num justo apelo

(Conclui na 4.a pagina)

Indeferida a isenção solicitada por uma cooperativa de São Paulo

Devido ao pagamento da patente de registro

RIO, 9 (Da sucursal — Via "Vasp") — Uma sociedade cooperativa recorreu da decisão da Delegacia Fiscal de S Paulo que, em consulta feita pela interessada, respondeu que a mesma não podia gozar da isenção de pagamento da Patente de Registro, de vez que possuia portas abertas para a via publica, conforme esclareceu o agente fiscal da secção.

O despacho da Delegacia Fiscal fundamentou-se ainda, no parecer n. 1.362, da Junta Consultiva do Imposto de Consumo, publicado no "Diario Oficial" de 13 de setembro de 1946, citado na referida informação.

Não se conformando com a decisão da autoridade de primeira instancia, recorreu a Cooperativa para a Diretoria das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Imposto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso voluntario interposto, em face do seu parecer n. 1.362, de vez que de outra forma não pode ser compreendida a expressão "estabelecimento aberto ao publico", a que se refere a letra P do art. 93, do decreto n. 22.239, de 19 de dezembro de 1932, senão pelo fato de ter portas abertas para a via publica, devendo, ainda, para gozo da isenção, concorrer as três condições citadas naquele dispositivo legal: não ter estabelecimento aberto ao publico, vender exclusivamente aos associados e não distribuir dividendo proporcionalmente ao capital. Esse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

Lembrança do Paraná

Cecilia Meireles

(Copyright S. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Amanhecemos no Paraná, sob um sol de suave gloria. Taças de pinheiros oferecem altos vinhos azuis. Aparecem as primeiras e encantadoras casas de madeira: um mundo de brinquedos, brancos, vermelhos, verdes, dispostos na veludosa caixa matinal do terno campo. Aparecem crianças louras, mirando o passar do trem. Bonecas silenciosas e admiradas, de mãos e pés de coral, sustentando no flanco o irmãozinho pequeno, sustentando nos braços o cachorrinho peludo, ou simplesmente — como expressão virginal da terra — levantando para o trem uma flor que parece caida do sol.

Como nos aproximamos de alguma estação, aumenta a numero de casas, aparecem mais crianças louras, mais irmãozinhos, mais flores — e agora brilha tambem a madeira clara, desnuda, pacientemente amontoada em largas camadas de tabuas finas.

Mais adiante, madeira mais nova está secando ao sol, cruzada em X.

E agora, as serrarias.

E ali, os pinheiros.

Todas as casas têm cortinas. Todas as crianças, agora, têm calcinhas de lã, casaquinhos azuis.

Um leve sol dourado galopa como os cavalos soltos neste tranquilo mundo vegetal.

* * *

E' um mundo sem fim. Pinheiros, altos, esguios, quase misticos pinheiros.

Dos chalés de madeira, com janelas graciosas, debruçam-se crianças cujas melenas côr de prata cintilam metalicamente.

As igrejas, de madeira tambem. Muito embebidas de silencio e divindade.

Desenham-se os cercados de madeira, em cujos limites vêm pensar grandes bois sossegados, vagarosas vacas, delicadas e imensas.

E um carro de coberta de lona armada em arco passa rodando alegremente, com o ar festivo de quem vai mais adiante encontrar a felicidade.

Assim se chega a Marechal Mallet, onde há uma pracinha insignificante, com meninas caladas pelos bancos.

O mais lindo chalé que se avista daqui é o de janelas verdes, que parece estar ali de proposito esperando alguem que algum dia, com mãos puras, o venha copiar.

* * *

E' preciso celebrar estas cercas de ripas que os paranaenses estendem em redor das casas e ao longo dos campos. São de varias cores, umas, fininhas, outras, bem largas, e terminam sempre em bicos, pintados, às vezes, de cores diferentes. Elas recordam coisas igualmente deliciosas: rendas de saias antigas, recortes de papel em caixas de passas e em caixas de bonecas.

E' preciso celebrar tambem as grades, os portões, as engenhosas coisas de madeira cruzada, de madeira sobreposta que, nestas pequenas cidades do Paraná, são gestos de poesia, desdobrando-se — enfeite da vida, sorriso da criatura humana, na amargura da sua breve condição.

* * *

Longe estão os pinheiros. Aqui, as pereiras avermelhadas rodeiam as casas com elegantes atitudes. Estão segurando a tarde que desce do céu. Um céu azul que não formou nuvem nenhuma até agora. Para a frente, o clarão final do sol derrama no campo uma onda de fogo.

E viajamos dentro da côr.

Sentam-se brandamente as casas, entre as pereiras que empalidecem.

O clarão do sol tornou-se um campo de violetas.

E a lua corre como um balão dourado atrás do trem: passa pelos pinheiros, flutua, desaparece por detrás de uma colina — e de novo boia nos ares azuis, tão leve, tão transparente, tão sem astronomia — flor, floco de seda, madeixa de ouro e de prata que o vento leva por cima do mundo...

* * *

Porto-União. União da Vitoria...

Aqui, os descendentes dos Botas Largas perguntam com a sua natural irresponsabilidade: "Depois do Paraná, vem o Rio Grande, não é?" E' claro que não se pode ter boa memoria, seculos seguidos...

Mas os que conhecem o caminho sabem que um grande frio os espera, entrando em Santa Catarina, lá pelas alturas de S. João.

Passeia-se um pouco, admirando a doçura do ar, no fim da tarde, naquele ponto em que se unem os dois Estados brasileiros. Alguem fareja o tempo, e murmura: "Por aqui há muito boa "salchicha"..."

Perguntamos ao guarda pela temperatura. Ele diz calmamente, falando de S. João: "Ah, lá já gia". Depois, olha para mim, e explica melhor: "E' lá já gêa".

Era tão bom ouvi-lo! Mas não disse mais nada. Amarrou mais o cachecol. Era lá, talvez, que guardava as palavras...

O trem ganha forças para atingir mil e tantos metros. Não foi isso que disseram? Apita com bravura, sopra fagulhas para todos os lados, como um fogo de artificio. Avança pela noite proxima. Investe. E' um touro negro, com bandarilhas de fogo. Escala a montanha, intrepido.

Intrepido, não, trepidava muito.

Mas não geou, em S. João.

Dominada a Convenção Nacional da U.D.N. pela ofensiva dos adversários do Acôrdo

Exigida a defesa da legalidade democratica — Ambiente inteiramente contrario às provocações intervencionistas dos delegados de S. Paulo — Empenhados os dirigentes da Convenção em impedir que o "caso paulista" sirva de tema a debates — O sr. Juraci Magalhães defende o Esquema — Declaração de Principios do grupo liderado pelo sr. Virgilio de Melo Franco

Está ainda em seus primeiros dias de atividade a Convenção Nacional da UDN, reunida na Capital da Republica. Entretanto, pelo que já foi noticiado acerca dos trabalhos do grande certame partidario, já se pode prever e anunciar, sem temor de erro, que os intervencionistas e provocadores de golpes sofrerão uma nova e eloquente derrota.

Dizemos "nova", em atenção ao tremendo insucesso com que os brindou a recente convenção nacional do P.S.D., na qual as intrigas macedianas, destinadas a obter um pronunciamento contrario a São Paulo, nem sequer mereceram a consideração dos responsaveis pela direção nacional do pessedismo.

Pois bem: no momento os homunculos do Largo do Café preparam a sua ofensiva contra S. Paulo, dentro da convenção do partido de José Americo de Almeida, Otavio Mangabeira, Vespasiano Martins, Vilas Boas, Milton Campos, Hamilton Nogueira e outros defensores intemeratos da autonomia dos Estados e da legalidade constitucional.

PROVOCAÇAO SULFUROSA

O deputado Juvenal Sayon — provavelmente hoje — levantará em plenario o chamado «caso de S. Paulo» e pedirá o pronunciamento do seu partido. E' bem possivel, entretanto, que á ultima hora o conhecido inimigo da autonomia paulista recue, pois não ha ambiente na Convenção para a ridicula proposta que pretende formular. Muitos são os dirigentes de responsabilidade que procuram, no momento, convencer o referido procer da vanguarda golpista a arquivar o seu aranzel, a fim de evitar que se estabeleça, na Convenção, uma batalha na qual os pigmeus do udenismo sulfuroso seriam esmagados pela grande maioria democratica do partido.

O ACORDO NO PELOURINHO

As noticias procedentes do Rio provam que a grande massa de convencionais segue os srs. Adauto Lucio Cardoso, Virgilio de Melo Franco e outros proceres que se opõem ao fortalecimento do PSD, por meio de alianças com aquele partido. A ofensiva contra o Acordo Interpartidario é uma prova de que a UDN está cansada do jugo nereusiano. O servilismo dos waldemares paulistas é a expressão mais degradante da forma de «cooperação» que reduziu a UDN à condição de partido-reboque.

Em face de tal situação, qualquer tentativa juvenalesca no sentido de fazer o largo do Café de cantar de galo, poderá redundar no transbordamento de todos os diques que, até agora, detêm a onda de repulsa do udenismo nacional às capitulações e intrigas da secção paulista do partido

Damos, abaixo, pormenorizado serviço informativo da nossa sucursal carioca, pelo qual se vê, com clareza, o sentido em que se encaminham os trabalhos do certame udenista

AMBIENTE DE REBELDIA CONTRA A DIREÇÃO NACIONAL

RIO, 9 (Da sucursal — via "Vasp") — Em varias notas anteriores, noticiamos o proposito dos lideres da UDN, de afastar dos debates da Convenção Nacional do partido, certos assuntos julgados inconvenientes, entre os quais a sucessão presidencial, o caso de São Paulo e o proprio Acordo Interpartidario.

E, em vista das sondagens procedidas nos meios udenistas manifestamos nossa opinião, mostrando ser quase impossivel silenciar sobre esses temas que, mesmo a contragosto dos dirigentes dos trabalhos, irromperiam no plenario e forçariam um pronunciamento partidario.

Nossos prognosticos acabam de se confirmar inteiramente Na primeira sessão da importante assembléia, esses assuntos foram focalizados e de tal modo se impuseram que a direção dos trabalhos foi impotente para impedir a sua discussão.

Notou-se, desde a primeira hora, que existe um ambiente de rebeldia contra numerosas atitudes tomadas pela direção nacional do partido, principalmente quanto ao Acordo Interpartidario, condenado por varios oradores. Os observadores politicos presentes à reunião tiveram a nitida impressão desse estado de espirito, pois os oradores mais aplaudidos, aplaudidos vibrante e demoradamente foram aqueles que criticaram a aproximação do governo e pediram um pronunciamento do partido no referente a problemas como a defesa das classes trabalhadoras, a manutenção da legalidade democratica em sua plenitude, as preliminares da sucessão presidencial, reformas economicas e sociais urgentes, no sentido de colocar a economia a serviço do homem, etc.

MANIFESTAÇOES CONTRA O ACORDO

A primeira manifestação contra o Acordo veio através

(Conclui na 4.a pag.)

Posse do presidente de honra do P.S.P. do distrito da Saude

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no cine Jabaquara, à avenida Jabaquara, 1059, a solenidade de posse do presidente de honra do Diretorio da Saude do Partido Social Progressista, bem como de seu Departamento Feminino e dos profissionais liberais e intelectuais do bairro, escolhido para membros de seu Conselho Deliberativo.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

EXIBIU UM REVOLVER PARA DEMONSTRAR QUE É VALENTE

O deputado integralista, sr. Loureiro Junior, transformou a sessão de ontem em espetaculo barato — Discussão propria de mercado de peixe — Muito barulho mas não foi votada a Ordem do Dia, por falta de numero — O povo já não acredita na Assembleia, disse o sr. Castro Neves — Varias prorrogações

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi o sr. Sebastião Carneiro, que dirige um apêlo ao governo do Estado, para que sejam pagos os vencimentos de serventes e continuos de grupos escolares, vencimentos esses que estão varios meses atrasados.Os srs. Pinheiro Junior e Porfirio da Paz secundam o apêlo do sr. Sebastião Carneiro. O sr. Nelson Fernandes lembra que na propria Assembléia varios funcionarios não recebem seus vencimentos desde o mês de março, dizendo que isso acontece tão-somente pela má vontade do secretario interino da Fazenda. O orador seguinte foi o sr. Pinheiro Junior, que fala sobre uma taxa de rodagio cobrada pela Mineração Caolit Ltda., do Embu Guassu, taxa ilegal, para o que chama a atenção das competentes autoridades. A proposito, lê um memorial que lhe foi dirigido por varios moradores daquele distrito, municipio de Itapecerica da Serra. Terminou o orador apresentando uma indicação, para a encampação da estrada.

FALTA DE NUMERO PARA VOTAÇÃO

As 16,05 o presidente anuncia a Ordem do Dia, pondo em votação o primeiro item da pauta. O sr. Pinheiro Junior pede a verificação de presença, a qual é feita. Responderam à chamada apenas 26 deputados, não podendo, portanto, ser votada a Ordem do Dia, por falta de "quorum".

QUESTÃO DE ORDEM

O presidente anuncia a discussão da redação final dos projetos de lei n.os 9, 12 e 14 regulamentando o artigo 30 das Disposições Constitucionais Transitorias, que trata de beneficios que serão concedidos aos ex-combatentes de 1932 e elementos da FEB. A falta de numero impede a votação mas não permite o adiamento da discussão. O sr. Ribeiro dos Santos levanta uma questão de ordem, porquanto quer vista do processo e essa não lhe pode ser concedida sem que o plenario decida. Não havendo numero para decisão, a discussão será encerrada. Varios oradores falam sobre a materia, procurando uma formula que tudo solucione.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

Continuava a discussão da questão de ordem, quando às 17,15 o sr. Mota Bleudo pediu verificação de presença. Responderam à chamada 20 deputados, havendo numero para o prosseguimento da sessão, não havendo, porém, para votação.

DISCUSSAO ENCERRADA

O presidente, sr. Lincoln Feliciano, decide a questão de ordem, dizendo que, regimentalmente, será obrigado a encerrar a discussão, não podendo

(Conclui na 4.a pagina)

NOTINHA POLITICA

MOTIM A BORDO

Todo o mundo sabe como são realizadas as convenções partidarias no Brasil. Tudo nelas cheira a festa civica.

Os senhores convencionais comparecem com o terno de domingo e um sorriso pre-eleitoral. Recebem dos donos do partido a lista dos candidatos à mesa e às comissões. Esses candidatos são imediatamente aclamados ou "eleitos".

Iniciados os trabalhos, são aprovados alguns votos de incondicional solidariedade às altas autoridades. E' lançado em ata um voto de louvor aos donos nacionais do partido e aos seus representantes no Parlamento.

Levanta-se depois um convencional e condena o parlamentarismo, por ser incompativel com a nossa extensão geografica. O orador seguinte propõe a transformação do Piauí em açude do Ceará ou a abertura de um canal entre Belem do Pará e Aracaju. Um participante mais audacioso arrisca a defesa do divorcio, mas os apartes chovem, com citações de Rui e Clovis, nas quais se louva em escorreita linguagem a sacramentada indissolubilidade do vinculo.

Quando os animos se exaltam, a voz grave do senhor presidente dita a palavra de ordem. Todos batem palmas. E' aprovada a proposta do açude. A do canal tambem. A da mudança da Capital da Republica, idem. A comissão nacional é reeleita por unanimidade. As propostas do senhor presidente são todas aprovadas e no dia seguinte a impressão geral é de que a patria foi salva. E nunca mais se fala em açude, canal ou coisa alguma.

Pois bem: na convenção udenista reunida no Rio houve um grupo de inconfidentes que ousou discordar da sabedoria dos possuidores do partido. O porta-voz da heresia abriu a boca e foi o bastante: contra ele o sr. Juraci Magalhães lançou o anatema: DEMAGOGO. Todo e qualquer cidadão que se oponha às pretensões do sr. Juraci é pelo menos isso.

Ocorre porem que a heresia tinha lançado raizes. Centenas de vozes fizeram côro. A direção nacional está em minoria e o barco convencional estremece sob as cutiladas do motim.

Podemos dar graças ao Senhor. Foi-nos concedido ver uma época em que finalmente — em uma convenção politica — surge quem se levante contra o saber divinatorio dos chefes, forçando-os à discussão e ao recuo.

Depois disto, temos de contar com o Juizo Final, que ocorrerá no Campo de Josafá, agregando às almas a cinza dos ressuscitados de todas as épocas. Lá estaremos.

MONSIEUR BERGERET

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio da Saude — O diretorio da Saude, do Partido Social Progressista, realiza hoje, à avenida Jabaquara, 1058, às 20,30 horas, no cine Jabaquara, uma sessão solene comemorativa da posse do sr. Nogueira Martins, no cargo de presidente de honra e da sra. Elisa Rocha Donato, no de presidente do departamento feminino.

Departamento feminino — O departamento feminino do Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista, reune-se dia 14, às 16 horas, à praça da Sé, 23, primeiro andar, sob a presidencia da sra. Alcina Junqueira Diniz. Os trabalhos serão secretariados pela sra. Carmen Mandia. Nessa reunião serão tratados assuntos de maxima relevancia razão pela qual se pede o comparecimento de todas as presidentes dos departamentos distritais.

Diretorio do Cambuci — O diretorio distrital do Cambuci, do Partido Social Progressista, reune-se hoje, às 20,30 horas, à praça do aCmbuci, 17, sob a presidencia do sr. Jorge Garia, a fim de tratar de assuntos partidarios.

Diretorio do Butantã — Reune-se hoje, às 20,30 horas, à rua Teodoro Sampaio, 2.407, primeiro andar, sob a presidencia do sr. Osvaldo Moreira de Lima, o diretorio distrital do Butantã, do Partido Social Progressista. Nessa reunião serão ventilados assuntos de interesse local e partidarios.

Diretorio da Penha — O diretorio distrital da Penha, do Partido Social Progressista, reune-se dia 12, às 21 horas, em sua sede no largo do Rosario, 119, sob a presidencia do sr. Luiz Paccagnella, a fim de tratar de assuntos de interesses locais e partidarios. Essa reunião será secretariada pelo sr. Francisco Paulo de Medeiros, secretario-geral. A secretaria deste diretorio encontra-se aberta, diariamente, das 11 às 13 e das 18 às 20 horas, para atender aos interessados.

Noticiario do Partido — A secretaria do Diretorio Metropo-

(Conclui na 4.a pagina)

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
27.º — Butantã e Pinheiros	5-8-48	3-11-48
28.º — Lapa	7-8-48	5-11-48
29.º — Freguezia do Ó	15-8-48	13-11-48
30.º — Tucuruvi	15-8-48	13-11-48
51.º — Pirituba-Vila Jaguara	26-8-48	24-11-48
52.º — Imirim-Água Fria	26-8-48	24-11-48
53.º — Jaçanã	26-8-48	24-11-48
54.º — Jardim Japão	26-8-48	24-11-48
55.º — Vila Londrina	28-8-48	26-11-48
56.º — Vila Formosa	31-8-48	29-11-48
57.º — Vila Zelina	9-9-48	8-12-48
58.º — Vila Moinho Velho	10-9-48	9-12-48
59.º — Butantan	10-9-48	9-12-48
60.º — Osasco	10-9-48	9-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n.º 365 (subsolo), pessoalmente ou pelo telefone n.º 3-5431.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e, nos sabados, das 8,30 às 11 horas, ou, ainda, nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.º — BRÁS — Avenida Rangel Pestana n.º 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.).
6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.º — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.º 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.º — OSASCO — Avenida Antonio Agu n.º 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).



A Administração Estadual, elevando o trafego da *Sorocabana* em ritmo medio de 6% de ano para ano, realizou um aumento de renda 22 vezes maior que a de 1919, já tendo ultrapassado os 550 milhões de cruzeiros. Tal é o brilhante resultado que permite oferecer serviços sempre melhores e juros excepcionais aos subscritores do emprestimo destinado a tornar a *Sorocabana* ainda mais pujante!

*

APOLICES FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnifico e sólido emprego de capital!

FLAGRANTES da Assembléia

O peão

O sr. Loureiro Junior, passe o tempo que passar, não perdoa o sr. Lino de Matos que, no terreno juridico, o desarvorara naqueles velhos tempos em que se discutia a polaquinha. A sova doeu ao verdoengo deputado. Doeu tanto que ele a sente até agora e, para fugir à nova derrota, faz alardes de conhecimentos juridicos alevantados que lhe não permitem discutir. Conta valentia, exibe revolver, mas não se lembra da velha anedota: é na primeira noite de casamento que se mata o galo... Ontem, o deputado integralista confundiu a Assembléia Legislativa com mercado de peixe em que só se permite a expressão baixa, a palavra grosseira. O coronel Toniquinho, que tudo escutava pacientemente, falou no fim:

— Quem foi que disse p'ro Loureiro que ele é peão?

Daqui a 15 dias

O nosso amigo cel. Toniquinho anda em grande atividade, despachando todos quantos o procuram. Ainda ontem ele atendeu certa moça que o buscou para conseguir um emprego publico. O coronel ouviu com atenção a jovem, bateu com intimidade nos seus ombros e lhe disse:

— Olhe aqui, menina, eu não posso fazer no momento o que você está pedindo. Isto porque nós dois estamos na oposição e gente da oposição não pode pretender emprego do governo. Mas daqui a uns 15 dias você pode voltar que tudo será resolvido, pois, então eu já serei do governo...

— Então vem a intervenção? perguntou curiosa a mocinha.

— Quem falou em intervenção? Então eu não posso voltar para o governo?

A bomba atômica do Aureo...

Em um dos seus deliciosos contos humoristicos, Monteiro Lobato relata-nos a historia de um vilarejo decadente, que, durante a guerra de 14, tomado de espirito patriotico, armou uma Linha de Tiro com espingardas de caça, pica-paus e Flauberts, e ficou em permanente vigilancia, à espera da oportunidade de defender a Pátria.

Acontece que, perdido por aquelas regiões, foi visto, logo depois, um homem louro, alto, que não falava a lingua da terra. Imediatamente o vilarejo assanhou-se! Era um espião! Um espião alemão, por certo! E a Linha de Tiro, reunida a um toque de rebate dos sinos da igrejinha local, marchou bravamente para a morte, enfrentando perigo em busca do tenebroso espião.

Conduzido ao centro do lugarejo, foi ele posto em confissão. Mas ninguem lhe decifrava a algaravia. Somente o padre, o velho paroco, conhecedor de latim, poderia traduzir o que dizia o espião, o perigossissimo espião.

Interrogado, o estrangeiro respondia sempre: "I am english", que o vigario sabido traduziu logo: "Eu tenho fome". E por aí, numa sequência deliciosa de episodios, corre a pena cintilante de Monteiro Lobato, o inesquecivel autor de Cidades Mortas.

Quase quarenta anos depois, não no lugarejo da historia, mas em plena Capital do Estado, na cidade dos arranha-céus, está ocorrendo um fato, em tudo semelhante àquele narrado na historieta que resumimos. Algum garoto moleque, encontrou, perdida no fundo de uma gaveta, uma bombinha de São João. Era preciso aproveitá-la, mas aproveitá-la em grande estilo. E o moleque saiu para a rua, à cata da boa oportunidade.

E viu então, que, à falta de uma lata velha, que a bomba faria voar pelos ares, poderia ser utilizada uma caixa de cartas de um predio vizinho. Não teve duvidas. Acendeu o pavio e largou o modesto petardo na caixa postal do prédio.

Acontece, porem, que aquela casa, aquela casa pacata, fóra a pacatissima residencia do ofgoso jovem Aureo Moura Andrade, que divide suas atenções entre a intervenção em São Paulo e a desapropriação das águas sulfurosas de São Pedro.

Em meio à guerra de nervos da intervenção, que o mesmo Aureo inventou e mantém, ele é que acabou com os nervos em pandarécos. E vai daí, com a noticia de que estourara a bombinha de São João, na caixa de cartas, da casa onde morara, e de onde mudara há mais de 8 meses, sai a correr e a bradar que o querem matar!

Reune, afobado, o partido, a miuda e anêmica U.D.N. E faz um discurso que termina com a inesquecivel proclamação de Antonio João: "Sei que morro. Mas o meu sangue, e o dos meus companheiros, hão de ficar como um protesto solene contra as bombas nas caixas postais!"

Empertigado e solene, responde-lhe o Prof. Waldemar Ferreira, que sacode a gravata borboleta em regougos retóricos por quatro horas seguidas. Baima e Aureliano rugem de furor. Há perigo! Perigo de morte! E correm a telegrafar ao presidente da Republica, pedindo-lhe garantias de vida, garantias que devem ser dadas com a... famigerada intervenção...

O garoto da bombinha deve estar gozando o sucesso. O presidente da Republica, fazendo muito máu juizo da coragem dos paulistas. Mas a U.D.N., a miuda e anêmica U.D.N., batendo o queixo, está enfiada no mesmo lugar em que aguardou a revolução de 30: embaixo da cama...

E é essa gente que quer salvar São Paulo...

Instantaneos de todo o mundo

★ *As estatisticas relativas ao primeiro semestre deste ano, publicadas pelo Ministério do Comércio, apresentam dados interessantes.*

Quase todas as nações da América Latina aumentaram suas importações de produtos britanicos, em comparação com o ano de 1947, tendo sido consideravel o aumento em comparação com os anos anteriores a guerra. As importações de máquinas feitas pela Venezuela, por exemplo, tiveram o valor total de 1.453.200 esterlinos, em comparação com 68.000 em 1938. O Brasil atingiu, praticamente, o valor de 3 milhões de esterlinos em suas importações, em comparação com 2 milhões no primeiro semestre do ano passado e 600.000 no primeiro semestre de 1938. A Argentina importou maquinaria num valor total de mais 3 milhões de esterlinos, ou seja mais um milhão de esterlinos que no periodo correspondente de 1947 e 600.000 em 1938

★ **Experiencias sobre o congelamento de peixes em alto mar, para que possam ser industrializados mais tarde em terra firme, serão realizadas este ano pelo Instituto do Peixe e Vida Campestre norte-americano. Se as experiencias lograrem exito, barcos de pesca equipados com meios de congelamento poderão permanecer no mar durante periodos mais longos.**

Os peixes serão congelados a bordo dos barcos de pesca logo após serem apanhados. Em terra, serão degelados, transformados em filés, novamente congelados e armazenados. Se a qualidade permanecer boa com a aplicação deste sistema, a agencia governamental recomendará à industria de pesca que adote os metodos de refrigeração e manipulação utilizados nas experiencias. A industria pesqueira, aliás, graças a testes preliminares, acredita ser o novo metodo viavel.

Pelos atuais metodos comerciais de pesca, faz-se a limpeza dos peixes no mar, com a perda de valiosos subprodutos. O novo metodo visa impedir esse desperdicio, bem como proporcionar um fluxo padronizado de peixes congelados para as fabricas, dessa forma atenuando os problemas de mão-de-obra e produção.

★ Mais de 10.000 compostos quimicos foram submetidos a testes nos Estados Unidos duante os ultimos cinco anos e muitas centenas de compostos novos o estão sendo todos meses, em conformidade com a campanha do governo destinada a desenvolver potentes inseticidas. Os danos anuais atualmente causados pelos insetos e parasitas nos EE. UU. são estimados em 2.000.000.000 de dolares para as colheitas e .. 400.000.000 para os rebanhos. Amplas pesquisas para fazer face a este problema têm sido realizadas pelo Bureau de Entomologia do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos em cooperação com agricultores e fabricantes de inseticidas.

TRUMAN FALA, DEWEY OUVE — O ensejo que tiveram os candidatos republicano e democrata de aparecerem em publico pela primeira vez, depois de escolhidos nas convenções de seus partidos, para disputarem a presidencia da Republica, foi recebido pelo eleitorado americano como um acontecimento sensacional. Prova disso são as fotografias que se tiraram na ocasião. O flagrante que o clichê reproduz mostra o instante em que o presidente Truman discursava na cerimonia inaugural do Aeroporto de Idlewild, em Nova York, vendo-se, entre os espectadores, à esquerda, o sr. Thomas Dewey, adversario do presidente "yankee" nas eleições de novembro, que o ouve atentamente. O campo de pouso que acaba de ser inaugurado é considerado, pelos entendidos, o maior do mundo e à festa compareceram 250.000 pessoas que assistiram, emocionadas, às evoluções dos mais recentes tipos de aviões fabricados nos EE. UU. Mas o acontecimento de maior sucesso foi, sem duvida, o cordial encontro Truman-Dewey

★ Cerca de quatro quintas partes das exportações venezuelanas de café, que, em 1947, subiram a 30.429 toneladas métricas, foram absorvidas pelos EE. UU., que importaram 24.772 toneladas de café venezuelano.

Sabe-se que do total de 21.507 toneladas de café exportadas por Haiti, os Estados Unidos receberam 6.708 toneladas métricas.

★ **Com particular agrado foi recebida, em Bogotá, a noticia de que o Conselho de Aeronautica Civil dos EE. UU. deu sua aprovação ao estabelecimento de uma linha aerea colombiana, que unirá aos EE. UU. as principais cidades deste país. A empresa Aerovias Nacionales de Colombia se prepara, portanto, para a organização da linha, que unirá Bogotá e Barranquilla a Nova York.**

Aberto o alistamento para o voluntariado da Força Publica

A Força Publica do Estado, desejando completar o seu efetivo, abriu alistamento para voluntarios, os quais devem preencher as condições abaixo:

Reservistas: saber lêr e escrever; ter no máximo 30 anos de idade; ter no minimo 1 m, e 56 cm. de altura; ser solteiro; ter o certificado de reservista (ou documento comprovante de que foi dispensado do serviço militar, por excedente).

Menores: saber lêr e escrever; ter no minimo 16 anos de idade e no máximo 17; ter no minimo 1 m, 56 cm. de altura; ter certidão de idade; ter o consentimento do pai ou tutor, para servir como voluntário na "Força Publica"; ter o certificado de alistamento militar, fornecido pela Junta de Alistamento Militar.

Direitos assegurados aos interessados como voluntário: exames feitos por médicos especialistas inteiramente gratis.

Como praça: vencimentos iniciais de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros); fardamento gratuito; alojamento gratuito para os solteiros; alimentação gratuita quando de serviço; hospitalização e medicamentos gratuitos; hospitalização para familia; pensão à familia, assegurada pela Caixa Beneficente da Força Publica; acesso aos diversos postos militares, mediante estudos, até o posto máximo de coronel; direito a especializar-se nos diversos cursos que a Força Publica mantem, escreventes, enfermeiros, radiotelegrafistas, motoristas, mecanicos etc.

Os interessados poderão obter quaisquer esclarecimentos na Secção de Alistamento da Força Publica, à rua dr. Jorge Miranda, 74, no bairro da Luz.

INICIADOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

O sr. André Marie, chefe ou tos contra 184. Varias outras emendas comunistas foram depois rejeitadas, enquanto duas alineas adicionais apresentadas pela bancada socialista, precisando as prerrogativas do Parlamento em materia de imprensa, foram aprovadas. O artigo 2.º foi em seguida submetido a votação e aprovado.

A meia-noite, a Assembléia iniciou o exame do artigo 3.º do projeto, relativo à segurança social. Tendo sido pedido adiamento de discussão, passou-se ao exame do artigo 4.º. De conformidade com parecer da Comissão de Finanças, esse artigo, que trata de assuntos economicos, foi destacado e substituido por outro (4-A), o qual diz que o governo "tomará as medidas necessarias para que o plano de modernização do equipamento da metropole e dos territorios ultramarinos seja submetido ao Conselho Economico e à aprovação do Parlamento".

O artigo adicional foi, em seguida, aprovado.

O sr. André Marie propôs, logo depois, que o artigo 5.º tivesse sua discussão adiada, pedindo que o mesmo fosse feito em relação ao artigo 7.º. A Assembléia aprovou essa proposta. A Assembléia deverá reunir-se novamente amanhã às 11 horas, após as deliberações da Comissão de Finanças que examinará os artigos que tiveram seu exame adiado.

Senado Federal

(Conclusão da 2.a pagina)

para que não desampare o comercio, a vida comercial e a vida civil de Natal, privando-a dos meios de transporte aereo para o resto do Brasil como para o Exterior.

O sr. Francisco Galotti leu telegrama que recebera do comandante da Marinha Mercante, a proposito de suas considerações sobre a assistencia social prestada pelos institutos.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos da Camara: que autoriza a abertura, pelo Ministerio das Relações Exteriores, do credito especial de Cr$ 13.500,00, para pagamento de contribuição ao Conselho Internacional do Trigo; que dispõe sobre gratificação de magisterio; e que autoriza a construção da estação de passageiros do aeroporto do Recife.

Ao entrar em segunda discussão, o projeto do sr. Alfredo Nasser que transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito de Goiás, o sr. Melo Viana encaminhou à Mesa uma emenda, estendendo a medida à Universidade de Minas Gerais.

Após a sessão do plenario, a Comissão de Educação e Cultura esteve reunida e aprovou parecer contrario à referida emenda, opinando no sentido que ela constitua projeto em separado.

ULTIMAS DE ESPORTES

JORECA ASSINOU CONTRATO COM O CORINTIANS PAULISTA

Finalmente na tarde de ontem, na presença de varios cronistas e dirigentes alvi-negros, o tecnico Joreca assinou contrato com o Corintians, até 31 de dezembro de 1949. Joreca receberá 10 mil cruzeiros mensais e 50 mil cruzeiros, se vencer o campeonato. Estabelece o contrato uma multa de 50 mil cruzeiros, no caso de desistencia do clube ou do preparador.

RALPH ZUMBANO VENCEU CHRINGER POR NOCAUTE NO 2.º ASSALTO

LONDRES, 9 (AFP) — Os brasileiros iniciaram hoje sua participação no torneio olimpico de box.

Na categoria dos pesos pesados, Vicente dos Santos foi batido pelo americano Lambert.

Na categoria dos pesos leves, Zumbano bateu por nocaute, no segundo «round» o pugilista de Luxemburg, Chringer.

RESULTADOS DOS JOGOS DE BOLA-AO-CESTO

LONDRES, 9 (AFP) — As quartas de finais hoje disputadas no torneio olimpico de bola-ao-cesto tiveram estes resultados:

Brasil, 28 — Checoslovaquia, 23; Mexico, 43 — Coreia, 32; França, 53 — Chile, 52. (Esta partida exigiu prorrogação). Estados Unidos, 63 — Uruguai, 28.

Foi disputada ainda hoje uma partida para fins de classificação, entre a China e a Suiça, sendo vencedora a primeira equipe, por 42 a 34.

INGLATERRA CAMPEÃ DE OUT-RIGGERS A DOIS SEM PATRÃO

LONDRES, 9 (AFP) — Foi o seguinte o resultado da prova final de remo, na categoria de "out-riggers" a dois sem patrão:

Campeão olimpico — Inglaterra, em 7 minutos, 21 segundos e 1|10;
2.o — Suiça, 7,25 e 9|10;
3.o — Italia, 7,31 e 5|10.

TORNEIO INDIVIDUAL DE ESPADA

LONDRES, 9 (AFP) — O esgrimista italiano Cantoni levantou o titulo de campeão olimpico no torneio de espada individual, hoje terminado.

RECORDE MUNDIAL DE LANÇAMENTO DO DISCO

MOSCOU, 9 (AFP) — No Estadio Dinamo, a atleta russa Deumbedza bateu o recorde mundial de lançamento de disco, com um arremesso de 53 metros e 25 cms. O antigo recorde já pertencia à mesma atleta com 50 e 61, estabelecido por ela em 29 de agosto de 1946.

CAMPEÕES OLIMPICOS DE CICLISMO

LONDRES, 9 (AFP) — Foram realizadas hoje as semi-finais da prova olimpica de ciclismo, disputadas por equipes de 4 corredores. Os resultados foram os seguintes:

1.a Semi-Final — 1.o, Italia, 5 minutos e 5|10. 2.o, Uruguai, 6'03".
2.a Semi-Final — 1.º, França, 45 e 5|10; 2.º, Inglaterra, 4,57 e 1|10.

Nas finais, a Inglaterra e o Uruguai disputaram o 3.º e 4.º lugar e a Italia e a França o primeiro e o segundo. A França bateu a Italia e a Inglaterra venceu o Uruguai. A França tornou-se assim campeã olimpica nessa prova, sendo a seguinte a classificação final: 1.º, França; 2.º, Italia; 3.º, Inglaterra e 4.º, Uruguai.

O EGIPCIO FAYAD SAGROU-SE CAMPEÃO OLIMPICO DE PESOS E HALTERES

LONDRES, 9 (AFP) — O egipcio Fayad sagrou-se campeão olimpico de pesos e halteres na categoria do pesos-pena.

CHELA, CAMPEÃO OLIMPICO DE CICLISMO

LONDRES, 9 (AFP) — O italiano Chela tornou-se o campeão olimpico da prova de ciclismo, de velocidade sôbre a pista.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

dar vista do processo, por falta de numero, para que o plenario decida.

APELO A COMISSÃO DO REGIMENTO

O presidente dirige um apelo para que a comissão encarregada de organizar o novo Regimento apresse os seus trabalhos. O sr. Nelson Fernandes, pela ordem, diz que a comissão está trabalhando com decisão. Lembra, outrossim, que, quando entrar em vigor o novo Regimento, talvez a Assembléia passe semanas sem funcionar, pois as sessões só poderão ser iniciadas com a presença, no minimo, de 25 deputados.

Prossegue a discussão da Ordem do Dia, que termina às 18.20.

TELEGRAMA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O presidente anuncia ter recebido um telegrama do ministro da Justiça, em nome do presidente da Republica, acusando o telegrama que lhe fôra dirigido pela Assembléia, pedindo garantias. E' lido o telegrama que publicamos na primeira pagina desta edição.

VALENTIA

Vai à tribuna o sr. Loureiro Junior, que acusa o governador do Estado, pela falta de garantias que, diz, existe em São Paulo. O orador é aparteado pelo sr. Meta Bicudo. O sr. Lino de Matos tambem aparteia, para dizer que o sr. Lincoln ..., certa vez, dissera estar ameaçado e as garantias lhe foram dadas pela policia, mas que fôra o proprio Lincoln Feliciano que dispensara essas garantias. Deixa a presidencia e vai ao plenario o sr. Lincoln Feliciano. O sr. Loureiro Junior continua os seus ataques ao governo. As 18.50, trava-se violenta discussão entre o sr. Lino de Matos e a sra. Conceição Santamaria.

EXIBIÇÃO DE REVOLVER

O sr. Loureiro Junior dirige seus ataques ao sr. Lino de Matos e exibe um revolver para dizer que ali estava a sua garantia.

PRORROGADA A SESSÃO

A requerimento do sr. Cassio Ciampolini a sessão é prorrogada por meia hora. O sr. Loureiro Junior prossegue dirigindo provocações e cantando valentia. O sr. Lino de Matos, por sua vez, lança este desafio:

— V. exa. está cantando valentia em nome da oposição; pois tenha a coragem de requerer a intervenção federal nos termos constitucionais. Requeira, se tem coragem!

"PASSO PROCURAÇÃO A MINHA COZINHEIRA"

O sr. Loureiro Junior foge à discussão dizendo que não discute assunto juridico com quem não seja formado em Direito. Chega a usar de expressões como esta:

— Passo procuração à minha cozinheira para discutir com vv. excias.

Entra no debate o sr. Diogenes de Lima para dizer que não pensa como o sr. Loureiro Junior, pois não só os que têm carta de bacharel é que têm o privilegio de discutir assuntos juridicos.

O POVO JA' NÃO ACREDITA NA ASSEMBLEIA

O sr. Castro Neves, em aparte, lembra ao orador, que o povo de São Paulo, que trabalha, que constroi a verdadeira grandeza do nosso Estado, esse povo não toma conhecimento do que se discute na Assembléia Legislativa, onde só subsiste o apetite pessoal e o interesse de grupos. O povo, frisa o aparteante, já não acredita na Assembléia Legislativa.

SEGUNDA PRORROGAÇÃO

As 19.30 é lido um requerimento do sr. Nelson Fernandes, pedindo, a prorrogação da sessão por mais 30 minutos, o que é aprovado. Conserva-se na tribuna o sr. Loureiro Junior até às 19.40.

TERCEIRA PRORROGAÇÃO

O orador seguinte é o sr. Castro Neves, que passa a responder ao sr. Loureiro Junior. As 19.55 foi aprovado um novo pedido de prorrogação, por mais meia hora. O sr. Castro Neves esmiuça a moção aprovada pela Assembléia sôbre a falta de garantias que existia em São Paulo, submete o sr. Loureiro Junior a um verdadeiro interrogatorio, levando a escorregões o representante do PRP que, várias vezes, tenta fugir às perguntas.

ENCERRAMENTO POR FALTA DE NUMERO

As 20.25 foi aprovado um requerimento pedindo a prorrogação da sessão por mais 30 minutos. O sr. Nelson Fernandes, pela ordem, diz que a discussão era sem objetivo, motivo por que, em outro pedido de prorrogação ele iria pedir verificação de votação. O sr. Castro Neves protesta contra as palavras do sr. Nelson Fernandes, pois o que se discutia era intervenção federal, o que não podia ser "discussão sem objetivo". Mas, uma vez que ele falava a contra-gosto do sr. Nelson Fernandes, ele pedia que a verificação fosse feita. O sr. Loureiro Junior tambem pela ordem, diz que o orador não devia interromper a sua oração. Mas agora é o proprio sr. Castro Neves que requer a verificação. Responderam à chamada apenas 14 deputados, sendo a sessão encerrada, por falta de numero as 20,35 horas.

ESTRADAS PARA O DISTRITO DE EMBU GUAÇU

Foi a seguinte a indicação apresentada pelo sr. Pinheiro Junior na hora do expediente da sessão de ontem:

"Indico, ouvido o plenario, sejam solicitadas providencias ao exmo. sr. governador do Estado, por intermedio da Repartição competente, no sentido de que o Distrito de Embu Guaçu, municipio de Itapecerica, seja dotado de boas estradas a fim de que possa escoar com mais largueza as riquezas daquela fertilissima região.

Solicita-se, outrossim, seja encampada a estrada de rodagem particular de propriedade da "Cia. Mineração Caolito Ltda.", ou mina "130" e entregue ao publico, de vez que esta está cobrando 20 — 50 — 80 — 100 e até 180 cruzeiros, a titulo de rodagio e pedagio, aos que nela transitam.

Solicita-se igualmente seja encaminhado o memorial apresentado a esta Assembléia ao exmo. sr. governador, para elucidação da presente indicação".

Arrecadação da taxa de pedagio na via Anchieta

A exemplo dos meses anteriores, a Secretaria de Viação e Obras Publicas vem de divulgar os dados relativos à arrecadação da taxa de pedagio, na Via Anchieta, durante o mês de julho.

De acôrdo com recomendações expressas do governador Adhemar de Barros, o Departamento de Estradas de Rodagem organizou e mantem um perfeito serviço de controle dessa arrecadação, cujo numerario, em conformidade com a legislação vigente, se destina exclusivamente à construção e pavimentação de novas rodovias, necessarias ao incremento da movimentação da riqueza paulista.

Segundo os numeros agora publicados, os dois postos de arrecadação da Via Anchieta registraram, em julho, um encaixe total em numerario, de Cr$ 1.197.790,00, contra Cr$ .. 1.008.135,00 em junho. Em bilhetes foi arrecadada a soma de Cr$ 453.580,00 contra Cr$ .. 421.985,00 em junho. O total geral de julho foi, pois, de Cr$.. 1.651.370,00 contra Cr$ ...... 1.433.120,00. A diferença em favor de julho foi, como se vê, de Cr$ 218.250,00.

O aumento verificado em relação ao numero de veiculos foi tambem consideravel. Em julho trafegou por aquela rodovia 99.721 viaturas, contra 80.533 em junho.

Durante o referido mês de julho, o maior movimento foi registrado no dia 11. Os postos de controle registraram a passagem de 6.420 veiculos, e a arrecadação de Cr$ 71.290,00.

Instalada a Escola Dramatica no Serviço Social da Industria

Prosseguindo a instalação dos varios serviços que compõem a Subdivisão de Recreação do SESI, sabado, à rua Visconde de Parnaiba, 2.083, foi instalada, solenemente, a Escola de Arte Dramatica do Teatro Operario, com a presença do diretor da Subdivisão, chefes de serviço e grande publico interessado.

Abrindo a sessão o sr. Nicanor Miranda, diretor da Subdivisão de Recreação expôs aos alunos inscritos nesse novo serviço social, as finalidades e os objetivos que o inspiram, mostrando o grande valor do teatro na educação das novas gerações. Finalizando sua breve oração o sr. Nicanor de Miranda apresentou aos presentes o sr. Georges Raeders, professor das Escolas Dramaticas do SESI em São Paulo e em Campinas e assistente-tecnico do SESI, congratulando-se com a feliz indicação desse grande teatrologo.

A seguir colhemos dados com o sr. Nicanor Miranda, que se mostrou entusiasmado com a acolhida no meio dos trabalhadores do Teatro Operario, encarado como um novo tipo de serviço social, esclarecendo-nos que 50, nada menos, era o numero de inscritos, operarios maiores de quatorze anos, de ambos os sexos, e só na Capital. Respondendo mais uma pergunta, o sr. Nicanor Miranda, informou que as inscrições ainda estão abertas, devendo os interessados se dirigir por carta, em São Paulo, à caixa postal 185-A; em Campinas, à caixa postal 180. A inscrição é inteiramente gratuita, devendo ser brevemente encerrada, dado o grande interesse que despertou.

30 milhões para a construção de casas operarias em São Paulo

RIO, 9 (Asapress) — Regressou de São Paulo o sr. Remy Archer, presidente do IAPC que declarou que esse Instituto aplicará naquele Estado, trinta milhões de cruzeiros na construção de casas populares.

VIDA MILITAR

Nomeados novos oficiais graduados para a Ordem do Merito Militar

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — Pelo presidente da Republica, na qualidade de grão-mestre da ordem do merito militar foram nomeados, para o quadro ordinario do Corpo de Graduados efetivos da mesma ordem, com o grau de oficial, o general Renato Pinto Aleixo, com o de cavaleiro, os coroneis: Alcides Montenegro Macial, Euripedes Teofilo de Serpa, Raul Guimarães Regadas, Fernando Pires Bescuchet, Roberto Ramos de Oliveira o coronel-veterinario José Teles Vilas Boas; os tenentes-coroneis Pedro Eugenio Pies, Carlos dos Santos Gomes, Inacio Carneiro de Azambuja, João Valença Monteiro, Eduardo Peres Campelo do Almeida, Edgard Alvares Lopes, Francisco Manajas de Carvalho, João da Costa Fonseca, José Manuel Ferreira Coelho, Ibsen Lopes de Castro, Carlos Bayão Dantas, Abilio Cunha Pontes, Raimundo Orlandini, Olderon Torres Teles, Aires de Miranda; majores, Luis Tavares da Cunha Melo, Milton Castelo Branco Tavares, major-medico, Renato Varandas de Azevedo; os capitães: Afonso Magilo, Ernani Alrosa da Silva e promovido ao mesmo quadro no grau de oficial o tenente Rafael de Souza Aguilar.

VAI ASSUMIR O COMANDO DA 3a R. M.

A fim de assumir o comando da 3a Região Militar, seguirá amanhã para Porto Alegre o general Francisco Gil Castelo Branco.

TRANSFERIDOS POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

Foram transferidos, por necessidade do serviço, da J.N.S. para a E.A.O. o capitão medico João Malicesti Junior; do H.M., de S. Paulo, para a E.P. de S. Paulo o capitão medico João Fernandes Batista Leus e da R.P. de São Paulo para o 12.o R.C. o primeiro tenente medico Floriano de Toledo Junior.

APRESENTOU-SE AO MINISTRO DA GUERRA

Apresentou-se hoje ao ministro da Guerra, por ter de seguir para São Paulo, em tratamento de saude o general Juarez Fernandes Tavora, sub-chefe do Estado-Maior do Exercito.

DOMINADA A CONVENÇÃO...

(Conclusão da 3.a pagina)

da palavra do operario Silvio Ataide da Silva, presidente do Departamento Trabalhista da UDN. Traduzindo o pensamento dos trabalhadores udenistas, afirmou o orador que o Acordo Interpartidario é inexequivel e altamente prejudicial aos interesses do partido.

Na mesma tecla, falaram os srs. Virgilio de Melo Franco, Carlos Lacerda, Odilon Costa Filho, Pais Leme e Morais Dantas, universitario paulista.

O presidente da UDN mineira, que foi recebido de pé sob estrepitosos aplausos, pronunciou um discurso de critica veemente no governo, que tem esquecido os problemas do povo para se preocupar com as questões de mero interesse politico.

"O PARTIDO FALA EM SURDINA"

Referindo-se a Constituição vigente, disse que a mesma se ressente da influencia dos "constituintes egressos da ditadura e por ela deformados". Como decorrencia desse fato — afirmou o sr. Virgilio de Melo Franco — o governo federal dispõe, hoje, de alavancas do comando por tal forma poderosas, que está nas suas mãos a possibilidade de paralisar a ação administrativa dos estados, até mesmo por omissão."

O sr. Carlos de Lacerda foi outro orador demoradamente aplaudido, principalmente quando, criticando o Acordo Interpartidario, afirmou que o partido havia "baixado de tom e passado a falar em surdina".

Na mesma sessão levantaram-se vozes em defesa da continuidade do Acordo, entre as quais a do sr. Juraci Magalhães. O interessante é que o problema do Acordo Interpartidario só devia ser discutido na sessão do dia 10. Até lá, os lideres pensavam contornar as dificuldades de modo a que a critica se cingisse à determinados aspectos do Acordo e não sobre o Acordo em si.

Existe, porém, patente um espirito de rebeldia dentro da UDN e este explodiu na primeira reunião.

IMPORTANTE DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS

RIO, 9 (Da sucursal — Via "Vasp") — O sr. Virgilio de Melo Franco, em nome de milhares de correligionarios, apresentou à Convenção da UDN o seguinte apelo:

"Nas vesperas da III Convenção do nosso Partido, parece-nos do nosso dever formular o seguinte apelo aos demais convencionais nossos companheiros, procurando interpretar sentimentos que a consciencia nos diz serem os do homem comum que confia na UDN:

I — Temos o maior respeito pelo grande brasileiro que até agora dirigiu a vida partidaria e a maior estima pelo eminente companheiro que, tudo indica, vai ser amanhã o presidente do Partido e colocar suas notaveis qualidades de jurista e sua alta experiencia politica a serviço desse nobre mandato na fase delicada do preparo da sucessão presidencial. Isso justifica as esperanças que pomos no futuro do Partido. Sem embargo, entretanto, queremos afirmar o nosso desejo de que da Convenção surja:

1 — uma definição clara e energica contra o esmagamento da personalidade humana pelo poder do dinheiro (capitalismo) e contra a absorção do individuo pelo Estado (totalitarismo, seja comunista ou fascista, ou se acoberte sob as formas tipicas das ditaduras sul-americanas).

2 — contra o mito stalinista, nos seus planos de dominio do mundo através de fanatismos ideologicos, controlados pelo Kominform;

3 — Contra as tentativas de renascimento do fascismo através de disfarces democraticos ou do simples desencadeamento da reação, às sobras da obsessão anticomunista.

4 — Sobre o abandono em que vivem as populações rurais do Brasil, criando uma solução de continuidade que amanhã nos poderá agregar à propria unidade nacional.

5 — Em favor de reformas sociais urgentes que preparem o advento de uma economia a serviço do homem".

PELA LEGALIDADE DEMOCRATICA

O item segundo da declaração contem sugestões de carater economico. Segue-se o item III, de grande importancia politica, e que está assim concebido:

"III — Esperamos tambem da Terceira Convenção que ela reafirme com a força que faz necessaria sua precisão,

1 — manter a legalidade democratica em sua plenitude;

2 — de bater-se pela ampla liberdade de pensamento, inclusive para seus adversarios;

3 — de protestar contra todo e qualquer atentado à Constituição, inclusive através do sistema de perseguições politicas, de violencia policial, de movimentação do funcionalismo publico e a burocratização dos sindicatos»;

CHEGOU A HORA DO ESQUEMA...

Os itens seguintes, que investem contra o pacto do Catete, estão assim redigidos:

«IV — parece tambem que chegou o momento de pronunciar a UDN, através de seu orgão plenario, sobre o «acordo interpartidario», julgado nas suas consequencias e nos seus resultados.

V — como decorrencia desse julgamento inicial, pronunciar-se-ia a UDN sobre questões politicas de maior gravidade, que estão a exigir uma palavra definida e energica. São elas:

1.º — A lei dos partidos politicos;

2.º — A situação do partido e da propria vida estadual em: São Paulo, Rio Grande do Norte, Alagoas, Distrito Federal, Santa Catarina, Paraná, Maranhão, Pará e Sergipe;

3.º — As relações dos demais partidos com a UDN e do governo Federal com os governos udenistas em Estados onde a oposição pessedista força o alheamento do governo Federal a seus deveres de cooperação, entre os quais Paraiba, Piaui, Ceará e Goiás».

PARLAMENTARISMO E OUTROS TEMAS

Os itens finais do manifesto referem-se ao parlamentarismo, à sucessão presidencial e a pontos do programa partidario que devem ser colocados em discussão.

TUMULTO NA REUNIÃO MATINAL DE ONTEM

RIO, 9 (Da sucursal — Via "Cruzeiro do Sul") — Os convencionais da UDN voltaram a reunir-se esta manhã, às 9 horas, na ABI, ainda sob a presidencia do sr. Aliomar Baleeiro. Novamente a sessão voltou a se tumultuar. No inicio, o sr. Adauto Lucio Cardoso, que já na reunião de ontem havia condenado o Acordo Interpartidario, promovendo com isso um inicio de tumulto, voltou a agitar o plenario perguntando a altos brados onde se encontrava a UDN, onde está o espirito da UDN.

O sr. Soares Filho, lider da Convenção, a esta altura, acha de intervir, visto que numerosos apartes choveram, às declarações do sr. Adauto Lucio Cardoso. Pedindo a palavra pela ordem, esclareceu que todos os assuntos politicos seriam discutidos amplamente no dia marcado. Não era conveniente naquela hora tumultuar a sessão com aquelas questões, pois sendo de poucos dias o prazo para a discussão de materia vasta, esses debates inoportunos redundariam em perda de tempo para a Convenção, prejudicando o bom andamento dos trabalhos. O sr. Adauto Lucio Cardoso concordou.

O "caso de S. Paulo" na Comissão de Finanças do Senado

O SR. FERREIRA DE SOUZA ULTIMA O SEU RELATORIO

RIO, 9 (Da Sucursal, pelo telefone) — O sr. Ferreira de Souza declarou-nos hoje, no Monroe, que amanhã ultimará a redação do seu parecer sobre a situação economica e financeira de São Paulo, a qual será apresentada àquela comissão em reunião de quinta ou sexta-feira proxima.

Ao que conseguimos apurar, o parecer do sr. Ferreira de Souza fica dentro das mesmas bases do parecer emitido pelo sr. Atilio Vivacqua, na Comissão de Constituição e Justiça.

Atividades do sr. Novelli no Rio

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Novelli Junior esteve hoje à tarde no gabinete do sr. Nereu Ramos. Abordado pela nossa reportagem, disse que chegara de São Paulo e fôra visitar o sr. Nereu Ramos.

Mais tarde, em companhia do vice-presidente da Republica, o sr. Novelli esteve em conferencia com o ministro da Justiça.

No Rio o governador da Bahia

O SR. MANGABEIRA PARTICIPARA' DA CONVENÇÃO DA UDN

RIO, 9 (Da Sucursal, pelo telefone) — A fim de participar dos trabalhos da Convenção Nacional da UDN, chegou hoje à tarde a esta Capital, tendo viajado em avião, o governador Otavio Mangabeira.

O presidente da Republica fez-se representar no seu desembarque pelo prof. Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidencia da Republica.

Enfrentam serias...

(Conclusão da 1.a pagina)

Terceiro Partido, de Henry Wallace, apoiando sem reservas, até agora, os pontos de vista que coincidem, no dominio da politica externa, com os objetivos da União Sovietica.

Opina-se, em Washington, todavia, que, nisso tudo, há um "handicap" contra a União Sovietica: a posição do marechal Tito.

Tito — acrescenta-se — é uma ameaça de cisão entre os comunistas nacionalistas e os comunistas russos. Essa ameaça de cisão existiria até mesmo em Berlim, onde o grupo da juventude do Partido Comunista Socialista Unificado teria qualificado como crime contra a humanidade o bloqueio de Berlim pelos russos; existiria tambem na Polonia, com a rivalidade entre Bermann, homem de Moscou em Varsovia, e o vice-presidente Gromulka; tambem se manifestaria na Checoslovaquia, onde, aliás, um expurgo nas fileiras comunistas é apresentado como iminente. Na Hungria e noutros países do bloco sovietico, o exemplo de Tito teria tambem fieis partidarios, ameaçando, portanto, o conjunto da chamada "unidade vermelha".

Nada disso, porem, justifica um otimismo certo para o Ocidente, na luta com o Oriente. Mas, nos Estados Unidos, existe agora a tendencia de considerar mais fraca a posição sovietica e de considerar-se que apenas a presença de forças sovieticas na Europa Oriental é que mantem sufocadas certas demonstrações anti-sovieticas surgidas nos ultimos tempos no bloco balcanico e traduzidas, aliás, no conflito com o marechal Tito. No entanto, hesita-se, do lado americano, em forçar um rompimento com a Russia, pois as consequencias disso poderiam ser das mais ameaçadoras. As conversações de Moscou seriam assim, o ultimo recurso para uma solução pacifica, antes de que os governos ocidentais passassem a pensar em termos de força e de posição estrategica.

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

(Conclusão da 3.a pagina)

litano do Partido Social Progressista pede aos diretorios distritais da Capital entregarem as noticias relativas aos assuntos partidarios ao sr. João Batista de Aguiar, à praça da Sé, 23, primeiro andar, diariamente, até às 12 horas, a fim de serem irradiadas e publicadas.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Comemoração do aniversario do P. S. B. — O Partido Socialista Brasileiro, comemorando o terceiro aniversario do lançamento do manifesto que deu origem à Esquerda Democratica, depois Partido Socialista Brasileiro, realizará uma concentração publica no proximo dia 25, às 20,30 horas, no salão das Classes Laboriosas, à rua do Carmo. Entre outros oradores falará o vereador socialista Cid Franco, que prestará contas de suas atividades na Camara Municipal, inaugurando assim uma serie de palestras sobre o mesmo assunto, que o Partido promoverá nos bairros da Capital. Na mesma ocasião será iniciada a campanha que o partido promoverá pela autonomia sindical.

CAMARA MUNICIPAL

ATITUDE ANTIDEMOCRATICA DOS VEREADORES DA OPOSIÇÃO

Abandonaram o plenario para não dar numero à votação de um telegrama ao presidente da Republica, mostrando que são falsas as afirmações de que reina um clima de insegurança e terror no Estado de São Paulo

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15.5, sob a presidencia do sr. Murrey Junior.

Aprovada a ata da sessão anterior e lida a materia constante do expediente, a palavra é dada ao sr. Antenor Erveu Bettarello, que apresenta e justifica um projeto de construção, no Parque Pedro II, de uma Estação Rodoviaria Central. A seguir é lido e aprovado um requerimento do sr. Camilo Aschar, solicitando informações sobre os parques infantis. O sr. Valerio Giuli reitera, através de um requerimento que justifica oralmente, a solicitação que fez, há tempo, sobre a extensão da linha de onibus 102 — Imirim — até a cidade. São lidas indicações do sr. Cunha Matos, solicitando melhorias de transporte para os bairros de Vila Pompeia e Agua Branca.

EFETIVAÇÃO DE DIARISTAS E EXTRANUMERARIOS

O sr. Antenor Erveu Bettarello, depois de tecer varias considerações sobre a situação dos pequenos servidores municipais, apresenta as seguintes indicações: "Considerando a situação anormal, dentro do quadro de servidores da Municipalidade da Capital, dos servidores extranumerarios-diaristas da Prefeitura, servidores com mais de 2 e 3 anos de comprovada eficiencia, porem, não efetivados e, portanto, sem garantias e vantagens, trabalhando ininterruptamente em domingos, feriados e dias de pontos facultativos, para poderem perceber Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) mensais;

Considerando a situação insustentavel dos serventes e continuos da Biblioteca Publica Municipal, a quem foi cortado o pro-labore mensal de Cr$ 360,00, há já três meses; judico, ao senhor prefeito, a necessidade urgente de serem os extranumerarios-diaristas da Prefeitura Municipal da Capital amparados em sua pretensão, sendo efetivados com as vantagens e regalias do cargo. Indico, mais, ao senhor prefeito, a necessidade presente de ser restabelecido o pró-labore mensal de Cr$ 360,00, aos serventes e continuos da Biblioteca Publica Municipal. O sr. Decio Gairi, a seguir, discursa sobre um requerimento de informações sobre se existe plano de remodelação do estadio do Pacaembu, que é aprovado.

O sr. Derville Allegretti ocupa a tribuna para sustentar o seguinte requerimento, que é aprovado:

"Requeremos, ouvido o plenario, digne-se o sr. presidente desta Camara oficiar ao sr. diretor do Serviço de Transito sugerindo-lhe a expedição de um regulamento aplicavel a condutores dos chamados "autolotações" de veiculos de passageiros a frete. Desse regulamento deverá constar, como dispositivo principal, não seja permitido serviço ao motorista já punido por cinco infrações leves ou duas por falta grave. Entende-se por falta grave, para este caso, as infrações constantes, no artigo 123, do Codigo Nacional de Transito, dos seguintes incisos.

I — letra c — não observar as indicações dos sinais de advertencia; II — letra b — mudar de direção, deixando de fazer o sinal respectivo; letra e — forçar passagem de veiculo na iminencia de cruzar-se; III — letra i — excesso de velocidade; IV — letra a — passar entre meio-fio e bonde parado em ponto regulamentar de embarque ou desembarque de passageiros; V — letra d — entrar contra mão de direção nas curvas e cruzamentos, ou nos aclives sem visibilidade; letra e — avançar sinal, daí resultando dano material ou pessoal".

CRITICAS A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL

Justificando um requerimento de informações sobre quem está custeando o Pavilhão da Prefeitura de São Paulo na Exposição Internacional de Quitandinha, e qual a quantia despendida na execução desse pavilhão, o sr. José Cyrillo vai à tribuna e demora-se fazendo criticas ao Executivo estadual e ao prefeito Paulo Lauro. Por fim o requerimento do sr. José Cyrillo tem sua discussão adiada, por ter pedido a palavra o sr. Cantidio Nogueira Sampaio. O sr. Cid Franco apresenta e justifica oralmente dois requerimentos, que são aprovados: o primeiro solicita informações sobre a nomeação do sr. Osvaldo Pinto da Fonseca para o cargo de procurador do Departamento Juridico; o segundo indaga das razões do comissionamento do sr. William Salem, procurador daquele Departamento, para estudar questões do transito no Capital Federal. A tribuna vai então o sr. Angelo Bortelo, que lê um discurso em que faz criticas severas à politica financeira do governo da Republica, frizando, entretanto, que as fazia em seu nome, e não em nome do Partido Republicano, de que é representante.

E' lido um oficio do prefeito municipal respondendo a uma indicação dos srs. Jarbas Tupinambá e João Carlos Fairbanks, que pediam, caso fosse a Exposição Industrial, Agricola e Comercial instalada no Parque Pedro II, a instituição de uma taxa de 2% sobre os lucros liquidos ali auferidos, em beneficio da ampliação e das instalações do Albergue Noturno. No oficio referido o chefe do Executivo Municipal passa à Camara a solução do problema. O sr. Camilo Aschar pede prorrogação do expediente por 30 minutos, que é concedida, e apresenta um projeto de lei que decreta a nulidade do despacho com que o Executivo cedeu o uso de parte do Parque Pedro II àquela Exposição. Justificando-o, o sr. Aschar combate a instalação de parques de diversões nos diversos bairros. O projeto é considerado objeto de deliberação e, combatendo-o, fala o sr. Jarbas Tupinambá, que pede a prorrogação da hora por mais trinta minutos. Diz que o Albergue Noturno possui 199 leitos, e que a efetivação da indicação apresentada por ele e pelo sr. João Carlos Fairbanks representaria um auxilio consideravel para a ampliação daquela instituição. O orador seguinte é o sr. João Carlos Fairbanks, que tece considerações em torno da situação dos sericicultores em nosso Estado. A proposito da destruição de uma porteira em estrada que leva ao municipio de Itapecerica, o em zona limitrofe do municipio da Capital, o sr. Teixeira Pinto dá algumas explicações, apresentando um requerimento, que é aprovado, para que a Camara oficie ao Secretario da Viação solicitando que seja construida uma variante, uma vez que a estrada em questão passa por terrenos particulares.

A OPOSIÇÃO RECUSA-SE A VOTAR

O presidente comunica que foi enviado à Mesa um requerimento assinado pelos srs. José Estefno, Derville Allegretti, José de Moura e André Nunes Jr., solicitando que, ouvido o plenario, fosse enviado ao general Eurico Gaspar Dutra o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. Presidente da Republica — Palacio Guanabara — Rio de Janeiro — A Camara Municipal São Paulo tem a honra dirigir-se a v. exa. no sentido declarar sua estranheza aos termos do telegrama remetido ao Primeiro Magistrado da Nação pelo Senhor Presidente Assembléia Legislativa Estado em virtude de não exprimir a realidade da situação nesta Capital onde a ordem é absoluta e todos os cidadãos gozam de ampla liberdade assegurada pelas leis e a mais completa garantia da parte das autoridades constituidas. Apenas a marcha normal dos negocios está perturbada pela expectativa criada com a campanha de boatos espalhados por politicos interessados em influir no animo sereno de v. exa. a fim de provocar ambiente para intervenção no Estado. Os vereadores, representantes diretos do povo, sentem a obrigação, como dever patriotico de respeito às normas democraticas, de comunicar ao governo da Republica a verdade sobre a situação — Respeitosas saudações".

São 18.5 e, a pedido do sr. André Nunes Jr., é concedida nova prorrogação da hora do Expediente, por mais vinte minutos. Com a palavra, o sr. André Nunes Jr. mostra que a Camara tem o dever de aprovar o requerimento em discussão por não se tratar de uma proposição politica mas da propria autonomia do Estado, que está sendo ameaçada. Demora-se em considerações nesse sentido, e então fala o sr. Roberto Pedrosa, que combate o requerimento. O orador seguinte, sr. Janio Quadros, tambem se mostra contra o requerimento, e findo o seu discurso, que foi longo, tendo sido a hora do Expediente novamente prolongada, o sr. Cid Franco sugere que se mande um telegrama ao general Dutra mas em termos diferentes do que foi proposto. Fala a seguir o sr. João Carlos Fairbanks, dizendo que a ser atendida a sugestão do sr. Cid Franco — que era a de enviar-se um telegrama relatando fatos ocorridos ultimamente, como o caso do jornalista Denner Medici e outros — melhor seria que se começasse a contar fatos semelhantes verificados em São Paulo desde 1937, quando o sr. Adhemar de Barros não era ainda o chefe do Executivo.

Findo o discurso do sr. Fairbanks, o sr. Cantidio Sampaio pede nova prorrogação que é concedida mas o sr. Camilo Aschar pede verificação de presença, e ao iniciar-se esta os vereadores oposicionistas retiram-se do recinto o, constatando-se a presença de apenas 22 edis, o presidente declara encerrada a sessão por falta de numero legal para deliberar. O sr. Cantidio Sampaio diz que se não, há numero para votar, há para se debater o assunto, que é de suma gravidade mas o presidente declara que se esgotou já o tempo da sessão. O sr. Cantidio Sampaio pede, então, que fique registrado o seu repudio pela atitude antidemocratica e desleal dos vereadores da oposição, que fugiram ao seu dever, abandonando o recinto para não dar numero à votação. O sr. Camilo Aschar formula um protesto, mas o sr. Cantidio Sampaio insiste em que foi uma atitude desleal ainda mais em se tratando de assunto sobre o qual os paulistas tinham todos uma mesma opinião: a preservação da autonomia do Estado que a todo transe os oposicionistas querem ferir.

O Banco do Brasil pretende...

(Conclusão da ultima pagina)

principais entidades de classe produtoras paulistas assinando um memorial ao governo federal, em cujos 10 itens se encontrava um, reconhecendo o direito que assistia aos maquinistas de reclamar a devolução da diferença havida e reconhecida, até pelo proprio governo, em nota oficial de 17 de setembro ultimo. Procurava essa nota do Ministerio da Fazenda justificar dispositivo anti-juridico colocado na cauda da Constituição e contrario aos produtores e maquinistas entregadores de algodão ao Banco do Brasil, nos seguintes termos:

"Com o objetivo de atender à solicitação (dos que se viram compelidos a utilizar dos direitos de opção de venda, assegurados pelos respectivos contratos, por não terem contado com recurso que lhes permitissem a liquidação daquelas operações) o governo recomendou fosse o assunto estudado atentamente, certo de dar nos limites de suas possibilidades adequada e justa solução."

O PROJETO LAFER INCREMENTARÁ O PLANTIO DE ALGODÃO

"Assim sendo — prossegue o sr. Prado Guimarães — tão logo o Poder Legislativo inicie os seus trabalhos, **será levado à sua apreciação o projeto de lei**, desde aquela epoca redigido e em que está expresso o desejo do governo de não auferir, com medidas tomadas na defesa da economia algodoeira, lucros que a ela devam pertencer."

Ressarcidos, assim, pela bonificação contida no projeto Lafer, poderão de novo os cotonicultores, produtores ou beneficiadores que entregaram compulsoriamente seus algodões ao Banco do Brasil, **apesar dos protestos feitos quando as cotações ainda não haviam subido**, incrementar o plantio de algodão, que certamente duplicará só no Estado de São Paulo. Essa produção assim incrementada, calculada por baixo em 300 milhões de quilos, ou mais 160 milhões do que a safra em curso valerá tambem mais 2 e ½ milhões de cruzeiros o que significará a arrecadação do Imposto Estadual de 160 milhões de cruzeiros a mais e outro tanto de arrecadação federal. Enquanto houve esse prejuizo para os maquinistas, estimado em 130 milhões de cruzeiros, segundo o projeto Lafer (no todo, se contemplados fossem tambem os exportadores do Norte e do Sul, atingiria a 190 milhões de cruzeiros a devolução ou Cr$ 10,00 por arroba sobre 19 milhões de arrobas entregues), o governo federal deve apurar cerca de 1 bilhão e 200 milhões de lucros na operação, alem de 700 a 800 milhões de arrecadação da "quota especial" destinada a fazer face aos riscos de financiamento especial do produto".

QUE VOLTE A PAZ AO SETOR ALGODOEIRO

"Só assim, pelo ressarcimento em parte dos prejuizos havidos, poderá voltar a tranquilidade ao setor algodoeiro e de novo voltar a produção em nivel de abastecer o mercado interno e continuarem as exportações. E' de se observar que este ano as exportações já atingiram a 140 milhões de quilos ou igual à safra em curso Alem do mais os estoques estão esgotados. Como, pois, sem incentivar a produção, exportar algodão e manter a continuidade de fornecimento às fabricas estrangeiras? E' preciso lembrar, diz o expositor, que dificilmente as fabricas no Exterior voltariam a comprar o nosso algodão, sem grandes diferenças de cotações, se se vissem obrigadas a modificar as suas fiações e as qualidades dos mordentes na tinturaria, por falta da nossa materia-prima já bem aceita por elas. Perderiamos os fregueses, alem das divisas de que o algodão é o segundo fornecedor do país".

O BANCO DO BRASIL TEM 57 MILHÕES PARA FINANCIAR 4 BILHÕES DE CRUZEIROS

Finalizando sua exposição, acrescentou o sr. Prado:

— "Cumpre notar que o financiamento declarado para o algodão no ultimo relatorio do Banco do Brasil é de 57 milhões de cruzeiros, para uma produção total brasileira de 280 milhões de quilos avaliada em 4 bilhões de cruzeiros. E' contra essa deficiencia que reclamam os produtores medios de algodão. Eis, porque são necessarios de novo os maquinistas como banqueiros do pequeno produtor, que não pode recorrer aos bancos comuns, quanto mais ao Banco do Brasil, tão avaro em servir mesmo aos que sabem ler, escrever e conhecem como, quando e onde procurar dinheiro. Por tudo isso, quero crer, finaliza o sr. Prado Guimarães, agradecendo a atenção com que foi ouvido, que o Congresso e o governo federal não podem deixar desamparados o algodão e os cotonicultores".

Anunciada a invasão...

(Conclusão da 1.a pagina)

constitui a primeira aplicação do decreto de emergencia para a censura à imprensa.

A fuga de Arias para a Costa Rica, na semana passada, é a segunda que faz em sua carreira politica. Eleito presidente em 2 de junho de 1940, foi deposto por golpe de Estado no ano seguinte, devido às suas supostas simpatias pelo exercito. Arias foi nessa ocasião para a Argentina, onde viveu até o fim da guerra, quando então voltou ao Panamá.

IMPORTANTES CONCLUSÕES...

(Conclusão da ultima pagina)

respectivas organizações de classes para os pedidos, na qual, como no caso das mesmas, tenham necessariamente assento os representantes das entidades interessadas. **Normas a serem seguidas pelo Banco do Brasil:** Como as normas, a serem seguidas pelo Banco do Brasil para a distribuição entre as três categorias de mercadoria de importação das disponibilidades cambiais, ainda não foram encaminhadas a esta mesa-redonda e merecem acurado estudo e sugestões dos convencionais presentes, sugerimos que o debate e aprovação de qualquer conclusão sobre este quesito sejam adiados até apresentação dessas normas, no sentido de atender aos elevados objetivos da Exposição Internacional de Industria e Comercio e aos interesses da economia nacional.

Dos debates da materia votada participaram os srs. Rafael Cohen, Newton Paiva Ferreira, Olimpio Guilherme, Humberto Bastos, Udarico Suzarte, Valdeck Pinto, Osvaldo de Andrade, Luiz da Frota Matos, Joaquim Rola e Silvio de Oliveira.

Em novas bases, mais eficientes e com maiores responsabilidades, foi reorganizada a Comissão Estadual de Planejamento e Preços

O aludido organismo passará a denominar-se Comissão Estadual de Preços — A sua composição — Orgãos que integrarão a C. E. P. — A Subcomissão de Produção, Circulação e Consumo

Pela resolução numero 214, de 25 de maio deste ano, o governo do Estado reestruturava a então Comissão Estadual de Preços, — alargava sua esfera de ação no ambito estadual, — especialmente no que concerne ao fomento da produção, — e passava a denominá-la Comissão Estadual de Planejamento de Preços. Ontem, considerando a vantagem de denominação comum aos orgãos dessa natureza em todos os Estados da Federação, e levando em linha de conta o fato de que a sua organização deve absorver o esquema esboçado pelo decreto-lei do governo federal, que criou a Comissão Central de Preços, — o governador Adhemar de Barros assinou decreto reorganizando a Comissão Estadual de Planejamento de Preços, que passou a chamar-se Comissão Estadual de Preços. E' o seguinte o texto do aludido decreto de reorganização:

"Reestrutura a atual Comissão Estadual de Planejamento de Preços e dá outras providencias.

Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, no uso dos poderes conferidos pelo excelentissimo senhor ministro do Trabalho, Industria e Comercio, como presidente da Comissão Central de Preços e nos termos do artigo 9.º, do decreto-lei numero 9.125, de 4 de abril de 1946,

Considerando que é de conveniencia dar à Comissão Estadual de Planejamento e Preços, criada pela resolução numero 214, de 25 de maio ultimo, a denominação comum aos mesmos orgãos nas diversas unidades do país,

Considerando que a sua nova organização deve ater-se às especificas finalidades e moldes ditados pelo espirito do decreto-lei federal numero 9.125, que criou a Comissão Central de Preços;

Considerando, finalmente, que para isso se impõe a sua reorganização,

Resolve:

Artigo 1. A atual Comissão Estadual de Planejamento de Preços passa, com a denominação de Comissão Estadual de Preços — C. E. P. — a ser integrada dos seguintes orgãos:

a) uma subcomissão de Produção, Circulação e Consumo,

b) uma Secretaria-Geral, e

c) uma Assistencia Tecnica.

Paragrafo unico. A Comissão Estadual de Preços terá um presidente, um vice-presidente, um secretario-geral e um assistente tecnico.

Artigo 2. A C. E. P. será composta do mesmo numero de membros que existiam em epoca anterior à vigencia da resolução numero 214, com as caracteristicas que lhe eram peculiares no que tange à representação de classes.

Artigo 3. Serão nomeados pelo governador do Estado, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, os membros da C. E. P., o vice-presidente, o secretario-geral, o assistente-chefe, bem como o presidente e demais membros da subcomissão de Produção, Circulação e Consumo, recaindo o cargo de presidente da C. E. P. no titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio.

Paragrafo unico. Os assistentes tecnicos serão nomeados pelo governador, mediante indicação do presidente da C.E.P.

Artigo 4. Os serviços administrativos e a execução das decisões da C. E. P. poderão ficar a cargo de funcionarios estaduais postos à disposição, por ato do governador, quando atenderem ao interesse publico estadual.

Artigo 5. As relações da C. E. P. com as Secretarias de Estado ou outros orgãos da administração estadual e da Prefeitura da Capital, serão estabelecidas por intermedio de seus representantes na Comissão, designados pelas autoridades competentes, diretamente com o seu presidente.

Artigo 6. Compete, tambem, à C. E. P., em cumprimento das atribuições conferidas pelo artigo 4.º, do decreto-lei numero 9.125, nos termos da resolução numero 12, de 23 de janeiro de 1948, do vice-presidente da Comissão Central de Preços, o estudo das medidas de ordem complementar ou supletiva da legislação federal, tomadas pelo Estado, nos termos do artigo 6.º, da Constituição Federal, para solução dos problemas referentes ao planejamento de providencias tendentes a organizar, incentivar, amparar, desenvolver e baratear:

a) a produção agropecuaria, de materias-primas e de energia industrial;

b) o transporte;

c) a distribuição e o comercio de utilidades essenciais ou generos de primeira necessidade e de consumo normal da classe media;

d) a mão-de-obra;

e) o financiamento das iniciativas particulares de interesse geral.

Paragrafo unico. Compete-lhe, ainda, estudar outras medidas destinadas a promover a elevação progressiva do padrão de vida da população do Estado, como subsidios para as providencias que devem ser autorizadas nos casos e nos termos do artigo 108. da Constituição Estadual.

DA SUBCOMISSAO DE PRODUÇAO, CIRCULAÇAO E CONSUMO

Artigo 7. A Subcomissão de Produção, Circulação e Consumo será composta de três a nove membros, designados pela forma estabelecida no artigo 3.º.

Artigo 8. Integrará a Subcomissão de Produção, Circulação e Consumo, como orgão consultivo, uma Assistencia Tecnico-Consultiva, constituida pelos representantes das Secretarias de Estado, da Agricultura, Fazenda, Trabalho, Viação e Prefeitura da Capital, e de outros orgãos tecnicos estaduais e particulares.

Artigo 9. Os membros da Assistencia Tecnico-Consultiva serão designados pelo presidente da C. E. P., dentre os três nomes indicados pelos orgãos tecnicos constantes do artigo 8.º.

Artigo 10. A' Subcomissão de Produção, Circulação e Consumo, compete:

a) o estudo e organização de planos gerais para solução de problemas da alçada da C. E. P., de competencia do Estado, referidos no artigo 5.º;

b) estudar e dar parecer sobre quaisquer assuntos que interessem à C. E. P., mediante solicitações do seu presidente.

DA SECRETARIA GERAL

Artigo 11. As atribuições a serem conferidas à Secretaria Geral e Assistencia Tecnica constarão do regimento interno a ser baixado pela C. E. P..

DA PRESIDENCIA DA C. E. P.

Artigo 12. As funções da presidencia da C. E. P. serão exercidas pelo presidente ou pelo vice-presidente na ausencia e impedimento daquele.

Artigo 13. Ao presidente da C. E. P. compete: a) organizar, orientar e superintender os serviços da C. E. P., determinando a sua distribuição;

b) representar a C. E. P. nas suas relações com os poderes publicos federais, estaduais e municipais, bem como com quaisquer outras pessoas de direito publico ou privado;

c) manter o mais estreito contato da C. E. P. com a C. C. P., representando ao seu presidente sobre as medidas acauteladoras da boa execução das decisões tomadas pela C. E. P., designando um representante da mesma para servir de elemento de ligação com a C. C. P.;

d) indicar ao governador do Estado os nomes de pessoas idoneas para exercerem as funções de assistentes-tecnicos;

e) convocar o secretario-geral e o assistente-chefe, para resolverem sobre a execução das decisões tomadas pela C. E. P.;

f) determinar por meio de portarias o cumprimento das deliberações da C. E. P., com aplicação obrigatoria dentro do territorio do Estado, bem como das medidas que adotar para sua execução;

g) solicitar ao governador do Estado a requisição de funcionarios que devem servir na C. E. P., bem como do material, utensilios, aparelhamento e mobiliario de que a mesma necessitar;

h) solicitar ao governo do Estado a abertura de creditos necessarios ao funcionamento das C. E. P., mediante apresentação de orçamento previo que for pelo mesmo aprovado ou pelas verbas orçamentarias para isso consignadas em lei;

i) praticar outros atos e tomar quaisquer medidas que se tornem necessarias para que a C. E. P. possa dar cabal desempenho às suas atribuições.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 14. O governo do Estado, dentro de suas possibilidades concorrerá para a instalação da C. E. P. mediante solicitação de seu presidente.

Artigo 15. A execução das medidas determinadas pela C. E. P., que ocasionarem despesas serão custeadas pelas verbas dos departamento disso encarregados mediante solicitação de seu presidente, e aprovação do governador.

Artigo 16. Os projetos e medidas que dependam de autorização legislativa serão apresentados pelo presidente da C. E. P. ao governador do Estado, que, aprovando, os encaminhará à Assembléia Legislativa.

Artigo 17. Os casos omissos serão resolvidos por portarias expedidas pelo presidente da C. E. P., dentro das atribuições conferidas pelas leis federais e atos de suas autoridades.

Artigo 18. Fica extinta, por ter cumprido a sua finalidade, a Comissão de Produção, Circulação e Consumo, criada pela resolução numero 173, de 13 de agosto de 1947.

Paragrafo 1. Os funcionarios que servem na referida Comissão, serão aproveitados pela C. E. P., de acordo com as necessidades do serviço.

Paragrafo 2. A atual sede da Comissão ora extinta, sita à rua dos Guaianases numero 1055, moveis e utensilios que a guarnecem, bem como seus arquivos, passarão para a administração da C. E. P., preenchidas as formalidades para sua transferencia.

Artigo 19. A C. E. P. reorganizará seu regimento interno dentro de sessenta dias, contados da data da publicação deste decreto.

Artigo 20. Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação".

VISITA DO PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL AO PREFEITO PAULO LAURO — *Em companhia de representantes de varias bancadas da Camara Municipal, o sr. Marrey Junior, na qualidade de presidente, fez uma visita de cortesia ao prefeito Paulo Lauro. Falou na ocasião o governador da cidade, que disse da satisfação em receber os representantes do Legislativo e, notadamente, do seu presidente, cuja atuação à frente da edilidade vem dando demonstração de perfeito conhecedor das causas publicas como um batalhador desassombrado em defesa dos interesses municipais. A seguir, agradeceu as palavras proferidas o sr. Marrey Junior, que salientou a harmonia existente entre o Legislativo e o Executivo. O cliché fixa um aspecto do sr. Marrey Junior quando abraçava o prefeito Paulo Lauro, na visita ontem realizada.*

Deverá novamente voltar ao tabelamento o preço do sabão por não terem os fabricantes cumprido o seu compromisso

De funestas consequencias para o consumidor, a liberação do preço desse produto, determinada pela portaria n.º 100 da C.E.P. — A exploração que se vem verificando na venda do sabão — De Cr$ 1,90, quando tabelado, passou a Cr$ 3,00 o pedaço — A C.E.P. deverá apreciar o problema em sua proxima reunião

A Comissão Estadual de Preços, pela portaria 27, de 3 de dezembro de 1946, acautelando o interesse do consumidor, deliberara fixar os seguintes preços maximos para o sabão: a) de 55% de acidos graxos: do fabricante ao varejista, entregue no armazem do comprador ou posto vagão, encaixotado em pedaços de 250 grs., Cr$ 6,20 por quilo. Do varejista ao consumidor, Cr$ 6,80 o quilo, ou Cr$ 1,70 o pedaço;

b) sabão de 56% ou mais de acidos graxos: do fabricante ao varejista, nas mesmas condições, Cr$ 6,60 por quilo e, do varejista ao consumidor, Cr$ 7,60 por quilo ou Cr$ 1,90 o pedaço.

O BEM SUCEDIDO "GOLPE" DOS INDUSTRIAIS

Decorridos alguns meses, as fabricas de sabão oficiaram à C. E. P. no sentido de que imediatas providencias fossem tomadas para evitar a saida de materia-prima, — no caso, o sebo, — para outros Estados, à procura de melhores mercados. Alegavam ainda que a escassez do produto, que ademais só era encontrado no mercado negro, vinha ameaçando as fabricas de completa paralisação, com funestas consequencias para o consumidor.

Apreciando a questão, a C. E. P., ao invés de tomar energicas providencias que viessem pôr cobro ao que se vinha verificando, achou mais acomodativo curvar-se aos interesses de particulares, através da portaria n. 100, liberando os preços do sebo e do sabão no Estado, visando sanar a situação reinante. E' de justiça todavia ressalvar-se que, ao tomar essa deliberação se baseou nas afirmações dos representantes das industrias, presentes à reunião, de que a mesma não viria implicar em prejuizo para o consumidor.

Evidentemente, registrar-se-ia, de inicio, uma pequena majoração de preços. Todavia, o afluxo de materia-prima para o Estado determinaria a abundancia e, consequentemente, o estabelecimento da lei da oferta e da procura, com a volta dos preços ao seu nivel justo e normal.

A EXPLORACAO QUE SE VEM VERIFICANDO NA VENDA DO SABAO

Hoje, todavia, verifica-se, revoltantemente, que esse compromisso não foi cumprido. Doutra forma não se poderia explicar a exploração de que vem sendo vitima o consumidor, com referencia à venda do sabão, cujo preço ascendeu 50%. Assim é que o produto de melhor qualidade, que, no tabelamento era vendido à razão de Cr$ 1,90 o pedaço, é hoje encontrado nos estabelecimentos varejistas pelo preço absurdo de Cr$ 2,80 a 3,00.

IMPOE-SE A VOLTA DO SABAO AO REGIME DE TABELAMENTO

Evidentemente, a C.E.P. não pude ficar impassivel ao que vem ocorrendo.

O interesse publico está a exigir a reintegração do sabão no regime de tabelamento, de vez que não se verificaram as previsões expostas pelos industriais, visando, — agora se depreende, — unicamente a satisfação de seus interesses.

Aliás, a proposito dessa situação, conversamos na tarde de ontem com o prof. Hirondel Lunders, membro da C.E.P., que nos informou que iria debater o assunto na proxima reunião desse organismo. Possivelmente portanto, deverá ser novamente tabelado o preço do sabão em São Paulo.

E' medida aliás que se impõe.

Não há razão que justifique os altos preços da venda da banana

Estudos procedidos na zona de produção, pela C.M.P., comprovam que a venda a 1,50 a duzia dá uma margem de 100 por cento de lucros

Segundo noticiamos, a Comissão Municipal de Preços, a fim de tomar conhecimento da verdadeira situação dos produtores de banana, em face do oficio enviado pela FARESP, organizou uma caravana composta de membros desse orgão municipal e de representantes da imprensa, percorrendo detidamente todos os pequenos agricultores localizados na zona da Santos-Juquiá.

O DRAMA DO BANANICULTOR E' O MESMO DE TODO LAVRADOR DO BRASIL

Apos a chegada da caravana, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou entrar em contato com o sr. Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente da C.M.P., que, solicitado a nos fornecer as observações feitas na zona dos produtores de banana, assim se pronunciou:

— "Como é do conhecimento publico a FARESP, em oficio enviado à C.M.P., solicitou fosse dispensada a obrigatoriedade da quota imposta aos bananicultores de fornecerem 670 mil cachos mensais, para o abastecimento da Capital, sob a alegação de que tal medida vinha desestimulando o pequeno agricultor que estava, aos poucos abandonando totalmente a plantação de banana. A C.M.P. resolveu, todavia, em face dessas alegações, estudar o assunto com os pequenos agricultores, e entrou em contato com estes, obtendo as informações necessarias ao caso. Na viagem que realizamos à zona de produção Santos-Juquiá, onde fizemos parada em todas as estações, observamos que o drama do bananicultor é o mesmo de todo o lavrador do Brasil e principalmente ao que possui pequena propriedade."

A EXPORTAÇAO MELHOROU A SITUAÇAO DOS PRODUTORES

— "No setor da banana — prosseguiu o entrevistado — verificamos que, com a exportação recentemente permitida, reina grande satisfação entre os bananicultores, visto a medida vir proporcionar-lhes melhores perspectivas de comercio, pois que a duzia de cachos de banana tipo embarque atinge a 130. e às vezes 150 cruzeiros. Quanto ao mercado interno, que é exatamente o nosso objetivo mais proximo, o problema é identico ao da verdura: o lavrador vende o produto a preços razoaveis e, às vezes, com prejuizo, mas os intermediarios mantêm a alta de preço da banana. Quando o bananicultor entrega a mercadoria a preço que lhe é satisfatorio, a duzia de bananas atinge o maximo de 0,75 centavos, pagas todas as despesas até o ponto de desembarque, isto é, na Barra Funda.

O que se nota, entretanto, é que tanto na alta como na baixa o preço para o consumidor é sempre elevado. Em epoca alguma do ano o melhor tipo — que é o de embarque — pode atingir a mais de 1,50 a duzia, dando, assim, uma margem de 100 por cento de lucro ao revendedor."

Salientou o sr. Pedro Brasil Bandecchi que o resultado dos estudos procedidos na zona de produção da banana, será dado conhecimento ao secretario do Trabalho, a fim de pô-lo ao par da situação dos bananicultores.

CRIAÇAO DO ENTREPOSTO DE BANANAS

A esta altura, respondendo a uma pergunta do jornalista sobre a possibilidade de ser construido um Entreposto de Bananas na Vila Clementino, conforme manifestação expressa do secretario de Higiene da Prefeitura, informou o nosso interlocutor:

— "A questão toda da construção de um entreposto está ligada ao transporte. A banana é um produto facilmente deterioravel, mormente em se tratando de mudança constante de um local para outro.

Em palestra que mantivemos com o secretario de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, fiz-lhe ver a necessidade de esse entreposto ser construido, não na Vila Clementino, mas sim perto da estação de desembarque, possivelmente na Barra Funda, o que é certo.

Diante das ponderações apresentadas concordou o secretario de Higiene com o nosso parecer e assim sendo a C.M.P. estudará, juntamente com o Executivo, uma forma de acautelar os interesses, tanto dos produtores como o do publico consumidor, e feitos esses estudos — finalizou — serão apresentados à Camara os projetos que se fizerem necessarios."

Serão, finalmente, demolidos os famosos xadrezes do D. I.

Data já de epoca remota a promessa que se vem fazendo no sentido de acabar de vez com os infectos porões do Departamento de Investigações, os quais são usados como celas para os presos.

Os mencionados xadrezes já foram objeto de criticas e comentarios varios da nossa imprensa. Entretanto, com o seu alto grau de insalubridade, continuavam eles recebendo presos, ante os olhos complacentes dos responsaveis pela sua existencia.

Mas, ao que fomos informados, os problemas que impediam a demolição dos xadrezes do D. I. já foram resolvidos, e eles, a partir de hoje, começarão a ser demolidos. Em seu lugar, serão construidas novas dependencias destinadas aos serviços publicos da alçada daquela repartição policial.

Já tivemos oportunidade de noticiar que no dia 7 de setembro proximo, serão inauguradas as novas instalações de carceragem do Departamento de Investigações, que estão sendo construidas na rua do Hipodromo. Esses novos xadrezes são dotados de todos os requisitos imprescindiveis e compativeis com a vida humana, inclusive um pavilhão sanitario.

Os premiados da "Universidade do Ar", do SESC, viajaram, ontem, para Recife

Contemplados com o premio oferecido pela "Universidade do Ar", mantida pelo SESC, viajaram ontem, para Recife, por via aerea, os alunos Armando Nobre Rosa, Fabio Diglio Filho e João David.

No embarque dos premiados, esteve no aeroporto de Congonhas, representando o sr. Brasilio Machado Neto, presidente do SESC, o sr. Carlos Dias de Castro, conselheiro dessa entidade.

Despedindo-se, assim falou Armando Nobre Rosa, em nome de seus colegas: "Estamos muito satisfeitos e agradecemos ao SESC a oportunidade de viajarmos para o norte do país, onde tudo faremos para bem representar os comerciarios de São Paulo."

ESTUDANTES DE TODOS OS ESTADOS SOLIDARIZAM-SE COM O GOVERNADOR DO ESTADO — *Estiveram ontem, à tarde, no gabinete do governador Adhemar de Barros, os estudantes de cursos superiores de diversos Estados do Brasil, que ora se encontram nesta Capital em viagem de intercambio cultural. Os alunos das diversas faculdades brasileiras, que vieram despedir-se do chefe do Executivo paulista, tiveram oportunidade de reiterar o seu expresso apoio ao sr. Adhemar de Barros na atual conjuntura politica, declarando que formam ao lado do governador eleito de São Paulo contra os partidarios da intervenção no nosso Estado*

Depois do discurso que pronunciou, ao declarar abertos os trabalhos do conclave, que reuniu, em Quatá, todos os prefeitos daquela zona, o sr. Adhemar de Barros é felicitado, efusivamente, pelo bispo da Diocese de Assis, D. Antonio José dos Santos. Ao lado, vê-se o deputado Cunha Bueno

O governador do Estado presidiu em Quatá o Congresso de Prefeitos

Homenageada, em Rancharia, a memoria de José Jorge — Lançamento da pedra fundamental do Educandario "S. Paulo da Cruz" — Banquete na Prefeitura

Três municipios da Alta Sorocabana receberam sabado e domingo ultimos a visita do governador Adhemar de Barros. Continuando em suas viagens de inspeção ao «hinterland» paulista onde vai auscultar as necessidades das regiões e estudar «in loco» os seus problemas, o governador acompanhado de pequena comitiva esteve em Rancharia Quatá e Araguassu. Acompanharam o chefe do Executivo paulista os srs. Arlindo Maia Melo, vice-presidente do Banco do Estado; Floriano Soares de Souza, Francisco Bernardo Vieira e Leopoldo de Oliveira Figueiredo, da Casa Civil; tte. Dirceu de Carvalho Bruno, ajudante de ordens; Benedito de Carvalho Veras, Felicio Tarabai, presidente da Camara Municipal de Presidente Prudente; cel. Francisco Brizolla, prestigioso procer politico da zona da Alta Araraquarense e major Najor Azevedo, diretor-tecnico da VASP.

HOMENAGEM A JOSE' JORGE

Chegando às 14 horas no campo de aviação «Eng. Gaspar Ricardo», em Rancharia, o governador foi cumprimentado pelo prefeito Benedito Martins Barbosa e outras autoridades da região, tendo em seguida rumado para a cidade, onde almoçou na casa do chefe do Executivo municipal.

Durante sua estada na cidade, o governador presidiu às cerimonias realizadas em homenagem ao saudoso José Jorge, desbravador da região, e cujo nome foi dado ao Grupo Escolar da localidade. Nessa ocasião, foi o sr. Adhemar de Barros saudado pela sra. Rosa Albertina Feiz e pelo sr. Miguel Leuzzi, que falou em nome da familia de José Jorge.

Na fazenda «Santa Alina», onde pernoitou, o governador foi visitado por grande numero de proceres politicos da região, pelo bispo diocesano de Assis, d. Antonio José dos Santos, que se fazia acompanhar por diversos religiosos, entre os quais o padre Alfeu Piccardi, vigario de Quatá e por diversas autoridades das circunvizinhanças.

O GOVERNADOR EM QUATA'

Rumando para Quatá, na manhã de domingo, o chefe do governo assistiu à missa, às 9 horas, na igreja Matriz, oficiada pelo padre João Batista de Aquino. Esteve presente d. Antonio José dos Santos, bispo de Assis. Findo o ato religioso, o reverendo padre, fazendo uso da palavra, referiu-se à situação politica paulista e brasileira, lamentando que cidadãos exaltados pelo facciosismo procurem lançar contra o governador eleito de São Paulo uma campanha injusta, pois que é o sr. Adhemar de Barros digno de todo o respeito e admiração, pelo muito que fez e continua fazendo em prol do bem-estar e do progresso de S. Paulo e do Brasil. Semeando de hospitais, escolas, estradas e muitos outros melhoramentos publicos o grande Estado de S. Paulo, o atual chefe do Executivo bandeirante merece a confiança de seus patricios, pois que não mede esforços no sentido de bem servir o povo que o elegeu.

LANCAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO EDUCANDARIO «S. PAULO DA CRUZ»

A's 10,30 horas, o governador presidiu à cerimonia do lançamento da pedra fundamental do «Educandario S. Paulo da Cruz», — instituição de caridade que objetiva recolher ao seu gremio, orfãos e crianças pobres para resolver o problema do menor abandonado, na região. Nessa ocasião, usou da palavra o prof. José Limongi Silva, diretor do Grupo Escolar, que enalteceu aquele empreendimento, referindo-se à presença das autoridades e em particular, do governador Adhemar de Barros, cujo devotamento aos problemas educacionais era conhecido em todo o Brasil. O bispo de Assis e o governador puseram as primeiras pás do cimento sobre a lage da pedra, enquanto a banda executava hinos patrioticos.

INSTALAÇAO DO POSTO DE ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA

As 11 horas o governador Adhemar de Barros, acompanhado do sr. Antonio Silva, prefeito local, e das autoridades religiosas, dirigiu-se ao predio onde começara a funcionar o Posto de Assistencia Medico-Sanitaria, pois que, embora criado, ainda não tinha sido devidamente instalado para beneficio da população do municipio. Falou, durante a cerimonia, dirigindo-se ao povo que se aglomerava à entrada do edificio, o prefeito de Quatá, que, em candentes palavras, enalteceu a obra administrativa do governador Adhemar de Barros, pois que ela era toda de realizações praticas e imediatas. Há quatro anos, a população de Quatá vinha solicitando do governo do Estado aquele Posto de Saude e só recebia dos responsaveis vagas promessas de concretização. Agora, em poucos meses de governo, o atual chefe do Executivo punha o Posto em funcionamento para alegria do povo quatense. Respondendo, o sr. Adhemar de Barros declarou que o que mais o impressionava sempre que viajava por aquela zona era o amarelão, que grassava terrivelmente, atingindo uma porcentagem de quase 70% das crianças.

BANQUETE NA PREFEITURA MUNICIPAL

As 12 horas, o sr. Adhemar de Barros compareceu ao banquete dos congressistas, no salão da Prefeitura Municipal, tendo sido saudado pelo sr. Miguel Leuzzi, que declarou que o governador do Estado, pratico e patriota, apenas cogita de dar a São Paulo as obras publicas e os melhoramentos que o Estado necessita. Respondendo, o sr. Adhemar de Barros aludiu a diversos problemas municipais pendentes da solução rapida e para os quais envidaria os maiores esforços.

O CONGRESSO DE PREFEITOS

As 13 horas, teve lugar a cerimonia de abertura do Congresso de Prefeitos no cinema local, ao qual compareceram o governador Adhemar de Barros, bispo de Assis, deputado Cunha Bueno e os prefeitos de Araguaçu, Osvaldo Cruz, Santa Cruz do Rio Pardo, Presidente Bernardes, Lutecia, Sto. Anastacio, Campos Novos, Botucatu, Tupã, Bauru, Herculandia, Quatá, Agudos, Jaú, Alvares Machado, Candido Mota, Rancharia, Maracaí, Ipê e João Ramalho.

Depois de convidado pelo prefeito de Quatá para presidir a abertura do conclave, o sr. Adhemar de Barros discursou aos congressistas e ao povo que ocupavam totalmente as localidades do teatro. Principiou dizendo que a vida do Estado era reflexo do trabalho do homem do Interior. Fez um paralelo das atividades do Banco do Estado e do Banco do Brasil, focalizando o financiamento da produção que está sendo feito quase que unicamente pelo Instituto de credito estadual. Abordou a questão das finanças municipais perante o sistema tributario, terminando por agradecer as provas de confiança que vem recebendo dos chefes dos Executivos municipais. Saudando o governador, falou o sr. Otavio Pinheiro Brisola, prefeito de Bauru, que declarou que os prefeitos do Interior formam, incondicionalmente, ao lado do chefe do governo, contra os homens que movem uma campanha de desmoralização das instituições e querem atentar contra a autonomia do Estado violando os dispositivos constitucionais.

Depois de inaugurar, às 15 horas, o hangar "Casper Libero", de Quatá o governador, passou pela cidade de Araguaçu, onde se demorou cerca de uma hora, conversando com autoridades e pondo-se ao par dos problemas locais, regressando para a Capital cerca das 16 horas, decolando do campo de aviação local.

O trabalho agricola e a educação cristã

Com a conferencia do cardeal Mota, iniciará a Sociedade Rural Brasileira sua grande campanha de ruralização, da qual, alem de conferencias constarão cursos especializados, entregues a membros do Instituto de Economia Rural, e a organização de departamentos especializados.

A conferencia inicial terá como tema "O trabalho agricola e a educação cristã", e realizar-se-á no proximo dia 20, às 20.30 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, sendo a entrada franca.

Seis brasileiros contemplados pela Fundação Guggenhein

Requisitos exigidos aos candidatos às bolsas para 1948 — Os contemplados

Das vinte bolsas concedidas em 1948, a sabios, cientistas e artistas da America Latina, pela "John Simon Guggenhein Memorial Fundation", seis couberam aos seguintes bolsistas brasileiros: Carlos Chagas Junior, diretor do Instituto de Biofisica da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro: ação dos raios ultravioletas sobre as celulas; José Leite Lopes, professor de Fisica, Faculdade Nacional de Filosofia, Universidade do Brasil, Rio de Janeiro: fisica atomica; Roberto Luiz Pimenta de Melo, biologista do Ministerio de Educação e Saude, Rio de Janeiro: hematologia, especialmente metabolismo das porfirinas; Mauro Pereira Barreto, docente-livre e assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo: uma monografia sobre os tabanideos da região neotropical; Candido Lima da Silva Dias, professor contratado da cadeira de Complementos de Geometria na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo: a topologia e a geometria diferencial; Thales Martins, chefe da Secção de Endocrinologia, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro: a influencia dos hormonios no "behavior" animal (bolsa renovada).

As restantes 14 bolsas foram assim distribuidas: 3 da Argentina; 3 de Porto Rico; 2 da Bolivia; 2 do Mexico; e Colombia, Cuba, Chile e Uruguai, 1 cada. Estas bolsas de intercambio, outorgadas para prosseguimento, nos Estados Unidos, de trabalhos de investigação cientifica ou de criação artistica, são concedidas a pessoas de um e outro sexo, solteiras ou casadas, sem distinção de raça, cor ou credo. Normalmente as idades dos beneficiarios variam entre vinte e cinco a quarenta anos. As bolsas, geralmente de 2.500 dolares, são dadas por um ano, podendo ser renovadas. O conhecimento da lingua inglesa não é requisito indispensavel para os bolsistas que se dirigem aos Estados Unidos.

Os pedidos dos interessados deverão ser escritos de proprio punho, em formulas especiais e enviados ao secretario-geral da Fundação, sr. Henry Allen Moe, 551 Fifth Avenue, New York 17, N. Y. O prazo para recebimento destes pedidos termina em 31 de dezembro de cada ano e as bolsas concedidas serão anunciadas em Nova York, em junho do ano seguinte. Os formularios em branco poderão ser obtidos na sede da Fundação em Nova York e nos consulados dos Estados Unidos no Brasil.

Um milhão de sacas de café imprestavel retidos em Santos

Discrepancia de opiniões entre os cafeicultores — Declarações dos srs. Raul da Rocha Medeiros e Plinio de Castro Prado

A grande quantidade de café considerados baixos, no porto de Santos, vem preocupando os cafeicultores paulistas que não se cansam de procurar medidas aceitaveis que venham pôr cobro a essa situação que se vai agravando. Desse «impasse» criado pela falta de fiscalização ou seja a liberação do produto, existem já problemas que vêm interferindo na situação do mercado e abarrotando os depositos em Santos, que ficam privados de receberem cafés bons, de grande aceitação e grande procura. Em virtude dessa anormalidade, ficam ameaçadas as cotações do produto, havendo mesmo desacerto de opiniões entre os cafeicultores. E' um problema que deverá ter solução imediata porquanto, apesar da broca, ainda existem cafés bons que deverão ser embarcados por Santos, onde há grande procura e aceitação. Enquanto isso, vai-se dispersando para outros paises produtores o ouro que tanto precisamos... sem contar a perda parcial ou total do mercado.

E' PRECISO ENCONTRAR UM PROCESSO

Sobre este assunto procuramos ouvir a palavra do presidente da Rural Brasileira, sr. Raul da Rocha Medeiros, que nos disse:

— «Esses cafés brocados, de baixas qualidades, estão atravancando o mercado e que, porisso, é preciso se encontrar um processo, mediante fiscalização rigorosa, para que a substituição dos mesmos se faça sem preterição de direitos. Não devemos persistir na pratica de uma atitude de que anteriormente já provou falhas e aborrecimentos, quando Santos possuia grandes quantidades de cafés chuvados, sem mercado».

Ressaltou, sempre, o sr. Raul da Rocha Medeiros, nas ligeiras declarações que prestou que a questão se resumia em se encontrar uma formula sem prejudicar os possuidores dos cafés baixos.

OUTRA OPINIAO

O sr. Plinio de Castro Prado, por sua vez externou a opinião favoravel à substituição dos cafés brocados e invendaveis. Acha que os estoques deveriam ser cancelados podendo os proprietarios desses lotes substitui-los por outros cafés melhores.

Acha, de outra parte, que seria esta uma ocasião excelente para o D. N. C. prestar um serviço aos lavradores e ao mesmo tempo apressar o regime de liquidação em que se encontra, trocando os cafés invendaveis, de Santos, por outros de seus estoques.

«De qualquer forma — acrescentou — o café invendavel precisa ser substituido para não impossibilitar os negocios».

PELO INTERIOR

"Raiva" em Sapecado

Temos, ultimamente, registrado nesta secção inumeros casos de peste, existentes no interior do nosso Estado. O fato, infelizmente, continua; e, quando se o descobre já é um pouco tarde para seu imediato exterminio.

As pragas continuam. Não só nas lavouras, como tambem em nossas criações. Elas constituem — pode-se afirmar — uma verdadeira epidemia, heterogenea, é logico. Porque, os surtos dos mais variados "virus", em nossa hinterlandia, não têm vida numa só região, o que, no caso, representaria uma verdadeira epidemia, com tono das suas caracteristicas. Mas, mesmo assim, ela pode ser chamada por tal nome, porque não é pelo fato de ela estar espalhada, dominando ora uma localidade ora outra, que não possua a sua capacidade. Pelo contrario. A sua força é maior. Porque... veremos abaixo.

* * *

Desta vez é em Sapecado. E o mal, lá, é a "raiva", que está dizimando grande numero de cabeças de varias criações.

Naquele distrito, e noutros cantos do municipio a que pertence, há já algumas semanas, vêm registrando-se inumeros casos de "raiva", nas propriedades agricolas da região. E, isso, se acentua cada dia mais. Segundo noticias de lá recebidas, até nos cães e gatos já se notam os primeiros sintomas daquele mal. As suas proporções — como é bem de ver — se acentuam progressivamente. Suas vitimas — somente no setor do gado — atingem a algumas centenas. O prejuizo, material, dos lavradores, é enorme. E, finalmente, a tranquilidade, dos moradores, está abalada. Como se vê, tanto decorrido de tão pouco.

As primeiras providencias já foram tomadas pela Casa da Lavoura daquela localidade. Os rabonhos já estão sendo vacinados. Existem, no entanto, ainda, algumas dificuldades. E que as autoridades não desconhecem. Envide-se, portanto, todos os esforços para acabar com o mal que existe em Sapecado. Lá, pelo menos.

CAMPINAS

LIGAÇÃO DA VIA ANHANGUERA COM O CENTRO DA CIDADE

CAMPINAS, 9 — Numa das reuniões do Legislativo Municipal, em fins do mês de abril ultimo o prof. José Vilagelin Neto, lider da bancada do P.S.P., solicitou informações à Municipalidade sobre os estudos que vinham sendo realizados pela Diretoria de Obras e Viação, no sentido de ser ligado o ponto terminal da Via Anhanguera em nossa cidade ao centro da "urbs" O prefeito Miguel Vicente Cury, agora, vem de encaminhar à edilidade aquele pedido de informações, conhecendo-se então, detalhes sobre o assunto. A ligação em causa está prevista pelo prolongamento da avenida João Jorge, em reta, numa extensão de 2.300 metros, prevendo o estudo efetuado pela Diretoria de Obras e Viação da Prefeitura a ligação central com caracteristicas de auto-estrada, tendo duas vias, quatro pistas e duas vias marginais, para as quais darão frente os arruamentos, sendo que no primeiro quilometro, a partir da cidade, estas ruas se afastam da ligação por conveniencia de ordem tecnica e economica, resultando a formação de um "park-way". O cruzamento com a perimetral, lançada, acompanhando o "talweg", projetado em desnivel, obrigará a execução de uma obra de custo elevado, agravada pela canalização do corrego, com secção ampla para o escoamento das aguas pluviais. Para execução integral, como primeira estimativa, as obras foram calculadas em Cr$ 6.200.000,00 e em Cr$ 4.500.000,00 para execução parcial. Essa ultima importancia, entretanto, poderá baixar a Cr$ 3.000.000,00 com a modificação do traçado da perimetral e supressão do cruzamento em desnivel. A estimativa de Cr$ 6.200.000,00 é feita na hipotese de ser aberta a avenida de ligação com 17 metros de largura e pavimentação de duas vias de 7 metros de largura, em asfalto. No caso, todavia, de ser executada a terraplenagem parcial, apenas 12 metros de largura, e pavimentação em asfalto de uma unica via de 7 metros, o total da obra ficaria reduzido a Cr$ 4.200.000,00.

47.o aniversario do 8.o B. C. — Com um interessante programa de festividades, desenvolvido no periodo da manhã, comemorou-se ontem a data do 47.o aniversario de instalação do 8.o B. C., da Força Publica, aqui aquartelado. Foi prestada, na ocasião, uma homenagem ao tenente-coronel Lucio Rosalez, que deixou o comando da milicia recentemente, decorrendo as solenidades em meio de significativo entusiasmo, sob a presidencia do tenentecoronel Dermeval Mariano, novo comandante do 8.o B. C.

Reunião da Camara Municipal — Reiniciaram-se sabado as atividades da Camara Municipal de Campinas, que permaneceu em ferias legislativas no mês de julho ultimo. Os trabalhos decorreram num ambiente de calma, sendo aprovada, na ordem do dia, a redação final do projeto de resolução que fixa os subsidios dos edis campineiros. Foram prestadas homenagens à memoria dos srs. Francisco Alvares Florence, expresidente da Assembléia Legislativa; Sud Menucci, ilustre figura de magisterio paulista e ao tecnico Pedro Teixeira Mendes, que pereceu, quando em trabalho num dos laboratorios do Instituto Agronomico. O sr. José Alves Ferraz fez referencias ao proximo Congresso Municipalista, levantando a questão das despesas e a sra. Vera Pinto Teles, integrante da chapa popular do P.T.B., após solicitar a inserção de um voto de pesar pelo falecimento do escritor Monteiro Lobato, tratou da crise politica de nosso Estado, criticando, então, severamente, as manobras do governo federal e alcunhando-as de precursoras de nova ditadura. Ressalta, ainda, que a intervenção federal não visa a defesa da democracia, porem, os interesses politicos do partido majoritario. Ao concluir sua oração solicitou o envio de telegramas ao Senado desaprovando, em nome da Camara, a intervenção em São Paulo; divulgação ao maximo do repudio à intervenção e tambem contra a Lei de Segurança do Estado. Aprovadas as suas sugestões, foram as mesmas encaminhadas às comissões para decisão.

Reunião do Rotari Clube — Estiveram reunidos sabado, no Hotel Terminus, os membros do Rotari Clube de Campinas. Fizeram-se ouvir na ocasião diversos oradores abordando questões de interesse da entidade, sendo prestadas homenagens à meoria do sr. Francisco Alvares Florence, ex-presidente da Assembléia Legislativa e do coronel Alonso Dantas Pereira, sogro do rotariano Mendonça de Barros. Foi apresentada pelo sr. Mario Vieira Braga uma proposta a fim de que sejam transferidos o dia e a hora das reuniões-almoço do Rotari Clube de Campinas, devendo o conselho diretor manifestar-se sobre a materia em reunião extraordinaria, que se realizará no decorrer desta semana.

Rainha das calouras normalistas — A Associação Normalista "Alvares de Azevedo", da Escola Normal "Carlos Gomes" promoverá, dentro de alguns dias, o pleito para a escolha da rainhad as calouras normalistas de 1948. Deverão disputar essas eleições as senhoritas Maria Regina Duarte Segurado, Risoleta Alves da Costa, Alda Puccetti, Vilma Doroti Bertasoli, Leopoldina Ricci e Vilma Penna Firme.

Aniversarios — Ontem: sra Maria Edna Pereira Vilagelin Zákia, esposa do industrial Niase Cury Zákia; menina Maria Teresa, filhinha do sr. Elio Carvalhinho Pompeu, presidente do Sindicato da Zona Mogiana, e de d. Teresa Bueno Pompeu; menino Nelson, filho do sr. Walter Schultz, das oficinas do "Correio Popular", e de d. Benedita Bueno Schultz; hoje: sr. Clodomiro Paradela, gerente da agencia local do Banco Noroeste do Estado de São Paulo.

O problema do petroleo — O Centro de Ciencias, Letras e Artes, desta cidade, vai promover uma serie de conferencias sobre o problema do petroleo. A conferencia inaugural será realizada na segunda quinzena deste mês, a cargo do sr. Alkindar Junqueira, ex-secretario da Agricultura, que discorrerá sobre: "O petroleo e o xisto betuminoso".

Homenagem — Por motivo de haver obtido uma bolsa de estudos, oferecida pelo governo dos Estados Unidos da America do Norte, por intermedio do Instituto Internacional de Educação e União Cultural Brasil-Estados Unidos, foi homenageado ontem, à tarde, no Términus, por seus amigos e admiradores, o prof. Carlos Correia Mascaro, diretor da Escola Normal "Carlos Gomes". A manifestação constou da realização de um chá, tendo discursado o prof. Nelson Omegna, do corpo docente daquele estabelecimento. Agradeceu, a seguir, o prof. Correia Mascaro. O embarque do conhecido educador dar-se-á na proxima quarta-feira, em avião, no Rio de Janeiro, sendo que o curso, que se realizará na "Ohio State University", em Columbus, terá a duração de um ano.

Orquestra filarmonica — Acaba de ser fundada nesta cidade, com o apoio da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da Municipalidade, uma orquestra filarmonica, cuja finalidade será divulgar amplamente compositores brasileiros.

MIRASSOL

MELHORAMENTOS PARA A AGENCIA POSTAL

MIRASSOL, 2 (Do correspondente) — As entidades associativas, imprensa e poderes municipais desta cidade, empenham-se junto à Diretoria dos Correios e Telegrafos de Ribeirão Preto, no sentido de conseguir diversos melhoramentos na Agencia Postal-Telegrafica local, dentre os quais os seguintes: construção de um predio proprio onde seria instalada tambem a Coletoria Federal; instalação de trezentas caixas postais e aumento de pessoal para atender ao crescente movimento da Agencia. As atuais instalações daquela repartição são deficientissimas e o proprietario do predio exigiu o mesmo para seu uso o que torna mais critica ainda a situação, dada a dificuldade em se encontrar local para a agencia, pois há grande falta de casas nesta cidade.

Este municipio concorre, anualmente, com cerca de dois milhões de cruzeiros para os cofres federais, portanto, nada mais justo do que atender às pretensões dos moradores mirassolenses.

Banco do Brasil — Este municipio é essencialmente agricola e o principal produto é o café. Entretanto, os lavradores vêm encontrando forte oposição do Banco do Brasil, que se nega a financiar os conhecimentos de cafés despachados, quando os depositos existentes na Agencia local, uma das principais do nosso Estado, são na sua maioria de lavradores. Calcula-se que a safra deste ano ultrapassará a 300 mil sacas limpas, tendo só na primeira quinzena de julho sido despachadas 150 mil sacas.

Fogões eletricos — Há uma grande campanha nesta cidade em torno da ligação de fogões eletricos. A Cia. Paulista de Força e Luz apesar dos pedidos vem se negando sistematicamente a atender aos referidos pedidos de ligação. Devido, entretanto, à insistencia com que o caso vem sendo debatido na Camara Municipal, e pela imprensa local, resolveu aquela Cia. conceder as ligações.

Centro de Estudos e Defesa do Petroleo — Compõe-se dos seguintes elementos a diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo, local, escolhidos em reunião levada a efeito na Sociedade Esportiva Palmeiras: presidente de honra, Antonio Novais Romeu, prefeito municipal; sr. Joaquim de Carvalho Neves, juiz de Direito; sr. Werner Nogueira, promotor publico; presidente, vereador Luiz Neves; 1.º vice-presidente, vereador Orlando Maraldi; 2.º vice-presidente, vereador Tufic Madi; 3.º vice-presidente, sr. Ari Carvalho; 1.º secretario, vereador Antonio Petroni Sobrinho; 2.º secretario, Caetano de Oliveira; tesoureiro, Leovegildo Correa Gomes; Comissão de Finanças: prof. Dalva Figueiredo e Suzana Ravena. Comissão de Propaganda e Manifestações: João Flores e Odonel Serrano.

Graças ao seu desenvolvimento, Araçatuba constitui, atualmente, um dos mais ricos municipios paulistas

Dados estatisticos referentes ao ano passado

Araçatuba, relativamente, é uma cidade jovem. Sua historia, pode dizer-se, começa com a inauguração da estação da E. F. Noroeste do Brasil, em plena selva, a 12 de dezembro de 1908. Foram pioneiros de fundação o italiano Miguel Caputti, Augusto Geralde, Antonio Viol, Angelo Pavan, Paulo Bim, Francisco Picoral e dr. Augusto Elisio de Castro Fonseca. Pela lei n.o 1.580 de 20 de dezembro de 1917 foi elevada a povoação a Distrito de Paz, na comarca de Penapolis. Pela lei n.o 1.212 de 8 de dezembro de 1921 foi criado o municipio de Araçatuba, cujo primeiro prefeito foi Joaquim Pompeu de Toledo. Pela lei n.o 1.887 de 8 de dezembro de 1922 foi elevado à categoria de comarca.

Superficie — O municipio de Araçatuba que, na epoca de sua criação tinha uma area de cerca de 12.00 km2, possui, atualmente uma superficie de 2.749,70 km2.

População — Estima-se a população total do municipio em 55.000 almas, das quais, 24.000 residem na sede municipal. Na cidade há 3.900 predios, dos quais 2.700 são abastecidos de agua, 2.650 estão ligados à rede de esgotos, 2.708 têm iluminação eletrica e 2.700 são beneficiados pela remoção de lixo. Fora o distrito da sede, o municipio conta com um unico distrito: Major Prado. A sede distrital tem, apenas, 50 predios. No ano de 1947, registraram-se 1.724 nascimentos e 218 casamentos, no municipio, sendo de 711 o numero de obitos.

Situação economica — Estão registradas, entre grandes, medias e pequenas industrias, cerca de 250 entidades, abrangendo a extrativa, a agricola, a do transformação e a industria propriamente dita. O valor total de produção atingiu a cifra de 120.000.000 de cruzeiros. A produção agricola do municipio está estimada em 150.000 arrobas de café; ... 750.000 arrobas de algodão em rama; 23.000 sacas de feijão; 45.000 sacas de amendoim; .. 140.000 sacas de arroz; ...... 165.000 sacas de milho e .... 27.000 sacas de mamona. O valor global da exportação cobriu a soma de Cr$ .... 110.000.000,00. A arrecadação municipal, em 1947, atingiu a Cr$ 3.248.000,00, estando, no presente exercicio orçada em Cr$ 4.100.000,00. O municipio mantem 320 quilometros de estradas de rodagem e carroçaveis, e subvenciona as seguintes instituições: Caixa de Aposentadoria da Noroeste Cr$ 55.000,00; Santa Casa de Misericordia Cr$ 30.000,00; Serviço da Caixa Escolar Cr$ ...... 35.000,00; Amparo à Maternidade e à Infancia Cr$ .... 25.000,00; Auxilio a indigentes Cr$ 20.000,00; Centro de Saude do Estado Cr$ 12.000,00, Tiro-de-Guerra Cr$ 15.000,00; Posto de Puericultura Cr$ 24.000,00. Caixa Musical local Cr$ .. 20.000,00; Guarda Noturna Cr$ 9.600,00; Sociedade de Cultura Artistica Cr$ 10.000,00; Associação pró-colonia de ferias Cr$ 10.000,00; Instituto de Previdencia do Estado Cr$ 8.000,00; Hospital da Associação dos Funcionarios publicos do Interior Cr$ 4.000,00; Associação das Senhoras Cristãs Cr$ 7.000,00; Assistencia N. Senhora da Aparecida Cr$ ... 5.000,00; Lar da Velhice Cr$ 3.000,00; Associação de São Vicente de Paula Cr$ 4.000,00; Leprosario Aimorés de Bauru Cr$ 5.000,00; Liga da Assistencia Social de combate à Tuberculose de S. José dos Campos Cr$ 2.000,00.

Instrução Publica — Araçatuba tem uma Escola Normal Oficial e Colegio Estadual, com cursos primarios, ginasial, profissional e colegial, Faculdade de Comercio D. Pedro II, com cursos preparatorio, basico, tecnico-contador e de guarda-livros e cerca de 650 alunos, instituição oficializada de propriedade do sr Joaquim Dibo. O diretor da Escola Normal e Colegio Estadual é o prof. Luis de Melo Rodrigues. Tem, ainda, o colegio N. Senhora da Aparecida, com cursos primario, ginasial, pintura e musica, cerca de 370 alunos, sob a direção das Irmãs Missionarias Zeladoras do S. Coração de Jesus; Escola de Dactilografia "Saldanha da Gama" e Conservatorio Musical e Escola da Canto Orfeonico de Araçatuba. Araçatuba conta com 3 Grupos Escolares na cidade e 1 na zona rural; tem 24 escolas estaduais isoladas de ensino primario, 19 municipais e 3 particulares, com cerca de 4.000 alunos.

Vias de comunicação — O municipio é servido pela E. Ferro Noroeste do Brasil que tem 8 estações no mesmo: Araçatuba, Ferdinando Laboriau, Corrego Azul, Engenheiro Taveira, Aracanguá, Anhangaí, Saint Martin e Jacarecatinga. Por via ferrea, dista da Capital do Estado 696.570 ks. Com o percurso de 17 horas. Diariamente a "Natal" vai de S. Paulo a Araçatuba e volta. A "Cruzeiro do Sul" faz 4 viagens por semana, no percurso gastando 2,30 horas. O municipio possui 124 automoveis particulares, 29 de aluguel e 1 oficial; Tem 12 auto-onibus, 1 auto-ambulancia, 6 motocicletas, 184 caminhões de aluguel, 9 particulares e 3 oficiais, tem 12 camionetas, 20 automoveis de transporte e de serviços especiais, 70 charretes de aluguel e 29 particulares, 245 bicicletas, 834 veiculos para carga de toda especie, afora 66 carros de bois, 14 empresas de transporte de passageiros trafegam pelo municipio, até Bauru, S. José do Rio Preto, Tupã, Votuporanga e Andradina. Tem um dos mais bem aparelhados aeroportos do interior. Serve ao municipio a Empresa Telefonica Rio Preto de Moysés Miguel Haddad, cuja sede é na cidade de S. José do Rio Preto.

Religião — A paroquia de Araçatuba, sob a invocação de N. Senhora da Aparecida, foi criada a 8 de dezembro de 1925 pelo Bispo de Botucatu, dom Carlos Duarte Costa, tendo como primeiro vigario o religioso capuchinho pe. Fr. Felix do Rio das Pedras. Posteriormente, com a criação da diocese de Cafelandia, passou Araçatuba para a nova jurisdição eclesiastica. E' seu atual vigario o Mons. Vitor Ribeiro Mazzei, que ao mesmo tempo é vigario capitular da Diocese que está vaga. Recentemente, foi criada outra paroquia, sob a invocação de S João Batista, dentro do perimetro urbano, com sede na antiga igreja de S. João Batista, na Praça Antonio Prado. A data de criação dessa nova paroquia é de 3 de dezembro de 1947. Entretanto, todo o Distrito de Major Prado pertence a paroquia de General Salgado, pertencente ao Bispado de S. José do Rio Preto. Existem, ademais, denominações protestantes organizadas: Igreja Metodista, Igreja Batista Cristã, Igreja Presbiteriana Independente e Igreja Adventista do 7.o dia. Há 14 templos catolicos e 4 não catolicos.

Meios de hospedagem — Há no municipio de Araçatuba bons e confortaveis hoteis, como o Grande Hotel Araçatuba, Hotel Terminus. Ao todo contam-se 17 hotels, com 11 apartamentos e 367 quartos; há 25 pensões com 229 quartos. As diarias variam entre Cr$ 75,00 e Cr$ 20,00.

Bancos — Há 7 agencias bancarias: Banco do Brasil S|A.; Banco Comercial do Estado de S. Paulo S|A.; Banco Noroeste do Estado de S. Paulo; Banco do Comercio S|A.; Banco do Estado de S. Paulo S|A.; Banco America do Sul S|A e Banco de São Paulo.

Cooperativas — Há uma cooperativa de credito: Cooperativa Banco de Araçatuba e um armazem da Cooperativa de consumo dos ferroviarios da Noroeste, cuja sede está em Bauru.

Estabelecimentos de diversões — Há duas casas de cinemas da Empresa Teatral Padutti, com sede em Botucatu Cine Bandeirantes e Cine São Francisco. O primeiro ofereceu em 1947, 429 sessões cinematograficas com 108.237 espectadores e o segundo 761, com .. 237.212 espectadores. Oferecem absoluto conforto, excelentes instalações e boas peliculas.

Associações Culturais — Possui sete sociedades de cultura, Araçatuba Clube, Rotary Clube, Loja Maçonica "Tupi", S Paulo Futebol Clube, Associação dos Empregados do Comercio, Clube dos 21 e Araçatuba Tenis Clube.

Jornais e Radio — Araçatuba tem um bissemanario "A Comarca", saindo, regularmente com 4 paginas, às quintas-feiras e domingos. Araçatuba é pioneira, no Interior, em radio-emissão. Possui, desde 7 de outubro de 1939 uma estação radio-transmissora, a P.R.I.-8, Radio Cultura de Araçatuba de 1.000 watts de potencia. Apresenta bons programas de auditorio.

Associações de classe — Há 7 associações de classe, a saber: Sindicato de Fiação e Tecelagem de Araçatuba, Circulo Operario de Araçatuba Associação dos Empregados no Comercio, Associação dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, Sindicato dos Contabilistas e Sindicato Medico.

Tipografias e Livrarias — Há 4 tipografias e 4 livrarias. Há uma linha de onibus circular, ligando o centro da cidade ao Bairro da Vila Nova, propriedade de Empresa Pedro Sanchez. A mesma empresa mantem um serviço regular de taxi-aereo para qualquer ponto do Estado e vizinhos.

Hospitais — O municipio possui a Santa Casa de Misericordia a Casa de Saude e Maternidade Santa Terezinha, a Casa de Saude São Sebastião e o Hospital "Francisco Barbosa" para os ferroviarios da N.O.B. Por esses estabelecimentos transitam para mais de 1.000 doentes, em 1947. Ademais, há um Centro de Saude do Estado, um Posto de Profilaxia da Malaria, oficial e um Posto de Defesa contra a tuberculose. A Santa Casa, recentemente, instalou modernas e perfeitas aparelhagens para proteção e defesa contra o cancer.

Asilos e recolhimentos — Há o asilo espirita "Paz e Caridade" com 32 abrigados; o Patrocinio Domiciliar "São Vicente de Paula"; a Assistencia Social "N Senhora da Aparecida" para a infancia desvalida, com 64 abrigados; a Associação das Senhoras Cristãs, com a Casa da Criança e o asilo "Dr. Jayme de Oliveira" para indigentes e dementes, ao todo 229 abrigados; o Lar da Velhice, da Igreja Metodista local, com 23 asilados. Há, ademais, um Posto oficial de Puericultura.

Bibliotecas — Há a Biblioteca do Colegio Estadual e Escola Normal, com 7.200 consultas, no ano de 1947 e 3.560 volumes; a Biblioteca Publica "Rubens do Amaral" mantida pelo municipio, com 2.200 volumes e 3.271 consultas em 1947; a Biblioteca da Faculdade de Comercio "D. Pedro II" e a Biblioteca da Associação dos Empregados do Comercio de Araçatuba.

Propriedades agricolas — Há no municipio 1.851 propriedades agricolas, sendo 1506 no Distrito de Araçatuba, e 345 no Distrito de Major Prado. Predomina a pecuaria, sobretudo nas maiores propriedades, e pastagens. Há cerca de 18 propriedades com mais de .. 2.000 hectares, sobressaindo-se o Condominio Almeida Prado com quase 9.000 hectares e The Lacashire General Inv. Co. Ltda. com 5.600 hectares. A produção agricola decresce, ano por ano, pelo empobrecimento da terra, falta de estimulo ao lavrador e falta de assistencia. Centenas de familias abondonam, anualmente, o municipio em busca de melhores terras para cultivo.

Estabelecimentos comerciais — Sobe a quase 500 o numero de casas comerciais do municipio, sendo as principais: S|A Julio Meca, J. Marques & Cia. Ltda., Irmãos Nocera & Cia., Ltda., J. Ribeiro Mazzei e N. Baracat & Cia., alem das Casas Pernambucanas.

Profissões Liberais — Há 34 medicos, 18 advogados, 16 dentista, 16 farmaceuticos, 4 engenheiros e 5 construtores licenciados. Há 7 postos de gasolina, com boas instalações e oficinas de reparos e 7 garagens publicas. A atual administração está aumentando o serviço de esgotos e sarjeteamento de ruas, esperando-se poder resolver rapidamente o grande problema de Araçatuba: o calçamento de suas ruas que, praticamente, estão como na epoca de sua fundação.

Araçatuba é sede de Delegacia Regional de Policia, de Delegacia Regional da Fazenda do Estado (Secretaria da Fazenda), de Delegacia Regional de Ensino e da Agencia Modelo de Estatistica Municipal (I.B.G.E.)

GARÇA

Em funcionamento o Ginasio Estadual e a Escola Normal

Predio do Ginasio Estadual de Garça

GARÇA, 5 (Do correspondente) — Por recente lei do governo do Estado, foram criados a Escola Normal Oficial e o Ginasio Estadual desta cidade. O municipio de Garça, para funcionamento desses estabelecimentos, cedeu o magnifico edificio onde funcionava o Ginasio Municipal, construido especialmente para esse fim e avaliado em cerca de dois milhões de cruzeiros. Nesse edificio, já se encontram instalados, em pleno funcionamento, a Escola Normal e o Ginasio Estadual de Garça, sendo o seguinte o seu corpo docente, recentemente nomeado e empossado: diretor João Nunes de Miranda; Latim — prof. Antonio Cid; Português — profa. Julia Traballi; Francês — Odette Jacob; Inglês — Elza Margarida de Morais Machado; Geografia Geral e do Brasil — profa. Lourdes Miralla; Historia Geral e do Brasil — profa. Odair de Souza Coelho Leite; Trabalhos Manuais (Sec. Fem.) — Agueda Marcondes Barbosa; Educação Fisica (Sec. Fem.) profa. Edila Coutinho; Matematica — prof. Cesarino Avino Sêga; Educação Fisica (Sec. Masc.) prof. Zuere Cindo; Desenho — profa. Maria Edith da Silva Carquejo; Canto Orfeonico — profa. Celeste Romeiro Marcondes e Ciencias Fisicas e Naturais — profa. Zelinda Cesar Faraco. Para secretario do estabelecimento, foi nomeada e empossada d. Silvia Passos do Val. O numero de alunos do novel estabelecimento já atinge a cifra de quatrocentos e sessenta, nas diversas series, esperando-se que esse numero seja elevado a seiscentos no proximo semestre. Alem da Escola Normal e do Ginasio, funcionam no mesmo edificio, no periodo noturno, a Escola Tecnica de Comercio de Garça, reconhecida pelo governo federal, sob a direção do prof. Cesarino Avino Sêga e com cerca de setenta alunos e o curso de Madureza garcense (ginasio em um ano), que mantem mais de cento e vinte alunos.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVICO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

SANTOS

Caiu no canal um automovel de São Paulo com três passageiros

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Mais um desastre espetacular registrou-se nesta cidade, na madrugada de ontem, quando um automovel precipitou-se espetacularmente num canal, no qual não faz muito tempo caiu tambem um veiculo procedente de Campinas perecendo oito pessoas que nele viajavam. O desastre de ontem ocasionou a morte de um homem, tendo outros dois escapado com vida graças aos socorros urgentes que lhes foram prestados por diversos trabalhadores que se encontravam nas proximidades.

Cerca das 4,30, procedente de São Paulo, trafegava pela av. Guilherme Weinschenk, na orla do cais o automovel de chapa P 1.68.89, conduzido pelo motorista amador Armando Lacau, de 31 anos, brasileiro, branco, casado, guarda-livros, residente na Capital, à rua Zilda, 141, o qual levava em sua companhia seus amigos Eduardo Santos, português, de 38 anos, branco, residente à rua Jaboatão e Antonio Delfim Correia, de 38 anos, brasileiro, branco, domiciliado à rua Rudge, 390. Quando o carro se aproximava do canal que liga o estuario à bacia do Mercado, o motorista, não se apercebendo que sobre o mesmo não havia ponte, precipitou-o nas aguas em queda espetacular. Populares e maquinistas da Cia. Docas, que naquele momento já se encontravam trabalhando, num gesto altruistico prestaram rapidos socorros aos passageiros do carro sinistrado conseguindo salvar, com o auxilio de cabos de aço, Eduardo Santos, que nada sofreu e José Armando Lacau, que recebera ligeiras escoriações. Antonio Delfim Correia, porem, foi o mais infeliz, pois ficou preso ao veiculo, vindo a falecer. Mais tarde aqueles trabalhadores, com os componentes de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que compareceu ao local, conseguiram tirar o veiculo do canal, ocasião em que foi retirado do seu interior o cadaver de Antonio Delfim Correia, o qual foi removido para o necroterio do Saboó para a necessaria autopsia. Sobre o fato foi aberto o competente inquerito, que terá prosseguimento pela 5.a Delegacia de Policia.

Campanha em prol da nacionalização do petroleo — Conforme noticiamos anteriormente, o Centro Santista de Estudos e Defesa do Petroleo havia marcado para a noite de sabado uma grande concentração na Praça da Republica, dando prosseguimento à campanha de nacionalização do petroleo. No entretanto, a forte chuva que desabou na cidade nestes ultimos dias impediu que a aludida concentração se realizasse, a despeito de ter comparecido ao local um apreciavel numero de pessoas. Pouco antes do inicio da mesma, seus promotores transferiram-na para a sede da Associação Civica Feminina onde a reunião esteve bastante concorrida. Defendendo a tese da exploração estatal do petroleo e fazendo interessantes considerações sobre esse problema, usaram da palavra diversos oradores, entre os quais, os srs. Euzebio Rocha, ex-senador Abel Chermont, Tito Livio Fleury e o desembargador Saulo de Castro Bicudo.

MERCADOS

Sinopse do dia

Foi ontem conhecida, quer nos Estados Unidos, quer em nossa praça, a estimativa da produção algodoeira daquele país. Segundo os prognosticos oficiais, produzirá aquela nação 15.169.000 fardos, de 500 libras peso, contra somente 11.844.000, no mesmo periodo do ano passado, o que quer significar aumento de 3.325.000 fardos. Esse aumento representa volume superior a qualquer safra brasileira dos ultimos anos, como decorrencia de uma area plantada que foi a maior desde 1940, ano em que se plantaram nos Estados Unidos 24.871.000 acres.

Em consequencia, cairam os preços mundiais do algodão. Na Bolsa de Nova York a depressão alcançou de 41 a 53 pontos, em libra, ou até mais de 3 cruzeiros, em arroba de 15 quilos, refletindo-se mais pesadamente sobre o mercado disponivel, que baixou de 61 pontos, em libra, ou até 3,60 em arroba. Em S. Paulo o termo da Bolsa de Mercadorias registrou baixa de um a quatro cruzeiros, sendo mais atingidos os negocios mais remotos. No disponivel, porem, o reflexo foi menos acentuado, caindo o mercado de apenas um cruzeiro, em arroba.

* * *

O mercado de café, entretanto, apresentou alta de 20 a 33 pontos, em libra, para o contrato "Santos", na Bolsa de Nova York, o que representa até quase 8 cruzeiros em arroba de 15 quilos, sendo negociados 25.250 sacos. No termo santista, porem, a alta foi parcial e de apenas 20 centavos, por 10 quilos, ou 1,20 em saco, limitadas as transações do dia a 500 sacos. As entregas diretas funcionaram em posição estavel, porem, com poucos negocios. Os preços acusaram baixa e alta parcial de 50 centavos, por 10 quilos, ou 3 cruzeiros, em saco. Caiu o agosto e subiu o periodo de janeiro a junho de 49. O disponivel permaneceu calmo e com os exportadores interessados apenas em cafés de boa qualidade, para complemento de embarques mais urgentes.

* * *

Os valores estiveram calmos, alcançando os negocios do dia 3.682.645 cruzeiros, dos quais apenas 22.200 corresponderam aos papeis particulares. O maior negocio foi de Unificadas, vendidas a 535,00 (3.758 titulos.)

* * *

Nos cereais, subiu o arroz amarelão e algumas variedades de milho. O primeiro produto apresentou alta de 2 cruzeiros e o segundo de 1 a 2, conservando os demais produtos a posição anterior.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 7	9
Agosto	92,50	91,50
Sete. a dez de 1948	93,50	93,00
Jan. a junho de 1949	94,00	94,00
Junho a dez. e 1949	93,50	93,00
Jan. a junho e 1950	93,00	92,00

Mercado Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de café, as vendas do dia 7 foram e 15.329 sacas e somando o total do mês 143.010 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 21.866 sacas passando os embarques para 50.666 sacas e constando a existencia de 2.277.660 sacas.

— As passagens orçaram em 13.848 sacas e os despachos foram de 41.263 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 90,00; Duros Cr$ 87,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,50

Mercado Calmo.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

(Panameuro, 9)

CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Agosto	58,40	58,40
Setembro	58,50	58,50
Dezembro	53,00	53,00
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00

Mercado: Paralisado.

Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Agosto	92,00	92,00
Setembro	92,20	93,20
Dezembro	93,20	93,40
Janeiro	93,60	93,40
Março	93,50	93,40
Maio	93,00	93,00
Julho	92,90	93,00

Mercado: Estavel.

Vendas: Não houve

TERMO DE NOVA YORK

(Panameuro, 9)

CONTRATO "SANTOS"

(Centavos por libra)

	Fech ant.	Fech.
Setembro	22,15	22,38
Dezembro	21,05	21,38
Março	20,15	20,45
Maio	19,69	19,92
Julho, 1949	19,27	19,47

Mercado: Accessivel.

Fechamento: Alta de 20 a 33 pontos.

Vendas: 25.250 sacas.

CONTRATO "RIO"

(Centavos por libra):

	Fech.ant.	Fech.
Setembro	16,30	16,15
Dezembro	16,30	16,13
Maio	—	—
Julho, 1948	—	—

Mercado: Ap estavel.

Fechamento: Alta de 15 pontos.

Vendas: S|vendas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

(Panameuro, 9)

	Fech. ant.	Hoje
Tipo "Rio" n.o 4	Nomi	Nomi
Tipo "Rio" n.o 5	14,50	14,50
Tipo "Santos" n.o 2	23,25	23,50
Tipo "Santos" n.o 4	23.25	23,25
Tipo "Santos" n.o 2 extr. mole	28,00	28,00
Tipo "Santos" n.o 4 extr mole	26,75	26,75
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 9 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS

(Base tipo 4):

Ent em:	Fech.	F.ant.
Setembro	22,13	—
Dezembro	21,05	—
Março	20,15	—
Maio	19,69	—
Julho	19,27	—

Total de vendas hoje: 101 contratos (3.282.500 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' RIO

(Base tipo 7):

Ent em:	Fech.	F.ant.
Setembro	16,00	—
Dezembro	16,00	—

Não houve vendas

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio

Compradores:

s/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18.38
Londres (pronta)	74.07.14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.79.72
Montevidéu	9.59.79
Copenhague (coroa)	3 83.30
Estocolmo (corоа)	5.11.62
Bruxelas (franco)	0 41 92
Paris (franco)	0.08.57
Berna vista	4.25.96
Lisboa vista	0.74 41
Coroa checa	0.36.76

Vendedores:

s/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aerea ou cabo)	18.72.
Londres (pronta)	75.44.16
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.86.78
Montevidéu	9 95.74
Madrid	1.70.96
Copenhague (coroa)	3.90.08
Estocolmo (coroa)	5.21.09
Bruxelas (franco)	0 42.71
Paris (franco)	0.08.73
Berna vista	4.37.38
Lisboa vista	0.75.79
Coroa checa	0.37.44

Preço de ouro — Para compradores. 20 81.76 a grama

MOCOCA

PROSSEGUEM AS OBRAS DE MELHORAMENTO NA CIDADE

MOCOCA, 5 (Do correspondente) — Já tivemos oportunidade de abordar por estas mesmas colunas os ultimos trabalhos iniciados pela Prefeitura Municipal de Mococa, no sentido de reorganizar o aspecto da cidade. Dizemos reorganizar, porque Mococa vinha padecendo de um terrivel abandono, apresentando-se assim de maneira contristadora aos olhos de todos que a visitavam. Felizmente, o prefeito municipal tem sido de um dinamismo a toda prova. Usando de todos os recursos possiveis o chefe do Executivo local em pouco tempo, conseguiu coisas realmente animadoras para a cidade. Ja foi frisado o termino da construção da ponte sobre o Ribeirão do Meio, como é aqui conhecido, na rua José Bonifacio ponte esta, que há mais de 16 anos se encontrava caida. Outras grandes realizações foram por nós apontadas, e agora com grande satisfação, podemos ressaltar que na rua Campos Sales, onde outra ponte se encontrava ruida, foram iniciados os trabalhos para a sua reconstrução. Tambem essa ponte estava naquele estado há uns 7 anos. Assim o sr. José de Castro Figueiredo vai aos poucos dando solução aos mais intrincados problemas da cidade.

Na cidade — Vindo da Capital encontra-se nesta cidade o sr. Antonio Zamarian, quimico de São Paulo.

— Regressando da Capital já se acha entre nós o sr. José Vicente Caixeta, professor de matematica da Escola Industrial local.

Casamento — Realizou-se, nesta cidade, dia 31 ultimo, o enlace matrimonial do sr. Angelino Tonn com a srta. Evelina Pandori.

DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS DA ESCOLA NORMAL

Grande expectativa cercava a eleição na Associação de Ex Alunos da Escola Normal de Mococa, marcada para o dia 2. do mês ultimo. Todavia, por fatores imprevistos não se realizou naquele dia, tendo sido marcada nova data, isto é, dia 1.o do corrente. O movimento de ex-alunos nos salões do Club Social de Mococa, local do pleito, gentilmente cedido, era bem grande, reinando por isso intensa movimentação nos trabalhos. A corrida às urnas foi bastante animada e a escolha dos novos dirigentes marcou um novo triunfo daquela associação. Organizada a fim de muito realizar, visando principalmente o congraçamento dos ex-alunos da Escola Normal de Mococa, essa entidade tambem muito poderá fazer para estender as atividades sociais e culturais do municipio. Na eleição na Associação de Ex-Alunos da Escola Normal de Mococa, verificou-se a vitoria da chapa encabeçada pelo ex-aluno Renato Costa, elemento de muita projeção, realizador e percusor das grandes causas da nossa cidade. Não poderiam ter sido mais felizes os ex-alunos da nossa Escola Normal. A nova escolha dos seus dirigentes por si só é uma alvissareira recomendação. Integrada por elementos de reais meritos, acreditamos que a nova diretoria da Associação de Ex-Alunos da Escola Normal de Mococa muito fará no desempenho de suas funções, saindo das suas finalidades e concorrendo para a realização de causas que a nossa cidade reclama. Ficou assim constituida a nova diretoria: presidente, Renato Costa Lima; vice-presidente Mauricio Marchese Neto; secretario-geral, Antonio Ferraz Mario-geral, Antonio Ferraz Monteiro; 1.o secretaria, Maria Edgard Freitas; 1.o tesoureiro Yvete Olinto Rehder; 2.o tesoureiro, Walmira Scardazzi Magro; orador oficial, Saulo Pereira Lima; conselho fiscal: Archibaldo Rehder, Helena de Melo Costa, NelsonLeme do Prado, Abrão Venturi Filho. A posse se dará em data a ser previamente anunciada.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois durante a noite em substituição à buzina A DST visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso
(Campanha Educativa de Transito — D S T)

TITULOS

S. PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
165	Uniformizadas	850,00
1	Est. Minas Gerais, serie "A"	164,00
56	Est. Rio G. do Sul Rodov	940,00
3758	Unificadas	535,00
114	Populares	178,0
200	Est S. Paulo Rodov.	640,00
830	Est S. Paulo Fer.	620,00
280	Idem	624,00
100	Idem	621,00
120	Idem	622,00
10	Idem	626,00
	Obrigações:	
14	Est. "1921"	390,00
	Federais de Guerra:	
37	5.000,00	3.510,00
25	5.000,00	3.500,00
2	5.000 ex-cupom	3.340,00
39	1.000,00	700,00
33	1.000,00	697,00
44	1.000,00	698,00
155	500,00	350,00
11	500,00	347,00
39	200,00	138,00
8	200,00	137,00
2	200,00	136,00
1449	100,00	69,00
21	100,00	68,50
	Ações:	
68	Cia. Paulista nom.	159,00
144	Cia. Paulista nom.	160,00
110	Cia. Paulista port.	182,00
136	Lab. Zambeleti	500,00
300	Moinho Santista	249,00
1000	Bco. Bras. p/A. Sul	195,00
618	Bco. São Paulo	245,00
	Debentures:	
200	Cia. Mogiana	111,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech.
Agosto	N|O	N|O
Outubro	195,10	194,00
Dezembro	195,00	194,00
Janeiro	194,20	N|O
Março	195,00	193,70
Maio	187,00	180,00
Julho	185,00	N|O

Negocios realizados: 9.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 7	9
3	213,00	212,00
3/4	212,00	211,00
4	209,00	208,00
4/5	202,00	201,00
5	195,00	194,00
5/6	190,00	189,00
6	179,00	178,00
6/7	166,00	165,00
7	160,00	159,00
8	156,00	155,00
9	153,00	152,00

Mercado: Calmo.

CLASSIFICACAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS

De 1.º de março a 5 de agosto

TIPOS	Safra 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	0,01
3	115	20.197	0,00	0,10
3/4	728	129.850	0,06	0,10
4	16.094	3.028.758	1,17	2,41
4/5	200.617	38.545.104	19,70	30,58
5	249.290	47.966.750	33,14	38,06
5/6	126.530	24.243.093	25,24	19,23
6	42.958	8.215.562	11,22	6,52
6/7	14.785	2.818.899	6,23	2,23
7	4.318	814.370	2,41	0,65
8	1.152	217.234	0,66	0,17
9	175	32.401	0,14	0,03
Inf. a 9	39	7.480	0,03	0,00
TOTAL	656.931	126.039.698	100,00	100,00

Movimento de classificação (Dados sujeitos a retificações) Dia 6-8: 5.115 fds. — Dia 7-8: 6.123 fds. — Dia 9-8: 1.703 fds.

EXPORTAÇAO — 1948

(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 30-6	3.202.013	101.467.603
De 1-7 a 6-8	422.060	48.162.216
Em 7-8	—	1.719.072
TOTAL	3.624.073	151.348.891

PERNAMBUCO

(Panameuro, 9)

	Ant.	Fech.
Existencia	19.943	18.643
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	4.070	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156.00	156.00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	165.00	165.00

Mercado, estavel.

ALGODAO NOVA YORK

(Panameuro, 9)

	Ant	Fech
Outubro	31,65	31,12
Dezembro	31,73	31,23
Março	31,77	31,34
Maio	31,66	31,25
Julho	31,20	30,81
Outubro, 1949	29,33	28,78

Mercado: Estavel.

Fechamento: Baixa de 41 a 53 pontos.

Midlings Uplands 4 4 32,98 32,37

Mercado: Baixa de 61 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 6|88|81948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL sacos ou fds.	Quilos
Alg. pluma	606.107	112.566.756
Linter 4 4	3.668	734.333
Açucar	42.781	2.592.060
Alfafa	6.012	213.419
Amendoim	45.208	1.154.050
Arroz ben.	23.833	1.429.760
Far mand.	—	—
Far mand.	620	24.800
Far. trigo	6.658	419.718
Far rasp. mandioca	336	13.242
Feijão	62.141	3.719.839
Mamona	35.489	1.804.351
Meio arroz	—	—
Milho	43.728	2.625.117
Oleo de car de alg.	44	2.640
Quir arroz	—	—
Rp mand.	160	9.100

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL

DIA 9

ARROZ (160 quilos):	
Amarelo, extra	272,00 a 280,00
Idem, especial	260,00 a 265,00
Idem, superior	250,00 a 255,00
Idem, bom	240,00 a 245,00
Mercado: Firme.	
Idem regular	Nominal
Agulha, extra	260,00 a 262,00
Idem, especial	253,00 a 255,00
Idem, superior	247,00 a 250,00
Idem, regular	240,00 a 242,00
Idem, regular	230,00 a 235,00
Catete do R. Grd.	200,00 a 205,00
3|4 de arroz	180,00 a 190,00
1|2 de arroz	145,00 a 148,00
Quirera de arroz	105,00 a 108,00
Mercado Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,10 a 1,20
Mercado: Frouxo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	8,00 a 10,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	64,00 a 65,00
Bom	62,00 a 62,50
Regular	59,00 a 60,00
Mercado: Calmo.	
BATATA - (60 ks.)	
Amarela, especial	230,00 a 240,00
Idem de 1.a	200,00 a 210,00
Idem de 2.a	160,00 a 170,00
Idem, de 3.a	100,00 a 110,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do Rio Grande	175,00 a 185,00
Mercado Firme.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, redonda	100,00 a 120,00
Mercado Calmo	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a R.G.	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO - (60 ks.) (Safra da seca nova)	
Bico de ouro	230,00 a 235,00
Branco, grande	238,00 a 250,00
Chumbinho lustroso	225,00 a 228,00
Idem, op. Paraná	225,00 a 230,00
Chumbão	240,00 a 245,00
Mercado: Firme.	
Jalo	225,00 a 230,00
Mulatinho	195,00 a 205,00
Preto	175,00 a 185,00
Rosinho mineiro extra	280,00 a 290,00
Idem comum	250 00 a 270,00
Roxinho, Paraná	245,00 a 275,00
Mercado Calmo	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	185,00 a 195,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, media ou grande	2,00 a 2,10
Mercado: Frouxo.	
MILHO — (B. Fun da — 60 ks.)	
Amarelinho	83,00 a [illegible]
Amarelo	79,00 a 80,00
Amarelão	78,00 a 77,00
Catete	Nominal
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor.

(Facas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,00
Moido, branco	180,70
Cristal	161,00
Somenos, do Norte	137,70
Demerara, do Norte	133,00
Mascavo, do Norte	145,00
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

Recife, 9 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|O
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.o jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	—
Exportação	—
Consumo do dia	4.000

Existencia: 586.746 sacas de 60 quilos

CARNE

São Paulo

(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas gordas, especiais	65,00
S PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	67,00 a 65,00
Vacas gordas, especiais	70,00
Mercado - Calmo.	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.
Mercado - Firme	

METAIS

Nova York, 9 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	15,50	15,25

BORRACHA

Nova York, 9 (Panameuro)

Setembro, 22,80 comp. e 22,90 vend., dezembro, 22,70 comp. e 22,80 vend.; março, 22,55 comp. e 22,70 vend.; maio, 22,50 nom.

Mercado: Apatico.

Disponivel: 25,00.

Vendas do dia: 27 lotes.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (UP) — A baixa nos produtos agricolas desviou a atenção dos titulos e ações. As vendas do mercado de algodão, cujos titulos chegaram a mais de dois dolares e cinquenta de baixa por fardo começaram depois que o governo anunciou que a colheita do algodão para 1948 seria a melhor até hoje conseguida destes onze anos, e talvez seja a setima maior em toda a historia.

No mercado de Chicago, o trigo e centeio perderam entre dois e dois e meio "cents" por alqueire; o milho, entre 1 e 1/8 e 3 e 1/2, e a aveia entre meio e três quartos de "cents".

Nos circulos de Wall Street emprestou-se pouca importancia às boas noticias das empresas, à espera de que se esclareça a situação na Alemanha, e a decisão final da Casa Branca sobre as leis de regulamentação do credito.

Em geral, salvo exceções, todos os titulos sofreram baixa.

O Departamento do Comercio anunciou que, devido ao fato de não haver ocorrido problemas operarios de grande importancia em 1948, as receitas pessoais eram mais elevadas que anteriormente, alcançando dezoito bilhões a mais no primeiro trimestre.

Foram negociados 670.000 titulos no valor de 2.315.000 dolares.

ESPETACULOS

TEATRO

Mais vale a pratica...

Mais vale a prática do que a gramatica, assegura velho ditado que não deixa de ter sua razão de ser. Daí poderemos tirar varias conclusões acertadas. Que valeria a gramatica sem a prática? Qual o merito da cultura sem o valioso ajutorio da vocação? No teatro, por exemplo, se pusermos face a face um ator cheio de erudição mas despido de queda para a vida do palco com um autor cheio de intuição artistica mas falto de cultura, qual deles faria melhor figura? Incontestavelmente o possuidor de vocação. Nos tempos aureos do teatro português, quando estavam em pleno esplendor Taborda, Lucinda Simões, Eduardo Brazão, João e Augusto Rosa, Rosa Damaceno, Ferreira da Silva e outros, tambem trabalhava um grande artista, modesto, simples, de cultura elementaríssima que era apenas conhecido por Antonio Pedro. Esse grande artista impressionava, sendo criador de tipos, não se sujeitando às imposições dos autores, quando os julgava errados. Conta-se que, estando de passagem por Lisboa o famoso Coquelin, foi ele convidado a assistir uma representação do "Hamlet", onde Brazão sempre brilhava. Nesse trabalho de Shakespeare, Antonio Pedro fazia uma ponta, o papel do coveiro. Coquelin entusiasmou-se e disse: "Os senhores possuem um grande artista" e todos pensaram que ele se referia a Brazão quando, na realidade, queria aludir a Antonio Pedro. Esse grande artista intuitivo parecia desconhecer o seu valor, fugia da critica e pessoas importantes e apenas se cercava de gente humilde e ceava na Mouraria!

Se Antonio Pedro fosse cabotino... — M. N.

"A margem da vida", hoje no Teatro Municipal — Será hoje, a estréia de "A margem da vida" (The Glass Menagerie) de Tennessee Williams, pelo "Grupo de Teatro Experimental, às 21 horas, no Teatro Municipal. As entradas para o espetaculo, continuam à venda, no bilheteria do Teatro Municipal e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

"A ARTE DE DIZER", POR PROCOPIO FERREIRA

Sob os auspicios do Grupo de Teatro Moderno, o ator Procopio Ferreira deverá pronunciar, no proximo dia 14, às 13,30, no auditorio do Instituto "Caetano de Campos", uma conferencia subordinada ao tema: "A arte de dizer", durante a qual recitará poesias, monologos, etc.

ESPETACULOS EM BENEFICIO DA ASSISTENCIA VICENTINA

No Cine Teatro São Francisco, à rua do Riachuelo, 258, vão ser levadas à cena, hoje, amanhã e nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente, em beneficio da Assistencia Vicentina e dos Pobres de Santo Antonio, pela Companhia "Landa Lopes-Dalva Dias", os dramas "O mundo não me quis", "Os transviados", "A canção de Bernadette", "A morte civil", "O Ebrio" e "São Judas Tadeu", respectivamente. As entradas para esses espetaculos estão à venda, desde já, na sede da União dos Propagandistas Catolicos, à rua do Riachuelo, 129, nos preços de 60 cruzeiros, para toda recita, e de 12 cruzeiros para as entradas avulsas.

CINEMAS

"O Eterno Marido"

"L'Homme au Chapeau Rond", extraido da celebre novela de Dostiewsky, "O Eterno Marido", dirigido por Pierre Billon, com Raimu, Aimé Clariond e a menina Lucy Valnor, nos principais papeis, é o novo cartaz do Cine Bandeirantes.

Através de uma sucessão feliz de imagens fotograficas, onde se patenteiam o bom gosto e o equilibrio do "camera-man", Pierre Billon estabelece o clima necessario ao "grotesco" na sua expressão estetica, isto é, tragedia-comedia, a um tempo, de Dostoiewsky. Novela cheia de amargura, dramatica na sua essencia e caricatural nas suas manifestações, encerra toda ela uma acerba critica à sociedade da epoca. Depois da morte da mulher, que amara com um carinho sem igual, Nikolai descobre um cofre contendo a correspondencia de sua esposa com seu melhor amigo, Mikail, pela qual se capacita da infidelidade da esposa e, o que é ainda mais tragico, de que a menina que vive em sua companhia, não é sua filha, mas filha do "outro". E com estes elementos constroi o grande autor russo a sua dramatica novela, e Billon, o seu esplendido filme, pleno de nuances, consequencia de uma montagem magnifica, que dá à pelicula a sua verdadeira expressão dramatica. Algumas cenas são verdadeiramente magistrais. Por exemplo, quando Nikolai chega à sua casa e encontra a filhinha estatelada de horror diante do homem que havia se enforcado e o simulacro que se segue, da tentativa que faz de enforcamento, para assustar ainda mais a menina, tudo sob a pressão da verdade que lhe ruia as entranhas; as sequencias da morte do oficial, o primeiro dos amantes da esposa, quando lhe são dados pesames como se fôra da familia; ou, ainda, quando a menina, à morte, espera a chegada do pai e este se planta na escada e deixa a pequenina morrer sem vê-lo. Cenas amargurantes, que ferem o espectador, surpreendendo pelo seu realismo e brutalidade.

Quanto à interpretação, destaca-se, preliminarmente, o trabalho de Raimu, no seu ultimo desempenho, (morreu pouco depois, vitima de uma operação). Graças à naturalidade com que vive a personalidade do "homme au chapeau rond", sabe dar à pelicula sua elevação emocional. E nisto é coadjuvado por Aimé Clariond, o amigo que o enganara e Lucy Valnor, a menina que tem o mais perfeito desempenho infantil que já tivemos o ensejo de assistir.

"O Eterno Marido" é, na nossa opinião, uma das maiores peliculas produzidas pelo cinema nestes ultimos tempos.

LUIZ GIOVANNINI

TYRONE POWER CONTRAIRA' NOVO CASAMENTO

ROMA, 9 (UP) — O ator cinematografico Tyrone Power contrairá matrimonio com a atriz Linda Christian e durante quatro meses permanecerá na Italia filmando cenas para uma pelicula, segundo declarou hoje Jim Denton, o qual deu a noticia em nome dos mencionados artistas.

Tyrone e Christian chegaram a esta Capital a 1.o de julho passado, tendo depois seguido por via-aerea para Lisboa, onde Tyrone Power recolheu o seu automovel e nele fizeram a viagem de volta através de Portugal, Espanha e França, até chegarem à Roma ontem a noite.

Denton declarou que ainda não foi marcada a data do casamento, mas que o mesmo seria realizado na Capital italiana.

FILME JAPONÊS EM EXIBIÇÃO NESTA CAPITAL

Pela primeira vez, depois da segunda grande guerra, está sendo exibido, nesta Capital, no cine S. Paulo, o filme japonês "Retorno de cinco camaradas a Toquio". Trata-se de uma pelicula dramtica, contando a historia de cinco soldados que, de retorno à patria, depois de longos anos de contenda, se encontram, face a face, com a destruição e desgraça provocadas pela hecatombe. Filme pacifista, põe em tela os novos ideais que animam os japonêses, na construção de um mundo futuro. Letreiros em português.

RADIO

Coisas e fatos do radio

— Murilo Antunes Alves, o conhecido reporter do ar, que desenvolve magnifico trabalho jornalistico pelo microfone da Radio Record, está sempre alerta para não deixar escapar o acontecimento importante ou a ocorrencia sensacional para, em cima da hora, informar os ouvintes da PRB-9. Quando não, o Murilo sabe escolher a dedo o assunto que pode, efetivamente, interessar ao povo e com o seu microfone portatil vai até ao local onde se encontra o politico, o escritor, o chefe de Estado, o parlamentar, entrevistando-os a proposito de tudo aquilo que possa informar e esclarecer a opinião publica. Ainda recentemente o reporter B-9 entrevistou uma personalidade ilustre, ora em visita a São Paulo e que ocupa lugar de destaque na Associação Interamericana de Radiodifusão. Trata-se do sr. Guarnestre, diretor de importante emissora de Cuba que, discorrendo sôbre o assunto da sua especialidade, informou ao jornalista que os programas mais ouvidos no seu país são os de radiatro. Registramos hoje apenas este ponto da "fala" do sr. Guarnestre, para mostrar aos leitores que as novelas, apezar dos ataques dos seus inimigos, continuam vencendo em toda a linha. Aqui como em Cuba, as novelas têm o seu publico numeroso e, por isso mesmo, os patrocinadores aí estão reclamando que elas se multipliquem, para que a propaganda dos seus produtos seja feita justamente nos programas de radiatro.

— O programador Walter Cianci estreiará, por estes dias, na Radio São Paulo, o que não deixa de ser uma boa aquisição para a estação de Waldemar Ciglioni.

— Chegou ontem, a esta cidade, o conhecido "band-leader" Mario Silva que, com seu irmão Romeu Silva, outro conhecido diretor brasileiro de jazz, atuou durante muitos anos em várias capitais da Europa e ultimamente apresentou o seu conjunto nos principais cassinos nacionais. Mario Silva quer trazer a sua orquestra para São Paulo e, ao que soubemos, ele já está em negociações com duas ou três emissoras paulistanas. Quem vencerá?

— No afã de melhoramentos internos, a diretoria da Radio America resolveu ampliar o seu palco, que já está sendo reformado, devendo apresentar-se depois de pronto, com dois planos para orquestra. Naturalmente, tudo isso para festejar o primeiro aniversario da nova fase do "A voz democratica de São Paulo", que se dará no dia 20 do corrente.

— Chico Carretel, o apreciado humorista que há mais de ano estava afastado do microfono, está novamente na Radio Cruzeiro do Sul, apresentando diariamente o seu conhecido programa "Manhã na Roça".

— A cantora espanhola La Gitanela, que já é bastante conhecida do nosso publico, deverá estrear brevemente ao microfone da Radio Tupi.

— Você sabia que o concurso radiofonico das balas "PR", que ora se realiza em S. Paulo, quando lançado no Rio, nas mesmas bases do nosso, conseguiu carrear para as urnas mais de 13 milhões de votos dados aos radialistas cariocas?

— Oduvaldo Viana escreveu a novela "A Herança", que a Radio Difusora irradiará a partir do dia 17 do corrente mês.

— Você sabia que há dez anos foi inaugurado, na Praça Tobias Barreto, em Vila Isabel, o busto do saudoso compositor Noel Rosa?

MARIO JULIO

SERVIÇO BRASILEIRO DA B. B. C.

Programa para hoje:

19,00 — Big Ben. Resumo do programa de hoje. — 19,05 — Inglês pelo radio. — 19,15 — Big Ben. Noticiario. — 19,30 — Musica de Camara — Trio de Cordas Carter — repetição. — 20,00 — "Boletim Olimpico". — 20,30 — Palestra a ser anunciada. — 20,45 — Musica ligeira — Octeto Squire Celeste. — 21,00 — Big Ben. Noticiario. — 21,15 — Comentario da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett. — 21,30 — Orquestra de Teatro da BBC. — 22,00 — Big Ben. Sumario das noticias e radiopanorama. — 22,25 — Resumo do programa para amanhã. — Hino Nacional Britanico. — 22,30 — Fim da transmissão.

Temporada lirica nacional

MUSICA

Por certo o ano que atravessamos não é dos mais liricos. Em nenhum sentido. Nem mesmo nos palcos. O proprio Metropolitan, de Nova York, está em crise: como se sabe, a temporada deste ano foi cancelada, em virtude do aumento pedido pelos cantores, aumento esse com o qual não concordou a direção do mencionado teatro. No Brasil, pelo jeito, as coisas não estão melhores: o Rio não mais assistirá, em carater oficial à loucura da Lucia, ao sacrificio da Violeta, nem ao suicidio da Tosca. Esfumaram-se as perspectivas de uma "possivel" visita da equipe do Scala e não se fala mais em operas pelas plagas cariocas. Realmente, 1948 não é mesmo muito lirico.

Entre nós, a situação se modificou um pouco. Já que não se ia contar com a presença de estrelas e de astros internacionais, resolveu-se improvisar uma estação operistica com o que fosse encontrado por aqui. Assim, lutando com previsiveis dificuldades de ordem canora, organizou-se a temporada lirica nacional. De antemão, o maestro Edoardo de Guarnieri podia imaginar que seria obrigado a fazer concessões artisticas, mas assim mesmo achou que valia a pena tal tentativa, e lançou-se na aventura.

Sem duvida, trata-se de uma aventura. Mas, precisamos dizer, desde já, que simpatizamos com ela. E' impossivel chegarmos a um nivel lirico superior, sem darmos tais oportunidades aos nossos cantores. E temos necessidade de possuir elementos em numero e qualidade suficientes para que se possa formar, ao menos em São Paulo, um conjunto estavel, capaz de nos oferecer periodicamente as operas desejavois. Isso teria, alem de outras, a vantagem de nos livrar das "temporadas oficiais" em que somos forçados a enfrentar libretos a partituras por atacado.

Fazendo caminho para essa futura situação, vamos ouvindo aquilo que nos apresentam, com a maior boa vontade. Dessa forma, ao comentarmos as varias recitas da presente temporada, passaremos deliberadamente por cima dos elementos desajustados, que, aliás, são muitos, como se pode facilmente avaliar. Em verdade, tudo que se relaciona com cenarios, trajes, representação e bailados nunca é satisfatorio. Mas, desde que musicalmente o espetaculo possa ser acatado, pode-se relevar o resto que, bem entendido não é propriamente resto...

Estreando com "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, e dando a "Traviata", de Verdi, em segunda recita, a presente estação operistica exibiu alguns artistas nacionais, ou naturalizados, de discretos recursos vocais. Assis Pacheco, Paolo Ansaldi, Constantina Araujo e Agnes Ayres portaram-se de modo a permitir um desenvolvimento conveniente às operas levadas à cena. Os comprimarios tambem não destoaram. Portaram-se igualmente com acerto os coros e a orquestra.

Dessa forma, pois, cabem ao maestro Edoardo de Guarnieri os melhores aplausos. Dentro do possivel, ele está conseguindo um rendimento bastante apreciavel.

RUY AFFONSO MACHADO

PREFEITURA MUNICIPAL

Abertura de credito de 33 milhões de cruzeiros para obras e melhoramentos

O prefeito municipal promulgou a lei n.o 3.701, autorizando a abertura de um credito especial de trinta e três milhões de cruzeiros, por conta do saldo disponivel apurado em 31 de dezembro ultimo.

Destinar-se-á esse credito: a) para construção de pontes, viadutos, obras de captação de aguas pluviais e melhoramentos urbanos, 15.000.000,00; b) para desapropriações com sentenças transitadas em julgado Cr$ 10.000.000,00; c) para instalação e reequipamento de serviços municipais, Cr$....... 3.000.000,00; d) para serviços de higiene, tais como limpeza publica, matadouro e outros, Cr$ 5.000.000,00.

Reunião da Comissão Municipal de Preços — Para tomar conhecimento dos estudos feitos na região produtora de banana, realizados por alguns membros desse organismo à zona Santos-Jundiaí, reune-se quinta-feira, extraordinariamente, a Comissão Municipal de Preços.

Suplementação de verbas — Ao contrario do que divulgou, somente ontem foi dada entrada na secretaria da Camara Municipal, do pedido de suplementação de verbas, enviado pela Prefeitura Municipal, a fim de fazer face às despesas no corrente exercicio.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despachos proferidos em 5-8-48:

Rayzla Berynsten, rua Germaine Buchard, 332. Despacho: Reformo o despacho anterior para indeferir por não caber arbitramento por se achar o aluguel congelado, à vista do decreto-lei 9.669-46. — Julio C. Neves, rua Estudantes, 609. Vila Suiça; aluguel pretendido Cr$ 600,00; aluguel arbitrado: Cr$ 600,00. — Ciro de Lauro, rua Salesopolis, 92; despacho: Juan Carlos Ruggieri, rua Demetrio Ribeiro, 142; despacho: indeferido por abandono. — Eldino da Fonseca Brancante, av. Indianopolis, 484; aluguel pretendido: Cr$ 6.800,00; aluguel arbitrado: Cr$ 6.000,00. — Maria do Carmo Siqueira Reis Aguiar, rua Pinheiros, 513; aluguel pretendido: Cr$ 3.200,00; aluguel arbitrado: Cr$ 2.500,00. — Antonio Ferreira, rua Rodrigues dos Santos, 186; aluguel pretendido: Cr$ 3.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 1.900,00. — José Paiva Jr., rua Gaspar Afonso, 159, aluguel convencionado: Cr$ ..... 1.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 1.000,00. — Domingos Forte, rua Frei Caneca, 291; aluguel pretendido, Cr$ 4.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 4.000,00. — Isabel Bessa Chama, rua Prof. Batista de Andrade, 170; aluguel pretendido: Cr$ 2.500,00; aluguel arbitrado: Cr$ 1.650,00. — Irmãos Fischer & Cia., rua Prates, ns. 364-374; aluguel pretendido: Cr$ 140.300,00; aluguel arbitrado: Cr$ .... 123.000,00, sendo: Terreo, loja c/deposito, Cr$ 25.000,00; salão, 8.000,00; 1.º andar, apto. fundos, 2.400,00; idem, 2.400,00; frente, 2.600,00; idem, 2.600,00; 2.º ao 6.º andar apto. fundos, 2.400,00; idem, 2.400,00; frente, 2.500,00; idem, 2.500,00. 7.º e 8.º andar apto. fundos, 2.400,00; idem, 2.400,00; frente, 1.900,00; idem, 1.900,00 9.º e 10.º andar apto. fundos Cr$ 2.400,00; idem, 2.400,00, frente 1.300,00. 11.º andar, apto. zelador, 1.000,00; dep. malas, 600,00. — Calestino Giorgio, rua Oriente, ns. 404-406, aluguel pretendido: Cr$ 8.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 6.400,00, sendo: loja n.º 404, 4.200,00; resid. n.º 406, 2.200,00. — Julio C. Neves, rua Galvão Bueno ns. 520, c. 2; aluguel pretendido: Cr$ 700,00; aluguel arbitrado: Cr$ 450,00. — Alberto D'Arco, rua Oratorio ns. 1.656-1.664; aluguel pretendido: Cr$ 2.400,00; aluguel arbitrado: Cr$ 1.100,00, sendo: n.º 1.656, 600,00; ns. 1.664, 500,00 — Francisco Teperman, av. Rangel Pestana, 1.438; aluguel pretendido: Cr$ 6.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 4.200,00, sendo: 7.º andar, apto 71, 2.600,00; 8.º andar, apto 83, 1.600,00. — Arthur Amato, rua Macuco ns. 572-574-586 e 588; aluguel pretendido: Cr$ 6.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 5.700,00, sendo: n.º 588, 1.500,00 ns. 580-574-572, ... 1.400,00, cada. — Gravuto Mastri, al. Lorena, 1.029; aluguel pretendido: Cr$ 2.000,00, aluguel arbitrado: Cr$ 1.400,00. — Guilherme de Carvalho, rua Paraguassu, 111; aluguel pretendido: Cr$ 4.900,00; aluguel arbitrado: Cr$ 3.500,00.

Inscrições para bolsas de estudos nos Estados Unidos

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, com sede à rua Santo Antonio n.o 487, receberá durante os meses de agosto e setembro, diariamente, exceto a o ssabados, no horario das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, pedidos de inscrição de candidatos de ambos os sexos para bolsas de estudos nos Estados Unidos. As condições para inscrição são as seguintes: 1) Ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado. 2) Ser diplomado por estabelecimento de ensino superior, havendo exceção para artistas, escritores e professores primarios que estejam exercendo no Magisterio secundario ou em departamentos tecnicos 3) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coletividade beneficiada 4) Interesse para o Brasil da especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 5) Possuir bom conhecimento da lingua inglesa, sendo esta exigencia comprovada mediante exame feito no Departamento de Inglês da União Cultural Este exame constitui prova eliminatoria e não tem absolutamente o proposito de criar dificuldades aos candidatos, mas, ao contrario, com essa exigencia procura a União Cultural Brasil-Estados Unidos evitar que os contemplados com bolsas se vejam prejudicados nos seus primeiros meses de permanencia na America do Norte pelo desconhecimento do idioma inglês 6) Ter no minimo 18 anos e no maximo 35. 7) Gozar de boa saude e dar provas de idoneidade moral e de capacidade intelectual.

Essas bolsas são anualmente oferecidas a estudantes estrangeiros pelo «Institute of International Education», de Nova York, em cooperação com universidades dos Estados Unidos, organizações e grupos privados, bem como com o Departamento de Estado de Washington Usualmente, as concessões são feitas para um ano letivo, com a possibilidade de se estenderem por mais um ou dois anos em casos excepcionais.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Wladimir Borba, Antonio de Oliveira Galvão, José de Toledo Piza e prof. João Carlos da Silva Borges.

Sras.: Maria de Jesus Esteves, esposa do sr Avelino Esteves; Geralda Bastos, esposa do sr. João Bastos; e Aparecida Pimentel Ribeiro, esposa do sr. José Pimentel Ribeiro.

Srtas.: Margarida Izar, redatora dos "Diarios Associados"; Lucila, filha do sr José Simonetti e de d. Valentina Simonetti; Diva, filha do sr. Cesar Basso e de d. Maria Basso.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Celso de Freitas, filho do sr. Joaquim de Freitas e de d. Leonia de Freitas e a srta. Teresa Nunes, filha do sr. Evaristo Nunes e de d Hilda Gale Nunes, já falecida.

— O sr. Rodolfo Pereira, filho do sr. Mario Pereira e de d. Guilhermina Pereira, e a srta. Jurema Maria dos Santos, filha do sr. Helio dos Santos e de d. Maria Inês dos Santos.

CASAMENTOS

Witaker-Damiotti — Hoje, o sr. João Damiotti, filho do sr. Vicente Damiotti, já falecido, e de d. Amabile Prizzo Damiotti, com a srta Inês Witaker, filha do sr. Artur Witaker e de d. Catarina Witaker.

Em Conchas:

Zacarias-Chaguri — Realizou-se dia 25 de julho p. passado, na matriz local, o sr. Aziz Chaguri, filho do sr. José Chaguri e de d. Maria Chaguri, com a srta. Chafia, filha da viuva Rosa Chagouri Zacarias.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Pericles, filho do sr. Pericles de Almeida e de d. Jandira Azevedo de Almeida.

— Fausto, filho do sr. Alvaro Bernardelli e de d. Noemia Bernardelli.

Em Santos:

— Antonio Tomás, filho do sr Luciano do Amaral e de d. Dione Lessa do Amaral.

BRIDGE

Organizado por um grupo de senhoras de nossa sociedade, realizar-se-á dia 21, às 21 horas, na Sociedade Harmonia de Tenis, um jogo de bridge em beneficio da Associação Terezinha do Menino Jesus, secção de costura.

Os bilhetes para esse torneio são encontrados na portaria do Hotel Terminus, ou pelo telefone: 8-1610.

EXCURSÃO

A Exposição Argentina de Pecuaria — Patrocinada pela Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, realiza-se uma excursão a Buenos Aires, saindo de São Paulo depois de amanhã. Informações e inscrições com Tourservice — Serviço Internacional de Viagens e Turismo — em Mirus Magazine, à rua Xavier de Toledo, 129|26, telefone: 6-11-11.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo promoverá dia 14 um almoço de comemoração do 121.º aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil. Especialmente convidado deverá comparecer ao agape o dr. Washington Luiz Pereira de Sousa.

Presidirá a reunião o prof. dr Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que procederá a chamada das diversas turmas, desde 1880, da qual é representante o dr J. J. Cardoso de Melo Junior.

Proferirá a oração oficial o prof. Noé de Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados, da secção de São Paulo.

A reunião será encerrada pelo presidente da Associação dos Antigos Alunos, desembargador Pedro Chaves.

As adesões poderão ser dadas na sede da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no proprio edificio da Faculdade, largo de São Francisco, tel 3-2091, na Livraria Academica, largo do Ouvidor, tel. 2-1296; na Ordem dos Advogados, tel. 2-2538, ou pelos bachareis das diversas turmas.

HOMENAGENS

Sr. Otto Perego — Hoje, nos salões do Clube Comercial, o jantar em homenagem ao sr. Otto Perego, Inspetor-chefe da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministerio da Agricultura, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

As adesões podem ser dadas à rua do Tesouro, 23, 18.o andar, e pelos fones: 5-0729 e 5-0887.

Jornalista Julio de Mesquita Filho — Um grupo de amigos e admiradores do sr. Julio de Mesquita Filho, por motivo de sua atuação em nossa imprensa, deliberaram prestar-lhe uma homenagem, sem carater politico-partidario. Consistirá ela na entrega àquele jornalista, em solenidade publica a realizar-se em dia e local a serem oportunamente designados, de uma mensagem de simpatia.

Escritor Afonso Schmidt — Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pela vitoria que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro" com o seu trabalho "Menino Felipe", classificado em primeiro lugar. A manifestação de apreço constará de um "cock-tail", em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados. A comissão organizadora está assim constituida: Mario Graciotti, Pericles Pinheiro, Correia Junior, Hermenegildo Fleuri, Judas Isgorogota, pe. João Batista de Carvalho, consul do Libano e srta Najla Bes.

Jantar aos diretores do Aeroclube de São Paulo — A nova diretoria do Aeroclube de São Paulo, comunica a todos os interessados que se encontra em sua sede social, no Campo de Marte — Santana — telefone 3-8463 — uma lista de adesão ao jantar que será oferecido aos ex-diretores daquela entidade, em sinal de agradecimento pelos serviços prestados à aviação civil e ao Aeroclube de S. Paulo, durante os periodos de 1946-47 e 1947-48.

FESTAS E BAILES

Dia 20, nesta Capital:

"Noite da Garoa" — Realizar-se-á na "boite" Oasis, um jantar-dançante em beneficio da "Campanha Pró-Biblioteca do Alfabetizado", durante o qual haverá desfile de concorrentes ao titulo de miss São Paulo, trajando modelos de famosos costureiros de Paris e São Paulo. Dorival Caimi prestará seu concurso, com suas apreciadas canções. O ambiente será ornamentado de modo a dar o aspecto de uma noite brumosa. Os cardapios estão sendo aquarelados por d. Raquel Sales de Oliveira. O sr. Jorge da Silva ..... ofereceu um rico serviço de cristal, que será posto em ..... vaso ainda o sorteio de uma linda "minaudiere", oferecida por Ferva S|A. Os cartões poderão ser procurados na sede da Campanha, à rua da Consolação, ..., fone 4-9166.

Notas Religiosas

Da enciclica do Papa Pio XI "Divini Redemptoris", sobre o preceito da caridade

Sempre que lemos conceitos e conselhos pontificios, nos apressamos a divulgá-los em nossos comentarios na coluna que está a serviço exclusivo de assuntos inerentes, que dizem bem claro a intenção do responsavel pela secção, que outro interesse não tem que não seja para servir a causa da Igreja e da sociedade humana esta tão velada e amada pela mesma Igreja de Cristo.

Sobre o preceito da caridade, virtude tão propria dos sucessores de São Pedro, no indestrutivel trono da catolicidade, falou Pio XI, de sempre saudosa memoria, concitando os fieis a praticarem-na em beneficio dos menos advertidos quanto aos perigos das ideologias extravagantes, que ensinam credos que afastam o sêr humano da senda do bem, fazendo relegar os deveres cristãos para com a familia e a extremada patria. E assim que é narrada a palavra de Pio XI, na enciclica "Divini Redemptoris":

"Mas, caridade não se confunde com esmola. Caridade é amor. E virtude que nos "ensina a ver nos que sofrem o mesmo Jesus Cristo, e nos impõe amor a nossos irmãos, como nos amou o Divino Salvador, isto é, até o sacrificio de nós mesmos, e, se preciso for, da propria vida".

Esta caridade não dispensa a justiça, mas a exige, pois "a caridade nunca será verdadeira, se não tiver em conta a justiça".

Qual dos soberanos da Terra, alem do soberano Pontificio diria semelhantes tenras palavras? E' só da Igreja de Jesus Cristo Nosso Senhor que podem partir brados como estes que revelam bondade e caridade.

Continuando na sua paternal e docil palestra, assim disse o Santo Padre:

"Não é ostentação, porque é virtude da alma humana. Não diminui quem a recebe mas, pelo contrario, pressupõe o reconhecimento e o respeito de sua dignidade". "Referimo-nos àquela caridade "paciente e benigna" que, sem ares de avilitante proteção e sem qualquer ostentação, desde o inicio do cristianismo, ganhou, para o Cristo, os mais pobres entre os pobres."

E', como acima dissemos, de nosso dever trazer à luz de nossos amados leitores tais conceitos emitidos porque são partidos de um generoso coração, de quem recebeu do proprio Cristo o mandato que exerce com a autoridade e que merece ser ouvido por todas as classes sociais e de uma maneira particular pelos trabalhadores que tanto necessitam deste maná moral e espiritual, porque sempre merece especial carinho dos Papas.

Miguel Helou

POSSE DO NOVO BISPO DE BOTUCATU

Deverá realizar-se no proximo dia 15, na cidade de Botucatu, a cerimonia de posse do novo bispo dessa diocese, frei Henrique Golland Trindade, recentemente transferido de Bonfim, onde deixou inumeras obras realizadas e muitas outras em começo de execução.

Substituindo o saudoso frei Luiz de Santana no bispado da progressista cidade paulista, frei Henrique Golland há de, certamente, continuar ali o trabalho que, com tanta abnegação e fé cristã, realizou no exercicio do posto que vem de deixar.

CINQUENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA ARQUICONFRARIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Realiza-se no proximo dia 29 a festa comemorativa do cinquentenario de fundação da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria, tendo sido preparado para assinalar a passagem desse jubileu aureo dessa piedosa instituição religiosa o seguinte programa:

Novena — do dia 20 até o dia 28: às 6,30: missa e piedoso exercicio da novena para as pessoas que não puderem assistir à reza da noite; às 7,30: missa em louvor do Imaculado Coração de Maria, com comunhão geral; às 19,30: terço, ladainha, novena, sermão e benção com o S. Sacramento.

Durante as novenas pregará o padre João Echevarria, C.M.F.

Festa liturgica — No dia 22 alem dos atos anteriores, haverá às 9 horas, missa pontificia, em honra do Imaculado Coração de Maria, padroeira da Universidade Catolica de São Paulo.

No dia do jubileu: às 7,30: missa festiva com comunhão geral dos arquiconfrades e demais devotos do Imaculado Coração de Maria celebrada pelo bispo titular de B... e prelado de São José do Tocantins, dom Francisco Prada; às 10,30 — solene missa cantada com panegirico a cargo de monsenhor Francisco Bastos, cura da Consolação.

A missa será cantada pelo Instituto Filosofico dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, de Guarulhos; às 17 horas, imponente procissão percorrerá as ruas do bairro.

No dia 30, às 7,30 será rezada uma missa em sufragio dos arquiconfrades falecidos nos ultimos 50 anos.

NOTAS DE ARTE

INAUGURAÇÃO DO XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES

Será solenemente inaugurado no proximo dia 20, às 17 horas, no Salão "Almeida Junior", da Galeria "Prestes Maia", o tradicional XIV Salão Paulista de Belas-Artes, organizado anualmente pelo Conselho de Orientação Artistica do Estado, mostra de arte oficial que apresenta obras selecionadas de pintura, escultura, arquitetura e arte decorativa.

Dentre as colaborações oferecidas ao Salão, destacam-se a transformação feita na iluminação dos Salões "Almeida Junior" para a melhoria daquele recinto e consequentemente a condigna apresentação das obras ali expostas; a pintura geral de todo o recinto, com uma tonalidade mais adequada.

A cerimonia do "Vernissage", à qual comparecerão todos os artistas concorrentes e de modo especial a imprensa está marcada para o proximo dia 19, às 17 horas, sendo nessa ocasião oferecido um coquetel aos presentes.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS ANTIGAS

No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta, presentemente, uma interessante serie de gravuras antigas.

Fazendas interditadas para o exercicio da caça

A requerimento dos proprietarios das Fazendas São Jeronimo e São Domingos, situadas no municipio de Americana, o Departamento da Produção Animal, encarregado da fiel observancia, no Estado, dos Codigos de Caça e Pesca, acaba de interditar o exercicio da caça naquelas propriedades.

Essa medida foi tomada de acordo com o disposto no artigo 22 do Codigo de Caça que permite a equiparação a parques de refugio dos estabelecimentos rurais que possuam aguadas e reservas florestais.

Desta forma quem for encontrado exercendo a caça nas fazendas mencionadas ficará sujeito às penalidades estabelecidas em lei.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

EDEGARD FORTES — Faleceu anteontem, aos 53 anos, o escritor Edegard Fortes, deixando viuva d. Lourença Herrero Fortes. O autor de "Mulheres de todo o Mundo" e "Sem luar e sem sabiá", cuja 3.a edição foi lançada recentemente, contava em São Paulo vasto circulo de amigos e admiradores. Deixa os irmãos: d. Hermantina Fortes de Araujo, casada com o sr. Emiliano de Araujo; sr. Benedito Tmengardo Fortes, casado com d. Maria Lapadula Fortes; d. Euridice Fortes, casada com o sr. Ciro Haydt; d. Iraci Fortes Cardoso, casada com o sr. Miguel Cardoso; e d. Enedia Fortes Sousa, casada com o sr Waldomiro F. de Sousa. Deixa ainda varios sobrinhos. O sepultamento realizou-se anteontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

SRA. LUIZA I. CRISTAFARO — Anteontem, aos 88 anos, viuva do sr. Pascoal Cristafaro. Sepultamento no cemiterio da Vila Mariana.

SR. FRANCISCO ALIBERTI — Anteontem, aos 65 anos, casado com d. Josefina Aliberti. Enterro ontem, no Araçá.

SR. AMILCAR CASTELAN — Anteontem, aos 50 anos, filho do sr. José Castelan e de d. Lucia Bianco Castelan, falecidos. Enterro ontem, no Brás.

SR. FRANCISCO ROSA FILHO — Anteontem, aos 64 anos, casado com d. Laura Rosa. Enterro ontem, no cemiterio S. Paulo.

SR. ANTONIO DELFINO CORRÊA — Anteontem, aos 38 anos, filho do sr. José Delfino Corrêa, falecido, e de d. Maria Maria da Conceição. Enterro ontem, no cemiterio S. Paulo.

SR. PAULO BAMBINO — Anteontem, aos 67 anos, casado com d. Madalena Bambino. Enterro ontem, na Consolação.

SRA. CARMELA PUGLIESE SIERRONE — Anteontem, aos 63 anos de idade, casada com o sr. Antonio Sierrone. Enterro ontem, no Brás.

SRA. ADRIANA AMALIA AGOSTINI — Anteontem, aos 80 anos, viuva do sr. Sabatini Agostini. Enterro ontem, na Vila Mariana.

SR. JOÃO DERRIZZO — Anteontem, aos 76 anos, casado com d. Rosa Derrizzo. Enterro ontem, no cemiterio de Guarulhos.

SR. ANTONIO GIGLIO — Anteontem, aos 74 anos, casado com d. Rosa Siesco. Enterro ontem no Araçá.

SRA. LUIZA YORIO — Anteontem, aos 73 anos, viuva do sr. Antonio Yorio. Enterro ontem, no Araçá.

SR. PEDRO DE ALMEIDA LEITE — Anteontem, aos 60 anos, viuvo de d. Maria Malta de Paula Leite. Enterro na Vila Mariana.

SRA. DIRCE DE ANDRADE PEREIRA — Anteontem, aos 74 anos, viuva do sr. Rodolfo Nunes Pereira. Enterro ontem, no cemiterio S. Paulo.

SR. MANOEL GOMES DOS SANTOS — Anteontem, aos 49 anos, casado com d. Amelia Garrido dos Santos. Sepultamento no cemiterio S. Paulo.

SR. FRANCISCO LEOPOLDO E SILVA — Anteontem, aos 68 anos, casado com d. Maria Olga Leopoldo e Silva. Enterro ontem, no cemiterio da Consolação.

SR. RUBENS ARANHA FELIZOLA — Ontem, aos 17 anos, filho do sr. José Pereira Felizola e de d. Florencia Aranha Felizola. Enterro hoje, às 9 horas, do Hospital Cruz Azul, para o Araçá.

SR. JOSE' CARRASCO FERNANDES — Ontem, aos 71 anos, viuvo de d. Ana Luques Rodrigues. Deixa os filhos: Euzebio, Francisco, Maria, Miguel e Manoel. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Miranda de Azevedo, 1.006, para o Araçá.

SRA. MARIA DO CARMO CORREIA MANSO — Ontem, aos 54 anos, casada com o sr. Francisco Correia Manso. Deixa os filhos: José, casado com d. Delmina Manso; e Joaquim, casado com d. Quirobina Manso. Sepultamento no Brás.

SRA. FARIA MULLER — Ontem, aos 61 anos, casada com o sr. Jorge Muller. Deixa os filhos: Stanislau, Walter, Bruno, Afonso e Marina. Enterro ontem, em S. Caetano.

SR. EDUARDO STRICH — Ontem, aos 82 anos, viuvo de d. Luiza Strich. Deixa os filhos: Pedro, Celeste, Rosa, Isolina, Antonia e Maria. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Quatro, 16 (Parque da Mooca), para a Vila Mariana.

SR. CARLOS GOUVEA — Ontem, aos 23 anos, casado com d. Maria Betini. Deixa uma filha, Inês Gouvea. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Silveira da Mota, 373, para o cemiterio São Paulo.

SR. JOÃO PINTO DIAS — Ontem, aos 89 anos, viuvo de d. Maria Teixeira Dias. Deixa os filhos: Joaquim, José, Custodia, Olimpia e Ludovina. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Cajuru, 896, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

D. JOSEFINA BOTTALLO — Ontem, aos 69 anos, casada com o sr. Eugenio Bottallo. Deixa os filhos: Eugenio, casado com d. Alda Gonsales Bottallo; Francisco e Zara, solteiros. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Dr. Freire, 310, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

SR. ANTONIO BARRIO MORENO — Ontem, aos 78 anos, casado com d. Carmen Barrio. Deixa os filhos: Antonio, Lourenço, Francisco, Manoel, Carmen, Aqua Santa, Amparo, Patrocinia e Maria. Enterro hoje, às 17 hs., da rua Bernardino de Campos, 1.091, para Santo Amaro.

D. MARIA SCABELLO — Ontem, aos 65 anos, viuva do sr. Antonio Marino. Deixa os filhos: Luiz, casado com d. Beatriz Marino; Catarina, casada com o sr. Afonso Tarasi; e Ernesto, solteiro. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Teresa, 9, para o Brás.

MENINO WALTER ADOLFI — Ontem, filho de Luiz Adolfi e de d. Maria de Lourdes Silveira. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Madre de Deus, 863, para o Brás.

SR. PEDRO PINTO AMARAL — Ontem, aos 51 anos, casado em primeiras nupcias com d. Emilia Andrade Amaral e, em segundas, com d. Maria Benvinda do Amaral. Deixa do primeiro matrimonio os filhos: Humberto, casado com d. Margarida V. Amaral; Julita, Juracl, Orlando, Silvino e Artur do Amaral, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Cesario Alvim 404, casa 4, para o Brás.

SR. ANSELMO BARINI — Ontem, aos 77 anos, viuvo de d. Adelia Batistete Barini. Deixa os filhos: Guilherme, Adolfo, Ernesto, José, Dante e Orfeu Barini. O corpo seguirá hoje, às 7 horas, para Campinas, onde será sepultado em cemiterio local.

SR. LEONCIO FRANCO — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Rosalina Clara Basio Franco. Deixa uma filha, Zilda Franco Bava, casada com o sr. Orfeu Bava. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. LIDIA CACACE DI DIO — Ontem, aos 51 anos, casada com o sr. Pascoal Di Dio. Deixa os filhos: Liborato, casado com d. Elza G. Di Dio; Renato e Dulce Di Dio, solteiros. Enterro ontem, na Consolação.

SR. ATOS PINTOS AFONSO — Ontem, aos 55 anos, casado com d. Ana Pintos Afonso. Deixa os filhos Carlos, casado com d. Leonadia Minarski Afonso; Ana, Maria, Teresinha e Sonia Pintos Afonso, solteiras. Enterro hoje, às 10 horas, da avenida Brigadeiro Luis Antonio, 2.808 para o cemiterio São Paulo.

NO RIO DE JANEIRO:

SRA. CONCEIÇÃO AVILA VILLABOIM — Ontem, aos 68 anos, viuva do sr. Manoel Pedro Villaboim, antigo senador e deputado por São Paulo. Deixa os filhos: Zilda Villaboim de Carvalho, casada com o sr. Oscar de Oliveira Carvalho, já falecido; Henrique Villaboim, casado com d. Gilda Costa Villaboim e, Laura Villaboim. Deixa ainda os netos: Silvio Villaboim de Carvalho, casado com d. Maria Silvia Penteado Prado Villaboim de Carvalho; Lucia Villaboim de Carvalho Meireles, casada com o sr. Moacir Junqueira Meireles, Helena Villaboim de Carvalho, Heloisa Villaboim de Carvalho, Fabio Villaboim de Carvalho, Raul Villaboim de Carvalho. Fernando Villaboim de Carvalho e Henrique Villaboim Filho. O corpo foi trasladado para esta Capital, tendo chegado ontem a São Paulo, às 16 horas, seguindo diretamente do aeroporto de Congonhas, para o cemiterio da Consolação, onde foi sepultado.

Em Porto Alegre:

SR. SAMUEL KUNDAJIAN — Anteontem, viuvo de d. Luiza Kundajian.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— d. Arminda Cardoso, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia, de 1.o aniversario.

— d. Fatima Bessa Lima, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, de 7.o dia.

Amanhã:

— d. Maria Delfina Linhares Martins, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari, do 7.o dia.

NOTAS FORENSES

Decisões e despachos proferidos ontem nas Varas Civeis e Criminais

VARAS CRIMINAIS

1.a Vara — Foram denunciados: Abilio Galeazzi, Pedro Pereira da Silva, acusados de ferimentos leves; Domingos Alves Pereira, acusado de ferimentos culposos; Carlos Massak, acusado de furto.

10.a Vara — Osvaldo Rodrigues, acusado de furto, foi condenado a 1 ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

11.a Vara — Angelina Gelantonio Pallotta, processada por infração da Lei do Inquilinato, foi absolvida.

VARAS CIVEIS

7.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo movida por Guglielmo Benvenutti contra Alvaro de Lima Abreu; julgando o autor, Manuel da Encarnação Afonso carecedor da ação de despejo que moveu contra Amalia A. Almeida; julgando improcedente a impugnação ao credito do Banco Moreira Salles S. A., na falencia de Trabulse & Cia.

9.a Vara — Mantendo a decisão agravada no processo de extinção de obrigação da falencia de Vicente Rocco; denegando o recurso de agravo de petição, no processo de artigos de falsidade de Emilio Valesi contra Arlindo Melão e outros.

11.a Vara — Julgando procedente a ação executiva requerida por Nicolau Barbour contra Marco Salztein.

12.a Vara — Julgando a autora Cooperativa Agricola de Mogi das Cruzes, carecedora da ação de emissão de posse movida contra Salim Simão Racy; julgando improcedente a ação ordinaria que Chafic H. Reis moveu contra Haddad Bechara & Cia.

Vara dos Feitos da Faz. Estadual — Julgando improcedente a ação executiva movida Faz. do Estado moveu contra José Napolitano; julgando proc. a ação executiva que a Faz. do Estado moveu contra Eduardo Martins Peres; julgando procedente a ação executiva movida contra Bruno Hermann Heyderich; julgando procedente o executivo contra Benedito Josino; julgando proc. a exceção de incompetencia oposta por Laudelino Machado no despejo que lhe move o Inst. de Previdencia; julgando procedente a ação de despejo que Ant. Galera Rueda moveu contra Pedro Nunes da Silva (10.o oficio).

Vara Auxiliar da Fazenda Nacional — Julgou improcedente a ação de despejo que Francisco Gama Cerqueira e sua mulher movem contra o "Tatu Club" de Santana; julgou procedente a ação de despejo que a "Casa de Portugal" move contra Carlos James Stamato.

Vara Privativa de Acidentes do Trabalho — Julgou improcedente a ação que Joaquim da Silva moveu ao Cotonificio Rodolfo Crespi.

2.a Vara da Familia e das Sucessões — Declarando extinto o usufruto requerido por Ezio Frigeri; mandando cumprir o testamento de Leopoldina Alves Corradi.

3.a Vara da Familia e das Sucessões — Julgando o calculo no inventario de Teresa Mirand.. la Saez Mendes; deferindo retificação de registro de Luiz Espirito Santo.

Cursos do Instituto Cultural Italo-Brasileiro

Estarão abertas, até dia 15 do corrente, as inscrições aos novos cursos do Instituto Cultural Italo-Brasileiro. Entre estes, mereceu simpaticas referencias por parte da imprensa paulistana e satisfatoria afluencia de estudantes o curso de lingua portuguesa, que o Instituto houve por bem organizar, a fim de facilitar aos italianos recem-chegados o conhecimento da lingua do país que os hospeda.

Particular interesse apresenta o curso de Historia da Arte Italiana, sob os cuidados da prof. Rosa Giolli Menni. Durante este semestre o curso — que será integrado por projeções — abordará os capitulos referentes aos caracteres essenciais das diversas manifestações artisticas que se sucederam na Italia a partir das origens pre-historicas até a decadencia do Imperio Romano, com particulares referencias à arte etrusca, à romana propriamente dita e, enfim, às novas concepções artisticas derivadas do advento do cristianismo.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Amores de um toureiro", Carmen Amaya — "A vida de Manolete" — (proib. 14 a.).

ART-PALACIO — 14 — "Coração de leão", Janet Blair — (proib. 10 a.).

AVENIDA — 10 — "O fantasma da Opera", Claude Rains — "Billy em Santa Fé" — (proib. 10 a.).

BABILONIA — 18,45 — "A companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller — "Lares sem mãe" — (proib. 10 a.).

BANDEIRANTES — 14 — "O eterno marido", Raimu — (proib 14 a.).

BRASIL — 18,30 — "Capitão de Castela", Tyronne Power — (proib. 10 a.).

BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "Capitão dos cossacos"

BROADWAY — "Atrás da cortina de ferro", Rossano Brazzi — (proib. 18 a.)

CAMBUCI — 18,10 — "Romeu e Julieta", Norma Shearer — "A ilha da maldição" — (proib. 10 a.).

CAPITOLIO — 18,30 — "Capitão de Castela", Tyronne Power — (proib. 10 a.).

COLONIAL — 19 — "Galante rendição", Margaret Lockwood — "Comando negro" — (proib. 10 a.).

CRUZEIRO — 19 — "Rancor", Robert Young — "Rosas tragicas" — (proib. 18 a.).

ESMERALDA — 14 — "Coração de leão", Janet Blair — (proib. 10 a.).

HOLLYWOOD — 18,50 — "Furacão", John Hall — "O ultimo dos moicanos".

IPIRANGA — 14 — "Narciso negro", Deborah Kerr

LUX — 18,50 — "Galante rendição", Margaret Lockwood — "Meu amigo Trigger" — (proib. 10 a.).

MAJESTIC — 14 — "Coração de leão", Janet Blair — (proib 10 a.).

MARABA' — 14 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.).

METRO — 14 — "Muro de trevas", Robert Taylor — (proib. 14 a.).

ODEON (S. Azul) — 19 — "Rosas tragicas", Victor Mature — "Rancor" — (proib 18 a.).

ODEON (S. Vermelha) — 18,50 — "Asas do Brasil", Oscarito — "O rei das selvas".

OLIMPIA — 18,40 — "Sinbad, o marujo", Douglas Fairbanks — "A morte estava a espreita".

OPERA — 14 — "A gondola do diabo", Nino Pavese — (proib 10 a.)

PARAMOUNT — 18,35 — "Sinbad, o marujo", Douglas Fairbanks Junior — "Lobo solitario no Mexico" — (proib. 14 a.).

PARATODOS — 14 — "Prisioneiros do mar", falado em português.

PAULISTA — 18,20 — "Lares sem mãe", Lon Mac Callister — "Galante rendição" — (proib. 10 a.).

PEDRO II — 13,30 — "Pecado mortal", Jean Roggers — "Vaqueiro vingador" — (proib. 14 a.).

PHENIX — 15 — "Furacão", Dorothy Lamour.

PIRATININGA — 13,50 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo — "Bailando com o crime" — (proib. 14 a.).

RECREIO (Cidade) — 12,50 "Desesperados", Steve Brodie — "Noites de farra" — (proib 14 a.).

RECREIO (Lapa) — 19 — "A ilha da maldição", Paul Kelly — "Fuga ao passado" — (proib. 10 a.).

RITZ (Consolação) — 15 — "Furacão", Dorothy Lamour.

RITZ (S. João) — 14 — "Furacão", Dorothy Lamour.

ROIAL — 18,45 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "Corações aflitos".

ROSARIO — 14 — "Extase de amor", Joan Crawford.

STA. CECILIA — 19 — "Escrava sedutora" Yvonne de Carlo — "Bailando com o crime" — (proib 14 a.).

STA. HELENA — 12,50 — "Imperio do Pacifico", Don Red Barry — "Encontro desventurado" — (proib. 10 anos).

STO. ANTONIO — 19 — "Aulas de amor", Alida Valli — "A ilha da maldição" — (proib 10 a.).

S BENTO — 14 — "Sinfonia do passado", Mark Stevens — "Segredo de uma mulher" — (proib. 14 a.).

S. CAETANO — 18,35 — "Romeu e Julieta", Norma Shearer — "Torna a Sorrento".

S. PAULO — 14 — "O retorno de cinco camaradas a Toquio" — filme japonês.

S. PEDRO — 18,30 — "Aquele dia inesquecivel", John Mills — "Marujos improvisados".

UNIVERSO — 18,20 — "Sinbad, o marujo", Douglas Fairbanks Junior — "A morte estava a espreita" — (proib. 10 a.).

MÚSICA

Concerto de Sidor Belarsky — Realiza-se dia 15, às 21 hs, no Teatro Municipal, o concerto do celebre baixo norte-americano Sidor Belarsky.

"Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois" — Está anunciado para 16 do corrente, no Teatro Municipal, um concerto do celebre conjunto vocal "Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois", cujas apresentações em todo o mundo constituem sempre manifestações artisticas de alto valor. O programa desse concerto compreende peças sacras e profanas, folcloricas e estilizadas.

Sociedade Bach de S. Paulo — Amanhã às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientae", à rua Marquês de Paranaguá, 11, CXXVI Concerto da Sociedade Bach de S. Paulo, com a participação de Carmen Dulce Marcondes, Alma Lisboa, Tatiana Braunwieser e do conjunto vocal Sociedade Bach, sob a regencia de Martin Braunwieser

CONFERÊNCIAS

"Padre Bento apostolo e oráculo dos hansenianos" — Sob os auspicios do Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, o sr Novelli Jr fará, no dia 12, às 20,30 horas, uma conferencia sobre "Padre Bento, apostolo e oráculo dos hansenianos".

"O orçamento de divisas" — Sob o patrocinio do Centro de Debates de Assuntos Economicos "Casper Libero" realizar-se-á dia 12, às 20,30 horas, no Salão Nobre de "A Gazeta", a palestra a ser proferida pelo dr. José da Costa Boucinhas, membro da Ordem dos Economistas de São Paulo, versando sobre o tema: "Controle do Comercio Exterior" — "O orçamento de divisas"

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "A pequena Catarina". Companhia Procopio Ferreira.

EXPOSIÇÕES

Gravuras antigas — No salão do chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante série de gravuras antigas

Autografos de homens celebres — Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga 70, preciosa coleção de cartas e assinaturas dos maiores vultos da historia da humanidade

Pintor Pedro Bruno — Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga 70, exposição de pintura de Pedro Bruno

Pintora Maria Cecilia Nebias Bacilo — Galeria Domus à rua Vieira de Carvalho 11, exposição da pintora Maria Cecilia Nebias Bacilo

Livraria Itapuan — Praça da Republica 64 1.º andar Exposição permanente de pintura e objetos de arte

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril 230 — Exposição permanente de pintura e escultura

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga 273 uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandiru) — "O Tiradentes" e variedades com Tomé e Sinhô.

PIOLIN — "O Ali-Bábá do Bom Retiro" e variedades com Piolin e Laurindo.

SEYSSEL — "Os três gostosões" e variedades com Henrique e Arrelia.

MOVIMENTO SINDICAL

2.ª "mesa-redonda" de previdencia

Apresentação do substitutivo amanhã à noite — Convidadas as entidades interessadas

Por via aerea, deverão chegar a São Paulo, às 16,30 horas, de hoje, os srs. Ariaman Viçoso Jardim, da Comissão de redação das emendas ao projeto Aluisio Alves e Peixoto de Alencar, do Conselho Fiscal do Instituto dos Bancarios.

Os dois representantes dos bancarios cariocas nos debates de São Paulo sobre previdencia social virão especialmente para participar da reunião previa de amanhã, durante a qual será feita a apresentação das emendas substitutivas que por iniciativa das entidades classistas de São Paulo serão apresentadas à Camara dos Deputados, como contribuição ao projeto de Lei Organica da Previdencia Social.

CONVITE ÀS ORGANIZAÇÕES INTERESSADAS

A reunião de quarta-feira será realizada na sede do Sindicato dos Bancarios, com inicio às 20 horas, devendo comparecer representantes de todas as Federações de trabalhadores, sindicatos, associações profissionais e representantes das entidades empregadoras e organizações especializadas, que terão ensejo de consubstanciar, nas emendas no projeto de Lei Organica da Previdencia, as reivindicações por que vêm lutando há anos, no campo do seguro social.

Encaminhada a solução amistosa do aumento de salario dos padeiros



A audiencia de ontem, no DET, para conciliação do aumento pleiteado pelos padeiros e confeiteiros

Realizou-se ontem à tarde, no DET, a audiencia da Procuradoria do Trabalho com os representantes do empregados e empregadores do ramo de panificação e confeitaria de São Paulo, para uma tentativa de conciliação em torno da reivindicação de aumento de salarios.

Presidiu às conversações o dr. Tavares de Almeida, procurador do Departamento, tendo comparecido, pelo Sindicato dos Empregados, o presidente João Marcondes Rezende e os diretores Geraldo Camilo Antunes e Antonio Ventura. Esteve ainda presente às negociações uma comissão de trabalhadores interessados.

15 DIAS DE PRAZO PARA OS EMPREGADORES

Após mais de uma hora de entendimentos, de que participou o advogado Anis Aidar, pelos trabalhadores, foi convencionado dar aos empregadores mais 15 dias de prazo, ainda na fase de conciliação pré-judicial.

No dia 24 do corrente, por sugestão dos empregadores presentes, deverá realizar-se nova reunião, quando as duas diretorias sindicais decidirão sobre o oferecimento, pelos empregadores, de uma proposta de conciliação em bases que os trabalhadores possam aceitar.

E' provavel, assim, conforme ficou delineado ontem, que da proxima reunião surja a conciliação do pedido dos padeiros de São Paulo, que desejam ganhar 40% a mais nos seus salarios de maio de 47 e a partir de maio de 47.

A reunião de ontem deixou bem encaminhada a solução amistosa da disputa.

Construção de casas para jornalistas

A fim de ultimar as providencias relacionadas com a construção de casas no Brooklin Paulista, são convidados a comparecer à sede do Sindicato dos Jornalistas, com a maxima urgencia, a partir de amanhã, das 16 às 18 horas, todos os associados inscritos no referido plano de aquisição da casa propria.

Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviarios

Na proxima quinta-feira, dia 12, por iniciativa do Sindicato, será realizada uma sessão, em que o diretor-geral do Serviço de Transito, capitão Vicente Saguas Pretas Junior, se dirigirá aos motoristas profissionais, entregando as credenciais aos coordenadores dos pontos de estacionamento.

A sessão será realizada às 20,15, no Centro do Professorado Paulista, devendo comparecer todos os coordenadores e os demais colegas dos pontos.

ORDEM DOS ECONOMISTAS

Sob o patrocinio do Centro de Debates de Assuntos Economicos "Casper Libero" realizar-se-á no proximo dia 12, quinta-feira, às 20,30 horas, no salão nobre de "A Gazeta", a palestra a ser proferida pelo sr. José da Costa Boucinhas, membro da Ordem dos Economistas de São Paulo, versando sobre o tema: "Controle do Comercio Exterior" — o orçamento de divisas".

SEARA ESPIRITA

OS FALSOS PROFETAS

As manifestações dos espiritos estão sendo cada vez mais evidenciadas em todas as camadas sociais. Os individuos de outras crenças são os que mais se impressionam com elas. Para os espiritas, as manifestações não constituem nenhum fato extraordinario ou sobrenatural (pelo menos assim deve ser). Para nós, sabedores da possibilidade de tais manifestações, os espiritos deverão ser encarados como seres iguais a nós outros, somente desprovidos do envolucro material. Um dia seremos espiritos livres das vestes carnais, manifestando-nos aos irmãos que aqui ficaram. Devemos aceitar estas manifestações com muita simplicidade quando elas de fato são reais.

O que nos deve impressionar demasiadamente, não são as manifestações, mas simplesmente os fenomenos tidos e havidos como originados dos espiritos e que, entretanto, na maioria das vezes, não passam de embustes engendrados por individuos menos escrupulosos que se mascaram de mediuns conseguindo, às vezes, iludir a boa-fé de muita gente. Creio ser muito louvavel a atitude daqueles que em boa hora, conseguem evidenciar os mediuns fraudulentos que forjam fenomenos, (principalmente os de materializações) iludindo os crentes de boa-fé que assistem a semelhantes espetaculos e se pasmam ante a contemplação do embuste, curvando-se reverentes em face de tais mistificações. E' chegado o momento em que os espiritas de bom senso combatam estas anomalias. E' preferivel que se fechem algumas centenas de centros, mas que não haja ambiente propicio aos falsos profetas que ajem no mencionado setor. Os mediuns que assim procedem e os centros que lhes facultam tais oportunidades, embora se intitulem "Centros Espiritas", não passam de organizações de exploradores. Os individuos fraudulentos que se apresentam como mediuns e conseguem enganar os menos avisados, são tão criminosos como os chamados curandeiros. Que haja pois, por parte dos espiritas sensatos e amantes da verdade, uma campanha eficiente e energica contra os falsos profetas que nada possuem de espiritismo e, muito menos de mediunidade, apresentando uma exuberancia de fenomenos sem que nenhum deles seja real. Aceitar fraudes e calar não é ser tolerante e assim, compartilhar com a má-fé dos espertos.

MARIAN SEVIO

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE SÃO PAULO

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar hoje, às 20,30 horas, na sede da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, à avenida de Irradiação, 158, uma reunião literomusical. Falará sobre o tema "Mensagem dos Cristãos da Alemanha aos Cristãos do Brasil", o pastor Harold Niedner, recem-chegado da Alemanha. Entrada franca.

CLUBE DOS JORNALISTAS ESPIRITAS DE S. PAULO

Realizou-se domingo ultimo mais uma reunião da diretoria provisoria do Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo. Foram aprovadas nessa reunião a admissão de novos socios e marcada para o proximo dia 28, a eleição da primeira diretoria do clube.

Diariamente, das 19,30 às 22,30 horas, em sua sede provisoria, à praça da Sé, 297, 4.o andar, sala 418-A, a secretaria do Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo atenderá aos interessados.

MOCIDADE ESPIRITA DA LAPA

Um grupo de jovens espiritas do bairro da Lapa iniciou um movimento para a fundação da Mocidade Espirita daquela zona.

INSTITUTO ESPIRITA DE EDUCAÇÃO

Continua trabalhando ativamente a comissão encarregada da organização do Instituto Espirita de Educação da U. S. E. Preliminarmente será realizado um congresso de educadores espiritas. A comissão solicita a colaboração dos professores espiritas.

Campos de Cooperação de Algodão

Comunicam-nos do Departamento da Produção Vegetal:

"Tendo terminado a 31 de julho ultimo, o prazo para o recebimento de inscrições para a concessão de Campos de Cooperação de algodão, milho e arroz e, considerando o elevado numero de lavradores interessados em cooperar para a produção de sementes selecionadas para distribuição, este Departamento resolveu prorrogar o prazo para assinatura dos contratos até o dia 15 de agosto do corrente ano."

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas — A proxima reunião da A. A. A. P. C. será realizada no dia 5 de setembro, às 10 horas. Nesta data serão apreciados os relatorios da diretoria, cuja gestão se finda em novembro.

Novas eleições — As eleições para renovação da diretoria da A. A. A. P. C. serão realizadas no dia 16 de outubro, às 15 horas, quando então será oferecida, aos seus associados, uma chopada de confraternização.

FATOS POLICIAIS

O guarda do cotonificio morreu em circunstancias misteriosas

Está a Delegacia de Segurança Pessoal empenhada em esclarecer a morte de um guarda-noturno de um cotonificio, ocorrida na manhã de ontem, em circunstancias misteriosas. Segundo se soube, contrariando seus habitos, às 5,45 horas de ontem, Pedro Pinto do Amaral, de 50 anos, casado, o guarda em questão, domiciliado à rua Cesario Alvim, 491, não atendeu ao toque do campainha feito pelo operario Tito Zirardelo, o primeiro a chegar ao cotonificio "Adelina" localizado à esquina das ruas Visconde de Parnaiba e Lopes Coutinho. Tito Zirardelo, então, resolveu procurar o mestre-geral daquele estabelecimento, morador num predio pegado, entrando com ele, por uma passagem de emergencia, no cotonificio. Foi quando os dois encontraram o guarda-noturno na enfermaria do estabelecimento, estando ele sentado e com a cabeça sobre a mesa. Não pronunciava palavra e desde logo verificou-se estar gravemente ferido na cabeça, além de uma lesão numa das vistas. Foi o plantão da Central informado a respeito e para aquele endereço seguiu uma ambulancia da Assistencia, que providenciou a remoção para o Hospital das Clinicas, de Pedro Pinto do Amaral, onde não ficou por muito tempo, pois não resistindo aos ferimentos, veio a falecer, uma vez que sofreu fratura da base do cranio. Seu corpo foi transportado para o necroterio do Araçá, para autopsia, sendo o caso entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, que iniciou investigações para esclarecer a estranha ocorrencia. Apurou-se que Pedro Pinto do Amaral marcara seu relogio de controle aos trinta minutos de ontem. Antes disso, estivera o guarda num bar tambem localizado na esquina daquelas vias, onde tomou conhaque. Depois, voltou ao estabelecimento e não mais foi visto. Tanto é possivel que Pedro Pinto do Amaral tenha sido vitima de uma queda como é possivel que ele tivesse sido atacado por alguem no volver do bar.

Tocou num fio de alta tensão — Domingo, às 15 horas, o operario ... Proença, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Tobe, 3551, nas imediações do seu domicilio, subiu numa torre da Light e ao tocar num fio de alta tensão, recebeu forte descarga eletrica, sendo em consequencia atirado ao solo. Gravemente ferido e queimado, o operario foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas. Sobre o fato foi iniciado inquerito pela autoridade de serviço na Central.

Morreu afogado — José Santos, de 22 anos, solteiro, residente à rua Pedro Fernandes, s. n., na tarde de domingo, caiu no rio Tietê, trecho que passa pela estrada do Piqueri, adiante do bairro da Lapa, morrendo afogado. Seu corpo foi para o necroterio do Araçá e a policia registou a ocorrencia.

Assaltado e roubado na Vila Prudente — Domingo, às 20,30 horas, nas imediações do seu domicilio, à rua Olavo Bilac, 27, na Vila Prudente, o sapateiro Antonio Gemattz, de 35 anos, casado, foi assaltado e ferido a golpes de cacete por varios individuos, inclusive um tal Carlito, conhecido da vitima. Antonio foi socorrido pela Assistencia e, depois, prestou esclarecimentos à policia, quando ... que havia ficado sem a importancia de duzentos e vinte cruzeiros. O caso foi entregue à Delegacia de Roubos.

Conseguiu afugentar os ladrões — Ovidio Alves, de 53 anos, casado, residente à Vila Nova, proximo de Cabuçu, bairro da Cachoeirinha, quando passava pela estrada do Limão, em Santana, foi assaltado e ferido por cinco individuos não identificados, os quais, ao ouvirem os gritos da vitima, trataram de fugir, sem levar o dinheiro que a mesma carregava. O fato foi levado ao conhecimento da policia, que providenciou para que Ovidio Alves fosse medicado no posto da Assistencia.

Apunhalada por um desconhecido — Por motivos que não soube explicar quando ouvida pela autoridade de serviço na Central, ontem, às primeiras horas, na esquina das ruas Conselheiro Carrão e Rui Barbosa, Mercedes da Silveira Almeida, de 26 anos, solteira, moradora à rua Barão de Iguape, 548, foi ferida a golpes de punhal por um individuo não identificado. Atingida na região glutea esquerda e ventre, Mercedes passou pelo posto da Assistencia, onde recebeu o tratamento necessario. O inquerito iniciado foi enviado à Delegacia de Segurança Pessoal.

Ferido a cacetadas — Na rua Lisboa, proximo à esquina da rua Artur Azevedo, domingo, às 20,30 horas, o pintor Alvino da Silva, de 53 anos, casado, morador à praça Benedito Calixto, 30, foi agredido a golpes de cacete por Osvaldo Braguim e um tal Lucio. Depois de medicado no posto da Assistencia, o pintor foi ouvido no inquerito iniciado e esclareceu que há tempos tambem havia sido agredido pelos citados individuos. Na ocasião houve inquerito policial e somente a isso pode ele atribuir a nova agressão que sofreu. O caso prosseguirá pela Delegacia do distrito.

Esfaqueado em Osasco — Movlibas Teodor, de 28 anos, solteiro, morador na localidade de Presidente Altino, linha Sorocabana, pouco depois da uma hora de ontem, na avenida Pedro Grané, em Osasco, foi esfaqueado por um individuo desconhecido. Não obstante ter ficado em estado grave, somente às 13 horas de ontem é que a vitima procurou o posto da Assistencia, onde recebeu curativos, sendo em seguida internada no Hospital das Clinicas. Sôbre o fato foi instaurado inquerito.

Ciclista apanhado por um caminhão — Na estrada do Jaguaré, bairro da Lapa, ontem às 13,30 horas, Enrico Hilari de 39 anos, casado, domiciliado em Osasco, dirigindo uma bicicleta, foi apanhado pelo autocaminhão de chapa n. 21.66.13 cujo motorista fugiu. A vitima ficou em estado grave e foi internada no Hospital das Clinicas. O inquerito prosseguirá pela Delegacia de Acidentes em Trafego.

Três feridos num choque de veiculos — Na rua da Mooca, em frente ao predio n.o 3.850, domingo, às 2 horas, o caminhão de chapa n.o 50.978, dirigido por Nicanor Machado, colidiu com o carro particular de chapa n.o 48.23, resultando do acidente ferimentos no motorista deste ultimo veiculo, José Fernandes Pimenta e em Luiz Fiori de 40 anos, casado, domiciliado à rua Terezinha, 274 e Armando Ramos da Silva, de 26 anos, solteiro, morador em Vila Bertioga, que viajavam em sua companhia. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, sendo o motorista do caminhão submetido a exame de dosagem alcoolica.

Desastre na av. Paulista — Na avenida Paulista, proximo à esquina da alameda Barão de Campinas, o auto de aluguel de chapa n.o 43.151, guiado por João Fraston, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Tupi, 271, foi abalroado pelo caminhão do Exercito de prefixo 21.37.10, dirigido pelo soldado Nelson Siqueira. O motorista do primeiro carro ficou ferido e passou pela Assistencia.

Espancou a amante — Em sua casa, à rua Turiaçu, 499, ontem, às 2 horas, Conceição Santucci, de 26 anos, viuva, foi agredida a golpes de cacete por seu amante, Joaquim da Silva, que fugiu em seguida. A vitima passou pelo posto da Assistencia, onde recebeu curativos.

Feridos pelo guarda-civil — Na rua Apeninos, 485, habitação coletiva, ontem, às 20 horas, o guarda-civil agrediu a golpes de "casse-tete" o sapateiro Parricel Fiori, de 41 anos, e sua esposa Amalia Fiori, tambem de 44 anos, residentes naquele local. As vitimas foram transportadas para o posto da Assistencia, onde foram medicadas, sendo em seguida interrogadas pelo delegado de serviço na Central, que mandou instaurar inquerito. O guarda-civil tambem prestou declarações.

Duplo atropelamento na Via Anhanguera — Na Via Anhanguera, à altura do quilometro 29, ontem, às 18 horas, José Ferreira, de 43 anos, casado, morador em Santa do Parnaiba, e Alcides Siqueira, de 25 anos, casado, morador à rua Bartolomeu Bueno, 289, foram atropelados por um autocaminhão não identificado. O primeiro ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital das Clinicas, enquanto que Alcides Siqueira, depois de pensado, foi ouvido pela policia.

O onibus bateu contra uma composição da Cantareira — Na passagem de nivel da Cantareira, à rua Carandiru, ontem, às 19,30 horas, o autoonibus da linha "Tremembé" que era dirigido por Turim Del Pois, colidiu com a composição da Cantareira de prefixo P-15. José Masili, de 33 anos, solteiro, morador à rua Gabriel Pizza, 475, e Agostinho Lanzaroto, de 23 anos, casado, residente à estrada de Santa Isabel, que viajavam na plataforma de um dos vagões, ficaram feridos no desastre e foram socorridos pela Assistencia, que providenciou a internação do primeiro no Hospital das Clinicas. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego tomou conhecimento do desastre e instaurou inquerito a respeito. Os peritos da Tecnica foram solicitados no local e vistoriaram os veiculos sinistrados.

Pixadores de paredes presos no bairro do Ipiranga — O Departamento de Ordem Politica e Social prendeu, às 22,30 horas de ontem, seis rapazes que, a pixe, escreviam legendas relativas à campanha do petroleo em paredes do bairro do Ipiranga. Os presos, ao mesmo tempo, distribuiam pelas ruas e estabelecimentos comerciais daquele bairro panfletos contendo virulentos ataque contra a pessoa do general Eurico Dutra: contra ... a que obedece o governo federal; e ainda contra o sr. Adhemar de Barros e seu governo e a policia de São Paulo. São os seguintes os pixadores de paredes surpreendidos em franca atividade pela policia: Albino Cerqueira, Armando Estefani, Emilio Gontrucci, Salvador Molina Lopes, Domingos Monerato e José Minari. Apreendeu o D. O. P. S numerosas latas cheias de pixe e consideravel quantidade dos mencionados folhetins, mandados imprimir, segundo apurou a policia, por elementos relacionados com o extinto Partido Comunista. Na policia, os presos declararam que pixavam as paredes a mando de dirigentes do "Centro Paulista de Estudo e Defesa do Petroleo", tendo mesmo, um deles, exibido uma credencial firmada por um dos responsaveis por essa entidade.

Movimento Demografo-Sanitário

Durante a semana de 18 a 24 de julho ultimo faleceram no municipio da Capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 254 pessoas vitimadas por: coqueluche 1; tuberculose 28; sifilis 2; gripe 1; sarampo 3; disenteria 1; poliomielite aguda 1; meningite cerebro-espinhal (meningocóccica) 2; tetano 2; septicemia não puerperal 1; miocardite chagasica 1; cancer e outros tumores malignos 44; doenças gerais 9; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 19; dos aparelhos: circulatorio 65, respiratorio 54, digestivo 40 (sendo 21 menores de 1 ano), urinario e genital 22; da gravidez, do parto e do estado puerperal 3; vicios de conformação congenitos 2; doenças peculiares ao 1.o ano de vida 25; senilidade 1; suicidios 7; homicidios 4; acidentes de automoveis 4; mortes violentas ou acidentais 8 e, causas de obitos indeterminadas, 4.

Das 354 pessoas falecidas, 195 pertenciam ao sexo masculino e 159 ao feminino; 69 eram menores de 1 ano e 24 residiam fora do municipio.

Houve no mesmo periodo, 331 casamentos, 1.082 nascimentos e 39 nati-mortos.

EDUCAÇÃO E CULTURA

O ingresso no magistério secundário

O Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo acaba de lançar um manifesto onde se afirmam, com energia e precisão, determinados principios que há muito vimos defendendo nestas colunas. Visa esse documento chamar a atenção das autoridades educacionais para a necessidade de subordinar, a concursos de titulos e provas, o ingresso no magisterio secundario oficial. E ali se alude, em termos incisivos, mas perfeitamente adequados, à desorientação predominante no Ministerio da Educação. Haja vista os seguintes e significativos trechos:

"A portaria 8.777, do Ministerio da Educação, é uma monstruosidade digna de figurar num museu teratologico. Essa portaria precisa ser quanto antes revogada, pois para a formação de professores existem dezessete Faculdades de Filosofia, no territorio nacional. Existem só em São Paulo cerca de 1.600 licenciados.

Não se concede diploma de medicos a curandeiros, alegando falta de medicos. Por que então dar o titulo de professor secundario a quem não cursou uma das dezessete faculdades de filosofia do país? Quando não existiam as faculdades, isso se justificava. Hoje não mais se justifica tal coisa.

Esses e outros argumentos do manifesto nos parecem simplesmente irrespondiveis. Os dirigentes do gremio souberam, sem duvida, colocar o problema nos devidos termos. E a satisfação que os poderes publicos lhes devem dar, já não constitui apenas uma questão de justiça e patriotismo, mas uma questão de decencia.

EDUCADOR

EXAMES DE CURSOS SUPERIORES

Fac. de Economia, Finanças e Administração — Comunicam-nos que terão inicio, nesse estabelecimento de ensino, as provas parciais escritas referentes ao 1.o semestre, estando os respectivos horarios afixados na respectiva sede, à rua Olimpique, 60-72.

O cinema ajuda a Campanha de Educação de Adultos — No desenvolvimento do programa de educação de adultos, no corrente ano, está o Departamento Nacional de Educação procurando organizar uma serie de diafilmes, para maior e mais eficiente difusão de conhecimentos de higiene, de educação civica e de geografia do Brasil, para o que tambem fará distribuir aparelhos de projeção às escolas de todos os municipios que dispuserem de iluminação eletrica. Com relação à parte de geografia, solicitou aquele orgão ao Conselho Nacional de Geografia a sua cooperação, constante da organização de roteiros e fornecimento de fotografias, necessarias no material destinado àquele fim. Em resposta o sr. Christovam Leite de Castro, secretario-geral do Conselho Nacional de Geografia enviou ao diretor do Departamento Nacional de Educação, oficio comunicando haver levado o assunto ao conhecimento da Assembléia Geral do Conselho, ora reunido na Capital do país, a qual, tomando no mais alto apreço o pedido, baixou a Resolução n.o 231, em que "aprova a cooperação do Conselho no preparo de diafilmes sôbre a Geografia do Brasil" e consigna, no seu artigo 1.o, calorosas congratulações com aquele Departamento pela "brilhante iniciativa da distribuição aos municipios de aparelhos de projeção e da correspondente de diafilmes".

Em Tibiriçá — Vem funcionando com regularidade e com boa frequencia o curso de educação de adultos de Tibiriçá. O curso vem apresentando aproveitamento esperando-se otimos resultados para o ano em curso.

Curso Prático de Orientação Educacional — Acham-se abertas as inscrições para as novas turmas do Curso Prático de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitária de São Paulo e devidamente autorizado pelo Departamento de Educação. As materias são as seguintes: Psicologia da Adolescencia, Estatistica, Profissiologia, Administração Escolar, Orientação Educacional e Técnica de Inquerito social. O curso terá a duração de 1 mês. Inicio das aulas dia 9 de agosto. Informações e programas à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar fone 6-3735.

O poeta Olegario Mariano aplaude a Campanha de Educação de Adultos — O academico e poeta Olegario Mariano, externando o seu pensamento sobre a Campanha de Educação de Adultos, diz: "Como intelectual não sei como deixar de ver na Campanha de Educação de Adultos uma obra muito séria e muito eficiente para a recuperação de grandes massas humanas hoje impotentes e condenadas em todo o Brasil como um peso morto em sua economia, em sua politica, em sua sociedade. Essa brutal realidade — a da existencia de uma parte ignorante do povo brasileiro — mais ressalta quando assistimos na França, por exemplo, ao desfilar matutino dos operarios em caminho das suas fabricas trazendo infalivelmente à mão o seu jornal, através do qual participam intimamente dos bons e maus acontecimentos nacionais. As massas camponesas, por seu turno, no mesmo país, estão aptas a arrancar maior rendimento da terra porque a doutrinação dos serviços agricolas pode ser feita ... tal e pelo livro. Não sei quando atingirá o nosso país a um estado desse, alijando totalmente as trevas do analfabetismo. Sei, porém, que a Campanha encetada pelo Ministerio da Educação está em plena marcha, coadjuvada por todos os brasileiros patriotas, e se oferecendo como um exemplo a outras nações que tambem lutam com o mesmo problema."

O JULGAMENTO DOS CONCURSOS PARA TECNICO DE EDUCAÇÃO

São as seguintes as condições para julgamento do concurso de tecnicos de educação, tal como as apresenta o projeto que ora se encontra no Departamento:

Artigo 33 — Terminadas as provas, a Banca Examinadora procederá ao seu julgamento, sucessivamente na ordem em que tiverem sido realizadas.

§ 1.o — Os julgamentos das provas escritas de Fundamentos de Educação e de Orientação Educacional serão feitos em sessão publica, em dia, hora e local previamente designados pela leitura a que cada candidato procederá de sua prova.

§ 2.o — O julgamento das provas escritas de Administração e Organização do Ensino Secundario e Normal e de Estatistica Educacional bem como a de Titulos será feito em sessões privativas da Banca Examinadora.

§ 3.o — O secretario da Banca Examinadora acompanhará a leitura mencionada no § 1.o deste artigo.

Artigo 34 — No julgamento das provas cada examinador atribuirá uma nota em escala centesimal, graduada de cinco em cinco pontos.

§ 1.o — A nota de cada prova será a media das notas atribuidas pelos Examinadores.

§ 2.o — O lançamento das notas será feito na prova e em listas que o secretario entregará a cada um dos membros da Banca Examinadora.

§ 3.o — Extraida a media pelo secretario, preencherá este, em seguida, uma relação correspondente, que será assinada tambem pelos membros da Banca Examinadora.

Artigo 35 — No julgamento da prova de titulos cada examinador atribuirá uma nota em conformidade com o criterio seguinte:

1 — aos titulos compreendidos no Grupo A (alinea "a" do artigo 16) até quarenta (40) pontos;

2 — aos titulos compreendidos no Grupo B (alinea "b", do artigo (16), até trinta (30) pontos;

3 — aos titulos compreendidos no Grupo C (alinea "c", do artigo 16), até trinta pontos;

§ Unico — A nota desta prova será obtida pela forma estabelecida no § 1.o do artigo 34.

Artigo 36 — Dos trabalhos de julgamento serão lavradas atas correspondentes.

Artigo 37 — O julgamento deverá estar terminado até quinze (15) dias após a realização da ultima prova escrita.

A Campanha de Educação de Adultos em Mogi-Mirim — A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, que, dia a dia, se vem desenvolvendo em nosso Estado da maneira mais animadora, está cada vez mais se robustecendo nos diversos municipios de São Paulo, pelo apoio que vem recebendo de todas as classes sociais. Em Mogi-Mirim a Campanha de Educação de Adultos está atingindo perfeitamente seus excelentes objetivos, promovendo o trabalho de recuperação de valores à sociedade, os quais se encontravam impossibilitados de aproveitamento pela inexistencia de instituições educacionais de ensino supletivo. Em trabalho inserido no jornal "A Comarca", daquela cidade, nota-se o interesse de todos os municipes pela nobre causa educacional de nossa terra, e que, por sua oportunidade, vai aqui transcrito e comentado intitula-se o artigo "Problemas Paralelos" e é subscrito por O. L. R. Diz o seguinte: "A Campanha de Educação de Adultos, que já se encontra no seu segundo ano de existencia, foi recebida com entusiasmo e boa vontade. Sentiu-se, desde o começo que se tratava de uma causa autenticamente popular, de verdadeira defesa do povo, e à qual, por isso mesmo não poderia deixar de ser dada toda a colaboração. O relatorio das atividades no exercicio de 1947, apresentado pelo superintendente do Serviço, professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, evidencia essa colaboração, numa exposição minuciosa e completa de tudo quanto se fez no ano passado em favor da alfabetização de adultos. Apesar dos resultados magnificos, que não se fizeram esperar, há, todavia os pessimistas, prontos a marcar maus pressagios, sôbre uma campanha que ganhou todo o territorio nacional e que no futuro, com o amadurecimento de seus frutos, demonstrará, à evidencia, o imenso serviço prestado à causa do Brasil. Será essa, de resto, a resposta aos opositores (pouquissimos é verdade) da Campanha de Educação de Adultos. Para esses pessimistas e opositores, convem transcrever a opinião dos entendidos estrangeiros resultado de estudos sôbre o assunto, citada pelo dr. Fernandes Tude de Souza em palestra feita recentemente: "Economia, politica, e socialmente nas zonas mais atrasadas a educação dos adultos se faz muito mais necessaria que a das crianças". No Brasil, os dois problemas (educação dos adultos e educação das crianças) vem merecendo agora paralelamente a atenção dos poderes publicos. De certa maneira, podemos afirmar que ambos estão ligados e a solução de um é a solução do outro. "É por amor à criança que devemos educar o adulto" declarou o diretor do Departamento Nacional de Educação, e os fatos estão demonstrando que assim é realmente. "Educar adultos, pois é educar a infancia e, mais do que isso é compreender superiormente a situação aflitiva de parte da infancia brasileira, tendo de respirar o ar impuro de um ambiente de ignorancia."

Comunicado dos Academicos de Direito sobre as comemorações de 11 de agosto

O C. A. "XI de Agosto" pede-nos divulgar o seguinte comunicado:

"O Centro Academico "XI de Agosto" da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, esclarece ao nobre comercio paulista que não se responsabiliza pelos prejuizos que possam ser causados por ocasião das comemorações da data da fundação dos cursos juridicos no Brasil, praticados quase invariavelmente, por elementos estranhos à classe academica.

Assim agindo, está coerente com seus principos de profundo respeito e admiração pelo progressista comercio da Capital, bem como do interior do Estado.

Pede, outrossim, que no caso de querer o comercio local, como de costume, homenagear os estudantes das "arcadas", em atenção à data, exija identidade dos participantes a fim de evitar perniciosas infiltrações.

Certo da colaboração de todos, ... antecipa seus agradecimentos.

Pelo Centro Academico "XI de Agosto" (a) José Antonio Rogê Ferreira — presidente."

PASSA-TEMPO

COMPOR PALAVRAS

1. ______
2. ______
3. ______
4. ______
5. ______
6. ______
7. ______
8. ______
9. ______
10. ______
11. ______
12. ______
13. ______
14. ______
15. ______
16. ______
17. ______

Agio — Altar — Ana — Balsa — Bola — Bino — Cabá — Comodo — Dentes — Eiro — Ferro — Gato — Grafia — Idade — In — Ita — Ita — Maca — Mina — Odes — Oriental — Papa — Pelto — Pun — Ra — Res — Rio — Sá — Soro — Tema — Tira — Um — Via — Zimbo.

De duas palavras acima sempre deve ser feita uma palavra, de maneira que se formem as 17 seguintes palavras:

1. Acatamento — 2. Guarda-sol — 3. Planta ornamental — 4. Rede usada por indigenas do alto Amazonas — 5. Municipio do Estado de São Paulo — 6. Excomunhão — 7. Via ferrea — 8. Fadiga — 9. Doutor da lei judaica — 10. Descrição da vida dos santos — 11. Celebre patriota brasileiro — 12. Qualidade de oriental — 13. Ave — 14. O que é beato — 15. Parte mais alta e exterior da cupola de um edificio — 16. Especie de arpão — 17. Cidade e porto do mar Negro.

Com a solução correta, as iniciais das palavras compostas, formam três pedras preciosas.

SOLUÇÃO

AO REPOR DAS CRUZES

F I E S C O

I + ON + RO + LA + ON + AA + R

H A M L E T

EDITAIS

COMPANHIA BRASILEIRA DE CONCRETO CENTRIFUGADO "HUME"

Ata da Assembleia Geral Extraordinaria, realizada em 6 de Julho de 1948

A's 15 horas do dia 6 de julho de 1948, na sede social, à rua Boa Vista, n.º 16 — 9.º pavimento, desta cidade de São Paulo, reuniram-se os acionistas da Companhia Brasileira de Concreto Centrifugado «Hume», representando mais de dois terços das ações em que se divide o capital social, nos termos das convocações feitas de acordo com a lei, nos jornais «Diario Oficial do Estado de São Paulo» e «Jornal de Noticias», dos dias 24, 25 e 26 de junho p.p., conforme assinaturas lançadas no «Livro de Presença de Acionistas» e verificação feita no livro competente de «Registro de Ações Nominativas».

Escolhidos e empossados pela Assembléia, nos termos dos Estatutos em vigor, os srs. Mario Dias de Castro e Melchiades Junqueira, respectivamente, para presidir e secretariar os trabalhos, declarou-os o sr. Presidente abertos.

O sr. Presidente deu inicio aos trabalhos, determinando a mim Secretario que procedesse a leitura dos anuncios de convocação acima aludidos, os quais estavam concebidos nos seguintes termos: «Companhia Brasileira de Concreto Centrifugado «Hume» — Assembléia Geral Extraordinaria — São convidados os srs. acionistas da Companhia Brasileira de Concreto Centrifugado «Hume» para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, à rua Boa Vista, n.º 16, 9.º andar, às 15 horas, do dia 6 de julho proximo, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma «Proposta da Diretoria» favoravelmente informada pelo Conselho Fiscal, para o fim de criar mais um cargo de Diretor, facultar aos acionistas a transformação de ações de nominativas ao portador e vice-versa, aumentar o capital social, e ficar a Sociedade autorizada a constituir procurador ou procuradores «ad judicia» e «ad negotia». São Paulo, 23 de junho de 1948. A Diretoria».

Após tecer comentarios pertinentes ao objeto da convocação e às razões que a determinaram, mandou o sr. Presidente que se procedesse a leitura da «Proposta da Diretoria» referida na convocação, e parecer do Conselho Fiscal emitido a respeito.

Procedi então, eu Secretario, à leitura das peças referidas, as quais são do seguinte teôr:

«PROPOSTA DA DIRETORIA — Srs. Acionistas da Companhia Brasileira de Concreto Centrifugado «Hume».

Após exame minucioso dos negocios sociais e atendendo a outras considerações decorrentes do desenvolvimento dos negocios sociais, julga a Diretoria conveniente e de interesse social modificar os Estatutos pelos quais se rege a sociedade, para criar mais um cargo de diretor, para facultar aos srs. acionistas a transformação ou conversão de ações nominativas ao portador e vice-versa, para aumentar o capital social de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) para Cr$ ...... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); este aumento deverá ser integralizado em moeda corrente do País e dividido em 5.000 (cinco mil ações de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, ordinarias ao portador, e finalmente, ficar a Sociedade autorizada a constituir procurador ou procuradores «ad judicia» e «ad negotia».

Desde que seja aceita e aprovada pelos srs. Acionistas a Proposta ora apresentada, deverão os Estatutos sofrer as alterações, conforme abaixo vem mencionado.

Assim, o art. 5.º passará a ter a seguinte redação:

Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 4.000.00,00 (quatro milhões de cruzeiros), dividido em 20.000 (vinte mil) ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.

Assim o art. 6.º passará a ter a seguinte redação:

Art. 6.º — As ações poderão ser nominativas ou ao portador, são indivisiveis perante a sociedade que só reconhece um proprietario para cada ação e poderão a pedido do acionista, ser convertidas de uma forma em outra, correndo por sua conta as despesas de conversão.

O art. 10.º passará a ser assim redigido:

Art. 10.º — Alem dos acionistas titulares de ações ao portador, são tambem considerados acionistas aqueles que possuirem uma ou mais ações nominativas inscritas no Livro de Registro de Ações Nominativas.

Art. 11.º — A propriedade das ações nominativas da Companhia presume-se pela inscrição do nome do acionista no livro de «REGISTRO DE AÇÕES NOMINATIVAS», e a sua transferencia ou cessão se operará por termo lavrado no referido livro de «Registro», datado e assinado pelo cedente e pelo cessionario ou seus legitimos representantes. A transferencia das ações nominativas em virtude de transmissão por sucessão universal ou legado, de arrematação, de adjudicação ou outro ato judicial, somente se fará mediante averbação no livro de «REGISTRO DE AÇÕES NOMINATIVAS», à vista de documento habil ... em poder da Companhia.

O art. 13.º passará a ter a seguinte redação, suprimindo-se o art. 15.º:

Art. 13.º — A Assembléia Geral será constituida pelos acionistas possuidores de ações nominativas, cujas ações estejam inscritas no respectivo livro de registro da Sociedade, até 3 (três) dias antes da data marcada para a reunião e pelos acionistas, cujas ações ao portador tenham sido depositadas na sede da Companhia ou nos estabelecimentos designados nos anuncios de convocação, até 3 (três) dias antes daquela data.

O art. 22.º passará a ter a seguinte redação:

Art. 22.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro (4) membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Secretario, um Diretor-Tesoureiro e um Diretor-Gerente, todos residentes no País, acionistas, com funções, atribuições e responsabilidades perfeitamente iguais e solidarias. A Diretoria será eleita por cinco (5) anos, podendo os diretores serem reeleitos.

§ unico — Os diretores poderão delegar, mediante outorga de mandato por instrumento publico, os poderes necessarios para praticar todos os atos de gestão e de representação da Companhia e «ad judicia», no limite de suas atribuições, e poderes e em nome da sociedade (§ 5.º do art. 116 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940).

Propõe ainda a Diretoria que esta Assembléia a autorize a promover quando julgar conveniente o aumento do capital social de Cr$ .... 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) para Cr$ ...... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros). São Paulo, 20 de junho de 1948. (aa) Arnaldo Dumont Villares — Alfredo Aranha de Miranda — Francisco de Paula Ramos de Azevedo Filho».

«PARECER DO CONSELHO FISCAL — O Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Concreto Centrifugado «Hume» tomando conhecimento da «Proposta da Diretoria» para o fim de criar mais um cargo de Diretor, facultar aos acionistas a transformação de ações de nominativas ao portador e vice-versa, aumentar o capital social e ficar a Sociedade autorizada a constituir procurador ou procuradores «ad judicia» e «ad negotia», é de parecer que a mesma deve ser aprovada porque consulta os interesses sociais. São Paulo, 22 de junho de 1948. (aa) Mario Dias de Castro — Orlando Ferreira da Rosa — Melchiades Junqueira».

Posta em discussão a Proposta e Parecer do Conselho Fiscal, nos termos que acabavam de ser lidos e transcritos nesta ata foram essas peças postas em votação tendo sido ambas unanimemente aprovadas, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos, declarando então o sr. Presidente alterados os Estatutos nos termos constantes da «Proposta», ficando autorizada a Diretoria a promover, quando julgasse oportuno, o aumento do capital social de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) devendo esse aumento ser dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinarias, comuns, nominativas ou ao portador, conforme a vontade do acionista.

Em seguida, disse o sr. Presidente que tendo em vista a criação do novo cargo na direção social, devia a Assembléia preencher esse cargo e, fixar ao eleito a respectiva remuneração.

Procedida a eleição verificou-se ter sido eleito por unanimidade, declarando-o desde logo empossado, o acionista Alfredo Azevedo Villares, brasileiro, casado, comerciante residente e domiciliado nesta Capital, à rua Yucatan, n.º 122, com os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cujo mandato terminará em 1952, juntamente com os demais Diretores eleitos na Assembléia Ordinaria realizada em 17 de março de 1948, os srs. dr. Arnaldo Dumont Villares, para o cargo de Diretor-Presidente, dr. Alfredo Aranha de Miranda, para o cargo de Diretor-Secretario, sr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo Filho para o cargo de Diretor-Tesoureiro, com as remunerações já fixadas naquela Assembléia.

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos da Assembléia e suspensa a sessão para a lavratura da presente Ata em livro proprio. Reaberta a sessão pelo sr. Presidente procedi à leitura da presente Ata, a qual por estar conforme foi aprovada e vai assinada por todos os presentes, tirando-se dela duas copias datilografadas para os fins legais.

São Paulo, 6 de julho de 1948. Presidente: (a) Mario Dias de Castro — Secretario: (a) Dr. Melchiades Junqueira — Acionistas: (aa) Ernesto Dias de Castro — Orlando Ferreira da Rosa — p.p. Lucia Azevedo Dias de Castro — Ernesto Dias de Castro — Alfredo Azevedo Villares — F. P. Ramos de Azevedo Filho — Arnaldo Dumont Villares por si e p.p. de Das. Amelia Lacaze Maia — Eugenia Lacaze Ramos de Azevedo e Laura Azevedo Villares — Alfredo Aranha de Miranda — Melchiades Junqueira — Mario Dias de Castro. CERTIFICO, eu Secretario da Mesa que presidiu a Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Brasileira de Concreto Centrifugado «Hume», realizada em 6 de julho de 1948, às 15 horas, na sede social, que a Ata acima transcrita é copia fiel da original, lavrada no livro de «Atas de Assembléias Gerais» da Sociedade. São Paulo, 6 de julho de 1948. a.) Dr. Melchiades Junqueira

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. BRASILEIRA DE CONCRETO CENTRIFUGADO «HUME», com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 38.869, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 6 de julho de 1948, pela qual foi suprimido o artigo 13.º e alterados parcialmente os estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

S/A LANIFICIOS MINERVA

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 17 de Agosto corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Osvaldo Barreto, n. 1279, em Vila Carrão, nesta Capital, a fim de:

a) elegerem a nova diretoria;
b) discutirem eventualmente outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de Agosto de 1948.

(a) Rogerio Giorgi — Diretor-Presidente.

(10-11-12)

Companhia Industrial de Roupas Patriarca

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 10 de Setembro p. vindouro, às 14 horas em sua sede social à Rua Olimpio Portugal, 181, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 30 de Junho de 1948.
b) — Eleição da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio proximo.
c) — Outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, papeis e documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 9 de Agosto de 1948.

A DIRETORIA
Diretor-Presidente: Nilo de Souza Carvalho
Diretor-Superintendente: Luciano Vasconcellos de Carvalho
Diretor-Adjunto: Percio do Rego Freitas
Diretor-Tecnico: José Corrêa Filho.

(10-11-12)

CONVOCAÇÃO

Comercial Importadora "Peretti" S/A.

PRESIDENTE PRUDENTE

A Comercial Importadora "Peretti" S/A. com sede em Presidente Prudente, à rua Barão do Rio Branco, 264 convoca os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria para o dia 6 de Setembro, às 14 horas, na sede social, para o fim especial de ser tratada a alteração dos Estatutos Sociais, criando mais um cargo na Diretoria, nos termos das leis em vigor.

Presidente Prudente, 31 de Julho de 1948.

A DIRETORIA
(7-8-10)

Terceira Vara da Familia e das Sucessões — Cartorio do Terceiro Oficio

EDITAL DE CITAÇÃO DE ANTONIO KRULY, TAMBEM CONHECIDO POR ANTONIO CRULE, COM O PRAZO DE QUARENTA DIAS

O Doutor Paulo Gomes Pinheiro Machado, juiz de Direito da Terceira Vara da Familia e das Sucessões desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc...

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, expedido dos autos da Ação de Desquite Contencioso, promovido por Dna. MARIA EUGENIO FIGUEIRA contra ANTONIO KRULY, tambem conhecido por ANTONIO CRULE e, atendendo ao que lhe foi requerido pela Autora que afirma se achar o reu em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital que será publicado pela imprensa, na forma da lei e, findo o prazo de quarenta (40) dias contados da primeira publicação deste (artigo cento e setenta e oito, paragrafo primeiro do Codigo do Processo Civil Brasileiro), fica o referido ANTONIO KRULY ou ANTONIO CRULE citado para contestar e acompanhar a ação acima referida, proposta com fundamento dos dispositivos dos numeros III e IV, do artigo 317 do Codigo Civil Brasileiro, sob pena de, transcorrido o prazo legal (artigo trinta e quatro do Codigo do Processo Civ' Brasileiro), correr os demais termos do processo à revelia do citado. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta comarca da Capital do Estado de São Paulo aos dois dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Carlos Figueiredo, Oficial Maior o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
Paulo Gomes Pinheiro Machado
(3-10)

Jamaican View venceu com grande facilidade

Reaparecendo em magnifica forma, Iguassú, derrotou o até então invicto Timote — Jaborandí triunfou na eliminatoria — Hawaiana, Momblam, Cabalista, Cartucho, e Corteză, os demais ganhadores de domingo

Hawaiana repetiu sua recente vitoria

1.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 13,05 horas. Ordenada a saida, Formula tomou a ponta, mas logo a entregou a Gume. Mais adiante Hawaiana passou para segundo, ficando Formula em terceiro. Na entrada da reta Hawaiana atacou o pilotado de Pierre Vaz, conseguindo subjugá-lo mais adiante, para conservar o posto até o disco. Formula investiu no final e desalojou Gume da segunda colocação. Nada de util produziram os demais.



HAWAIANA (4) — Feminino, zaino, 6 anos, do R. G. do Sul, por His Highness e Granadeira, da sra. Emilia Mayer. Joquel: O. Reichel, 54 1|2 ks. 1.o
FORMULA (5) — A. Cataldi, 56 ks. 2.o
GUME (1) — P. Vaz, 56 ks. 3.o
Denodado — A. Nobrega, 56 ks. 4.o
Neblina — L. Gonzalez, 58 .. .. 5.o
Itanora — A. Rocha, 54 ks. .. 6.o
Tempo: 97 6|10 — Diferenças pescoço e dois corpos.

Vencedor, Cr$ 30,00. Placês: (3-4), Cr$ 19,00; (5), Cr$ 28,00. Apostas: Cr$ 361.470,00. Cuidador: F. Franco.

RATEIOS EVENTUAIS

Gume	6.358 — 21,00	Formula	2.330 — 57,00
Neblina	1.413 — 94,00	Itanora	2.246 — 59,00
(Denodado	1.698 — 30,00		
(Hawaiana	2.667 — 30,00		

O potro Jaborandí passou à categoria de vencedor

2.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Partida às 17,38 horas. Retirada Edacelera, que disparou após ter derrubado o joquei numa partida falsa, o starter deu a definitiva em regular momento. Destacou-se Artuelia, colocando-se a seguir Jaborandi, Hydra, Iron e Samara. No inicio da reta final Jaborandi dominou Artuelia, para terminar facilmente o percurso, deixando em segundo aquela filha de Vino Solo. Hydra, Samara e Iron terminaram nessa ordem.



JABORANDI (2) — Masculino, 3 anos, zaino, de S. Paulo, por Santarem e Zagala, do sr. Mario Scotti. Joquel: L. Gonzalez, 55 ks. 1.o
ARTUELIA (3) — F. Sobreiro, 50 ks. 2.o
HYDRA (5) — J. Carvalho, 52 ks. 3.o
Samara — R. Zamudio, 53 1|2 ks. 4.o
Iron — P. Vaz, 55 ks. 5.o
Foi retirada: Edacelera.
Tempo: 94 — Diferenças: um corpo e um corpo.

Vencedor, Cr$ 17,00. Placês: (2), Cr$ 14,00; (3), Cr$ 45,00. Apostas: Cr$ 345.270,00. Cuidador: J. Godoy.

RATEIOS EVENTUAIS

Iron	2.377 — 57,00	Hydra	2.181 — 62,00
Jaborandi	7.711 — 17,00	Samara	3.807 — 35,00
Artuélia	869 — 155,00		

Momblam confirmou o favoritismo no 3.º parco

3.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00 — Partida às 14,15 horas. Ordenada a saida foi para a ponta Onino, tendo Bilitis passado para segundo e Tamboatá para terceiro. Essa ordem foi mantida até o meio da reta, onde Bilitis suplantou Onino, no mesmo tempo que Momblam e Five Stars avançavam. A pilotada de A. Nobrega dominou de passagem os rivais e venceu facilmente. Bilitis conservou o segundo, tendo Guarauna desalojado, no final, Five Stars, obtendo assim o placê restante.



MOMBLAM (5) — Feminino, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Borba Gato e Malabá, dos srs. Afonso Meh & Irmão. Joquel: A. Nobrega, 56 ks. .. 1.o
BILITIS (10) — G. Sibik, 51 ks. 2.o
GUARAUNA (1) A. Tucillo, 56 ks. 3.o
Five Stars — L. Gonzalez, 56 ks. 4.o
Sua Alteza — R. Zamudio, 56 ks. 5.o
Tamboatá — J. Carvalho, 5? 6.o
Onino — L. Sierra, 55 ks. .. 7.o
Manduba — A. Rocha, 54 ks. 8.o
Serio — R Pacheco, 56 ks. .. 9.o
Irsala — O. Reichel, 54 ks. 10.o
Tempo: 107 — Diferenças: varios corpos e um corpo.

Vencedor, Cr$ 22,00. Placês: (5), Cr$ 15,00; (10), Cr$ 70,00; (1), Cr$ 39,00. Apostas: Cr$ 613.460,00. Cuidador: A. Piotto

RATEIOS EVENTUAIS

Guarauna	1.306 — 157,00	Sua Alteza	1.932 — 106,00
Onino	836 — 246,00	Tamboatá	4.211 — 49,00
(Five Stars	3.237 — 49,00	Irsala	992 — 207,00
(Serio	952 — 49,00	Manduba	2.271 — 90,00
Momblam	9.441 — 22,00	Bilitis	666 — 309,00

Cabalista reapareceu em forma e obteve a vitoria

4.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 14,55 horas. Franqueada a pista Coran foi o primeiro a aparecer, sendo depois substituido por Hidalgo, que abriu luz. Na curva Hamlet colocou-se em segundo e Cabalista em terceiro. Iniciada a reta, Cabalista dominou Hamlet e Hidalgo e não foi mais desalojado. O segundo coube a Hamlet e o terceiro a Coran, que voltou ao ataque.



CABALISTA (2) — Masculino, alazão, 4 anos, de S. Paulo, por El Muneco ou Sultan e Kica, do Stud Sta. Therezinha. Joquel: R. Zamudio, 56 ks. 1.o
HAMLET (4) — M. Souza, 56 ks. 2.o
CORAN (3) — J. Carvalho, 53 ks. 3.o
Al Arussa — A. Cataldi, 54 ks. 4.o
Hidalgo — F. Sobreiro, 53 ks. 5.o
Aprumo — P. Vaz, 56 ks. .. 6.o
Discada — O Santos, 54 ks. 7.o
Chereta — S. Godoy, 54 ks. .. 8.o
Itaituba — L. Gonzalez, 56 ks. 9.o
Tempo: 107 — Diferenças: pescoço e um corpo.

Vencedor, Cr$ 57,00. Placês: (2) Cr$ 24,00; (4), Cr$ 21,00; (3), Cr$ 18,00 Apostas: Cr$ 675.650,00. Cuidador: J. Isla.

RATEIOS EVENTUAIS

Aprumo	8.221 — 30,00	Itaituba	2.042 — 120,00
Cabalista	4.303 — 57,00	Al Arussa	2.642 — 92,00
Coran	6.678 — 37,00	Chereta	1.225 — 199,00
Hamlet	3.892 — 63,00	Discada	337 — 724,00
Hidalgo	1.371 — 178,00		

Hulha dominou Peuwa no "Olho Mecanico"

Surpreendente "performance" da ganhadora no classico "Rafael de Barros" — Juá, Destemor, Hivon, Reunido, Manguari, Marshall e Helper os demais vencedores de anteontem na Gavea — Resultados gerais

Anteontem na Gávea, foram realizados oito pareos, destacando-se o premio "Rafael de Barros", em 1.600 metros e que teve como vencedora Hulha, cuja atuação no ultimo sabado deixara a desejar, pois perdera longe de Peuwa, Carnavalesca, Tortosa e outras, terminando entre os da retaguarda. Hulha em parelha com Hainan era franca favorita e seu rateio não era superior a trinta cruzeiros. Domingo correu muito mais, abatendo no ultimo galão Peuwa, que era a favorita. Surpreendente, pois, a "performance" da pensionista de E. Freitas.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º Pareo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — (A. P.).
1.º — Juá, 55 — G. Costa
2.º — Abafa, 55 — L. Rigoni
3.º — Luarlinda, 55 — E Castillo
Não correram: Aquila e Drusila.
Tempo: — 78".
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 20,00.
Dupla 23, Cr$ 19,00.
Placês: Não houve.

2. Pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — (A. P.)
1.º — Destemor, 52 — D. Ferreira
2.º — Manesdor, 56 — G. Costa
3.º — Aldeão, 56 — W. Andrade
Tempo: — 90" 2|5.
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos.
Rateios: vencedor, 8, Cr$ 68,00.
Dupla 44, Cr$ 128,00.
Placês: 8, Cr$ 19,00; 9, Cr$ 17,00 e 4, Cr$ 13,00.

3.º Pareo — 2.200 metros — Cr$ 34.000,00 — (A. P.)
1.º — Hivon, 56 — A. C. Ribas
2.º — Pioneiro, 56 — E. Castillo
3.º — Gongué, 49 — R. Latorre
Não correu: Leste.
Tempo: — 143" 2|5.
Diferenças: 4 corpos e 6 corpos.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 18,00
Dupla 12, Cr$ 27,00.
Placês: não houve.

4.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — (A. P.)
1.º — Reunido, 54 — L. Coelho
2.º — Raio 49 — R. Latorre
3.º — Estrilo 58 — L. Rigoni
Não correu: Flexa.
Tempo — 103".
Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo.
Rateios: vencedor, 6, Cr$ 301,00.
Dupla 23 Cr$ 101,00.
Placês, 6, Cr$ 14,00; 3, Cr$ 10,50 e 1, Cr$ 10,00.

5.º Pareo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (A. P.)
1.º — Manguari, 57 — L. Rigoni
2.º — Pracinha, 57 — D. Ferreira
3.º — J Assú, 55 — A. Barbosa
Não correu: V.
Tempo — 76".
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Rateios: vencedor, 7, Cr$ 30,00.
Dupla 14, Cr$ 22,00.
Placês: 7, Cr$ 10,00 e 1, Cr$ 10,00.

6.º Pareo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — (A. P.)
1.º — Marshall, 55 — N. Linhares
2.º — Edunio, 55 — L. Rigoni
3.º — Alabarcas, 55 — D. Ferreira
Não correu: Espadarte.
Tempo: — 75" 4|5.
Diferenças: 5 corpos e 2 corpos.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 14,00.
Dupla 12, Cr$ 21,00.
Placês: 1, Cr$ 11,00; 3, Cr$ 11,00 e 9, Cr$ 19,00.

7.º Pareo — 1.600 metros — "Classico Rafael de Barros" — Cr$ 60.000,00 — (G. P.)
1.º — Hulha, 57 — D. Ferreira
2.º — Peuwa, 59 — L. Rigoni
3.º — Hamalite, 55 — O. Ulloa
4.º — Merveilleuse, 58 — E. Garcia
5.º — Arabesca, 61 — A. Barbosa
6.º — Lombardia, 48 — P. Coelho
Não correram: Ornate e Evelyn.
Tempo: 101" 4|5.
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.
Rateios: vencedor, 6, Cr$ 26,00.
Dupla 14, Cr$ 19,00.
Placê: Não houve.

8.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — (A. P.)
1.º — Helper, 48 — R. Latorre
2.º — Guaranysinho, 56 — A. Barbosa
3.º — Fla-Flú, 58 — E. Castillo
Não correu: Basca.
Tempo: — 88" 3|5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Rateios: vencedor, 8, Cr$ 62,00.
Dupla 14, Cr$ 64,50.
Placês: 9, Cr$ 24,50; 1, Cr$ 14,00 e 8, Cr$ 19,00.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Na reunião de domingo em Cidade Jardim, foi o seguinte o movimento financeiro registrado:

Total de apostas	Cr$ 5.640.670,00
Concursos	Cr$ 250.900,00
Total geral ...	Cr$ 5.891.570,00
Portões	Cr$ 40.080,00

Através do Binoculo

Como vimos as ultimas corridas

Mais um cotejo de eguas inglesas tivemos na tarde fria de anteontem. O Premio "Guilherme Ellis", que assinalou o encontro, foi levantado com muita facilidade por Jamaican View, que era, de resto, a candidata recomendada pelo retrospecto.

A filha de Syways é, sem qualquer duvida, um dos mais uteis elementos do lote importado pelo Jockey-Club e um seu novo compromisso ao lado de Careful apontará, por certo, a lider da turma.

Jamaican View correu acomodada até o começo da reta final, onde atacou as adversarias que a precediam. Com ação energica, a pilotada de Osorio relegou as rivais a um segundo plano, para alcançar a linha de sentença com nitida vantagem sobre Armathwaite.

No pareo central dos bettings reapareceu o cavalo paulista Iguassu, um animal que estaria destinado a grandes feitos, não fosse "balcando". O irmão paterno do crack Heliaco tambem triunfou com evidentes sobras, derrotando, entre outros, o platino Timote, que vencera facilmente em seus dois unicos compromissos em nosso turfe.

A prova eliminatoria dos produtos da ultima geração foi levantada por Jaborandi, no pessimo tempo de 94" para os 1.400 metros. O descendente de Santarem não encontrou dificuldades para se impor a Artuelia, enquanto os outros apenas faziam numero.

Nos outros pareos venceram Hawaiana, Momblam, Cabalista, Cartucho e Corteză. Com esta o joquei Anibal Altran reeditou sua vitoria na prova final da reunião anterior. Por interessante coincidencia, a ganhadora tem a messma inicial de Chala e como ela é cuidada por José Isla.

O diabo é que todo o mundo só reparou nisso depois da vitoria, que proporcionou a alguns "desesperados" um rateio salvador de 352 por 10...

BARAUNA

SEIS PAREOS FRACOS NA "SABATINA"

Epson, Fakir, Jubileu e Libello disputarão a prova de potros

Para sabado no Hipodromo Paulistano, foi ontem formado um fraco programa de seis pareos, que são os seguintes:

1.o pareo — As 14 e 30 — Cr$ 35.000,00 — 1.300 mts.

		Kg
1	Epson	55
2	Fakir	55
3	Jubileu	55
4	Libello	55

2.o pareo — As 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 mts.

		Kg
1	Diamantino	58
2	Estanhado	58
3	Vagabond	58
4	Norma	56
5	Agravo	54
6	Broadway	54

3.o pareo — As 15 e 30 — Cr$ 20.000,00 — 1.600 mts.

		Kg
1	Guaçu	58
2	Guest	58
3	Minerva	58
4	Ouro Fino	58
5	Moira	58

4.o pareo — As 16 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.500 mts.

		Kg
(1	Trinta e Três	58
(2	Fiscal	54
3	Aziocol	56
4	Sitron	56
5	Maripá	54
6	Forragel	52
7	Tachira	52

5.o pareo — As 16 e 30 — Cr$ 18.000,00 — 1.500 mts.

		Kg
1	Segredo	58
2	Five Stars	56
3	Inhame	56
4	Irmo	56
5	Tamboatá	56
6	Canelinha	53
7	Colombina	52
8	Goyandira	52
9	Bilitis	50

6.o pareo — As 17 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.800 mts.

		Kg
1	Flautim	58
2	Passo Livre	58
3	Admitido	56
4	Existencia	56
5	Sombra	56
6	Carreiro	54
7	Bouquita	52
8	Farpa	52
9	Momblam	52

Resultados dos Concursos

Os concursos patrocinados pelo Jockey-Club de São Paulo, na reunião de anteontem em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
8 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 2.112,50.
BOLO DUPLO:
4 vencedores com 13 (treze) pontos. Rateio: Cr$ 9.418,20.
"BETTING" SIMPLES:
7 vencedores. Rateio: Cr$ 3.066,30.
"BETTING" DUPLO:
3 vencedores. Rateio: Cr$ 31.168,90.

TURFE CAMPINEIRO

RESULTADOS DOS SEIS PAREOS REALIZADOS DOMINGO NO BONFIM

Os seis pareos que domingo foram realizados em Campinas, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.000 metros — Campinas (A. Castro, 49 ks.) em 1.º e Cruzeiro (O. Schneider, 50 ks.) em 2.º; tempo: 67; vencedor, Cr$ 11,00; dupla, Cr$ 48,00; placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 23,00; apostas: Cr$ 19.890,00.

2.º PAREO — 1.000 metros — Debussy (W. Mazala, 54 ks.) em 1.º e Bimbo (A. Castro, 55 ks.) em 2.º; tempo: 67"4/5; vencedor, Cr$ 32,00; dupla, Cr$ 84,00; placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 15,00; apostas: Cr$ 28.620,00.

3.º PAREO — 1.200 metros — Revoli (A. Castro, 55 ks.) em 1.º e Pantera (D. M. Pacheco, 51 ks.) em 2.º; não correu: Uno; tempo: 86"; vencedor Cr$ 10,00; dupla, Cr$ 38,00; placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 22,00; apostas: Cr$ 25.330,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Groselha (A. Castro, 50 ks.) em 1.º e Clicha (L. Acuña, 58 ks.) em 2.º; tempo: 88"2/5; vencedor, Cr$ 52,00; dupla, Cr$ 55,00; placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 37,00; apostas: Cr$ 40.090,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Moscorra (O. Schneider, 50 ks.) em 1.º e Pelotas (O. Clemente, 55 ks.) em 2.º; cairam: Aclamada e D. Metalica; tempo: 85"; vencedor, Cr$ 299,00; dupla, Cr$ 70,00; placês: Cr$ 96,00 e Cr$ 42,00; apostas: Cr$ 42.080,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Piloto (M. Signoretti, 56 ks.) em 1.º e Escandalosa (A. Castro, 50 ks.) em 2.º; tempo: 80"3/5; vencedor, Cr$ 20,00; dupla, Cr$ 22,00; placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 19,00; apostas: Cr$ 34.430,00.

Total das apostas: Cr$ .... 193 490,00. Concurso: Cr$ .... 2.565,00. Total geral: Cr$ .... Cr$ 203.065,00. Portões: Cr$ 1.910,00.

Jamaican View confirmou na prova principal



5.º Pareo — Premio "Guilherme Ellis" — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Partida às 15,26 horas. Ordenada a saida destacaram-se Espuma Inglesa e Pardon Madame, pelas quais passaram depois Despolna e Distribution. A reta foi iniciada com essas duas eguas nas primeiras colocações, mas logo avançaram Jamaican View e Armathwaite Aquela, que era a favorita do pareo, livrou boa vantagem e folgadamente cruzou o disco, enquanto Armathwaite se classificava em segundo, precedendo Espuma Inglesa, Despoina, Kathleen Lavinia, Pardon Madame e Distribution.

JAMAICAN VIEW (3) — Feminino, alazão, 4 anos, da Inglaterra, por Jamaica Inn e Spyways, do Haras Floresta. Joquel: L. Osorio, 59 ks. 1.o
ARMATHWAITE (1) — L. Gonzalez, 59 ks. 2.o
ESPUMA INGLEZA (2) — R. Zamudio, 59 ks. 3.o
Despoina — A. Altran, 56 ks. 4.o
Kathleen Lavinia — A. Cataldi, 56 ks. 5.o
Pardon Madame — A. Nobrega, 59 ks. 6.o
Distribution — R. Pacheco, 56 ks. 7.o
Tempo: 84 6|10 — Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 26,00. Placês: (3), Cr$ 15,00; (1), Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ 571.070,00. Cuidador: C. Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

Armathwaite	5.705 — 42,00	Despoina	3.451 — 69,00
E. Ingleza	2.444 — 97,00	Distribution	2.401 — 99,00
J. View	9.016 — 26,00	K. Lavinia	5.946 — 40,00
P. Madame	950 — 250,00		

Cartucho dominou Cabo Negro em dificil final

6.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 16,01 horas. Dada a saida em bom momento, Galga foi para a ponta, seguida de Fulgor, Cabo Negro e os outros. Nos 800 metros Fulgor dominou Galga, mas logo foi sobrepujado por Cabo Negro, que iniciou a reta na ponta. Nas gerais Cartucho investiu com grande energia e em cima da meta livrou pequena vantagem sobre Cabo Negro. Terminou em terceiro Hadifah.

CARTUCHO (3) — Masculino, alazão, 4 anos, de S. Paulo, por Caalmbé e Vulcania, do sr. Azem A. Azem. Joquel: R. Zamudio, 56 ks. 1.o
CABO NEGRO (9) — F. Sobreiro, 49 ks. 2.o
HADIFAH (2) — J. Morgado, 54 ks. 3.o
Fulgor — J. Carvalho, 53 1|2 ks. 4.o
Alvinegro — N. Monteiro, 58 ks. 5.o
Ofigia — A. Cataldi, 56 ks. .. 6.o
Guizo — O. Reichel, 56 ks. .. 7.o
Carlos Magno — A. Altran, 54 ks. 8.o
Galga — A. Rocha, 51 1|2 ks. 9.o
Não correu: Guazil.
Tempo: 116 5|10 — Diferenças: pescoço e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 25,00. Placês: (3), Cr$ 20,00; (9), 33,00. Apostas: Cr$ 957.780,00. Cuidador: F. Franco.

RATEIOS EVENTUAIS

(Alvinegro	2.248 — 32,00	Guizo	8.898 — 40,00
(Hadifah	8.770 — 32,00	Ofigia	2.442 — 147,00
Cartucho	14.360 — 25,00	C. Negro	4.311 — 83,00
(Fulgor	1.354 — 106,00	Galga	619 — 578,00
(C. Magno	2.018 — 106,00		

Magnifica vitoria de Iguassú na setima prova

7.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 16,38 horas. A partida foi dada em bom momento, destacando-se Forasteiro, seguido de Remolacha, Retumbante, Iguassu, Timote e os outros. Forasteiro iniciou a reta no comando, enquanto Iguassú e Timote progrediam. O pilotado de Luis Gonzales dominou a situação mais adiante e venceu em grande estilo. Timote classificou-se em segundo lugar, ficando Forasteiro em terceiro, com pequena vantagem sobre Mision.

IGUASSU (5) — Masculino, 4 anos, de S. Paulo, por Formasterus e Riri, do Stud Linou de Paula Machado. Joquel: L. Gonzalez, 55 ks. 1.o
TIMOTE (8) — R. Zamudio, 55 ks. 2.o
FORASTEIRO (4) — R. Pacheco, 56 ks. 3.o
Mision — O. Reichel, 53 ks. 4.o
Wimpy — A. Nobrega, 58 ks. 5.o
Profetica — R. Benitez, 56 ks. 6.o
Wager — J. Carvalho, 55 ks. 7.o
Remolacha — W. Mazala, 55 ks. 8.o
Retumbante — A. Altran, 51 ks. 9.o
Não correu: Helly.
Tempo: 89 — Diferenças: três corpos e três corpos.
Vencedor, Cr$ 16,00. Placês: (4-5), Cr$ 12,00; (8), Cr$ 12,00. Apostas: Cr$ 1.046.890,00. Cuidador: A. Molina.

RATEIOS EVENTUAIS

Wimpy	960 — 407,00	Profetica	1.343 — 290,00
Remolacha	385 — 1.014,00	Timote	17.066 — 23,00
Wager	3.514 — 111,00	Mision	1.692 — 231,00
(Forasteiro	5.039 — 16,00	Retumbante	455 — 858,00
(Iguassú	18.635 — 16,00		

Corteză, um grande azar, levantou o ultimo pareo

8.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 17,18 horas. Ordenada a saida, Entusiasmo colocou-se à frente do lote, ficando Caaimbella, Pirajú e Iogui nos postos imediatos. Sem alterações a carreira prosseguiu até a entrada da reta, onde Caaimbella atacou e dominou Entusiasmo. A companheira de Cartucho livrou vantagem, mas no final recebeu forte ataque de Corteză, que a suplantou em cima da meta. Entusiasmo foi o terceiro colocado.

CORTEZĂ (9) Feminino, castanha, 4 anos, São Paulo, por Sultan e Laprume, do Stud Santa Therezinha. Joquel: A. Altran, 54 ks. .. 1.o
CAAIMBELLA (8) — R. Zamudio, 54 ks. 2.o
ENTUSIASMO (2) — A. Nobrega, 56 ks. 3.o
Gibelino — P. Vaz, 56 ks. .. 4.o
Kent — F. Sobreiro, 53 ks. .. 5.o
Pirajú — A. Cataldi, 56 ks. 6.o
Malandrinho — M. Souza, 56 ks. 7.o
Cacuri — R. Pacheco, 56 ks. 8.o
Iogui — L. Gonzalez, 56 ks. 9.o
Xalimar — J. Carvalho, 51 ks. 10.o
Tempo: 103" — Diferenças: cabeça e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 352,00. Placês: (9), Cr$ 112,00; (8), Cr$ 52,00; (2), Cr$ 48,00. Apostas: Cr$ 1.060.080,00. Cuidador: J. Isla
Pista de areia pesada

RATEIOS EVENTUAIS

Cacuri	428 — 886,00	Malandrinho	1.229 — 311,00
Entusiasmo	3.717 — 102,00	Pirajú	2.152 — 176,00
Gibelino	19.341 — 20,00	Caaimbella	3.165 — 120,00
Iogui	13.034 — 29,00	Corteză	1.077 — 352,00
Kent	2.113 — 170,00	Xalimar	1.449 — 302,00

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

TRIBUNAL REGIONAL

Vitor Pereira Teles x Fabrica Calçados Tocantins Ltda. — Dado provimento. — Light & Power x Argemiro Vieira — Dado provimento. — Fabrica Explosivos São Jorge S/A. x Aleindo Demetrio e outros — Dado provimento. — Dulce Cantinho Ibiapina x Ginasio das Americas — Negado provimento. — José Martinell x Leonaldo Bonini. — Dado provimento parcial. — Muler Cariobа & Cia. x Otilia Sanches Grapela e outro. — Negado provimento. — José Tiberio x Cromeação Guerino Petta — Negado provimento. — Roberto Hedel x Ind. Brasileira de Meias. — Convertido em diligencia.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Banco Mercantil S/A. x João Mazola — Procedente.
2.a — Mario B. Ferreira e outro x Manuf. Artigos Borracha Nogan. — Improcedente. — Mario Alves Marques x Quimica Mercur. — Procedente em parte. — Silvio Morell x Light & Power. — Improcedente.
4.a — Joaquim Vicente de Almeida x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Procedente. — CMTC x Cesar Augusto Moreira. — Procedente.
6.a — José Cohem x São Paulo Alpargatas S/A. — Procedente.

COMBATE À SIFILIS

A Fundação Paulista Contra a Sifilis continua desenvolvendo a benemerita campanha, encetada de há muitos anos, de combate sem treguas à sifilis, cuja disseminação vem se processando paulatinamente, o que vem cada vez mais agravar o problema, principalmente do ponto de vista da higiene e profilaxia. O indice de doentes aumenta de ano para ano, sem que o Estado e o país disponham de elementos e recursos suficientes para debelar o flagelo que avassala o nosso povo. Toda a iniciativa de empreendimentos levados a efeitos tem sido exclusivamente de carater particular. Tratando-se de um magno problema, que alcança os proprios alicerces da nacionalidade, não se compreenderia que a situação continuasse no mesmo pé, na mesma situação de esquecimento.

Agora, graças à iniciativa do deputado Manoel de Nobrega, o assunto vem de ser ventilado e discutido na Camara Estadual, com o interesse e o carinho que o problema requer, tendo resultado o trabalho na mais promissora iniciativa no campo medico-social. O flagrante problema despertou inumeros debates entre os deputados, o que veio possibilitar melhores esclarecimentos sobre o assunto.

Na exposição feita aos representantes do Legislativo paulista, o operoso deputado Manoel de Nobrega, focalizou e discorreu sobre a sifilis, com farto material documentario apresentado pela Fundação Paulista Contra a Sifilis, e em cujo memorial a Instituição pleiteia o auxilio financeiro do Estado de Cr$ 2.000.000,00, para a construção do Primeiro Hospital Nacional de Combate à Sifilis.

Terminando a apresentação à Camara do substancioso trabalho o deputado Manoel de Nobrega concluiu requerendo à Mesa da Assembléia Legislativa que fosse nomeada uma comissão de deputados para estudar o magno problema, ventilado pela Fundação, dado o carater de urgencia com que se apresenta e do alto problema que envolve.

CONSULADO DE PORTUGAL

O consulado de Portugal em S. Paulo deseja saber o paradeiro dos seguintes cidadãos portugueses: Agostinho Gomes Serrão, de 35 anos, natural do Estreito de Camara de Lobos, Madeira, que residiu na Fazenda Bonfim, Estação de Joá, Jaboticabal; Antonio Marques, filho de Antonio Marques e Inacia Vitoria, de 49 anos, natural de Cortes, Leiria, que foi motorneiro da Light; José do Carmo Morais, filho de Antonio Joaquim Boticario e de Candida de Jesus Paulo, de cerca de 60 anos, natural de Vilas Boas, Vila Flor, que residiu à rua Platina, 1.239; José Fernandes Pinto, filho de Agostinho Fernandes Pinto e de Ana Ermelinda de Oliveira Pinto, natural de Mosteiro, Vila Nova do Conde; José Pereira Rainho, filho de Joaquim Pereira Rainho e de Maria da Assumpção, natural de Montelo, Fatima, Vila Nova de Ourem, que residiu em Promissão, Linha Noroeste, E. de São Paulo; Manoel Simões, ou sua filha Hortencia Simões; Mario Ferreira Campos, casado com Ana Pinto de Campos, de quem tem duas filhas, uma de nome Cecilia, de 20 anos; Pedro Rodrigues Branco.

— Encontra-se na chancelaria do consulado de Portugal correspondencia para: João Marques, Josefina da Mata de Macedo, José Aniceto da Silva, Joaquim Mata, familia Carvalho, Cesar Rodrigues Onofre.

CUPOM RECLAME

Sorteio da EMPRESA CINE EXIBIDORA
Carta Patente n. 174
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem

1.º premio	15.939	Cr$ 200,00
2.º premio	18.516	Cr$ 100,00
3.º premio	21.232	Cr$ 46,00
4.º premio	16.832	Cr$ 34,90
5.º premio	24.635	Cr$ 23,00
6.º premio	21.36.	Cr$ 16,10
7.º premio	29.943	Cr$ 11,50
8.º premio	17.022	Cr$ 6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 939 têm Cr$ 2,30

O premio "Barão de Piracicaba" a prova principal de domingo

Oito pareos formam o programa desta semana no Hipodromo Paulistano

Domingo em Cidade Jardim, serão corridos oito pareos, destacando-se o premio "Barão de Piracicaba" em 2.200 metros, e com treze animais inscritos.

O programa é o seguinte:

1.o PAREO — 13,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.800 metros.

		Ks.
1	Entusiasmo	56
2	Kent	56
3	Malandrinho	56
4	Piraju	56
5	Distraidinha	54

2.o PAREO — 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros

		Ks.
1	Andino	56
2	Cezarion	56
3	Condão	56
4	Amitie	54
5	Aritaca	54
6	Astuciosa	54
7	Cachopa	54
8	Helaia	54
9	India	54
10	Pinga-Pinga	54
11	Tolica	54

3.o PAREO — 14,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.
1	Buzaid	55
2	Artuelia	53
3	Beduina	53
4	Boneca	53
5	Helvita	53
6	Hydra	53
7	Juruceê	53

4.o PAREO — 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1	Bucefalo	55
(2	Looping	55
(3	Lacraia	53
4	Atomica	53
5	Dirce	53

5.o PAREO — 15,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1	Flipp	58
2	Gume	58
3	Hanover	58
4	Jacui	58
(5	Mariem	58
(6	Itanora	54
7	Hawaiana	50
8	Decantada	52

6.o PAREO — 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1	Aral	56
2	Betraco	56
3	Coram	56
4	Hamlet	56
5	Hidalgo	56
6	Hudson	56
7	Mirasol	56
8	Pinkerton	56
9	Areja	54
10	Chereta	54
11	Huderea	54
12	Indiana	54

7.o PAREO — Premio "Barão de Piracicaba" — 16,20 horas — Cr$ 50.000,00 — 2.200 metros.

		Ks.
1	Hydarnês	58
2	Goleiro	57
3	Halcon	57
4	Cancioneiro	56
5	Divisa Ouro	56
6	Matão	56
7	Palmar	56
8	Epilogo	55
9	Gibelino	54
10	Penicilina	54
11	Denodado	53
12	Strong	52
13	Tamara	51

8.o PAREO — 17,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
(1	Alvinegro	58
(2	Hadifah	54
3	Fulgor	56
4	Arakreon	54
5	Cabo Negro	52
6	Pury	52
7	Farol	50
8	Galga	50

GONZALEZ, PACHECO E OSORIO MULTADOS

Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Paulo

Na reunião de ontem da Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Paulo foram tomadas as seguintes resoluções:

1.o) — Mandar registrar o compromisso de montaria para o cavalo Doccamargo nos G. P. "Juliano Martins" e "Ipiranga", trocado entre o tratador W. P. Mendes e o jockey P. Vaz.

2.o) — Suspender até 31 de dezembro p. f. o cavalariço Wilson Parrile (Mat. 316), por ter maltratado um cavalo na Vila Hipica.

3.o) — Multar em Cr$ 500,00 o jockey R. Pacheco por não ter conservado a linha na reta de chegada montando Ambicion;

4.o) — Multar em Cr$ 500,00 o jockey L. Gonzalez por não ter conservado a linha na reta de chegada montando Iguassú;

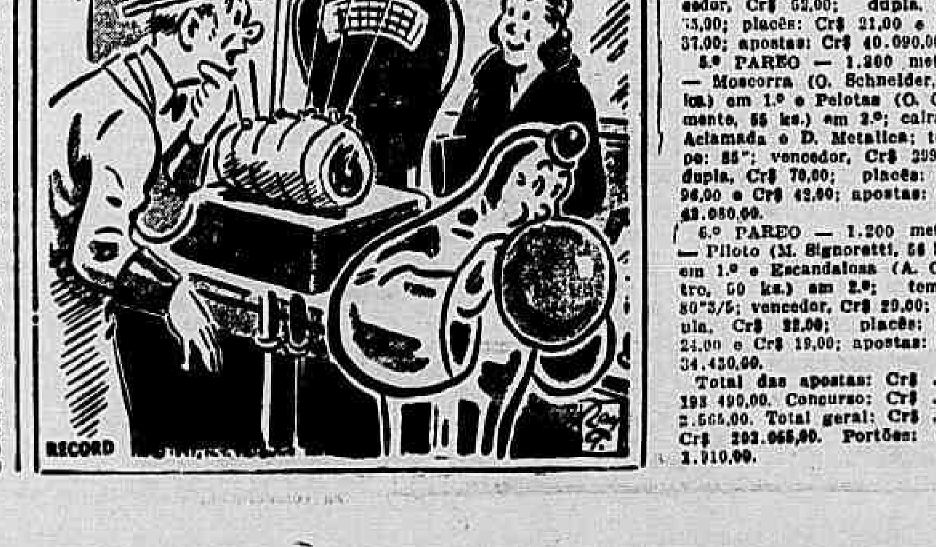
5.o) — Multar em Cr$ 300,00 o jockey L. Osorio por não ter atendido à observação do encarregado do paddock;

6.o) — Multar em Cr$ 200,00 o tratador M. Arouca por não ter fornecido ao respectivo jockey a blusa do proprietario do cavalo Retumbante.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Espírito de porco

Ray



SEMIFINALISTAS OS BRASILEIROS NO TORNEIO OLIMPICO DE BOLA-AO-CESTO

OS NOSSOS PATRICIOS MANTIVERAM ONTEM DIFICIL COTEJO COM A CHECOSLOVAQUIA E VENCERAM POR 28 A 23, DEPOIS DA VITORIA DOS ADVERSARIOS NO 1.º TEMPO POR 13 a 10 — O MOVIMENTO TECNICO DA LUTA — A FRANÇA VENCEU O CHILE NA PRORROGAÇÃO: 53 a 52 — OS BRASILEIROS JOGARÃO AMANHÃ COM OS FRANCESES NA SEMIFINAL

LONDRES, 9 (UP) — A equipe brasileira de bola-ao-cesto classificou-se hoje para a semifinal, a ser realizada na proxima quarta-feira, quando enfrentará o quadro da França, vencedora do Chile por 53 a 52, na prorrogação. O quadro brasileiro começou a ter vida apenas no segundo tempo. O primeiro tempo foi totalmente favoravel aos checos. Os brasileiros não conseguiram se avantajar nesta fase, que terminou com a vitoria dos checos por 13 a 10. Alfredo machucou-se e foi retirado da quadra. No entanto, quando começou o segundo tempo e os checos demonstravam a mesma disposição, Moacir Daiuto dirigiu-se a Alfredo e perguntou-lhe se ele queria voltar ao jogo. Alfredo respondeu que sim, que daria tudo pela vitoria. Tão logo esse jogador voltou à quadra foi um tonico para os brasileiros, que igualaram a contagem, passaram à frente e não mais cederam. Aumentou a velocidade que esteve ausente no primeiro tempo. Vinte e cinco a vinte um, foi o que conseguiram imediatamente. Alfredo, recebendo um passe de Rui, encestou tornando-se o placarde de 27 a 21, liquidando a questão para os checos.

Jogaram bem os campeões europeus. Todos os jogadores do quadro brasileiro marcaram pelo menos dois pontos, o que é um indice da harmonia de suas linhas. Rui, Alfred ou Massenet, fizeram cinco pontos cada um. Marzek foi o "cestinha" da Checoslovaquia, com 15 pontos.

O MOVIMENTO TECNICO

O movimento tecnico apresentou o seguinte panorama: PACHECO, 1 cesta, zero lance-livre e uma falta; MASSENET, 2 cestas, 1 lance-livre e falta; ALGODÃO, 2 cestas, zero lance-livre e 1 falta; RUI, 2 cestas, 1 lance-livre e zero faltas; EVORA, 1 cesta, 1 lance-livre e zero faltas; ALFREDO, 2 cestas, 1 lance-livre, e 1 falta; VINICIUS, 1 cesta, zero lance-livre e 1 falta; BRÁS, 1 cesta, zero lance-livre e zero faltas.

Contagem final: BRASIL (28) vs. CHECOSLOVAQUIA (23).

CAIU A PORTUGUESA DE DESPORTOS FRENTE AO CORINTIANS POR 2 A 0

Teve mais "chance" o alvi-negro do Parque S. Jorge, com os dois gols seguidos ao final da primeira fase — Não souberam os lusos tiram partido da situação, no segundo periodo — Sapolinho colocou a bola nos pés de Rui, para o meia-esquer da abrir a contagem — Noronha, o autor do outro tento corintiano

Se não foi dos mais primoroso, tecnicamente falando, o encontro de domingo ultimo, no Estadio Municipal do Pacaembu, em que o Corintians venceu a Portuguesa de Desportos por 2 a 0, pelo menos conseguiu agradar pela movimentação, em virtude do ardor com que se empenharam na luta os litigantes.

Os corintianos souberam lutar de maneira eficaz, apesar da superioridade territorial da Portuguesa na primeira fase, quando os "lusos" passaram a atacar com decisão, fazendo-nos prever sua glorificação ao final da partida. No entanto, a retaguarda alvinegra agigantou-se, evitando a queda de Bino que, se viesse naqueles momentos de pressão continua, poderia acarretar outros gols, tal o impeto e a disposição com que se atiraram à luta, os capitaneados de Helio. Soube resistir a defesa corintiana, desfazendo com pericia as mais perigosas tramas contrarias, notadamente quando Nininho e Renato vinham se constituindo em espantalhos para o arqueiro Bino.

Tornou-se o prelio empolgante, na primeira fase, em vista das circunstancias em que foi disputado. Melhor coordenada a Portuguesa e mais defensivo o Corintians. Eis que aos 37 minutos Sapolinho, ao tentar interceptar um "passe" alto de Baltazar, a Noronha, coloca o balão nos pés de Rui, que não teve dificuldades para atirar, fazendo-o com sucesso, inaugurando o marcador. Logo depois, isto é, aos 38 minutos, novamente balançavam as redes de Caxambu, com um chute inesperado do ponteiro esquerdo, Noronha. Teve, assim o vice-lider, a "chance" daqueles dois lances que lhe garantiram o triunfo, porquanto desde a marcação dos dois tentos, originou-se geral desorganização nas linhas rubro-verdes e na segunda fase já não mais se temia pela sorte do "Campeão do Centenario", uma vez que, apesar de atacar, nunca os "lusos" se armavam devidamente, fazendo um jogo embolado no meio do campo, em lugar de procurarem abrir para as extremidadas, onde estavam os dois ponteiros quase sempre isolados. Aí residiu o maior erro tecnico da Portuguesa de Desportos, que podia tirar a diferença, fossem mais expeditos os seus jogadores em observar o ponto pragil do adversario, onde a intermediaria recuou, permanecendo quase sempre dentro da area, no sentido de assegurar a vantagem obtida no primeiro tempo. E conseguiram exito os corintianos, demonstrando melhor decisão no gramado, pois, tiveram tambem outros momentos preciosos frente à meta de Caxambu, inclusive quando Claudio, da ponta-direita desferiu potente petardo que o arqueiro rubroverde defendeu de maneira empolgante, evitando novo inapelavel sucesso dos contrarios. Foi justa, portanto, a vitoria dos alvinegros, que se conservaram, assim, na vice-liderança, a um ponto de distancia dos lideres.

OS QUADROS

Os dois quadros jogaram assim organizados:

CORINTIANS — Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Niltin; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Noronha.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambu; Lorico e Pedro; Sapolinho, Silveira e Helio; Renato, Zezinho, Nininho, Pinga II e Simão.

Foi regular a arbitragem de Gualberto Tassitani.

A renda foi de Cr$ ..... 201.478,90.

Na preliminar, entre aspirantes "lusos" e corintianos, registrou-se um empate de um tento.



Duas situações perigosas para a meta da Portuguesa de Desportos. À esquerda, Caxambu saltou com Servilio, levando a melhor o arqueiro, que defende de munheca, enquanto Baltazar, Lorico e Pedro observam. À direita, uma confusão na área rubro-verde, vendo-se Helio executando uma "bicicleta", enquanto Baltazar e Pedro saltavam

Transferida a competição ciclistica de Santo André

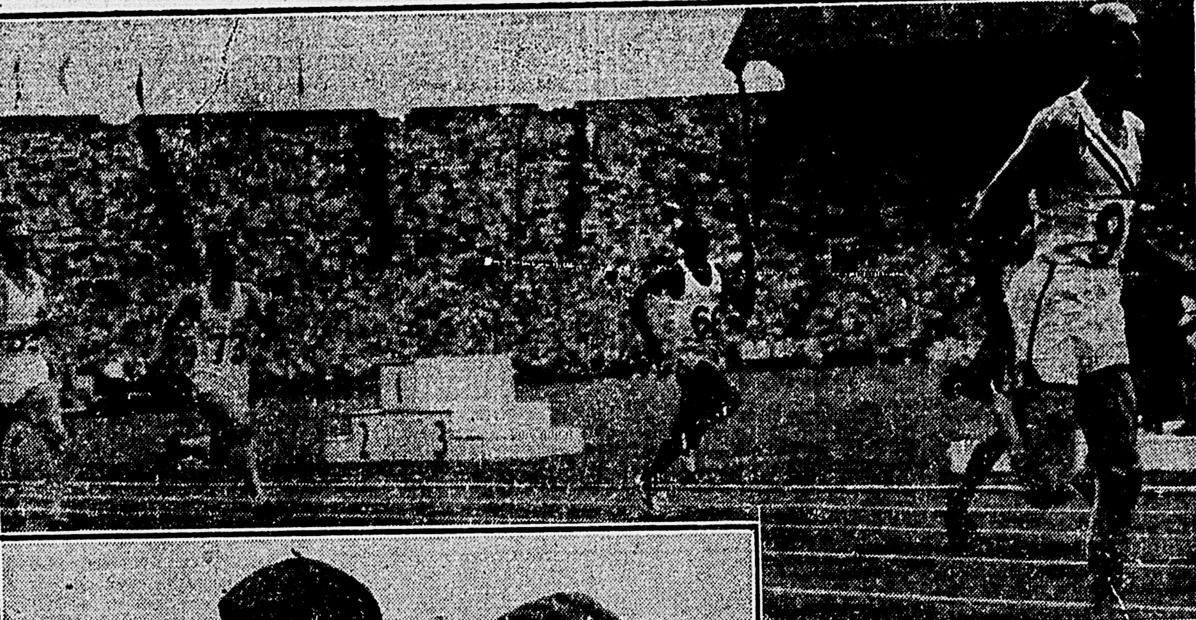
O mau estado das estradas, em virtude das ultimas chuvas, foi o motivo do adiamento

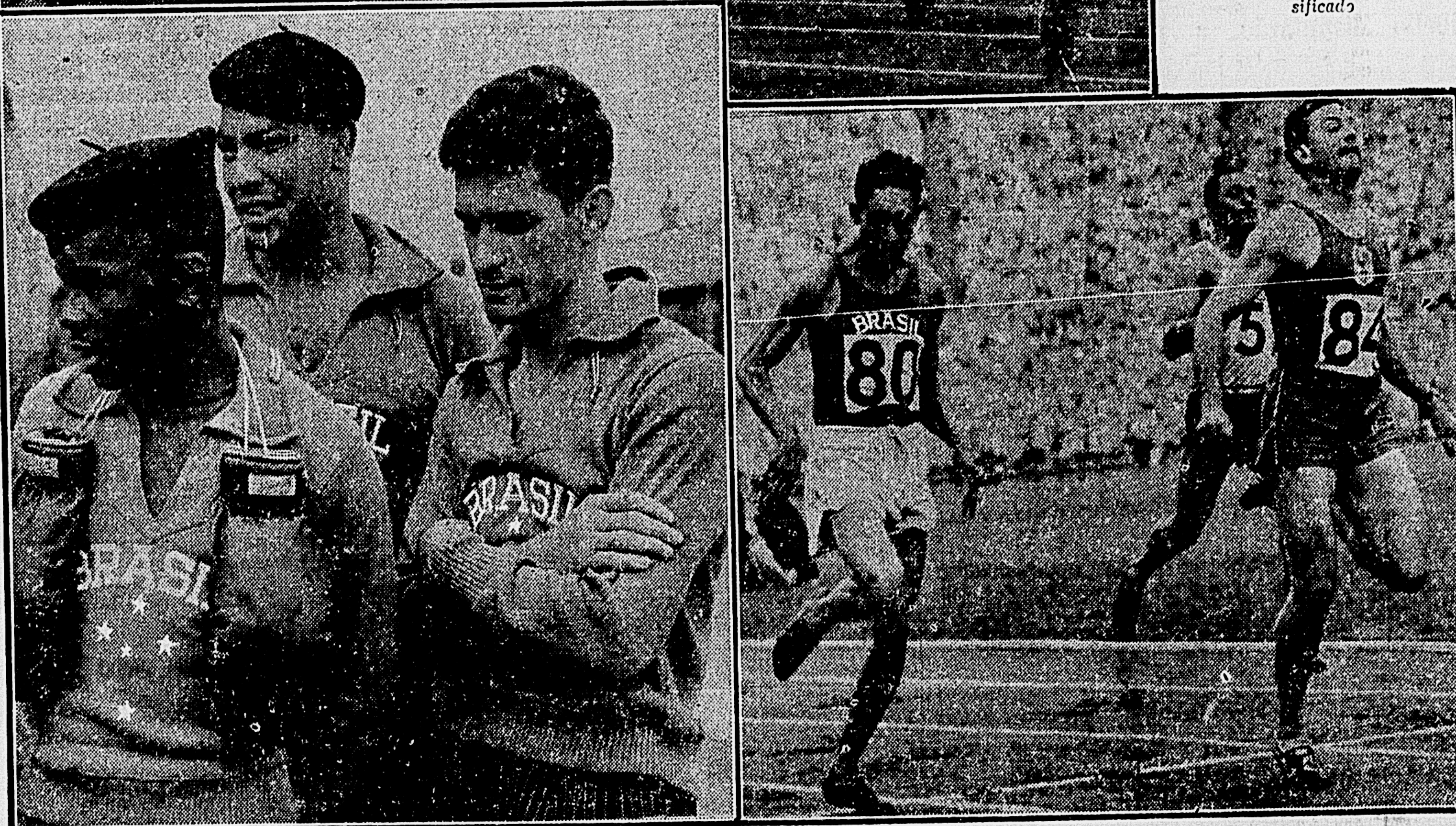
Em virtude do mau estado das estradas, com as chuvas que cairam sabado, a diretoria da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, resolveu transferir, para o proximo dia 15, a segunda prova do seu calendario e que deveria ter sido realizada anteontem, em Santo André.

A prova em questão seria patrocinada pelos clubes V. C. Santo André e G. E. General Motors e teria a participação dos corredores das quatro categorias.

A proxima rodada do Campeonato Paulista

Para dar prosseguimento à disputa do 1.º turno do Campeonato Paulista, teremos na tarde de sabado proximo, no Pacaembu, o encontro inaugural da decima terceira rodada, com o prelio entre os quadros do Corintians e do Ipiranga. Domingo, o Palmeiras medirá forças com o S. Paulo, no Pacaembu, enquanto que em Vila Belmiro, o Santos jogará contra a Portuguesa de Desportos.





XIV JOGOS OLIMPICOS — No alto, a chegada de uma das eliminatorias dos 200 metros rasos, na qual o brasileiro Haroldo Pereira da Silva, obteve o segundo posto e o americano Bourland com pequena vantagem, sagrou-se vencedor. Em baixo, à esquerda, os pugilistas brasileiros José Nascimento Dias, Vicente dos Santos e Ralf Zumbano. À direita, a chegada de outra eliminatoria dos 200 metros rasos, vencida pelo francês Le Bas, secundado por Kenzie, da Jamaica. O brasileiro Rosalvo da Costa Ramos conseguiu o terceiro posto, sendo desclassificado

Isolado o XV de Novembro na liderança da "Serie Preta"

Derrotado o S. Bento, frente ao Barretos, por 4 a 0 — Reabilitou-se o Taubaté, derrotando o Rio Branco, de Americana — Empate no prélio entre Batatais e Francana — Outros resultados

Realizou-se domingo mais uma rodada do Campeonato Profissional do Interior. Iniciando a nova etapa, o Guarani mediu forças com o Piracicabano em Campinas, triunfando sem dificuldades pelo "score" de 3 a 0. Os tentos do quadro vencedor foram conquistados por Xavier (2) e Zuza, tendo sido estas as formações dos quadros: GUARANI: Arlindo, Nenê e Grita; Alcides, Almeida e Zico; Alemão, Piolim, Zuza, Xavier e Dico. PIRACICABANO: Bonzinho, Lineu e Pepino; Colete, Rubens e Gordo; Lula, Curto, Baico, Pedro e Ortiz.

Em Barretos, o quadro local venceu o São Bento por 4 a 0 e o Batatais empatou com o Francana pela contagem minima. Em Piracicaba, o XV de Novembro, jogando contra o Palmeiras, de Franca, venceu por 2 a 1, tentos de De Maria, Rabeca e Logico. Em Taubaté, o clube do mesmo nome, medindo forças com o Rio Branco, reabilitou-se amplamente de seus anteriores insucessos, vencendo por 2 a 1, tentos de Gerson, Henrique e Canhoto. Em Campinas, foi realizado o classico entre o Mogiana e o Ponte Preta, que terminou com a surpreendente vitoria do primeiro pela contagem de 6 a 2. Os tentos foram marcados por Vicente (2), Rogerio (2), Renato e Jaburu para o Mogiana e Pedrinho (2) e Damião para o Ponte Preta.

SERIE BRANCA

Foram os seguintes os resultados dos jogos da Serie Branca, disputados domingo: São-manuelense (8) vs. Corintians de Presidente Prudente (2); Internacional de Bebedouro (3) vs. Uchoa (2); São Paulo de Araçatuba (1) vs. Prudentina (1); America de Rio Preto (1) vs. Bauru (1); Linense (1) vs. Noroeste de Bauru (1).

SERIE VERMELHA

Na Serie Vermelha tivemos os seguintes resultados: Comercial de Limeira (3) vs. Paulista de Jundiaí (2); Votorantim de Sorocaba (2) vs. São João de Jundiaí (0); Portofelicense (4) vs. Rio Pardo (3); Pinhalense (4) vs. Socorrense (1).

DO RIO

(Asapress, 9)

Com os resultados dos ultimos jogos é a seguinte a colocação da tabela do campeonato carioca: 1.º — Vasco, com 0 pp; 2.º — Botafogo e Flamengo, com 2 pp; 3 Fluminense, 3 pp; 4.º — S. Cristovão, America e Madureira, com 4 pp cada; 5.º — Bangú, 5 pp; 6.º — Olaria e Bonsucesso, 8 pp; 9.º Canto do Rio 10 pp.

* * *

A proxima jogada do campeonato carioca será disputada domingo proximo e terá os seguintes jogos; America x S. Cristovão, em S. Januario; Flamengo x Canto do Rio, na Gavea; Fluminenes x Bangú, nas Laranjeiras; Madureira Olaria, em Conselheiro Galvão; Botafogo x Bonsucesso, em General Severiano.

* * *

O Fluminense e venceu o II Concurso Aquatico da Federação Metropolitana, com 97 pontos, seguido pelo Guanabara, com 94; Botafogo, 17; Gragoatá, 6.

Justa vitoria do Jabaquara sobre o Juventus por 2 a 1

Tiveram melhor presença os grenás, no primeiro tempo — No segundo, porém, dominaram os santistas — Chicão, Valter (penal) e Veiguinha, os marcadores

Completando a decima segunda rodada do Campeonato Paulista de Futebol, estiveram em confronto, domingo ultimo, em Pinheiro Machado, os conjuntos do Juventus e do Jabaquara, saindo vencedores os santistas, por 2 a 1.

O primeiro tempo pertenceu melhor aos juventinos, que atacaram com mais segurança, fazendo perigar continuamente o arco de Mauro, enquanto os jabaquarenses ainda se mostravam algo desordenados, sem o necessario senso de coordenação das jogadas, atrapalhando-se quase sempre, em todas as suas intervenções. Disto se aproveitaram os grenás e, aos 30 minutos conseguiram abrir a contagem, por intermedio de Chicão, que concretizou com senso um perigoso ataque de seus companheiros. 1x0, no periodo inicial, para o Juventus, justo, portanto.

Na segunda fase, porém, desde os primeiros instantes notou-se que era mais eficiente a atuação dos santistas. O arqueiro juventino, Fernando, cometeu penalidade de maxima em Brandãozinho muito bem marcada pelo arbitro. Valter cobrou e empatou a partida. Continuaram progressistas em suas avançadas os rubro-amarelos e aos 24 minutos surgiu o tento que seria o de sua vitoria, quando Veiguinha emendou de sem-pulo, uma bola cruzada de Brandãozinho. Não mais se modificou o placarde, terminando a peleja com a justa vitoria do Jabaquara, por 2 a 1, porquanto se o Juventus teve melhor presença no primeiro tempo, o quadro de Pinheiro Machado foi mais ativo no segundo.

OS QUADROS

JABAQUARA — Mauro; Maioral e Sousa; Léo, Dino e Juper; Valter (Ciciá), Ciciá (Valter), Doca, Veiguinha e Brandãozinho.

JUVENTUS — Fernando, Dio e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Niquinho, Carbone (Zé Brás), Chicão, Zé Brás (Carbone) e Luiz.

Vicente Paula Luz, na arbitragem, teve fraca atuação.

A renda foi de Cr$ ..... 20.202,00.

Na preliminar verificou-se um empate de um tento.

Merecida vitoria conquistou o Vasco sobre o Atletico Mineiro

Por 3 a 2 o campeão carioca derrotou o campeão mineiro

Realizou-se na tarde de domingo no gramado de S. Januario o prelio amistoso entre o Vasco da Gama e o Atletico Mineiro, em prosseguimento do programa de festejos do cinquentenario da fundação do campeão guanabarino. O cotejo foi presenciado por enorme assistencia e teve desenrolar dos mais movimentados e interessantes, terminando com a vitoria do gremio cruzmaltino pela contagem de 3 a 2. A vitoria dos cariocas foi merecida, pois eles souberam desde os primeiros minutos comandar com mais senso a peleja.

O primeiro tempo terminou com o resultado de 1 a 1. Houve bastante equilibrio, tendo o Atletico perdido boas oportunidades de aumentar o escore. No periodo complementar o Vasco dominou amplamente seu adversario e conseguiu assim chegar ao termino da peleja com o escore de 3 a 2. Os tentos foram conquistados por Chico (2), Lero e Carlile.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

VASCO — Barqueta; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Djalma (Nestor), Ademir (Maneca), Dimas, Tuta e Mario (Chico).

ATLETICO MINEIRO — Cafunga; Murilo e Ramos; Mexicano, Monte e Afonso; Lucas (Alvinho), Carlyle, Lauro, Lero (Tião) e Niveo.

O juiz da contenda foi Graça Aranha, da Federação Mineira de Futebol, que teve atuação regular. A renda foi de 120.880 cruzeiros.

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo

ADMISSÃO — 1949

Ex-professor militar do Colégio Militar e Escola de Cadetes de Porto Alegre prepara individualmente candidatos à desta Capital. Ensino de mensalidade elevada mas garantido. Poucas vagas. Tratar à rua Capitão Salomão n.º 27 apt 25 fone 4-4488 das 13 às 16 horas

SANTOS E JABAQUARA PELEJAM ESTA NOITE

Em Vila Belmiro, será disputado o choque em pagamento do passe de Alemãozinho

Será realizado esta noite no Estadio de Vila Belmiro, o promissor encontro amistoso entre os quadros do Santos e do Jabaquara. O referido prelio, como ninguem ignora, prende-se ao pagamento do passe do ponteiro-direito Alemãozinho e deveria ter sido realizado na noite de quinta-feira ultima. O mau tempo, porém, impediu a realização do prelio, tendo os dirigentes dos clubes resolvido transferi-lo para a noite de hoje, com qualquer tempo. O interesse que se nota em torno da contenda é enorme e isso se justifica plenamente, uma vez que o Jabaquara conseguiu, ao derrotar o Juventus na tarde de domingo, aumentar consideravelmente suas possibilidades.

ESCALADOS OS QUADROS

De acordo com o que estamos informados, os quadros estão oficialmente escalados para a peleja desta noite. O Santos não contará com Pascoal e Pinhegas, os quais serão substituidos por Paulo e Adolfrizes. Alemãozinho fará seu reaparecimento oficial na equipe alvinegra e nos demais postos estarão os mesmos titulares. O Jabaquara, por seu turno, se apresentará com o mesmo quadro que derrotou o Juventus. As equipes, portanto, para a contenda desta noite, jogarão assim formadas:

SANTOS — Robertinho; Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Adolfrizes e Odair.

JABAQUARA — Mauro; Maioral e Sousa; Léo, Dino e Juper; Valter, Ciciá, Doquinha, Veiguinha e Brandãozinho.

Vencido com brilho pelo S. Paulo o Certame Atletico para Juniors

Reagindo na parte final do campeonato, os tricolores superaram os atletas do Tietê — Os "vermelhinhos" da Ponte Grande, em 2º lugar

Como estava anunciado foi efetuada anteontem na pista do Pinheiros, a disputa da ultima parte do Campeonato atletico para a classe de juniors. O certame, foi arduamente realizado, mas, devido a brusca queda da temperatura, não foi possivel aos atletas a conquistas de boas performances.

O grande feito da tarde, coube a equipe do S. Paulo, que estando em desvantagem no placard, quando da primeira parte, conseguiu tirar a diferença existente frente ao Tietê, vencendo assim de forma brilhante o Campeonato.

RESULTADOS GERAIS

Fora mos seguintes os resultados gerais:

400 metros com barreiras (semi-final) — 1.º) Rui Xavier, do Pinheiros, com 60"5|10; 2.º) Orlando S. Oliveira, Floresta, 61"2; 3.º) Ricardo Baugarten, Pinheiros, 63"5.

400 metros com barreiras (semi-final, segunda serie) — 1.º) CRT, Elmo P. Nunes, 59"7; 2.º) — SPFC, Edgard C. Costa, 60"5; 3.º) — ADF, Oldemar Belda, 60"6.

200 metros rasos (primeira série) — 1.º) — ECP, Sergio Camargo, 22"9; 2.º) — CRT, Waldir F. Aamos, 23"5; 3.º) — SPFC, Maury M. Santos, 23"6.

200 metros rasos (segunda serie) — 1.º) — CAP, Helio Trevisan, 22"8; 2.º) — SPFC, Edmundo A. Valente, 23"2; 3.º) — ECP, Nelson C. Camargo, 23"2.

200 metros rasos (terceira série) — 1.º) — CRT, Edison Vieira dos Reis, 22"9; 2.º) — ECP, Eugenio F. Gambassi, 23"4; 3.º) — ADF Acacio Pagliusi, 23"6.

800 METROS RASOS — FINAL — 1.º — ADF — Antonio J. Roque — 2'; 2.º — CRT — Sebastião de Sousa — 2'2" e 3.º — SCCP — Aristides Silva — 2'3"4.

ARREMESSO DO DISCO — 1.º — ADF — Jair Petrucci — Distancia — 40,06; 2.º — ECP — Osvaldo Paula Campos — 39,29 e 3.º — SPFC — Milton Pereira dos Santos — 38,18.

SALTO EM EXTENSÃO — 1.º — SPFC — Nelson Conradi — Distancia — 6,77; 2.º — SPFC — Evald Gomes da Silva — 6 43 e 3.º — ADF — Akio Tanaka — 6,27.

400 METROS COM BARREIRAS — FINAL — 1.º — SCP — Rui Xavier — Tempo 59"; 2.º — SRT — Elmo P. Nunes — 1'5" e 3.º — ADF — Orlando S. Oliveira — 1'8".

200 METROS RASOS — FINAL — 1.º — SPT — Edmundo A. Valente — 22"7|10; 2.º — ECP — Sergio A. Camargo — 22"8|10 e 3.º — CAP — Helio Trevisan — 23".

ARREMESSO DO PESO — 1.º — ECP — Ricieri Ortigara — 19 94; 2.º — CAP — Osvaldo Sproggis — 12,79 e 3.º — SPFC — Milton P. Santos — 12.47

5.000 METROS RASOS — 1.º — José M. Corrêa — SPFC — 16'2"4|10; 2.º — José da Silva — SPFC — 16"3"2|5 e 3.º — Bento Haishi — CRT — 16'3"3|5.

SALTO COM VARA — 1.º — Hirose Yamamoto — SPFC — 3,50; 2.º — Otavio S. Mario to — SPFC — 3,40 e 3.º — Jorge Honda — AAA — 3,30.

4 x 400 METROS — 1.º — SPFC — (Evald, Mauri, Ariovaldo e Edmundo) — 3'30; 2.º — ADF — (Ubirajara, Geraldo Oldemar, Valdemar) — 3'33"6 3.º — CRT — (Armando Thal des, Valter e Elmo) — 3'35.

CONTAGEM FINAL DE PONTOS

A contagem final do certame foi a seguinte: — 1.º — São Paulo Futebol Clube — 147 pontos; 2.º — Clube de Regatas Tietê — 102; 3.º — Sociedade Desportiva Floresta — 94; 4.º — Sporte Clube Pinheiros — 90; 5.º — Clube Atletico Paulistano — 59; 6.º — Clube Atletico Aramaçan — 7; 7.º — Sporte Clube Corintians Paulista 4 pontos.

ESTOMAGO

Médico especialista

Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso por processo moderno. Quedas do estomago dispepsias azias digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago

Consultorio: R. Xavier de Toledo, 71, 1.º and. Fone: 6-0811 - S. Paulo

DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ

Consultas diarias, das 14 às 17 horas

PELA VARZEA

Impressionaram bastante os jogos disputados no festival do Amalia

Destacada atuação cumpriram os quadros do clube patrocinador — O 5.º aniversario do Fluminense da Bela Vista — Venceu o Atlantico — Expressiva vitoria do Ordem e Progresso — Derrotado o Caefa — Bandeirantes de Santana vs. Cantareira — Venceu o Extra São Luiz — Magnifico triunfo conquistou o Botafogo do Carandiru — A campanha do Açucena — Derrotado o Gremio Continental — A nova diretoria do Continental Clube — Deliberações da Subdivisão Princeza Izabel — Outros jogos

Como tivemos oportunidade de noticiar, o Amalia F. C. um dos mais categorizados quadros do nosso futebol extra-oficial realizou domingo em comemoração a inauguração de sua nova sede sede social, um magnifico festival poli-esportivo. Na noite de sabado realizou-se a cerimonia de inauguração da sede tendo comparecido figuras de destaque de nossos meios esportivos-sociais.

Domingo foram realizadas diversas partidas de futebol, entrando em disputa varios trofeus. Os resultados dos jogos foram os seguintes: E.C. Amazonas, levantou brilhantemente o torneio da manhã, vencendo respectivamente o Ouro e Prata, por 5x0, e o E.C. Sabauna por 5 a 1, ficando assim de posse do Trofeu, "Tita."

Glorioso do Bras F. C. (1) vs. E. C. Sabauna (1). Perdeu o Glorioso por sorteio.

O Juvenil Amalia venceu brilhantemente o Juvenil Paulistano por 4 a 0, ficando assim de posse do riquissimo trofeu "Jaime Maceira" em homenagem ao nosso companheiro de trabalho. A tarde, houve a inauguração do Pavilhão do Amalia com grande solenidade sendo este os resultados das partidas esportivas: 2.o quadro: Amalia (2) vs. Estado Novo (0). Ficando de posse da Taça "Amizade" tentos de Luizinho e Remo. 1.o quadro: Amalia (1) vs. Estado Novo (1). Tentos de Pinho. O 2.o quadro do Amalia estava assim formado: — Wilson; Chiina e Penedo; José, Caetano e Antoninho; Luizinho, Ramfles, Boffa, Remo e Lino. 1.o quador: — Ermelino; Silverio o Milton; Marinho Guerreiro e Batateiro; Pinho, Ilino, Gino, Nardinho e Miguel.

O 5º aniversário do Fluminense da Bela Vista

O Fluminense da Bela Vista, comemorou condignamente o seu quinto aniversario de fundação. Na noite de sabado foi realizada em sua sede social uma alegre reunião. Domingo foram realizados varios jogos de futebol. O primeiro encontro foi travado entre os primeiros e segundos quadros do tricolor o qual terminou com a vitoria dos aspirantes pela contagem de 2 a 1. Os tentos foram conquistados por Nelson e Galta para os vencedores e Carlito para os vencidos. Após a realização desse prelio teve lugar o cotejo entre os conjuntos dos casados e solteiros do clube que terminou com o triunfo merecedodos "amarrados" por 2 a 1. Os tentos foram marcados por Chico (2) e Thomaz. Farina e Mossoró serviram de juizes e os quadros jogaram assim formados: — Suplentes — Osvaldo; Stalin e Zinho; Heitor, Tullo e Moreno; Nelson, Djalma, Galta, Rubens e Cledo. Casados — Valter; Bisteca e Leonel; Mossoró; Loschiavo e Fernando; Chico, Zezinho, Ernesto (Romeu), Lucas e Silva.

Venceu o Atlantico

Mais uma expressiva vitoria conquistou na tarde de domingo o conhecido conjunto do E. C. Atlantico. Defrontando-se com o C. E. Mandaqui, o quadro de Valter, não encontrou dificuldades em vencer por 5 a 2. Os tentos foram conquistados por Ferreira (2), Biriba (2) e Rosa, tendo sido esta a sua constituição: — Walter; Garcia e Nico; Marigo, Barcelo e Marques; Rosa, Canhoto, Ferreira, Biriba e Zelão.

Na preliminar o Mandaqui levou a melhor por 2 a 0.

Vitoria insofismavel obteve o Ordem e Progresso

Disputando em Laranjeiras do Bom Retiro, a taça oferecida pela sra. Ida Luchesi, proprietaria do Bar De Luca, no encontro com o Extra Vagalume F. C., o E. C. Ordem e Progresso venceu convincentemente seu adversario, após uma luta movimentada e atraente por 2 a 1, tentos conquistados por Alcindo e Waldomiro. Não fosse a atuação desastrada do juiz, Julio Bonelo, a partida não seria interrompida como o foi em varias ocasiões. O nervosismo foi o pior inimigo para os progressistas. O verde e amarelo alinhou: Godoy; Zé do Monte e Peixe; Giusti, Arlindo e Reminho, Arlindo (Waldomiro), Anibal (Erasmo), Petica, Homero e Santi.

Na preliminar o "segundão progressista", conseguiu abater seu adversario por 2 a 1 tentos conquistados por Saverio, Cabo Verde e Eurico. Vitoria indiscutivel com mais uma de suas partidas bem disputada, o segundão conseguiu mais um triunfo brilhante e consagrador.

O "segundão progressista" alinhou: Nenê; Renato e Cabeção; Orlando (Remo), Tião e Zé Maria, Eurico, Cabo Verde, Soares, Armando e Saverio.

Vitoria do Santa Cecilia sobre o C.A.E.F.A.

Jogando contra o conjunto do C.A.E.F.A., o Santa Cecilia não encontrou dificuldades em vencer seu leal adversario pela dilatada contagem de 6 a 3. O prelio do Santa Cecilia, conforme demonstra o placard final. Os tentos foram marcados por Arnaldo (2), Ditinho, Bruno Dante e Dori. Este foi o quadro encedor: Ladislau; Jaguaré e Dori; Bruno, Dante e Mingo; Bilu; Paulé, Airton, Arnaldo e Ditinho. Na preliminar, nova e espetacular vitoria colheu o Santa Cecilia; 3 a 2 o resultado final desse prelio. O quadro orientado por Junqueira entrou em campo com a seguinte escalação: Espeda; Ministro e Victor; Sergio (Danilo), Pardini e Quinzola: Flavio, Zico, Gersy, Juba e Pupe. Os tentos foram marcados por Pupe (3), Zico (2), Flavio (2) e Gersy. Sabado proximo o G. E. Santa Cecilia enfrentará os categorizados conjuntos dos Diarios Associados E. C., no campo dos diarios.

Derrotado o Gremio Continental

O Gremio Continental de Vila Pompeia, rumou para a Vila Mariana, e enfrentou o As de Ouro Clube. Após uma luta movimentada, onde a assistencia foi brindada com o futebol bonito posto em pratica pelos 22 litigantes, a vitoria pendeu para o As de Ouro, por 4 tentos a 2. O Continental, que jogou com a ausencia de três titulares, teve em seus marcadores Batata e Guará, alinhando com: Sobral, José e Maioral; Flavio, Gonê e Guerô; Guará, Decio, Batatal, Negrino e Valdemar (Zinho). Na preliminar, o "expressinho", após 12 jogos invictos, caiu vencido por 5 tento a 2, alinhando: Rolando, José e Anselmo; Nico, Merito e Pomponi; Pedroca, Nino, Pedro, Valdemar e Aristides.

NOVA CRISE NO BOX AMADOR DA CAPITAL

S. Paulo, Corintians, Penha, Radium, Santa Marina e Nitro-Quimica afastaram-se da entidade

Quando da primeira crise surgida no box amador bandeirante, tudo indicava que os dirigentes da Federação cumpririam a promessa feita, de realizarem quanto antes a reforma dos estatutos da entidade, uma vez que não era possivel deixar um Conselho Deliberativo, orgão importante de qualquer Federação, integrado apenas com três representantes de filiados, quando existem nove clubes que formam sua estrutura. Não tendo sido possivel conseguir dos atuais dirigentes a reforma em questão, sexta-feira ultima estiveram reunidos os dirigentes do S. Paulo, Corintians, Penha, Radium, Santa Marina e Nitro-Quimica, que resolveram afastar-se das atividades, enquanto não fôr solucionado o importante assunto.

Encontra-se, desta forma, o box amador bandeirante, novamente em crise.

Panflêto
SEMPRE A VERDADE, FIRA A QUEM FERIR

A revista politica mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalística mais combativa do Brasil.

*

Em todas as bancas de jornais.

OS PREMIOS DA RODADA

A diretoria do Corintians resolveu gratificar seus profissionais com um mil cruzeiros cada um pela magnifica vitoria conquistada na tarde de domingo contra a Portuguesa de Desportos. Os associados do alvi-negro tambem se movimentam, tendo organizado uma lista, o que quer dizer que o "bicho" dos corintianos será superior a 1.500 cruzeiros. O Jabaquara distribuiu 200 cruzeiros, tendo a Portuguesa santista oferecido igual quantia aos seus jogadores.

A FAMILIA DE

Arminda Cardoso,

convida os parentes e amigos da pranteada ARMINDA CARDOSO, para assistirem a missa de 1.º aniversario, que por intenção de sua alma, será celebrada hoje, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Efigenia. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



O pujante quadro de aspirantes do Botafogo, do Carandiru, que vem conquistando boas performances

Espetacular vitoria do Botafogo sobre o Oriental

O Gremio Esportivo Botafogo recebeu domingo, em seu campo, a visita doforte e disciplinado esquadrão do Gremio Esportivo Oriental do Tucuruvi, com que prelìou amistosamente. A peleja, como já era esperado, teve um transcorrer agradando plenamente a todos que a presenciaram.

O alvinegro do Carandiru apresentou-se com sua equipe completa, tendo a mesma atuado a contento, desenvolvendo um otimo futebol, chegando mesmo a dominar quase que totalmente seu leal adversario e por fim conquistar uma gem de 8 tentos a 3.

Nos primeiros minutos, os orientais pressionaram grandemente a cidadela guarnecida por Nicolá, ameaçando por varias vezes a conquista de tentos. Esta situação permaneceu até a conquista do segundo tento botafoguense, o qual abriu o caminho para a vitoria, desorientando completamente os defensores contrarios, os quais retrocederam, decaindo bastante sua produção. Desse instante, passou o Botafogo a atacar constantemente o arco contrario e sua superioridade foi traduzida em numerosos goals, chegando-se a uma tremenda goleada, apesar da forte resistencia imposta pela defesa contraria. Apesar de vencidos, os componentes da esquadra oriental foram merecedores de francos aplausos, pois em momento algum se entregaram e no final souberam reconhecer a vitoria obtida pelos companheiros de Antoninho, portando-se em campo como verdadeiros esportistas.

Os tentos do Botafogo foram marcados por Orlando (2), Henriquinho (2), Silvio (2), Poques e um zagueiro contrario. Na preliminar, registrou-se mais uma espetacular vitoria botafoguense pela alta contagem de 8 a 0, sendo os goals marcados por Mendes (5), Teofilo, Alfredo e Morango. Mendes foi a sensação desta peleja, tendo desenvolvido magnifica atuação, conquistando 5 tentos. Estrearam na equipe do "mais "popular" os jogadores Silvio e Morango, tendo os mesmos agradado plenamente, principalmente o primeiro, que, jogando no centro do ataque da equipe principal assinalou dois belos tentos.

Reapareceram com geral agrado, Nicolá, agora completamente restabelecido e Poques, após varios meses de ausencia. As equipes do clube da "Estrela Solitaria" jogaram assim formados: Nicolá, Viana e Antoninho; Rubens, Poques e Baiano; Henriquinho, Moacyr, Silvio, Orlando e Canhoto. — Zezinho, Joanim e Alfredinho; Olivio, Manoel e Barnabé; Valdemar, Alfredo, Mendes, Teofilo e Morango.

Mais uma vitoria do Juvenil Grajau'

Defrontando-se com o Juv. Dinamarca, do Arouche, o "onze" dirigido por Rubens, conquistou mais uma excelente vitoria, por 6 tentos contra 1, totalizando assim a sua 14.a partida invicta. Eis o conjunto vencedor: Jaú, Aldo e Carrião; Cacau, Boris e eZquinha; Chiquinho, Caipira, Fiore, Jaime e Junio. Os tentos foram marcados por Chico (2), Caipira, Fiore, Cacau e Zeca. Na preliminar, o Juv. Grajaú venceu seu adversario pela contagem de 9 tentos a 0. Os tentos foram consignados por Tadinho (4), Nelson (2), Julio (2) e Jarbas.

Vitoria do Extra São Luiz frente ao Brasil Unido

Realizou-se domingo no campo do Brasil Unido, perante grande assistencia, o esperado encontro entre os fortes gremios acima, no qual o S. Luis jogando uma grande partida venceu seu leal adversario por 4 a 3 sendo os pontos feitos por Chiquinho (2), Palestra e Severiano. No jogo segundario venceu o Brasil por 1 a 0. Os pupilos de Vicente estavam assim formados: Tico; Eugenio e Milton; Tião, Baiano e Marino; Norberto ,Palestra, Chiquinho, Negrão e Severiano.

Bandeirantes de Santana (2) x Clube Atletico Cantareira (2)

Rumando domingo ultimo para a Cantareira, o Bandeirantes enfrentou os fortes conjuntos do Clube Atletico local colhendo um belissimo resultado, ou seja, empatou pelo escore de dois tentos no 1.o quadro, e foi derrotado nos aspirantes pela contagem de três a dois, depois de estar vencendo por 2 a 0. Os tentos do Bandeirantes para o 1.o quadro foram marcados por Tata e Luizinho, e para o 2.o por Louzada, sendo estes os quadros do "mais popular do bairro": **Titulares:** — Lucio; Milton, (depois Cardoso) e Jango; Poeta, Loretti e Dedé; Luizinho, Ratinho, Buarque, Tatu e Tatá. **Aspirantes:** — Lucio; Pedro II e Lelo; Cardoso, Oscar e Anizio; Louzada, Agostinho, Dito, Pedro I e Nelsinho. O Bandeirantes por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS agradece os diretores do C. A. Cantareira.

Campanha pró biblioteca na A. A. Açucena

Sob a direção de Celso Reggiani, a A. A. Açucena, já há algum tempo, encetou a "Campanha pró Biblioteca" entre os associados e simpatizantes do clube, a qual refletiu com simpatia nos meios amadores desta Capital. A referida campanha acha-se ainda em andamento,de vez que é intento de seu idealizador organizá-la de molde a satisfazer todos os gostos, que são das mais variadas literaturas nacionais e estrangeiras. Fomos informados por dirigentes do gremio do bairro do Limão que os trabalhos para esse fim foram acelerados e é provavel que até o fim deste mês os associados do Açucena já tenham instalada na sede social do clube a biblioteca que eles tanto almejam. A diretoria do Açucena, por nosso intermedio, agradece a todos quantos colaboraram e ainda continuam a colaborar nesta campanha pró biblioteca, que em breve será uma realidade, incluindo-se entre as muitas das importantes realizações feitas pelos dirigentes do A. A. Açucena.

Eleita a nova diretoria do Continental Clube

Em eleições realizadas em 26 de julho p. p., foram eleitos os seguintes elementos, para a gestão de 5-7-48 a 5-7-49: presidente, Helio Campelo vice-presidente, Heros Jordão; 1.o secretario, Miguel Rossanova Netto; 2.o secretario, Carlos de Oliveira Arruda; 1.º tesoureiro, Sebastião C. de Abreu; 2.º tesoureiro, Cleacyl C. Pinto; diretor esportivo, Nedo Tonso.

Esta mesma diretoria nomeou para auxiliares os srs. Plinio Cicolo, Rodolpho Belante Vicente Merlindo, para diretores sociais; Nilo Canovas Pinto Jr., para diretor de publicidade e Nario Davico, para diretor de patrimonio.

Indiscutivel vitoria do Continental Clube

Jogando ontem pela manhã, em seu campo, o Continental derrotou inapelavelmente seu contendor por 4 tentos a 0. Dadade tecnica e territorial, os pupilos de Sebastião comandaram comodamente o desenrolar do prelio. Marcaram para o vencedor Renato (2), Geraldo e Osvaldinho. Eis o quadro vencedor: Nedo, Americo e Antenor; Valdemar, Sebastião e Renato, Luis e Geraldo. Na preliminar, venceu o adversario por 1x1.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Deliberações da Subdivisão Princeza Izabel

A diretoria da Subdivisão Princesa Isabel, em sua ultima reunião, dentre outras tomou as seguintes deliberações:

Fazer a entrega dos premios aos campeões de 1945 e 46, das series vespertinas e matutinas;

Com o fito unico e exclusivo de ampliar suas atividades no setor varzeano que superintende, deliberou instituir premios aos clubes filiados, ou seja, estimular a boa pratica dos esportes, que serão os seguintes:

Uma taça ao clube que obtiver maior saldo de tentos durante o mês;

um diploma ao clube que o-tiver maior saldo de tentos durante o ano;

uma taça e onze medalhas ao clube que obtiver maior numero de vitorias durante o ano;

uma taça ao clube que vencer o concurso instituido pelo orgão do bairro "A Tribuna de Tatuapé", ou seja: "Qual é o clube mais simpatico do Tatuapé?".

A presente deliberação entrará em vigor a partir de 1.º de setembro proximo.

A diretoria baixou instruções a respeito, que serão fornecidas diretamente aos clubes;

Convidar os representantes dos clubes devidamente credenciados a assistirem às reuniões as terças-feiras, de acordo com os arts. ns. 20 e 27 dos estatutos em vigor.

Solicitar dos clubes filiados a remessa de suas flamulas, a fim de ornamentarem a sede social;

Convidar os srs. presidentes dos clubes Vasp e Penhense Glorioso, a comparecerem amanhã, às 20 horas;

Comunicar à Divisão Varzeana de Futebol e às Subdivisões que estão suspensos por falta de pagamento das mensalidades, os seguintes clubes: River Plate, Cruzmaltino, Sampaio Moreira, Penhense, Glorioso Guará, Jaú, Nacional da Penha, Onze Guerreirinhos, Platina Azevedo, Santo Antonio, Triunfo, Vasp, Gremio Marilia, Gremio Maranhense, Gremio Madurense, Herol Progresso, Gremio Má do Céu, Democraticos de Tatuapé, Mocidade Paulista, Gremio Relampago, Bandeirantes da Penha e Mocidade Bandeirante.

Resoluções da Divisão Varzeana

A Divisão Varzeana de Futebol, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações: Tomar conhecimento e arquivar os oficios 2-4 da Subdiv. Mar. Deodoro e Boletins n. 30-48, da Subdiv. Cap. Padilha e n.º 3 da Subdiv. Mar. Deodoro.

— Apresentar condolencias ao sr. Mario Peres pelo falecimento do seu pranteado sogro.

— Reconhecer campeões do Torneio Inicio da Subdiv. Mar. Deodoro: vespertino — A. A. R. Nacional, vice-campeão A. A. R. Filó; matutino: campeão E. C. D. R. 8 de Maio e vice-campeão o Faisca de Ouro Clube.

— Aprovar as tabelas de campeonatos das Subdivisões Marechal Deodoro e Santana, podendo desta sorte, serem iniciados os seus certames de 1948.

— Considerar livres todos os amadores inscritos para o Aurora F. C. e E. C. Ordem e Progresso, podendo inscrever-se onde bem entenderem.

— A fim de despachar o oficio do G. E. Indianopolis, solicitar à Subdivisão Santamarense informar se foi aberto qualquer inquerito apurando as ocorrencias verificadas no jogo daquele filiado contra o G. E. America Santamarense.

— Deixar de tomar conhecimento do protesto do Gremio Recanto de São Paulo apresentado pela Subdiv. Santamarense, em virtude dos relatorios do juiz e representante nada conterem de positivo a respeito.

— Informar às Subdivisões em geral que não querendo permitir jogos amistosos com os clubes: A. Botafogo, Regente Feijó, Independente, Paraguaçu, Canto do Belem, Avezedo Soares, Espada de Ouro de Caxias, Flamengo do Belem, Eclipse, Belenense, Racing do Belem, Belem F. C., Brasilia Alba, Progresso da Agua Raza, 14 de Julho, Toledo Barbosa e Vila Invernada, todos da Subdivisão Duque de Caxias por encontrarem-se com as suas atividades em suspenso até segunda ordem.

— Aprovar os seguintes resultados de jogos: 1.os quadros: Soma 2 x São Jorge 1; Pavilhão Paulista 1 x Guarani 0; 2.os quadros: Pavilhão Paulista 2 x Guarani 2; São Jorge 3 x Soma 2.

— Solicitar o comparecimento do sr. Elpidio Fiorda a esta divisão, a fim de prestar esclarecimentos sobre o relatorio do jogo Pavilhão Paulista vs. Guarani.

Convidar o sr. representante do Pavilhão Paulista para comparecer a esta divisão.

— Convidar as subdivisões em atraso com a Tesouraria, a liquidarem seus debitos até o proximo dia 10 do corrente.

Quem quer jogar?

O quadro do O. A. Sul America quer jogar à tarde, domingo proximo, em seu campo. Tratar à rua Julio Conceição, 359 com Francisco.

INFANTIL ANHANGUERA — (Barra Funda) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, no campo do adversario. Tratar na esquina da rua Cruzeiro com a rua do Bosque, das 19 horas em diante.

E. A. JACYRA VIEIRA — Em seu campo nos domingos pela manhã, aceita tambem no interior com vantagens. Tratar com Sanders, à Rua Vitorino Camilo, n.o 40.

E. C. ONZE MARCIANOS — Para todos os domingos à tarde em seu gramado ou do adversario. Oficio à Sanders. Rua Vitorino Camilo, n.o 40

E. C. FORTALEZA — Pera domingo e todos os meses, campo do adversario. Tratar Carmilo, n.o 40.

6 DE MARÇO F. C. — Aceita jogos aos sabados em campo adversario. Tratar com Borges, 2-1625.

O G D. BOTAFOGO, de Pinheiros aceita jogo para domingo pela manhã, no campo adversario. Tratar com Nadim, pelo fone 8-8659.

MOCIDADE DE VILA GUARQUE — Para todos os domingos em campo adversario. Tratar durante o dia pelo Fone 51-7075, ou à noite com Euclides, Rua General Jardim, n. 498.

TEXACO CLUBE DE S. PAULO — Campo adversario, sabado à tarde. Tratar com Jaime pelo fone 4-9144.

INFANTIL ESTRELA (Vila Pompeia) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, em seu campo. Tratar à rua Cotoxó n. 272, com Cido, das dezoito horas em diante.

BANDIERI F. C. — Aceita jogo para domingo pela manhã em seu campo. Tratar com Enio pelo telefone 2-3182.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO — O E. C. Olimpico da Aclimação aceita jogo para domingo proximo em seu campo à tarde. Falar com Americo pelo telefone 4-6024, até às 18 horas.

O COPACABANA A. C., aceita jogo para todos os domingos do mês de agosto, no campo do adversario à tarde. Fone 3-7816, com Augusto Mocelin, aceitando tambem jogos com os clubes do interior do Estado.

ITALO LUSITANO F. C. — Aceita jogo para domingo, à tarde, em seu campo. Tratar pelo fone 2-0957, com Nelson, das 8 às 11 horas.

G. D. R. CARLOS GOMES — Para domingo, em seu campo. Tratar pelo fone 9-4641, até as 18 horas.

O ORDEM E PROGRESSO pede jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Oficios endereçados à rua General Flores, 178, com Anibal ou Helio, das 19,30 às 21 horas.

O TELEGRAFO NACIONAL F. C. — Aceita jogos no campo adversario, nos dias 8, e 15 de agosto proximos, pela manhã. Chamar pelo fone -5461, por Valdomiro, até o dia 17 proximo.

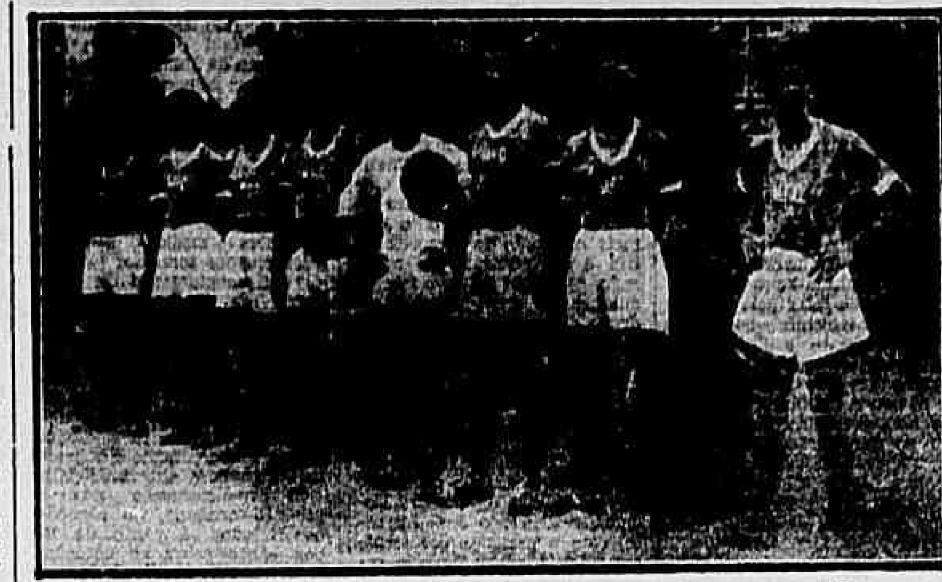
O UNIDOS CLUBE DE JUQUERI — Aceita jogo em seu campo, domingo à tarde. Oferece vantagens. Tratar com Fonseca, telefone, 2-3215.

EXTRA VILA MARIA F. C. — Pede jogo para domingo, em seu gramado. Telefonar para Adriano, fone 3-5336.

C. C. INTERNACIONAL DO CAMBUCI — Aceita jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Tratar com Napoleão, pelo fone 2 3062 ou à noite, na sede social, à rua Jeronimo Albuquerque, 49, sob.

O JUV. S VITO — Aceita jogo em campo adversario à tarde. Tratar à rua do Lucas n. 196 com Stoppa.

C. A. NOSSA PATRIA — Aceita jogos aos sabados, em seu campo, sito à rua Tuiuti, tar com Americo pelo telefone esquina Gonçalves Crespo, Tra-9-3007.



Biguá, Pica-Pau, Sumaré, Mario, Chicão, Rato, Zezé, Glostora, destacados defensores do Medicina F.C.

Exame toraxico dos atletas paulistas

O pessoal do Serviço Ambulante de Abreugrafia, do Serviço Nacional de Tuberculose, iniciou ontem à tarde, no Estadio Municipal do Pacaembu, o levantamento toraxico de nossos esportistas, sendo examinados cerca de 15 clubes existentes no bairro da Lapa, num total aproximado de 500 atletas. Esse empreendimento, pela primeira vez realizado em nosso país, se estenderá a todas as agremiações de todos os clubes da Capital e do Interior.

Quando for constatado que o esportista está contaminado pelo mal de Koch, o mesmo deverá ser afastado e encaminhado aos orgãos competentes a fim de receber o tratamento adequado.

Falando à reportagem, no proprio local dos exames, o sr. José Miguel Beraldi, diretor do Departamento de Esportes, disse:

— "A noticia inserta num jornal desta Capital referente à existencia de grande numero de tuberculosos entre desportistas, já nos encontrou decididos a iniciar o levantamento toraxico dos elementos pertencentes às varias agremiações desportivas de nosso Estado. Indiscutivelmente só trará vantagens um tal serviço. Preventivamente, no futuro, somente poderão ingressar nos quadros esportivos, atletas previamente examinados e portadores de atestado negativo da tuberculose".

Curso gratuito de Taquigrafia

O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, patrocinado pela Associação dos Empregados no Comercio, abriu matriculas ao novo curso gratuito de taquigrafia, dirigido pelo prof. Levi Chequer. O referido curso terá a duração de quatro meses, com aulas tri-semanais, podendo tambem ser feito por correspondencia, após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Informações e matriculas à rua Libero Badaró, 386, das 14 às 20 horas, caixa postal 2.500.

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Anita Rocha — Rua Bela Cintra, 723; Gilia Junqueira Franco — Rua Cardoso de Almeida 965; Joaquim Cola — Mercado Municipal — Barraca, 10; João Loureiro — Rua Florencio de Abreu, 395; João Carmo Martins — Rua Girasol, 2; Maria Casamalor — Rua Quintino Bocaiuva, 1523; Maria Carmo Costa Passagem — Rua Veloso Guerra, 69.

Achiles Ponce — av. Rangel Pestana, 2345; Anita Rocha — rua Bela Cintra, 722; Cobalresi — rua Campos Cano, 983; Elisa Gonçalves — av. Indaiatuba, 798; Pedro Almeida Filho — rua Cortume, 169; Fernando Alterio — rua Carlos Vicari, 34; Ricardo Garcia — rua Piratininga, 284; Silvestre Fernandes — av. do Estado, 1835; Santa Oliveira — rua Sergipe, 921; Fernandes — rua Riachuelo, 65 — 2.o andar, sala 19.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 7 hs. para Belo Horizonte; chegada as 16,10 hs Partidas às 9, 9,25 e 15,30 ns para o Rio; chegadas às 9,17 13,10 e 16,55 hs Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 ns para Porto Alegre, chegada às 9 hs. Chegada às 15,15 de Anapolis Chegada às 16 hs de Recife

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba, chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires; chegada às 14,40 hs Partida às 9,30 hs para Salvador Chegada às 13,55 hs de Cujabá. Chegada às 13,55 hs, de Corumbá Chegada às 13,55 hs de Xapuri

REAL — Partidas as 8, 11, 14, 15, 16, 19 e 21 hs para o Rio; chegadas às 6,30, 10,30 14,30, 16, 19 e 21 hs Partidas às 8,30 e 10,30 para Curitiba; chegada às 8, 13 e 18,30 hs Partidas às 12,30 hs para Florianopolis, chegada às 16,30 hs. Partida às 8,30 hs para Porto Alegre: chegada às 16 hs Partida às 8 hs para Jacarezinho. chegada às 13,35 hs Partida às 8 hs para Londrina, chegada às 12,45 hs

LAP — Partida às 10,15 ns para o Rio, chegada às 9,30 hs

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 12,30, 13,30 e 15 hs, para o Rio; chegadas às 8,30 11, 12,15 13, 14 15,30, 16,30 e 16,45 hs Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs Partida às 10 hs para Goiania

VARIG — Chegada do Rio 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; e chegada de Porto Alegre 14,35 e partida para o Rio, 14,50 Chegada do Rio 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre. 9,40; e chegada de Montevidéu, 14,30

NAB — Chegada às 11,30 hs do Rio e Belo Horizonte

LAB — Partidas às 12,45 e 15,45 hs para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para Nova York; chegada às 10,10 hs

NATAL — Partida as 4,45 hs para Araçatuba, chegada às 12,45 hs Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,30 hs, Partida às 12,15 hs para Campo Grande

PANAIR — Partida às 8,15 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio, chegada às 9,12 9,42, 10,10, 10,35 12,03, 13,03 e 18,40 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,40 hs Partida às 8,37 hs para Curitiba e Florianopolis partida às 10,25 hs para Araxá; chegada às 14,30 hs Chegada às 11,15 hs de Porto Alegre

ITAU — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para: Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas Salvador Recife e Fortaleza

FAMA, K.L.M. e BRISTE não têm vôos para hoje

Para informações AEROVIAS BRASIL e FAMA 4-6009; PANAIR 4-5148 CRUZEIRO DO SUL 4-3062; REAL 4-7166 LAB 4-3975, LAP 2-4268 NATAL 4-0744 VARIG 6-3608 K.L.M 4-3988, NAB 5-7838 VASP 3-4124, PAN AMERICAN 4-5148, BRISTH 6-1352: AIR FRANCE, 3-5166 ITAU 3-7191

Acredite si quiser... De RIPLEY

SHOWE & TOW (EMPURRAR) (REBOCAR) FIRMA DE CARROS USADOS-Oakland. CALIFORNIA.

PEDRA EM FORMA DE ESQUELETO DE CABEÇA. ENCONTRADA POR ESTHER PARKER. CERDON RUN Nova Jersey

COMPASSO MAGICO
AS SETAS QUE APONTAM PARA O EXTERIOR DO CENTRO E DO LADO DO OCTOGONO TOTALISAM 108. CADA DIAMETRO DE 5 NUMEROS TOTALISAM 180. DESENHADO POR BEN APOSKY DA CIDADE DE Cherokee EM Iowa

13½

TEDDY EDWARDS COM 4 ANOS DE IDADE DIRIGE A SUA PROPRIA MOTOCICLETA E ISSO HA UM ANO.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan e Lew Ayres — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 22 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS — ULTIMO DIA

Rita SÃO JOÃO — FURACÃO c/ John Hall e Dorothy Lamour — Esporte em Marcha 225 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS — ULTIMO DIA

Rita CONSOLAÇÃO — FURACÃO c/ John Hall e Dorothy Lamour — A Marcha da Vida 183 — — As 15 - 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA

PHENIX — FURACÃO c/ John Hall e Dorothy Lamour — Petropolis Jornal 4 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS ULTIMO DIA

HOLLYWOOD — FURACÃO c/ John Hall — O ULTIMO DOS MOHICANOS — Oficinas do D. E. R. — NAC. As 18,50 HORAS. ULTIMO DIA

IP. PALACIO — ELA FOI AS CORRIDAS — UMA AVENTURA ARRISCADA. Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico 71 — NAC. — As 19 HORAS.

JARAGUA — OS 4 TESTAMENTOS c/ Jaymes Crayn — 24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 167 — NAC. As 19 HS.

SAMMARONE — CRUZ DIABLO c/ Ramon Pereda — SOMBRA NA PLANICIE — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 186 — NAC. As 19,30 HORAS.

ROXY — O CORAÇÃO MANDA c/ Gino Cervi — PALHAÇO ATORMENTADO c/ Arrelia — As 14 e 19 HORAS.

VITORIA — PES INQUIETOS c/ Ann Sheridan — 3 HOMENS DE BRANCO — Proib. 14 anos. — A Mais Bela Gaucha — NAC. — As 19 HORAS.

ASTORIA — JUVENTUDE IMPETUOSA c/ Joan Leslie — A LOURA DE BROOKLIN — A Posse do Bispo de Petropolis — NAC. As 19.15 HORAS.

TUCURUVY — NOITE DE SUPLICIO c/ John Beau — PUNHAL SANGRENTO — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 17 — NAC. — As 19,15 HORAS.

CATUMBI — AO DESPERTAR DO MUNDO c/ Victor Mature — ESTRANHO ROMANCE — Proib. 10 anos — Portos do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — CASA DOS HORRORES c/ Pat O'Brien — TRAVESSEIRO DA MORTE — Proib. 18 anos — Poetas do Sertão — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — CREPUSCULO c/ Arturo de Cordova — SANGUE FRIO — Proib. 18 anos — Atualidades em Revista 57 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — PASSO DO ODIO c/ Randolph Scott — CLIMAX — Proib. 10 anos — Seleções Cinematográficas 25 — NAC. As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS c/ Linda Darnell — LADRÕES E GRANFINOS. Proib. 10 anos. Esporte em Marcha 170 - NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — LAÇOS ETERNOS c/ Deanna Durbin — PISTA DA MORTE — Esporte em Marcha 178 — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — SEGREDO DA SCOTLAND YARD — CANGACEIROS OCULTOS — CRIME INUTIL — Proib. 18 anos — Cinelandia Jornal 236 — NAC. — As 19 HORAS

PAULISTANO — A SENTENÇA c/ Ann Sheridan — COVIL DO DIABO — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

O Banco do Brasil pretende financiar a safra algodoeira de quatro bilhões de cruzeiros com apenas 57 milhões

Importante trabalho do sr. Alberto P. Guimarães, apresentado à Camara dos Deputados, preconizando medidas para voltar a paz ao setor algodoeiro

O sr. Alberto Prado Guimarães, ex-presidente da União dos Lavradores de Algodão e secretario do Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira, a convite do deputado José Joffily, fez à Comissão da Agricultura da Camara Federal, uma exposição sobre a situação atual do algodão paulista.

DESANIMO POR FALTA DE FINANCIAMENTO

Inicialmente, disse o sr. Alberto Prado Guimarães:

"Em nenhum outro setor, mais se pode fazer pela produção imediatamente que pelo setor algodoeiro paulista. Põe em destaque que o surto de algodão em São Paulo, quando se deu a "debacle" do café em 1929, centuplicou a produção do ouro branco em uma decada, de 1930 a 1940, chegando a atingir 467 milhões de quilos em 1944, para decair nos anos seguintes, de maneira a reduzir-se a menos da terça parte, como se vê: 232 milhões em 1945; 173 milhões em 1946; 175 milhões em 1947 e 140 milhões, na safra em curso, estimativa dos agronomos oficiais.

Tendo em vista os altos preços reinantes, cerca de Cr$ 200,00 por arroba beneficiada de 15 quilos, quando em 1943 mal alcançava Cr$ 80,00, e verificando que tambem no setor dos cereais a produção tem caido, a quase metade do que foi há três anos por ocasião do Plano de Emergencia, apesar dos altissimos preços obtidos atualmente pelo arroz, milho e feijão, só se pode explicar semelhante desanimo nos campos, por falta de financiamento, em nivel do atual custo de produção. Realmente, o que se constata é que a produção de cereais aumentou por força das promessas oficiais de preço minimo e financiamento decorrente do chamado Plano de Emergencia, cujos pontos principais não foram de nenhum modo realizados.

Não tendo sido cumprido o programa anunciado, resultou enorme prejuizo para os lavradores, que consumiram nessa tarefa todas as suas reservas. Assim, só por meio de financiamento pronto, no mês corrente ou ultimo do preparo de terras e colonização, mas não mais constante de promessas e sim a ser efetivamente realizado, se poderá de novo fazer o milagre de uma grande produção de cereais e de algodão."

POR QUE A SAFRA DECRESCEU

Prosseguindo, disse o secretario do Instituto de Economia:

"No que se refere ao algodão, há 4 meses organizou-se, em São Paulo, uma mesa-redonda sob a direção do ilustre vice-presidente da Camara Federal, o deputado José Augusto, com a presença dos tecnicos oficiais, assistidos pelo representante do sr. ministro da Agricultura, o agronomo Renato Gonçalves Martins e contando com o apoio de toda a "familia algodoeira" paulista, composta dos presidentes das entidades de classe afins e dos tecnicos oficiais especializados do Instituto Agronomico de Campinas e Instituto Biologico de São Paulo. Daí resultou um memorial esclarecendo os motivos principais das diminuições das safras ultimas e, em evidencia, como causa principal, a falta de financiamento em nivel suficiente e em tempo util. Esse memorial, subscrito pelos srs. Euclydes Teles Rudge e Flavio Rodrigues, pela União dos Lavradores de Algodão; Alberto Prado Guimarães, pela Associação dos Usineiros de Algodão; Raul Carvalho Bastos, pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Deodoro Perelli, pelo Sindicato do Comercio Atacadista do Algodão; Raul H. Longo, pelo Sindicato da Industria de Azeite e Oleos Alimenticios e assistido pelo tecnico oficial, dr. José Manuel da Fonseca Lima, detalhava todas as atuais dificuldades existentes no campo algodoeiro e consubstanciava os reclamos dos cotonicultores, apresentando, em sintese, as seguintes medidas, a serem prontamente tomadas:

1) Financiamento da entre safra, em bases compativeis com o valor atual do produto e necessidade do agricultor, calculado em Cr$ 3.500,00 por alqueire até a colheita exclusiva, devendo ser essa promessa oficial desde logo anunciada formalmente (o financiamento ultimo, tardo e moroso mal atingia a Cr$ 1.680,00);

2) Financiamento para o produto acabado, ou algodão beneficiado à razão de 80 por cento sobre as cotações vigentes (o atual é de Cr$ 66,00 quando as cotações se elevam a Cr$ 198,00);

3) Inclusão do algodão no Plano de Recuperação Economica da Lavoura (mal denominado de Plano de Emergencia) com a garantia de preço minimo de Cr$ 150,00 por arroba, base tipo 5;

4) Liberação dos subprodutos de algodão (o caroço poderia alcançar facilmente Cr$ 20,00 por arroba, uma vez que a torta vale cerca de Cr$ 2.000,00 por tonelada na exportação e tem o preço de Cr$ 450,00 internamente e proibição de exportação e, por isso vale o caroço tão somente Cr$ 12,00, com prejuizo de cerca de Cr$ 15,00 por arroba de algodão beneficiado contra o produtor);

5) Cancelamento da cota especial de Cr$ 0,30 sobre os negocios de algodão em pluma para consumo externo e interno (decreto n.º 9.106 de 1.º de abril de 1946);

6) Liberação dos bens dos suditos do «Eixo» e liberação da saida de capitais entrados para operações de bolsa;

7) Facilidades cambiais para importação de inseticidas e maquinas agricolas e seus sobressalentes;

8) Fornecimento de combustiveis (oleo Diesel, querosene e gasolina) em epocas proprias ao preparo das terras e na colheita, aos lavradores que possuirem tratores e caminhões, de conformidade com as areas a serem cultivadas, por meio de cartões de racionamento a serem fornecidos pelo Conselho Nacional de Petroleo, através da Secretaria da Agricultura;

9) Atribuir à Secretaria da Agricultura o serviço de liberação e controle das ferramentas e utensilios agricolas;

10) Dar cumprimento à promessa oficial de devolver à lavoura e aos maquinistas de algodão Cr$ 10,00 por arroba de algodão em pluma compulsoriamente entregue ao Banco do Brasil S|A., uma vez que os lavradores voltariam a cultivar o produto e que os maquinistas, reanimados, voltariam a ser um dos melhores apoios para o financiamento da lavoura».

UM DECRETO QUE NÃO E' CUMPRIDO INTEGRALMENTE

Continuando, acrescenta o sr. Prado Guimarães:

— «Impôs-se uma medida já proposta no Congresso Federal, pelo projeto n.º 786 do deputado Horacio Lafer, proposta essa que relatada pelo deputado Luiz Piza Sobrinho teve aprovação da Comissão de Finanças. Em resumo: — Em tempos idos, antes do celebre decreto n.º 6.938 de 7 de outubro de 1944, que estabelecia o financiamento tão somente aos algodões que tivessem sido pagos ao natural, a Cr$ 28,00 por arroba em caroço, correspondente a Cr$ 90,00 livre por arroba beneficiada, os adiantamentos aos pequenos lavradores eram feitos por intermedio dos pequenos maquinistas. Os pequenos lavradores que plantavam menos de 20 alqueires eram representados por 97% do elemento, nacional que por sua vez significava 70% da produção do algodão no Estado «São Paulo».

Infelizmente, apesar de, no art. 10 desse decreto, estar bem claro que o mercado devia ser mantido na altura do financiamento a fim de garantir o pagamento, então feito pelos maquinistas, a interpretação incompleta do decreto incluiu para que o mercado esbarrondasse de Cr$ 94,00 a 77,00, compelindo, pois, os lavradores "maquinistas indigenas de pequeno porte" a entregar, findo o prazo contratual, os seus algodões ao preço de Cr$ 90,00 menos as despesas, comprovadas estas em cerca de Cr$ 10,00 donde tem resultado a reclamação dos maquinistas e tambem dos produtores que, ao invés de venderem a mercadoria ao preço de Cr$ 28,00, resolveram eles mesmos levar a sua produção beneficiada ao Banco financiador. Atingidos por este duro golpe e mais por três safras frustradas do algodão viram-se os maquinistas impossibilitados de continuar a fornecer os recursos de que careciam os pequenos lavradores para continuarem no mesmo elan anterior às suas plantações de ouro branco. Ficou o maquinista nacional, que em 1934 beneficiava 86,24% do algodão produzido no Estado e hoje beneficia cerca de 20%, em situação precaria e as suas instalações, avaliadas em perto de um bilhão de cruzeiros, inativas ou ameaçadas de desaparecer, resultando daí mais um elemento de descoroçoamento no Interior. Há pouco, tiveram esses beneficiadores a satisfação de ver quinze das

(Conclui na 4.a pagina)

QUATRO OPERARIOS VITIMAS DE UM ACIDENTE — Quando trabalhavam num predio em demolição, à praça Antonio Prado, 76, ontem, às 13,30 horas, os operarios João Francisco Barbosa, de 34 anos, solteiro, residente à rua Cisplatina, s.n.; Astolfo de Sousa, de 32 anos, casado, domiciliado no suburbio de Itaquéra; Vicente da Silva, de 28 anos, solteiro, morador à Vila Tiro ao Pombo, e João Amaro, de 33 anos, casado, residente à rua João Ramalho, 964, foram apanhados por uma parede que desabara. Em consequencia todos ficaram feridos e foram socorridos pela Assistencia, conforme providencias adotadas pela autoridade de serviço na Central. João Francisco Barbosa e Astolfo de Sousa, que estavam em estado grave, foram internados no Hospital Osvaldo Cruz, enquanto que os demais feridos foram ouvido no inquérito iniciado. No clichê um flagrante do local do acidente

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 10 de Agosto de 1948 || N.º 707

Varios melhoramentos foram inaugurados domingo na Vila Esperança e em Guaiauna

Atendidas pelo prefeito todas as medidas pleiteadas pelo Subdiretorio do P.S.P. dos populosos distritos — Homenagens prestadas ao sr. Paulo Lauro

O chefe do Executivo Municipal, quando cortava a fita simbolica de uma das pontes inauguradas em Vila Esperança, ladeado pelo vereador Castilho de Barros, Alencastro Polidoro, presidente do Diretorio do P.S.P. local e a população do bairro

Procurando cumprir fielmente o programa traçado pelo governo do sr. Adhemar de Barros e contando com o apoio decisivo do prefeito municipal Paulo Lauro, o subdiretorio do Partido Social Progressista, de Vila Esperança, a cuja frente se encontra o sr. Benedito Policastro, completamente alheio às demagogias politicas e visando, acima de tudo, a consecução de um programa de realizações concretas em beneficio do populoso distrito da Capital, levou a efeito, domingo ultimo, solenes festividades para inaugurar diversos melhoramentos realizados pela Prefeitura e em homenagem ao sr. Paulo Lauro, festividades essas que contaram com a participação do povo dos distritos de Tatuapé, Penha e Vilas Matilde, Esperança, Talarico, Guilhermina, Artur Alvim e Guaiauna.

AÇÃO, TRABALHO, EXECUÇÃO

O subdiretorio do PSP, de Vila Esperança, lutando tenazmente, conseguiu a realização de todos os melhoramentos reclamados e indispensaveis ao bem-estar de todos os habitantes daqueles populosos distritos.

UM APOIO INESTIMAVEL

Encontrou, assim, o subdiretorio do PSP, de Vila Esperança, um apoio inestimavel na pessoa do sr. Paulo Lauro, a quem se deve, todos os melhoramentos festivamente inaugurados domingo.

Estudando os problemas que reclamavam a sua atenção e inteirando-se, com carinho, dos memoriais que lhe eram enviados pelo subdiretorio do PSP e através de reportagens do JORNAL DE NOTICIAS de tudo quanto se fazia necessario, visitou o prefeito por seis vezes, durante o ano, a Vila Esperança, vendo e sentindo, de perto, o anseio justo dos seus habitantes e providenciando a imediata execução de todos os serviços reclamados.

AS FESTIVIDADES DE DOMINGO ULTIMO

Pela manhã, foi o prefeito de S. Paulo, recebido no Parque Marengo, à Avenida Celso Garcia, por uma comissão representando o povo de Tatuapé chefiada pelo vereador do distrito, sr. Elvenar Castilho de Barros e membros do diretorio do PSP.

Daí, seguiu a caravana oficial para a Avenida Conde de Frontin, em Guaiauna, onde foi inaugurado o calçamento daquela via publica, iniciado e terminado na gestão do sr. Paulo Lauro. No largo N. S. da Penha, foi o prefeito recebido pelo povo, tendo visitado o Circulo Operario da Penha e as obras em construção do Ambulatorio Medico do referido Circulo, onde foi oferecido um coquetel a s. excia. e comitiva. A seguir, realizou-se solene missa campal.

NA VILA ESPERANÇA

Rumando para a Vila Esperança, a comitiva de s. excia. foi festivamente recebida pelo povo, dando-se, então, a inauguração de varios melhoramentos, fazendo ainda s. excia. uma visita a diversos trechos da Vila, assim como ao Centro Espirita Vicente de Paula.

Foram visitadas, tambem, as obras já iniciadas pelos padres Beneditinos Olivetanos, da Creche N. S. Menina, obra de real vulto social, assim como as sedes da "A. A. 5 de Julho" e do "C. A. Vila Esperança".

Às 12,30 horas, foi oferecido a s. excia. e comitiva, pelos padres Beneditinos Olivetanos, um lauto almoço, durante o qual falaram os srs. Arnaldo V. Portilho, 1.o suplente de vereador pelo PSP, em nome do povo da Penha; Benedito Policastro, pela Vila Esperança; Eduardo Nogueira, pela Vila Matilde; Joaquim Gomes, pelo Circulo Operario da Penha; José Joviniano Alves, pelos funcionarios municipais da Penha; e pelo povo de Tatuapé, o vereador Elvenar Castilho de Barros.

Todas as solenidades foram abrilhantadas pela corporação musical da Guarda Civil.

AUMENTO DE SALARIOS DOS COMERCIARIOS — Realizou-se ontem, no salão nobre da Associação Comercial e da Federação do Comercio, a Assembléia Geral Extraordinaria do Conselho de Representantes da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, convocada para examinar o momentoso problema do aumento de salarios dos comerciarios. Abrindo os trabalhos o sr Brasilio Machado Neto, expos aos representantes presentes que a reunião havia sido convocada para dar conhecimento de fatos novos ocorridos a proposito do dissidio sobre reajustamento de salarios, pretendido pelos comerciarios. Em seguida, falaram os srs. Castro Neves e Clovis Leite Ribeiro, advogados das entidades patronais, que discorreram acerca da marcha processual do dissidio coletivo suscitado pelos comerciarios. Ao submeter o assunto a debate, o sr. Brasilio Machado Neto, completando a minuciosa explanação dos advogado sdo sempregadores, pediu a atenção de seus pares para as circunstancias de ordem psicológica e social que interferem na matéria em discussão, cujo assunto prosseguirá nos proximos dias. O clichê fixa um aspecto da reunião, quando falava o sr. Castro Neves

Por 500 cruzeiros diarios o subdelegado permitia o jogo

NITEROI, 9 (Asapress) — A Delegacia de Jogos e Diversões do Estado do Rio, tendo à frente o delegado Rodoval Brito, efetuou uma sensacional diligencia, varejando um grande cassino clandestino, que estava instalado na localidade de Olinda, no municipio de Nilopolis, nas fronteiras com o Distrito Federal. A policia conseguiu despistar os inumeros espiões dos proprietarios da casa de jogo. Foram presos em flagrante, 98 contraventores, entre os quais 14 mulheres, um comissario e 6 investigadores da policia carioca, que foram recolhidos ao xadrez da Delegacia, em Niteroi. Eram banqueiros do cassino João Loureiro e Constantino Pereira da Cunha, sendo o gerente Antonio Sebastião Bragança.

Foram apreendidos materiais de jogo em grande quantidade e moveis, que tambem foram levados para Niteroi. O movimento do cassino atingia diariamente a 70.000 cruzeiros sendo as suas despesas de 6.000,00.

O subdelegado de Olinda recebia 500 cruzeiros por dia para fazer vista grossa sobre a tavolagem. Três investigadores fluminenses tambem eram contemplados com 300 cruzeiros cada um. O cassino possuia espiões em Pedro II, Deodoro, Nova Iguassu, Olinda e Nilopolis, recebendo cada um 100 cruzeiros diarios, para avisar a aproximação da policia.

Foi aberto inquerito.

As tinturarias e lavanderias vão ser inspecionadas pela C.M.P.

Conforme é do conhecimento publico, a Comissão Central de Preços acaba de baixar portaria tabelando os serviços de tinturarias e lavanderias em todo o território nacional. Para isso determinou normas para que as Comissões Locais de Preços — seguindo a orientação do orgão central — afixem os preços de conformidade com as peculiaridades da região.

Falando à reportagem desta folha, o delegado da Sub-Comissão de Tinturarias, vereador Janio Quadros, encarregado de proceder aos estudos a respeito nos prestou as seguintes informações:

«Ainda esta semana — nos moldes como se fez com o caso dos cinemas — iniciaremos os trabalhos de inspeção às tinturarias e lavanderias, visitando-as uma a uma, dentro do criterio estabelecido pela Comissão Central de Preços.

Para esses trabalhos — concluiu — convidaremos os representantes da imprensa para acompanhar-nos e ao mesmo tempo observarem o desenvolvimento das nossas atividades, que se iniciarão quarta-feira na parte da manhã».

Preso o responsavel pelo programa radiofonico "O que diz sua letra"

Daniel Ferraz Neto, o "professor Karana", pernambucano e não japonês, alem de "grafologo", é comerciante e empresario de lutas-livres — Denuncia de uma consulente

A Delegacia de Fiscalização de Costumes prendeu, ontem, para averiguações, Daniel F. Neto, de 34 anos, casado, residente à rua Rui Barbosa, 76, e que, sob o pseudonimo de «Professor Karana», é o responsavel por um programa radiofonico que obedece ao titulo «O que diz sua letra».

O preso não é pessoa desconhecida, e muitas jovens e até mesmo à senhoras casadas, das que recorrem a mistica e a toda sorte de forças sobrenaturais, procuravam-no consulentes. Disse que se dedica à grafologia apenas «a titulo de brincadeira» e para «suprir as horas vagas».

«Professor Karana», que, por brincadeira, aconselha e indica meios para resolver problemas das pessoas que a ele recorrem, alem de grafologo, é ainda modista e empresario de luta-livre. E' socio-proprietario da «Casa de Modas Karana», à rua Libero Badaró, 488, e um dos responsaveis pela «Empresa Internacional de Luta-Livre».

O chamado "Professor Karana", na Delegacia de Costumes, palestra com o reporter do JORNAL DE NOTICIAS

para a solução de seus problemas intimos. Através do mencionado programa, transmitido por uma das nossas emissoras o chamado «Professor Karana», explorando a grafologia, se propõe a indicar soluções a questões intimas às pessoas que o consultam, na maioria, mocinhas proximas ao casamento e incertas dos propositos de seus noivos.

DENUNCIA CONTRA O «PROFESSOR»

Certamente, alguma jovem decepcionada com os «conselhos» do «Professor Karana» resolveu denunciá-lo. E o delegado Hernani Ferreira Braga, titular de Costumes, com o intuito de averiguar as atividades verdadeiras do denunciado, determinou a sua prisão. Em Cartorio da Delegacia de Costumes, Daniel Ferraz Neto prestou declarações e suas palavras foram tomadas por termo. Instaurou-se inquerito, que será concluido e remetido ao Forum Criminal para julgamento, desde que a policia conclua seus trabalhos de investigações.

MODISTA, EMPRESARIO E GRAFOLOGO

Perante o delegado de Costumes, Daniel Ferraz Neto fez revelações que desconcertariam a qualquer uma de suas

PERNAMBUCANO E NAO JAPONES OU INDIANO

Referindo-se a versões que circulam em torno de sua pessoa, Daniel Ferraz Neto, no inquerito policial, fez questão de frisar que é brasileiro, jamais japonês ou indiano, com o tinham em conta. Nasceu no Estado de Pernambuco e se encontra em S. Paulo já há uns quatro anos e foi aqui que começou a praticar a grafologia.

Organizando o programa radiofonico, em pouco tempo se tornou popular no mundo feminino paulista, atendendo aos consulentes, através do radio ou, então, pessoalmente, à rua Conselheiro Furtado, 155.

Pelo traçado das escritas que lhe enviavam, o «Professor», que tem um nome japonês mas que é pernambucano, estudava o carater de suas consulentes, «previa o futuro» e até mesmo dava instruções e conselhos aos que lhe solicitavam meios de saida de situações aflitivas. Contudo, esclareceu o preso que não cobrava, como jamais cobrou preço algum pelas consultas que concedia. Isso, porem, a policia está procurando apurar.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

E' sabido que a grafologia é uma ciencia e que professá-la não constitui crime algum. Todavia, passa a ser considerado criminoso, de acordo com as leis vigentes, todo aquele que praticá-la como a qualquer outra ciencia, com fins escusos, tais como explorar a boa-fé publica ou animado por segundos intentos.

Por isso mesmo, não obstante as afirmações feitas na policia pelo preso, a Delegacia de Costumes envidara esforços a fim de verificar se o mesmo exigia pagamentos pelas consultas. Isso caberá às proprias consulentes esclarecer. E soubemos que a policia conseguiu arrolar duas os três pessoas como testemunhas no processo, as quais se encontravam no «gabinete de consultas» de Daniel Ferraz Neto, na ocasião em que se deu sua prisão.

Provando esse detalhe, o «aconselhador de corações apaixonados» ou de «almas desesperadas», dificilmente, escapará de uma condenação por parte do Judiciario.

A localização das feiras-livres

De acordo com o que decretou a Camara Municipal em sessão de 6 do corrente o prefeito do municipio promulgou ontem a seguinte lei:

"Artigo 1.o — A localização das feiras-livres será feita por decreto do executivo em logradouro de uso publico aberto, de maneira a não dificultar ou restringir a consecução de suas finalidades, respeitados os interesses higienicos e urbanisticos em geral.

Artigo 2.o — O prefeito instalará em cada sub-distrito e bairro uma feira-livre semanal no minimo.

Artigo 3.o — Ficam mantidas as atuais feiras-livres.

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario"

A C.E.P. e as licenças para exportação de amido e fecula de mandioca

Fato realmente estranho ocorreu com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no que se refere às licenças para exportação de amido e fécula de mandioca, que, por serem generos alimenticios, estão sujeitos a diversas restrições. Assim é que, recentemente, dentro dessas determinações, vinha a Agencia da Carteira, em São Paulo, remetendo à Comissão Estadual de Preços as licenças para exportação daqueles produtos, solicitadas pelos interessados, documentos esses que eram sujeitos ao "visto" da C. E. P.. Este organismo por seu turno, por não ter sido colocado ciente da sua competencia no caso, se conceder ou negar a aludida autorização, oficiou à Comissão Central de Preços à proposito.

UMA ORDEM CONTRADITORIA

A C. C. P. comunicou-se então com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que informou à C. E. P. que, "considerando não serem os aludidos produtos aplicados exclusivamente na alimentação, mas tambem, e principalmente, destinarem-se a fins industriais, autorizamos nossas Agencias sediadas nas praças de onde os exportamos, a concederem as licenças respectivas independentemente do "visto" das autoridades responsaveis pelo abastecimento.

O frio já provocou três mortes na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — A onda de frio que assola a Argentina já provocou três mortes: duas pessoas morreram ao relento, ao passo que a terceira vitima sucumbiu aos rigores do frio mesmo em seu próprio quarto.

CINCO GRAUS ABAIXO DE ZERO EM STA. CATARINA

Caminha para São Paulo a onda de frio que assola os Estados do sul — Nevou em algumas localidades — Desce a temperatura no Rio

SÃO JOAQUIM, (SC), 9 (Asapress) — Violenta onda de frio atingiu esta cidade, tendo o termometro descido a 5 graus abaixo de zero. Há dois dias tem nevado durante horas seguidas, amanhecendo as encostas das montanhas e as varzeas cobertas com camada de neve, de 5 centimetros.

CURITIBA, 9 (Asapress) — Há três dias reina intenso frio nesta Capital, tendo o termometro descido a quase zero grau.

Segundo o Serviço de Meteorologia a onda de frio está caminhando para o norte, já devendo ter atingido São Paulo.

FLORIANOPOLIS, 9 (Asapress) — Caiu consideravelmente a temperatura nesta Capital, tendo os termometros marcado 5 graus acima de zero.

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Há dois dias caiu bastante a temperatura nesta Capital, acusando os termometros 2 e 3 graus acima de zero.

CURITIBA, 9 (Asapress) — Noticias procedentes do sul do pais informam que todo o territorio do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul está sob os rigores de uma onda de frio, que vai caminhando para o norte.

RIO, 9 (Da sucursal, via "Vasp") — Caiu acentuadamente a temperatura, nas ultimas horas, não somente em virtude de uma onda de frio, constatada pelo Serviço de Meteorologia, como tambem pela forte ventania e chuva imperantes no domingo.

Segundo aquele orgão tecnico, a temperatura descerá mais nas proximas 24 horas, nesta Capital, indo possivelmente até a casa dos 11 ou doze graus acima de zero. No sul, isto é, no Rio Grande, Paraná, Santa Catarina e interior de S. Paulo, constatou-se o fenomeno generalizado das geadas o que tambem ocorreu em Mato Grosso. Não há, porem, nenhum indicio de que a queda no Rio vá abaixo de onze ou doze graus acima de zero. Com a tendencia de normalização do tempo, amanhã, terça-feira, ou depois de amanhã, a temperatura se elevará de novo, afirma o orgão especializado.

Julgados ontem perante o Tribunal do Juri os assassinos do advogado Roberto Gnecco

Cinco advogados fazem a acusação dos criminosos — Os trabalhos se prolongaram até alta madrugada

Iniciando a sessão do Tribunal do Juri, deste mês, deu entrada ontem, em plenario, o processo de homicidio em que são pronunciados Antonio Pano e Pedro Catalano, e vitima o advogado Roberto Gnecco que perdeu a vida no dia 6 de setembro do ano passado.

Abrindo os trabalhos, às 13 horas, o presidente do Tribunal do Juri, sr. José Soares de Melo fez com que se procedesse ao sorteio de jurados a fim de compor o Conselho de Sentença. Foram escolhidos os srs. Guilherme de Almeida, Pascoal Imperatriz, Mauricio Benedito Ottoni, Luiz do Amaral, Sebastião Negreiros, Juvenal de Oliveira Romão e Aguinaldo Tagallo Mesquita.

Pelo escrivão Inacio Lucas foram lidas as principais peças do processo, a fim de inteirar os jurados das circunstancias do delito dos acusados.

A ACUSAÇÃO

Perante numerosa assistencia, o promotor publico Luiz de Melo Kujawski principiou sua acusação às 17,50 horas. Ao lado da promotoria sentavam-se os advogados Americo Marco Antonio, Cristovão Fernandes, J. B. Viana de Morais e Mario de Souza Lopes, assistentes de acusação. Na tribuna de defesa estavam os advogados Dante Delmanto e Oscar Pedroso Horta, respectivamente pelos réus Antonio Pano e Pedro Catalano.

Referiu-se a promotoria, em primeiro lugar, aos antecedentes do crime, narrando o caracter brincalhão da vitima, sempre dada a gracejos e pilherias, para depois se deter no episodio que antecedeu o crime e que parece ter sido a sua causa. Contou então, que Roberto Gnecco, quando voltava de uma festa, em companhia de diversas moças, por espirito de brincadeira, dirigiu o farolete de seu automovel para dentro de um carro estacionado ao lado do meio-fio, no qual estava um casal de namorados. Irritado com esse fato, o homem que estava no outro automovel, que era Antonio Pano, dirigiu um pesado palavrão à vitima, motivo pelo qual esta o esbofeteou.

Em seguida, a promotoria entra a examinar a fase de provocações que precederam o crime, contando como o réu Antonio Pano vivia ameaçando o advogado Gnecco de morte, fato esse que era conhecido de multas testemunhas que depuseram no inquerito.

O CRIME

Entrando a relatar o crime, a acusação descreve minuciosamente todos os passos da vitima e de seus matadores.

"Era um sabado. Meio-dia. Roberto Gnecco desceu de seu escritorio, à rua Felipe de Oliveira, e dirigiu-se, na companhia de Alberto De Pinedo Murano e de uma moça de nome Albertina, até o seu automovel, que se encontrava estacionado em frente ao Forum. Nesse instante, quando Gnecco ia pôr o carro em movimento, surgiram inopinadamente Antonio Pano e Pedro Catalano, tendo este ultimo entrado à força no veiculo, agredido De Pinedo e segurado Gnecco pelas costas. Vendo o seu contendor dominado, Pano sacou de um revólver e desfechou-lhe um tiro à queima-roupa, que lhe atravessou o coração. Assim mesmo ferido, Gnecco ainda teve forças para sacar de um revólver e atirar na direção de Catalano, que fugia em direção ao Corpo de Bombeiros, não tendo entretanto acertado nenhum disparo. Pano foi preso em flagrante, por um guarda-civil que passava no local".

Detendo-se em cada fato, chamando a atenção dos jurados para a desigualdade de forças entre Pano e Gnecco, a acusação relembrou a premeditação do crime e a sua execução fria e covardemente, para pedir, a final, que Pano e Catalano fossem condenados no grau maximo de seus crimes.

Os trabalhos prolongaram-se pela madrugada de hoje e ainda não haviam terminado quando encerramos o expediente desta edição.

Importantes conclusões aprovadas na mesa redonda de importadores e exportadores

Regime de licença-previa -- Controle do mercado -- Normas a serem seguidas pelo Banco do Brasil

Sob a presidencia do sr. Osvaldo de Andrade, da Federação das Industrias de Minas Gerais, tendo na mesa o sr. Frota Matos, representante do general Anapio Gomes, diretor do Conselho Federal do Comercio Exterior, o plenario da mesa-redonda de importadores e exportadores, convocada pela Exposição Internacional de Quitandinha, deliberou e aprovou as seguintes respostas, que valerão como conclusões a varios itens do temario apresentado: Regime de licença-previa: o regime da licença previa, que se justifica em face da situação monetaria, deve ser orientado em sentido seletivo, que permita, sem prejuizo dos niveis de emprego, facilidades crescentes à importação de bens, de capitais e materias-primas indispensaveis à manutenção e desenvolvimento da produção do país. Controle do mercado de importação e exportação: o controle do mercado de importação e exportação deve ser conduzido no sentido de atender a duplo aspecto: — das licenças-previas e cambial. A sua execução deve processar-se correlatamente e o seu criterio estabelecido sempre com a participação das classes interessadas. Uma vez estabelecido isto, o orgão encarregado de sua execução, no caso a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, deverá instituir uma comissão paritaria, julgadora e executiva, sendo os seus membros indicados pelas

(Conclui na 4.a pagina)

TEM A PALAVRA O POVO

90 — COM A DST — Escreve-nos o sr. J. Santos, morador à rua Jaguaribe no bairro de Higienopolis — "Tomo a liberdade de pedir a esse jornal o obsequio da publicação de uma reclamação à DST, para que essa diretoria volte suas vistas para a junção das ruas Jaguaribe e Martim Francisco, em Higienopolis, visto ser o movimento de veiculos nesse lugar muito intenso — o que torna possivel desastres constantes — e não haver um só guarda daquela diretoria para dirigir o trafego. Os motoristas, aproveitando-se da não existencia de um guarda de transito, tanto os volantes profissionais quanto os amadores, destituidos de disciplina e respeito pelos outros, fazem uso abusivo das businas, ensurdecendo e irritando os moradores da vizinhança dessa area. O barulho assume aspectos inéditos em dias de jogos no Estadio do Pacaembu, pois a junção das ruas representa um atalho para os automoveis que para lá demandam. A permanencia de um guarda no local poderia proporcionar alivio aos moradores e é nesse sentido que dirijo esta reclamação a esse jornal."